FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.740 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1963 — PREÇO: Cr$ 20,00

Jango quer saber de Roberto Campos tôda a verdade sôbre as declarações de Gordon

Que fazer dos meninos criminosos?

OS jornais estampam fotografias de meninos presos, caçados nas batidas policiais. São pequenos criminosos. Um dêles foi 11 vêzes processado por furtos, assaltos e tentativas de morte. Sua última façanha foi o assassínio de um estudante. Tem 15 anos êsse "herói" da criminalidade carioca.

Outro dia vimos num matutino o retrato de um garôto de 12 anos, detido pela polícia, já marcado pelo estigma do crime.

A relação diária dos assaltos nas ruas da cidade mostra que a grande maioria dos salteadores são crianças, das quais uma parte considerável mal chegou à adolescência.

Mais do que o receio de ser assaltado por marginais, mais do que a falência do sistema policial preventivo, deve assustar o povo da Guanabara a completa falência do aparelho de assistência e correção do menor transviado.

É EVIDENTE que a cidade não pode ficar à mercê de assassinos e ladrões, adultos ou menores. As medidas que se estão tomando para deter a onda de assaltos no Rio de Janeiro, desde que executadas com energia mas dentro da lei, têm e terão o nosso apoio.

São, porém, medidas de emergência e de efeitos superficiais. E' preciso que, ao lado das providências meramente policiais, se aproveite a lição agora recebida para iniciar uma completa reforma dos serviços de assistência ao menor.

De onde veio Mangulto? Fugiu da Escola 15 de Novembro, em tempos um estabelecimento assistencial e profissional modêlo, mas que hoje serve para abrigar criminosos já realizados ou em potencial, fornecendo-lhes, pelo contágio, o estímulo e o aperfeiçoamento nas técnicas do furto, do roubo e do latrocínio.

BEM sabemos que o problema é complexo. Em muitos casos a recuperação deveria começar pelos próprios pais ou responsáveis pelos meninos.

Sabemos também que o trabalho de saneamento das favelas — não apenas mediante ação policial, mas também mediante assistência social bem dirigida — deveria ser acelerada, após um planejamento consciencioso, de que participariam autoridades do Estado e da Igreja, a LBA, as Pioneiras Sociais, educadores e psicólogos, bem como outras instituições que se dedicam ao labor social, como o Rotary e o Lyon's.

HOMEM de imaginação e de grande dinamismo, o sr. Carlos Lacerda poderia mobilizar tais entidades para uma campanha de efeitos mais duradouros do que a **blitz** policial, e sem prejuízo desta.

Não fique o governador nas providências espetaculares já em andamento com o auxílio de fôrças do I Exército. O problema da infância delinqüente não se resolve misturando menores e adultos num cercado de arame, onde criminosos e suspeitos partilhariam de uma existência abjeta até que os primeiros possam ir para as cadeias que o próprio governador diz que ainda não há.

O arrebanhamento de marginais não é tudo. Qual o destino que lhes será dado pela polícia, sobretudo aos menores encontrados entre êles?

A FALTA de asilos para recolhimento dos mendigos fêz com que, no cérebro primário de alguns policiais, surgisse a idéia simplista e inumana de suprimi-los por afogamento.

O govêrno do Estado não vai entregar o problema da recuperação de menores delinqüentes a homens dêsse estôfo. Ou o sr. Carlos Lacerda procura desde já uma solução para o problema, ou a população da Guanabara, que ora prestigia as medidas drásticas adotadas, acabará clamando contra as próprias medidas de emergência que visam à sua segurança.

DANTON JOBIM

★ ★ ★

Ajuda do EXIMBANK e do BI assegurada para o Brasil

Conheceremos denúncia de Gordon com precisão

O presidente João Goulart determinou ao embaixador Roberto Campos que informe imediatamente o Govêrno brasileiro sôbre a extensão e a importância das declarações feitas pelo embaixador Lincoln Gordon em seu relatório ao Senado norte-americano, e sôbre os têrmos exatos do pronunciamento do Departamento de Estado, acolhendo as informações daquele diplomata.

A decisão presidencial decorreu da necessidade de um conhecimento perfeito do problema, a fim de que possam ser tomadas as providências necessárias, a fim de que confirmadas as acusações feitas, possa o Govêrno brasileiro contrapor-lhe o mais enérgico desmentido e, até mesmo, medidas de importância no plano diplomático.

O embaixador Lincoln Gordon, em relatório no Senado norte-americano, acusou o Govêrno brasileiro de estar infiltrado de elementos comunistas, enquanto apontava a União Nacional dos Estudantes e sindicatos operários como núcleos dominados por elementos vermelhos.

POUCOS DIAS

Provàvelmente no início da semana, o presidente João Goulart deverá ter tôdas as informações necessárias para estabelecer o comportamento da Chancelaria diante do caso. As informações serão examinadas e, segundo fontes palacianas, "em seguida serão tomadas as providências adequadas".

Entretanto, ontem, em Brasília, circularam informações de que o presidente João Goulart decidira, de acôrdo com o chanceler Hermes Lima, enviar nota de protesto ao presidente John Kennedy pelas expressões do embaixador Lincoln Gordon em seu relatório, em que foram feitas acusações consideradas graves ao govêrno brasileiro.

A informação, todavia, não foi confirmada por setôres chegados à Presidência da República.

EXPLICAÇÃO

Ontem, circulou a informação de que o pronunciamento do Departamento de Estado acolhendo as declarações do embaixador Lincoln Gordon havia sido feito porque o Executivo achou conveniente dar o seu apoio ao diplomata. A divulgação do relatório, como se sabe, foi feita pelo Congresso norte-americano, que funciona com independência absoluta diante do Executivo.

SAN TIAGO

Pela manhã, ontem, o ministro San Tiago Dantas conferenciou por telefone com o presidente João Goulart, pondo-o a par dos problemas en-

(Conclui na 5ª página)

WASHINGTON — O ministro San Tiago Dantas, do Brasil, já tem assegurada a ajuda do Banco Interamericano e do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, para projetos e importações específicas. Ao que se sabe, embora tivesse mantido conversações com diretores do Fundo Monetário Internacional, não obteve ainda acôrdo para conseguir assistência financeira da entidade num esfôrço de estabilização da moeda brasileira.

Os altos funcionários brasileiros e americanos reiniciaram negociações para nova ajuda ao Brasil aparentemente indiferentes às notícias de infiltração comunista no govêrno brasileiro. Com a participação do embaixador Lincol Gordon, as conversações não têm girado em tôrno de uma soma fixa de assistência que poderá ser concedida ao Brasil.

CONFERÊNCIA PRIVADA

O ministro da Fazenda do Brasil manteve longa conferência privada no Departamento de Estado com altos funcionários que tratam de programas de ajuda para a América Latina.

Dantas declinou de fazer comentários sôbre a informação

(Conclui na 5ª página)

O estado a que chegamos

Polícia captura menores e marginais em nova 'blitz'

Cêrca de 40 menores abandonados, além de dois perigosos marginais foragidos da Justiça, foram alguns dos 600 elementos detidos durante a "blitz" policial realizada, sexta-feira última, em pontos onde se verifica maior índice de delinqüência na Guanabara, quando foram vasculhadas as Favelas da Praia do Pinto (Leblon) e da Catacumba (Lagoa Rodrigo de Freitas).

Também treze indivíduos permaneceram presos, como vadios, por não possuírem documentos, profissão ou qualquer espécie de trabalho, sendo, no entanto, encontrado em poder dos mesmos diversas bicicletas, rádios e outros objetos, cuja procedência preferiram omitir às autoridades. O farto arsenal apreendido na "batida" e que lotou um carrinho de mão, era constituído, entre outras armas, de 33 punhais, duas espingardas, uma garrucha e numerosos estiletes.

OBJETIVO

Segundo apurou a reportagem, a polícia carioca que vem experimentando provas bem difíceis, as quais pelos resultados que vêm apresentando — coloca seus integrantes em posição desfavorável perante a opinião pública, pretende com as atuais "blitz" refazer-se de qualquer maneira dos fracassos sucessivos que lhe foram impostos pelos assaltantes e assassinos solto por tôda a cidade, culminando com a prisão de "Manguito", o matador do estudante Odilo Costa, neto, em Santa Teresa, por três jornalistas.

Estão, assim, as autoridades policiais de Guanabara, apesar de atraso com que resolveram extinguir a criminalidade existente no Rio uma estatística alarmante, empenhadas na elaboração de esquemas e "operações" que, se tiverem o êxito esperado, darão a tranqüilidade tirada há muito da população carioca.

Foi necessário, no entanto, que alguns órgãos da imprensa guanabarina clamassem providências por parte da administração do govêrno Carlos Lacerda, que se mostrava alheio, contra a onda de assaltos seguidos, a exemplo dos ocorridos, recente-

(Conclui na 5ª página)

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: Em ligeira elevação.
VENTOS: Variáveis, fracos a moderados.
VISIBILIDADE: Boa a moderada.
MÁXIMA: 34,2 (Colégio Militar).
MÍNIMA: 21,2 (Jardim Botânico).

★ ★ ★

INTERCEPTADOS AVIÕES RUSSOS NO ALASCA — Página dois

★ ★ ★

Jango comeu e gostou de pão de milho — Página três

★ ★ ★

DESRESPEITO À LEI DE DIRETRIZES — Página cinco

★ ★ ★

Excedentes da UB serão matriculados — Página três

Face à ameaça de Lacerda de "arrazá-lo" politicamente caso insistisse em aliar-se ao sr. Magalhães Pinto, o deputado udenista decidiu voltar às boas com o governador

Amaral Neto rende-se a Lacerda, com mêdo

O sr. Amaral Neto está pràticamente reconciliado com o sr. Carlos Lacerda: amigos comuns conseguiram um contato entre os dois, iniciando-se o processo de eliminação de dificuldades entre ambos.

O sr. Amaral Neto acredita, agora, vir a contar com o apoio do governador para a sua candidatura à sucessão estadual, em 1964 ou 1965, e se considera satisfeito e vitorioso, por isso.

PA' DE CAL

O parlamentar udenista sepultou, de uma vez por tôdas, seu projeto de aliar-se ao governador Magalhães Pinto considerando ter sido precipitado quando admitiu essa aproximação, notadamente

(Conclui na 5ª página)

Imprensa homenageia ministro da Marinha

"As Fôrças Armadas estão ligadas ao povo porque nada mais são que um produto dêle. Por isso, elas defendem a soberania do território dêsse mesmo povo e defendem os seus anseios, sobretudo para evitar o caos. E nada melhor, na defesa dessa soberania, que respeitar e ajudar a obra daquele que o povo escolheu pelo voto, como é, agora, o caso do presidente João Goulart, cujo plano de Govêrno tem que ser apoiado e cujas ordens têm que ser cumpridas, como ocorreu no episódio das lagostas".

Essas palavras foram proferidas pelo almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, ministro da Marinha, ao agradecer a homenagem que um grupo de jornalistas cariocas lhe prestou ontem, através do oferecimento de um almôço. A homenagem, que surgiu por idéia do colunista social do DIARIO CARIOCA, Jean Pouchard, reuniu redatores e repórteres com função em sete jornais, além de revistas, editadas na Guanabara.

A SAUDAÇÃO

Encerrado o almôço, o ministro da Marinha foi saudado pelo professor Dantom Jobim, diretor-presidente do DC, que compareceu à homenagem.

Disse o orador que a própria espontaneidade da homenagem expressava todo o valor do acontecimento, salientando a atitude de firme da Armada no chamado caso das lagostas. Ressaltou que essa firmeza foi valorizada pela serenidade que não permitiu atitudes capazes de provocar uma hostilidade que, afinal, ninguém desejava. E isso só foi possível — acentuou — pelo alto grau de adestramento das fôrças navais brasileiras, desde seu atual chefe — o ministro da Marinha — até o mais modesto dos marinheiros combatentes.

O professor Danton Jobim analisou ainda a atual conjuntura brasileira, mostrando que as Fôrças Armadas já não mais podem fazer o papel de "o grande mudo", uma vez que o momento nacional exige reformas radicais — algumas até tocando em pontos que nos são mais caros — para evitar o caos e a desordem. E sem o apoio militar para essas idéias reformistas e cristãs, elas se tornam bem mais difíceis. Por isso a liderança militar de que o almirante Suzano é parte integrante é depositária da confiança do povo brasileiro e tem o apoio do DIARIO CARIOCA e da maior parte dos profissionais de imprensa, que hoje têm uma espécie de pacto com as Fôrças Armadas, para o progresso do país, dentro da ordem e sem necessidade de etapas revolucionárias.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo, o ministro da Marinha ressaltou o apoio que vem recebendo da imprensa em geral e do DIARIO CARIOCA em particular. Frisou que seu objetivo, ao alcançar o Almirantado, foi sempre um Brasil melhor, adaptado à realidade social que seu desenvolvimento político e econômico exige. Citou sua atuação desde então, dando relêvo às ocorrências de novembro de 1955, quando se colocou, com a maior parte da Marinha, em defesa do respeito à vontade popular, represen-

(Conclui na 3ª página)

Agradecendo a homenagem que recebia dos jornalistas cariocas, o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano afirmou que a Marinha como as Fôrças Armadas está às ordens do povo, para dar integral apoio à obra daquetes que foram escolhidos para concretizarem as mais legítimas aspirações dêsse mesmo povo.

BID manda subdiretor ao Brasil

Procedente de Buenos Aires, por avião, chegou, ontem, ao Rio, o subdiretor de empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. José Spstein, que foi recebido no Galeão, pelo sr. Hedil Rodrigues Vale, diretor do BID no Brasil, governadores dos Estados do Rio e Espírito Santo, além de representantes do BNDE.

No Rio, o sr. José Epstein esclarecerá junto a SUMOC questões cambiais relacionadas com empréstimos do BID e, em contatos com o BNDE acertará a concessão de uma linha de crédito de 30 milhões de dólares ao BNDE que serão repassados em empréstimos a pequena e média indústria nacionais.

AJUDA AO ENSINO

Posteriormente, o sr. José Epstein manterá contatos com o Ministério da Educação e a Fundação Ford, visando o estabelecimento de normas para a concessão de um empréstimo global às universidades brasileiras para o seu reequipamento.

O subdiretor de empréstimos do BID estudará a possibilidade de atender aos recursos pedidos pelo Estado do Rio, através de seu governador, sr Badger Silveira, para a construção de uma usina elétrica, em Rosal, Bom Jesus de Itabapoana. O sr. Epstein visitará ainda indústrias paulistas, atendendo a convites especiais.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Semana será decisiva para acôrdo entre PSD-govêrno

A semana política se inicia sob a expectativa da solução imediata do problema da maior participação do PSD no Govêrno, enquanto se nota algumas dificuldades para a entrega dos Ministérios da Justiça e do Exterior, logo, a elementos pessedistas.

Observadores destacam um detalhe: há algumas semanas, o presidente João Goulart estêve na iminência de entregar ao PSD o Itamarati, quando surgiram dois problemas, o da guerra das lagostas que envolveu o Brasil e a França, e a Missão San Tiago Dantas nos Estados Unidos. Os dois fatos, por si só, desaconselharam a substituição do sr. Hermes Lima.

Agora, quando a situação internacional tendia à normalização, o PSD novamente volta a distanciar-se da chancelaria por causa das declarações do embaixador norte-americano Lincoln Gordon, no Senado dos Estados Unidos. Desta vez, um nôvo choque internacional abala o Brasil e impede a realização de qualquer alteração na composição do Govêrno, sob pena de provocar reflexos negativos no exterior.

JUSTIÇA

O Ministério da Justiça também está muito longe, para o PSD, porque, de qualquer maneira, foi criado um problema de ordem moral para o presidente João Goulart: muitos do PTB e do PSD anunciaram a substituição do sr João Mangabeira antes da hora. E o "velho" — como o ministro Mangabeira é carinhosamente tratado por seus amigos — riu. Não fêz fôrça para ficar nem para sair, afastando-se, simplesmente. Deixou o problema, inteiro, nas mãos do sr. João Goulart que também ri do PSD, mas com preocupação.

LIDERANÇA

O sr. João Goulart, entretanto, está encarando como

(Conclui na 5ª página)

Interceptados dois aviões soviéticos sôbre território dos Estados Unidos

Costa Rica articula proteção a Kennedy

PALM BEACH (Flórida) — Peritos do Serviço de Segurança Federal tendem a descartar as versões procedentes da América Central segundo as quais elementos comunistas procurarão realizar demonstrações na Costa Rica para colocar em má situação ao presidente John F. Kennedy.

O chefe de Estado dedica o dia de hoje a descansar e estudar dois grandes volumes de documentos relacionados com a conferência de três dias que realizará na Costa Rica com os presidentes de cinco países da América Central e do Panamá.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

As detalhadas medidas de segurança que se estão tomando em relação com a viagem de Kennedy poderiam ser classificadas de rotina, que se adotam cada vez que um presidente norte-americano sai do país. Porém também poderiam ser atribuídas em parte à crise cubana e às atividades de agentes comunistas no Hemisfério Ocidental.

INTRANQÜILIDADE

Nas últimas semanas se registraram um grande movimento de peritos norte-americanos na Costa Rica. Segundo notícias chegadas à Casa Branca, a situação nesse país é relativamente tranqüila e não pode prever-se nenhuma ameaça à dignidade ou segurança do presidente dos Estados Unidos.

Kennedy e seu irmão, o secretário da Justiça, voaram ontem à tarde a esta cidade procedente de Washington. Robert Kennedy regressará a Washington depois do fim de semana, e o chefe de Estado partirá segunda-feira pela manhã para Costa Rica.

A espôsa do presidente não o apoiou na viagem e permanece com seus dois filhos em um campo nas proximidades de Maryland.

COMITIVA

Amanhã à noite se reunirá com o secretário de Estado, Dean Rusk, e um grupo de dirigentes parlamentares democratas e republicanos que o acompanhará a Costa Rica. (UPI-DC)

Israel quer embargar filme italiano

JERUSALÉM — O filme italiano "A mulher no Mundo" converteu-se em foco de polêmica de imprensa e de discussão pública em Israel.

A fita, de conteúdo documentário, apresenta algumas passagens de banhos coletivos nos quartéis das tropas femininas israelianas.

TELE-OBJETIVAS

As autoridades afirmam que o diretor do filme, o italiano Jacopetti, falseou a realidade utilizando tele-objetivas em suas tomadas.

Assim êle teria enganado as autoridades que lhe haviam apenas dado autorização de filmar alguns treinos das mulheres-soldados.

EXPECTATIVA

O filme ainda não foi estreado em Israel, mas os trechos incriminados são conhecidos através das versões das revistas periódicas estrangeiras que entram em Israel. (ANSA-DC)

Violação do espaço ocorreu no Alaska

WASHINGTON — Aviões de combate a jato norte-americanos interceptaram a aviões soviéticos que voaram sôbre território norte-americano no Sudesto do Alasca, informou o Departamento de Estado. A nota de protesto norte-americano foi entregue ao Ministério das Relações Exteriores, em Moscou.

"Trata-se do primeiro caso claramente de vôos soviéticos sôbre os Estados Unidos", disse um porta-voz do Departamento de Estado.

VIOLAÇÃO DO ESPAÇO

O Departamento da Defesa revelou que os aviões soviéticos de reconhecimento penetraram 49 quilômetros em território norte-americano e violaram o espaço aéreo dos Estados Unidos aproximadamente por meia-hora.

PERSEGUIÇÃO

Aviões a jacto norte-americanos levantaram vôo de bases no Alasca e muitos dêles saíram em perseguição dos aviões soviéticos, até que se retirassem em direção a território russo.

Dois aviões soviéticos foram vistos na tela de radar quando se dirigiam de regresso à União Soviética.

INVASORES

Um porta-voz do Pentágono disse que não podia informar com exatidão se se havia feito fogo contra os aparelhos russos. Acrescentou que os invasores não estavam dentro do alcance das baterias anti-aéreos Nike.

SUDOESTE

Os aviões russos procediam do Sudoeste. Voaram sôbre a Baía de Koskowim, a uns 360 quilômetros ao Norte das Aleutianas. Um dos aparelhos iniciou o regresso voando sôbre a Ilha Munivak e o outro, procedente do Nordeste, voou sôbre uma série de ilhas.

Segundo o Departamento da Defesa, os aviões soviéticos voaram entre 5.170 e 10.200 metros de altura, a velocidade que oscilaram entre 400 e 460 milhas por hora.

RADAR

Ao ser perguntado que provas existiam de que se tratava de aviões soviéticos, o porta-voz declarou que uma das provas era "o curso seguido pelos aparelhos, segundo pôde ver-se nas telas de radar.

MEDIDAS

A nota de protesto norte-americana diz que "espera-se que o govêrno soviético tome as medidas necessárias para impedir a repetição dêste fato". (UPI-DC)

Registrados diversos terremotos

NOVA IORQUE e BELGRADO — "Intensos" movimentos sísmicos foram registrados esta madrugada nos sismgrafos da Universidade Fordham.

Informou-se que o epicêntro foi localizado a umas 5.600 milhas da cidade de Nova Orque, em um lugar não determinado.

Um porta-voz da Universidade declarou que o primeiro tremor foi registrado às 03:57 da madrugada e o segundo às 04:07 horas.

NO JAPÃO

Também o Observatório Astronômico Geofísico, da Universidade de Lubiana, na Iugoslávia, informou ter registrado um terremoto de proporções "desastrosas" cujo epicentro parece estar situado "na zona do Pecífico Norte, em frente ao Japão". (UPI-DC)

Segunda morte

NEW BRITAIN (Connecticut) — Ignatius Paul Alvich, jovem ator bailarino de 25 anos que enfrentou em Cuba três piquetes de fuzilamento que resultaram simulacros de execuções, regressou em seguida aos Estados Unidos, e morreu em Nova Iorque vítima de um colapso cardíaco em plena via pública, foi enterrado aqui hoje pela segunda vez. (UPI-DC).

Terroristas ameaçam engenheiros alemães

BERNA — As ameaças contra familiares de um alemão perito em fogueteria e suspeito de colaborar com o Egito deram lugar a detenção de dois agentes estrangeiros no dia 2 do corrente, segundo anunciaram ontem a Justiça Federal e o Departamento de Polícia.

Um comunicado oficial não identifica os dois homens e limita-se a qualificá-los de "um israelense e um austríaco". Acrescenta que o austríaco havia sido expulso da suiça em 1960 como estrangeiro indesejável. E' possível que também seja acusado de violar a Lei de Residência.

TAMBÉM A FAMÍLIA

Segundo informações que a polícia negou-se a confirmar ou desmentir os dois agentes ameaçaram a uma mulher e casal de jovens. Indicou-se que a mulher é a espôsa de um engenheiro em fogueteria alemão dr. Jens Gerk, que vive na Alemanhã. Acredita-se que os outros dois sejam o filho e filha do cientista alemão.

Segundo estas fontes, o dr. Gerk colaborou com o dr. Hans Kleinwaechter, a quem se procurou seqüestrar no dia 23 de fevereiro último em Loerrach.

A polícia confirmou que os dois detidos estavam sendo vigiados desde muito antes de sua reunião com os alemães.

Informou-se ademais que fustigavam "a alemães que trabalham para o govêrno do Egito". (UPI-DC)

Diário no Mundo

De Gaulle na Holanda

HAIA — Chegou, hoje, o presidente da França, general Charles De Gaulle. Durante sua estada aqui, de caráter oficial, conferenciará com dirigentes locais sôbre o fracasso das negociações do Mercado Comum Europeu em Bruxelas.

Por motivo da chegada do chefe do Estado francês foram tomadas extraordinárias medidas de segurança.

Pouco antes da chegada de seu avião aterrou um bimotor «Bretagne» no qual viajavam agentes do Serviço de Segurança Francês e o guarda-costa especial de De Gaulle.

O mandatário francês dirigiu desde o aeroporto para o Palácio Bosch, onde almoçara com a rainha Juliana e o príncipe Bernard. (UPI-DC)

Motorista de sorte

MESSINA — Um automobilista que realizava o passeio inaugural com o carro que comprara recentemente, saiu sem um arranhão do incidente que sofreu o veículo, quando o mesmo, após abandonar a estrada, se precipitou em um barranco de mais de 50 metros de altura. O veículo, após realizar a dramática caída, deteve-se junto à borda de outro barranco de 600 metros de altura. (ANSA-DC)

Ameaça de depressão

NOVA IORQUE — O panorama econômico continuou esta semana incerto enquanto o govêrno isistia em seu argumento de que haverá uma depressão se não fôr aprovado logo algumas reduções de impostos. A perspectiva tornou-se mais pessimista com a informação da semana passada de que o desemprêgo em meados de fevereiro subiu a 6,1 por cento da população operária total, porcentagem mais elevada registrada desde meados de novembro de 1961.

"Oscar" para O'Neill

HOLLYWOOD — Um prêmio "Oscar" póstumo poderá ser conferido ao dramaturgo Eugene O'Neill pelo filme "A Longa Viagem na Noite". Uma decisão neste sentido foi tomada por uma comissão da Academy of Motion Picture Arts and Sciences, a qual estabeleceu que o drama de O'Neill pode ser tomado em consideração para o "Oscar" destinado à melhor cenografia original. O'Neill, falecido em 1954, sempre se recusara a escrever para o cinema, e suas obras levadas à tela foram adaptadas por alguns cenógrafos. — (ANSA-DC)

Satélites sem dono

LONDRES — Além dos conhecidos trinta e um satélites artificiais, mais seis astronaves de tamanhos consideráveis estão em órbita no redor da Terra. Seja a União Soviética como os Estados Unidos negam tratar-se de engenhos construídos por êles. (ANSA-DC)

Desistirá

ROMA — Edda Ciano Mussolini, em sinal de protesto "contra a exasperadora lentidão com que procede a máquina da Justiça" por ela movimentada em conseqüência da exibição do filme "O Processo de Verona", pròvàvelmente desistirá de qualquer ação legal contra os responsáveis da película. (ANSA-DC)

Selassié viaja

ADDIS-ABEBA — Informa-se oficialmente nesta capital que o imperador Haile Selassié, que apresta-se a partir para Genebra para entrar no seio das Nações Unidas várias questões relacionadas com o seu país, entre as quais a controvérsia territorial com a Somália, aproveitará o trânsito pelo Cairo para avistar-se com o presidente egípcio Násser. (ANSA-DC)

Greve dos diários

NOVA IORQUE — A greve dos diários de Nova Iorque, deverá terminar na próxima têrça-feira, uma vez que dois sindicatos principais aceitem as recomendações de seus dirigentes. Amanhã haverá uma assembléia geral do Sindicato de Impressores, durante a qual se decidirá sôbre a aceitação do nôvo contrato, que inclue um aumento salarial semanal. (UPI-DC)

China reconhece

PEQUIM — A agência "Nova China" informou que a República Popular Chinesa reconheceu oficialmente o nôvo govêrno da Síria. (ANSA-DC).

Cinema receia MEC

LONDRES — O malogro das negociações de Bruxelas, para a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum, provocou considerável preocupação no meio dos produtores cinematográficos inglêses, os quais receiam que os seis países do MEC concluam acôrdos cinematográficos sem a intervenção dos inglêses sôbre questões que poderiam provocar prejuízo à indústria cinematográfica britânica. — (ANSA-DC)

Cooperação para manter a América Latina democrata

ENSTONE (Inglaterra) — Um grupo de especialistas anglo-norte-americanos iniciou ontem uma reunião secreta para formular meios de ligar mais ativamente a Grã-Bretanha com a cruzada do presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, para manter a América Latina no mundo democrático.

Cêrca de 40 destacados funcionários e homens de negócios que assistem a uma conferência sôbre a América Latina no Ditchley Hall, no interior da Inglaterra, se dividiram em dois grupos reunidos a portas fechadas.

GRUPOS ESTUDAM

Um dos grupos estuda os aspectos políticos do papel potencial da Grã-Bretanha na América Latina, e o outro, o problema financeiro.

NECESSIDADE

Na sessão pública de abertura de quinta-feira, tanto o auxiliar do presidente Kennedy, Arthur Schlesinger, como o ministro de Estado britânico para Assuntos Exteriores, lorde Dundee, ressaltaram a necessidade de que a Grã-Bretanha ajude ativamente a Aliança para o Progresso, de Kennedy.

"CLUBE DE PARIS"

Dundee declarou que o programa britânico de ajuda monetária é pequeno por causa de outros compromissos na Ásia e na África.

Não obstante, defendeu os esforços britânicos, assinalando que êste ano seu país contribuiu com uns 10 milhões de libras esterlinas para o grupo dos países de "Clube de Paris" que financia os créditos europeus da Argentina. O "Clube de Paris" abrange fundos governamentais e privados.

Em Londres as notícias de que o orçamento civil para êste ano compreende cinco milhões de libras destinados a sufragar a ajuda do govêrno à Argentina provocaram protestos em alguns meios da City (o bairro financeiro) de Londres, que reclamam a solução do caso das reclamações britânicas pela expropriação da Companhia de Bondes Anglo-Argentina de Buenos Aires.

Em Ditchley, os organizadores da conferência tiveram de esforçar-se para pôr em relêvo que a assembléia é de caráter privado e não implica compromisso algum para os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

FORMULAÇÕES

Apesar disso, espera-se que das reuniões saiam idéias que possam servir de ajuda na formulação da futura linha de conduta.

Segunda-feira próxima, será expedido um comunicado final da conferência. (UPI-DC)

Ferroviários voltam ao trabalho na França

PARIS — As quatro horas da madrugada, os trezentos mil trabalhadores ferroviários da França deram por terminada a greve de 24 horas e voltaram às suas tarefas.

Pouco tempo depois se havia restaurado o movimento de trens suburbanos e internacionais, de acôrdo com os horários estabelecidos.

CARDEAIS COM OS GREVISTAS

Por outro lado soube-se que os cardeais e arcebispos francêses exortaram, ontem, a população católica a ajudar os mineiros grevistas, expressando o desejo de que sejam encontradas as bases de uma solução justa do atual conflito trabalhista.

ENDOSSO

Assim o chamamento dos cardiais franceses, endossa a atitude de vários bispos que, em suas dioceses, vinham defendendo as demandas dos operários.

"INGERÊNCIA"

Segundo a Imprensa francesa, o presidente Charles De Gaulle se mostrou muito enfurecido pela "ingerência" de vários bispos no conflito.

PROPAGAÇÃO

A onda de greves parece propagar-se a outros setores, inclusive Correios, o metrô e os ônibus de Paris. (UPI-DPA-TRP-DC)

Desapareceu avião entre Chile e Peru

LA PAZ — Um avião de passageiros do Lóide Aéreo Boliviano se encontra desaparecido desde às 14,06 horas de ontem, com 35 passageiros e 4 tripulantes, em uma região montanhosa situada na zona fronteiriça com o Chile e o Peru.

A essa hora, fôra visto voando em direção ao mar, quando na realidade deveria estar rumando para a Cordilheira dos Andes. Avistou-o um avião da emprêsa Panagra.

VINHA DE ARICA

O aparelho boliviano havia saído de Arica, Chile, às 13,52 horas, e o último contato pelo rádio que se teve com o avião foi precisamente a essa hora.

Não houve comunicações entre o aparelho da Panagra e o avião desaparecido, segundo informou o Lóide Aéreo Boliviano, o qual acrescentou que normalmente nunca trocam mensagens em tais circunstâncias.

Após decolar de Arica, o aparelho boliviano não enviou comunicação alguma, nem respondeu chamadas feitas a partir das 14 horas.

TENTOU VOLTAR

O avião desaparecido deveria ter seguido essa rota, porém voando para o Oriente, em lugar de Ocidente, como o estava fazendo, pelo que se presume que tentava regressar a Arica.

O estado do tempo era bom à hora da decolagem, segundo informou o Lóide Boliviano porém depois surgiram nuvens, vento e chuva.

Segundo calculou o pilôto do avião da Panabra, o aparelho boliviano estaria voando a uns 13.000 pés de altura, quando o avistou, sendo que devia ter se elevado a uma altura de 17.000 a 19.000 pés para atravessar a zona montanhosa.

O avião desaparecido era esperado em La Paz para seguir depois para Cochabamba, para onde iria levar a delegação colombiana de futebol para a partida que jogará amanhã nessa cidade.

PASSAGEIROS

Na lista de passageiros, segundo se informou, além de bolivianos, há vários brasileiros, chilenos, argentinos e cubanos.

Imediatamente, foi organizada uma busca do avião por unidades bolivianas, chilenas e peruanas porém a mesma teve de ser suspensa ao anoitecer. No triângulo formado por La Paz (Bolívia), Iquique (Chile) e San Juan (Peru), continuará, hoje, a busca. (UPI-DC)

Soraia resolvida a tornar-se atriz

TEERÃ — O Xá do Irã quase certamente privará sua ex-espôsa, a princesa Soraia, de seu título e demais privilégios, inclusive uma pensão de 4.000 dólares mensais, se aquela decidir converter-se em atriz cinematográfica.

O anúncio foi feito pelo ministro de Estado, Jehangir Tafazoli que prèviamente consultou o primeiro-ministro, Assadollah Alam, sôbre o problema.

AS COISAS MUDARAM

Por sua vez, a princesa Soraya declarou, ontem, em Roma, que "desde menina" desejou ser estrêla de cinema, mas que tivera de renunciar a êsse sonho para desempenhar na vida real o papel de imperatriz do Irã.

"Porém as coisas mudaram agora" — dise a bela princesa de olhos verdes em uma movimentada entrevista à imprensa, organizada para apresentá-la no mundo cinematográfico.

PAPEL PRINCIPAL

Soraya, de quem o Xá do Irã se divorciou em 1958, presumìvelmente porque não pôde dar a êste um filho que herdasse o trono, subscreveu um contrato com o produtor italiano Dino de Laurentis para desempenhar o papel principal de um filme.

De Laurentis, cuja próxima produção será uma película de longa metragem, que se chamará "A Bíblia" limitou-se a dizer que Soraya desempenhará o papel principal em uma "moderna" película, cujo argumento ainda não foi escrito.

Sua alteza real que vestia um simples traje de tarde de cor negra, declarou que não havia solicitado permissão a seu ex-espôso o xá para atuar na película.

"Creio que sou livre para adotar minhas próprias decisões e não necessito permissão de ninguém" asseverou Soraya em tom firme.

Não respondeu a uma pergunta sôbre se necessitava trabalhar, limitando-se a sorrir em silêncio. Porém, De Laurentis respondeu por ela, fazendo-o enèrgicamente com a ameaça de pôr têrmo à entrevista, "se os fotógrafos não se comportassem como sêres humanos".

No passado, a princesa Soraya sofreu "sua parte" do inevitável assédio dos famosos "paparazzi" (fotógrafos de Roma sempre à caça de sensacionismo), especialmente por ocasião dos rumôres de que se casaria com o príncipe Raimondo Orsini, membro de uma nobre família italiana.

DESGOSTO

A despeito de seus anteriores encontros com representantes da imprensa, Soraya insinuou, ontem, seu desgôsto ante a presença de um número de jornalistas que aparentemente considerou "excessivo". Mais de 200 repórteres ocuparam uma sala de um hotel de Roma, localizado na famosa Via Veneto — centro da vida noturna da Cidade Eterna. Havia tanto ruído que se tornava impossível ouvir as perguntas — ou respostas — que se dirigiam à princesa em rápida sucessão, em inglês, italiano, francês e alemão. Contudo, Soraya declarou que se sentia muito contente com isto, "inteiramente nôvo para mim. (UPI-DC)

Acidente ferroviário no Japão

TÓQUIO — Um trem da ferrovia nacional do Japão chocou com uma barreira de terra e rochas no sair de um túnel esta manhã. A maioria dos passageiros saiu ileso.

Um porta-voz disse que segundo as primeiras notícias chegadas do local do fato o trem havia chocado contra uma massa de rochas e terra causada por um desprendimento ocorrido pouco antes e o número de feridos era elevado.

REDUZIU

Contudo, pouco depois anunciou-se as informações recebidas indicavam que o maquista havia logrado reduzir a velocidade do trem antes de verificar-se o choque.

Ignora-se ainda o número exato de feridos. Segundo as primeiras notícias houve 20 mortos e mais de 100 feridos.

DESCARRILARAM

O porta-voz da emprêsa ferroviária declarou que a locomotiva e os dois primeiros carros descarrilaram e se precipitaram sôbre várias casas situadas ao longo das vias. Acrescentou que duas pessoas morreram e 20 ficaram feridas entre os ocupantes dessas casas.

O acidente ocorreu a pouca distância da costa ocidental do Japão. (UPI-DC)

"Templo" a Glenn

NOVA IORQUE — Mrs. Sara Bartholomae, a mulher que recentemente obteve a maior liquidação matrimonial da história dos Estados Unidos, anunciou sua intenção de fazer construir, nos arredores de Los Angeles, um "templo" em homenagem ao coronel John Glenn, templo êste que representaria uma imagem exata da astronave "Liberdade Sete", a bordo da qual o astronauta foi lançado em órbita um ano atrás, aproximadamente. — (ANSA-DC)

Suspeito no assassínio da bailarina da Ópera

VIENA — As autoridades informaram ontem à noite que contam com a descrição de um suspeito no assassinato de uma pequena bailarina no Teatro da Ópera.

Dagmar Fuhrich, uma bonita estudante de balé, de 11 anos de idade foi encontrada apunhalada na têrça-feira em um banheiro do terceiro andar da famosa Ópera de Viena. A Polícia não quis dar outros detalhes, a não ser que tem a descrição de um suspeito, porém de outras fontes transcendeu que a descrição do indivíduo foi dada por três jovens que integram o corpo de baile.

DEDUÇÕES POLICIAIS

A polícia crê que quem desferiu 25 punhadas na criança devia conhecer muito bem o interior da ópera, verdadeiro labirinto de escadas, corredores e salões, para poder desaparecer com tanta rapidez.

INTERROGATÓRIO

As autoridades encarregadas da investigação continuam interrogando os 2.000 empregados da ópera e estudando seus antecedentes.

CRÍTICAS

Também se fêz críticas às autoridades pelo atraso de notificar o encontro da pequena vítima. (UPI-DC)

Reserva de ouro

LONDRES — As reservas de ouro da União Soviética atingem a cifra de 10 bilhões de dólares (contra 16 bilhões dos Estados Unidos), êste foi o resultado de um inquérito realizado pelo "Statist" de Londres. (ANSA-DC)

Sete mil candidatos

ROMA — Serão sete mil seiscentos e vinte e dois os candidatos às eleições italianas para a Câmara dos Deputados e o Senado, de 28 de abril vindouro. Em 1958, os candidatos foram mais numerosos ainda, exatamente 8.071 — (ANSA-DC)

Inaugurada exposição

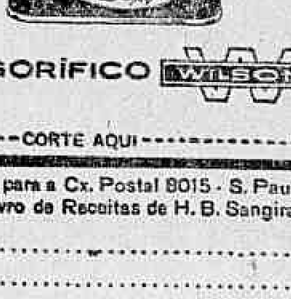
ROMA — Em 22 do corrente, na Casa do Brasil, em Roma, será inaugurada a mostra de esculturas e desenhos de Franz Weissmann, vencedor de numerosos prêmios nas bienais de São Paulo e no Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — (ANSA-DC)

Barco encalhou

PÔRTO (Portugal) — O barco de carga liberiano "Silver Valley" de 7.161 toneladas encalhou na costa portuguêsa próximo a Leixões, em meio a uma tormenta. Ao chocar contra as rochas o barco se abriu em dois, e se afirma que sua tripulação — entre 30 e 40 homens — se encontra em grave perigo, devido a que os barcos de socorro não poderão aproximar-se do "Silver Valley" devido ao mar revôlto e aos escombros da costa. (UPI-DC)

Os pratos rápidos feitos comigo são deliciosos.

"E eu que o diga"!"Tão fácil servir e tão gostoso"!



Kitut de boi
Kitut de porco

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

CORTE AQUI

Envie êste cupão para a Cx. Postal 8015 - S. Paulo e receba grátis o livro de Receitas de H. B. Sangirardi

NOME ....

RUA ....

BAIRRO ....

CIDADE .... ESTADO ....

— O dia do govêrno —

BRASÍLIA —
Elaborado por uma equipe de técnicos e sob a direção do coronel Clóvis da Costa Galvão, foi encaminhado para aprovação presidencial o «Regulamento do Código Brasileiro de Telecomunicações». Esse documento marca uma nova era para os planos e serviços de telecomunicações no Brasil e visa ao cumprimento pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) dos planos do govêrno nesse importante setor para a economia e segurança nacionais.

EMPRÊSA ESTATAL
O presidente da República, na Mensagem ao Congresso, põe em destaque a disposição do govêrno de enfrentar sèriamente o problema das telecomunicações, para o que está armado com nôvo instrumento: o Código Brasileiro de Telecomunicações (Lei 4.117). Como primeiro passo, o Plano Trienal destina a dotação de 45 bilhões de cruzeiros ao programa do setor. Já em 1963, as inversões nesses serviços serão aumentadas e será constituída a emprêsa estatal de telecomunicações — EMBRATEL — e formulado o «Plano Nacional de Telecomunicações»

REGULAMENTO GERAL
Abrange o Regulamento Geral do Código, entre outros títulos, os seguintes: Classificação dos serviços; definições; competência para execução e fiscalização dos serviços de telecomunicações; atribuições do CONTEL; Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL); serviços de telecomunicações; taxas e tarifas; plano nacional de telecomunicações; fundo nacional de telecomunicações; emprêsa brasileira de telecomunicações.

LÍDERES DE PARTIDOS
Amanhã, às 11.30 horas, no Palácio da Alvorada, o presidente da República tem encontro marcado com os líderes de partidos: Bocaiuva Cunha (PTB) Martins Rodrigues (PSD), Bilac Pinto (UDN), Arnaldo Cerdeira (PSP), Maurício Goulart (PTN), Tenório Cavalcânti (PST), Franco Montoro (PDC), Plínio Salgado (PRP), Raul Pila (PL) e representantes do MTR, PSB e PR.

BADGER SILVEIRA
Em audiência especial, amanhã, às 10.30 horas, o chefe do Govêrno receberá o governador Badger Silveira, do Estado do Rio.

DESPACHOS
Despacharão, amanhã, à tarde, com o presidente João Goulart os ministros da Indústria e Comércio, da Agricultura, da Fazenda (interino), das Minas e Energia e do Planejamento; também, os presidentes do Banco do Brasil e da SUPRA.

REFORMAS COM O PRESIDENTE
Ontem, a Assessoria Técnica encaminhou ao sr. João Goulart a redação final dos anteprojetos de Reforma Tributária e de Reforma Bancária. Há dias, foi entregue ao presidente o de Reforma Agrária.

FRONTEIRA SUDOESTE
Com o titular da Superintendência de Desenvolvimento Econômico da Fronteira Sudoeste do País, sr. Joaquim Tavares, o presidente da República debateu, ontem, a recuperação da Baixada Sul-Riograndense e da Zona del Este do Uruguai, Este, vem sendo estudado pelos governos brasileiro e uruguaio, visando, principalmente, a dessalinização das águas do Rio São Gonçalo e da Lagoa Mirim. Foi apreciada, também, a liberação de recursos necessários a êsses estudos, bem como a construção da barragem do Rio São Gonçalo, nas proximidades de Pelotas (RGS).

LINCOLN GORDON
Admitiu o secretário de Imprensa da Presidência da República que o govêrno contestará as afirmações do sr Lincoln Gordon, logo que receba informações exatas sôbre as declarações do representante norte-americano, da Embaixada brasileira em Washington. Indicou, também, a divulgação do depoimento do sr. Lincoln Gordon à uma Comissão do Congresso, pelo Departamento de Estado, visou condicionar a consolidação da dívida brasileira a uma política de subserviência aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo em que acenava, aos governos europeus — que podem auxiliar nosso país — o fantasma do comunismo no Brasil.

URUAÇU
Hoje cedo, o presidente e seus familiares deverão viajar para a fazenda que possui o sr. João Goulart, em Uruaçu, no interior de Goiás. O regresso a Brasília do chefe do Estado está previsto para a noite.

TRIBUTÁRIA
Ao projeto de Reforma Tributária, entregue ao presidente da República, ontem, falta, apenas, na expressão do secretário de Imprensa, «polimento jurídico».

SANTIAGO
Antes de deixar o Planalto, ontem, o presidente da República, por telefone, manteve demorada conferência com o ministro San Tiago Dantas, que se encontra nos Estados Unidos, inteirando-se das negociações que vêm sendo feitas pelo titular da Fazenda.

EMBAIXADORES
Em seu despacho com o chanceler Hermes Lima, o presidente determinou as medidas preliminares para levar a efeito o rodízio dos embaixadores brasileiros que se acham no exterior.

HERMES-ROBERTO
Telefônicamente, o chanceler Hermes Lima conversou, ontem, com o sr. Roberto Campos, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, inteirando-se do teor das declarações do embaixador Lincoln Gordon.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

No mês de fevereiro último a Estrada de Ferro Central do Brasil transportou, nos trens elétricos do Rio, 17.083.163 passageiros, superando igual mês do ano anterior em 1.069.360 viajantes.
Entretanto, todo êsse acréscimo de transporte proporcionou à Estrada irrisória importância, inferior a 3 milhões de cruzeiros, com graves prejuízos à sua economia industrial.

PONTE: MAIS EXEQUÍVEL QUE TÚNEL RIO-NITERÓI

O senador fluminense Miguel Couto Filho, entusiasta da «solução-ponte» entre Rio e Niterói, voltou dos Estados Unidos convencido da exeqüibilidade da ponte sôbre a Baía da Guanabara que tornará possível solucionar o problema em menos tempo e com menos recursos. «Tècnicamente — disse — é assunto resolvido e os recursos financeiros serão obtidos pela venda da área marítima a ser ganha, em Niterói, e pela taxa de pedágio nos dois Estados.»

O parlamentar brasileiro vem de visitar e estudar nos Estados Unidos, os detalhes das mais famosas pontes do mundo como a «Golden Gate Bridge (Pensil) e a «Oakland-S. Francisco Bay Bridge», com 11 pistas e 7.200 metros de extensão sôbre a água e sob a qual navega a Esquadra do Estados Unidos.

PONTES MÓVEIS

Entusiasmado com o que observou, disse-nos o senador Miguel Couto Filho: "Estava ansioso para ver e estudar os detalhes técnicos e a movimentação dessas pontes gigantescas semelhantes à que há de ser construída entre Gragoatá e Villegaignon, com apenas 2.550 metros e mergulhando por baixo das pistas do aeroporto Santos Dumont, ao chegar no Rio. Trata-se de projeto do inolvidável engenheiro Antônio Alves de Noronha".

"O governador Badger Silveira é entusiasta como eu, da "solução-ponte" e terá ao seu lado o povo, participando espontâneamente do plano de ajuda financeira da belíssima ponte pensil da Guanabara, a ser construída por engenheiros e materiais nacionais. Dentro em breve apresentarei ao Senado a proposição definitiva para autorizar estudos de projetos, financiamento, exploração e ajuda dos governos".

AJUDA AO NORDESTE

Disse o senador Miguel Couto (mudando de assunto) que foi-lhe muito grato observar nos Estados Unidos, o grande e sincero entusiasmo do povo e autoridades norte-americanas pelo Brasil.

"Na Universidade da Califórnia e na de Los Ângeles, encontrei-me com professôres incumbidos de chefiar assuntos sul-americanos. Li esplêndidos trabalhos técnicos e ouvi conferência do professor Morris Azemon, sôbre planos de ajuda ao Nordeste brasileiro. A Universidade da Califórnia, por seu lado, publicou valioso trabalho em dois volumes com 300 páginas, sôbre a zona do Cariri, no Ceará, intitulado "The Brazil Project". Trata-se de um plano-pilôto orientado pelo professor Azemon, para a recuperação financeira do Nordeste. Disso me ocuarei detalhadamente no Senado".

NOSSAS COMIDAS

Referiu-se o senador Miguel Couto à visita que fêz ao Instituto Tecnológico da Califórnia, detentor de onze prêmios Nobel, cujos catedráticos reunidos lhe pediram que transmitisse às autoridades brasileiras o grande interêsse daquela organização científica em cooperar na solução dos problemas tecnológicos agrícolas e alimentícios do povo brasileiro.

O professor Henry Borsonu, autor do projeto "Food for Millions" pediu ao senador brasileiro que lhe fôssem enviados, com urgência, trabalhos sôbre as comidas brasileiras, sôbre as matérias alimentícias mais empregadas, especialmente castanhas e frutos do Nordeste, destacando seu particular interêsse pelo caju.

Espera angustiosa

LA PAZ, Bolívia — O sr. Alvaro Perez del Castilo, presidente da Linha Aérea Boliviana, fala pelo telefone com Arica, no Chile, tentando obter notícias a respeito do avião de sua emprêsa, que desapareceu quando voava sôbre território chileno. (Radiofoto UPI, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

Trigo tem rival

JG comeu e gostou dos pães de milho

BRASÍLIA — Aceitando o oferecimento do prefeito de Catanduva, em São Paulo, que compareceu ao Palácio do Planalto a fim de lhe entregar pães fabricados com milho, objetivando com isso provar ser sua qualidade idêntica ou superior aos de trigo, o presidente João Goulart provou-os e considerou-os de bom paladar.

A satisfação do chefe do Govêrno, ao verificar que o produto possuía, realmente, as qualidades anunciadas pelo senhor Antônio Stocchi, sob o "slogan" "coma pão de milho para não comer divisas", foi traduzida pela sua determinação à SUNAB para que estude a adoção daquele tipo de pão, incumbindo, ainda, o órgão de encampar essa iniciativa, padronizando a fórmula.

O prefeito de Catanduva está empenhado numa campanha destinada a induzir os brasileiros a comer pão de milho, em virtude do alto preço do trigo utilizado pelos panificadores, o que motiva a majoração do produto e a sua conseqüente escassez.

Informou ao presidente da República que quase tôdas as padarias de Catanduva estão produzindo pão de milho, após várias tentativas destinadas a melhorar a sua qualidade, e que o mesmo está tendo grande aceitação entre a população local.

Finalizando, esclareceu o prefeito Antônio Stocchi que o produto é obtido numa mistura à base de 40 por cento de farinha de trigo podendo, dessa maneira, ser vendido à razão de 70 cruzeiros o quilo, "o que permite, ainda, uma razoável margem de lucros aos panificadores".

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO DE TRENS

Para que sejam feitos trabalhos de conservação nas linhas 1 e 2, entre as estações de Santa Cruz e Paciência, só será permitida, amanhã, das 11 às 16 horas, tração elétrica até a estação de Paciência. Desta estação a Santa Cruz, o tráfego será feito com tração por má-

Trabalhadores de onze países apóiam Aliança

MÉXICO — Representantes de sindicatos livres de onze países anunciaram a criação da "União Latino-Americana de Trabalhadores para a Aliança para o Progresso", ao mesmo tempo em que congressistas dos Estados Unidos e México iniciavam conversações sôbre a Conferência Inter-Parlamentar de Guanajuato, de cujos temas principais sobressai a "Aliança".

Vinte e dois senadores e representantes dos Estados Unidos — presididos pelo senador Sparkman — chegaram a esta cidade, devendo seguir amanhã para Guanajuato onde será realizada a Conferência Inter-Parlamentar. O senador brasileiro e ex-presidente do país, Juscelino Kubitschek destacou como de primeira ordem o trabalho do México na coordenação da Aliança para o Progresso.

TRABALHADORES APOIAM

A criação da União de Trabalhadores para a Aliança teve sua origem num seminário de dirigentes sindicais para debater questões sindicais realizado sob os auspícios da ORIT. Sua sede será na Guatemala, segundo anunciaram os diretores eleitos Antônio Ramirez (dominicano) e a Victor Solares (guatemalteco), respectivamente presidente e secretário-geral.

O anúncio parcial da criação diz: "Os trabalhadores não podem continuar à margem como simples observadores estáticos, pelo que resolvem participar ativamente a aceleração da marcha da Aliança para o Progresso e evitar que interêsses adversos detenham seu processo e tratem com isso de negar méritos a um programa sem paralelo na história da América".

AJUDA AO MÉXICO

A visita do senador brasileiro Juscelino Kubitschek — que exerce, juntamente com o sr. Lleras, cargo relacionado com a coordenação da Aliança na América Latina — foi anunciada com uma iniciativa em separado a favor do programa.

O México espera obter fundos da Aliança para empreender uma parte substancial do seu programa de obras públicas que no custo de três bilhões de dólares será cumprido nos próximos sete anos, segundo o Plano de Desenvolvimento Nacional. (UPI-DC).

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 — 2º andar — Apartamento n 201 — Telefone 28-0263

Direito aeronáutico

Conclave reúne em SP juristas do exterior

Com a presença de juristas especializados da Europa, Estados Unidos e América Latina, será inaugurado a 31 do corrente, na capital paulista, o Congresso Internacional de Direito Aeronáutico, no qual serão debatidas teses da maior importância e repercussão para o desenvolvimento do transporte aéreo mundial e, conseqüentemente, objetivando a promover o maior entrelaçamento intelectual e cultural entre os cultores do Direito Aeronáutico.

No conclave, promovido pela Fundação Santos Dumont e organizado pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, serão abordados temas como a soberania aérea e espacial, ou referentes aos direitos de terceiros na superfície terrestre em relação às aeronaves comuns a jacto, supersônicas ou espaciais, que tem um profundo sentido de realidade devido a estarem relacionados e algo que existe e se acha em fase de pleno desenvolvimento.

PROCEDIMENTO JUDICIAL

O Congresso dos especialistas em leis do ar, a que comparecerão representantes da Inglaterra, França, EUA, Suíça, Nicarágua, Alemanha, Itália, Portugal, Bélgica, Peru, Espanha, Colômbia, Costa Rica, Equador Paraguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia, Dinamarca, Holanda e outros países, estudará a possibilidade de unificação das normas relativas ao procedimento judicial, nos casos derivados de convenções internacionais.

Examinará também o Congresso a unificação das regras de procedimento aplicáveis à execução das respectivas sentenças, a internacionalização dos transportes e dos serviços de infra-estrutura etc. Estão sendo aguardados, nos meios aeronáuticos, que as conclusões do conclave e sua repercussão nas letras jurídicas se mostrem construtivas, com vistas ao progresso da aviação comercial no mundo.

Mantidos os preços das peças de carros

Atendendo a apêlo formulado pelo govêrno federal, os industriais produtores de peças para automóveis e similares, no Estado de São Paulo, resolveram manter os preços de venda de seus produtos, pelo prazo mínimo de 90 dias, contados a partir do último aumento.

COOPERAÇÃO E CONFIANÇA

Manifestaram sua convicção de que o êxito do programa de combate à inflação, depende essencialmente da cooperação integral de todos os setores econômicos do país e ratificaram a confiança que depositam no plano governamental de contenção do processo inflacionário.

UNIÃO DE TODOS

O Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares comunicou essa deliberação, em carta que dirigiu ao ministro Antônio Balbino da Indústria e Comércio. Ressalta que o plano do govêrno se propõe a manter em alto nível o desenvolvimento econômico do país e diz que a tal objetivo sòmente poderá ser atingido se todos — govêrno, classes produtoras e opinião pública — se unirem para, sem recriminações, implantar um clima de confiança e respeito mútuo, e num grande esfôrço comum, dominar as ameaças que pesam sôbre as nossas instituições"

A carta do Sindicato foi assinada pelo presidente sr. Ramiz Gattás.

aromático..
puro..
delicioso..
CHARUTO
Suerdieck
EXECUTIVE
SELEÇÃO
OURO
CARTEIRA com
3 charutos
-apenas cr$180,00

Conclusões da 1.ª página

Semana será...

imediatamente necessária a integração pessedista no Executivo para dar-lhe maior sustentação parlamentar, principalmente por se saber iminente o período polêmico do Congresso, com as reformas de base a serem propostas.

E certo que os pessedistas estão arredios e fazem acusações ao sr. Evandro Lins e Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República, como responsável por uma série de medidas antipáticas no plano do Executivo Federal, que dificultam as relações entre parlamentares e o presidente. E certo que não querem que um companheiro assuma a liderança governista sem que ao partido antes sejam designados os postos ministeriais que representam as compensações partidárias.

SEMANA

O problema PSD-govêrno terá de ser resolvido esta semana porque têrça ou quarta-feira já deverá haver número para as bancadas do partido se reunir em Brasília sob a presidência do ministro Amaral Peixoto e deliberar sôbre a composição a ser feita com o govêrno.

Se, até à reunião não tiver sido solucionada a questão, pode-se admitir dificuldades para o presidente João Goulart no PSD.

Aliás é temendo isso que o presidente da República convocou para amanhã em Brasília os líderes Martins Rodrigues e Bocaiúva Cunha do PSD e do PTB respectivamente, para tratar do problema do encaminhamento das mensagens pedindo as reformas de base. A liderança governista será cuidada nesse encontro.

PETRÓPOLIS

Ontem em Petrópolis, o sr. Amaral Peixoto conferenciou com os srs. Martins Rodrigues e Oliveira Brito, porém nada transpirou dêsse encontro a não ser a disposição do presidente pessedista de ir ver no início da semana o sr. João Goulart em Brasília.

Polícia captura...

mente em Copacabana, que fizeram com que fôsse solicitada ajuda do 2º Batalhão da Polícia Militar, para que o DESP, embora tão tarde entrasse, realmente em ação com a colaboração prestimosa da Polícia do Exército, que se ofereceu para cooperar no combate ao crime, na Guanabara.

NOVA BATIDA

Com a polícia já de prontidão, ao encerrarmos os nossos trabalhos, éramos informados de que, após uma reunião na chefia da Secretaria de Segurança ficara decidido que diversos setores deveriam estar preparados para uma nova "blitz" que seria empreendida a partir das 23 horas. As incursões em diversos locais da Guanabara, contariam com soldados dos vários Batalhões da Polícia Militar.

Amaral Neto...

nos têrmos em que fêz, isto é, para hostilizar o sr. Carlos Lacerda.

AMEAÇA E RECUO

O sr Amaral Neto, entretanto para não dar muito à vista, pretende fazer a conciliação perante a opinião pública, lentamente dando a entender que o governador carioca compreendeu as suas críticas.

Na verdade, o sr. Carlos Lacerda ameaçou-o de aceitar a luta e levá-la até onde quisesse.

Não se sabe porque, o ex-líder lacerdista na Assembléia Legislativa se impressionou com a disposição do sr Carlos Lacerda preferindo, por isso recuar e tentar a recomposição, facilitada por amigos comuns.

Imprensa...

tada pela posse dos eleitos. Desde então sua luta tem sido grande, exatamente para evitar que surja no país uma conjuntura que leve à desordem, ao caos ou a uma revolução. Agora, em oito meses de Ministério, tem redobrado os esforços nêsse sentido. Por isso, conclamou todos a um apoio integral à obra do presidente João Goulart, que representa o elemento escolhido pelo povo para, no momento, conseguir suas mais nítidas aspirações. Finalizando suas palavras, o almirante Pedro Paulo Suzano agradeceu a homenagem e ergueu um brinde à imprensa em geral e a todos os presentes em particular.

OS PRESENTES

Além de oficiais-de-gabinete do almirante Suzano, especialmente convidados, compareceram à homenagem os seguintes representantes de jornais e revistas: Zuenir Ventura (diretor de redação da "Tribuna da Imprensa"), Oiama Teles (redator político do "Correio da Manhã"), Pedro Müller (colunista do "Jornal do Brasil"), José Silveira (editor da "Última Hora" vespertina), Joaquim Ribeiro ("Última Hora"), Jorge Wilson França (do "Mundo Ilustrado"), José de Siqueira Júnior ("A Noite"), Otávio Castro (do "Diário de Notícias"), Washington de Castro ("Diário de Notícias"), Renato Jobim (chefe de redação DC), Jean Pouchard, Berilo Dantas, Rafael França dos Anjos, Rufino Borba, Alaor Barreto, Merival Júlio Lopes, Everardo Guilhon, Nélson Jorge de Sousa, Jorge Guilherme (êstes últimos todos do DIÁRIO CARIOCA). Também prestigiaram o acontecimento com suas presenças, o embaixador José Jobim e o almirante José Luís de Araújo Goiano, chefe de gabinete do ministro da Marinha.

Ajuda do...

do Departamento de Estado, atribuída, aliás ao embaixador Lincoln Gordon, que acusou os comunistas de infiltração no govêrno brasileiro.

Conversou demoradamente sôbre a controvérsia com o próprio embaixador norte-americano no Brasil, mas o resultado de suas conversações não foi conhecida.

COMPLEXIDADE

San Tiago reuniu-se, também, com o sr. David Bell, diretor do Banco de Desenvolvimento Internacional, juntamente com o sr. Teodoro Moscoso, coordenador norte-americano para o programa Aliança Para o Progresso. O secretário-assistente de Estado, Edwin Martin estêve presente.

Na reunião de alto nível, que se prolongou de 10 às 14 horas peritos dos dois países estudaram os aspectos mais detalhados das negociações. Um alto funcionário norte-americano declarou que a extensão das conversações não indica uma divergência retardativa do acôrdo, mas indício da complexidade das negociações. O ministro da Fazenda do Brasil estêve elaborando juntamente com funcionários americanos, uma estimativa preliminar de ajuda econômica combinada que os Estados Unidos poderão conceder ao Brasil. E' possível que a sua missão nos Estados Unidos exija maior espaço de tempo do que se antecipou. (UPI-DC)

Conheceremos...

contrados por sua Missão nos Estados Unidos. O ministro da Fazenda disse, segundo a reportagem apurou, que "nenhuma outra dificuldade, além das inicialmente encontradas e esperadas, foram notadas".

O sr. San Tiago Dantas ainda se mantém otimista, esperando obter êxito integralmente em seu trabalho.

Ao presidente da República, o ministro da Fazenda adiantou que deverá retornar entre os dias 19 e 21, não tendo ainda data certa.

FRENTE SE REÚNE

Enquanto isso, a Frente Parlamentar Nacionalista encontra-se em reunião permanente e com a disposição de sugerir ao presidente João Goulart que considere o embaixador Lincoln Gordon "persona non grata" ao Brasil.

O deputado Sérgio Magalhães, presidente da FPN, convocou reunião plenária do movimento para têrça-feira, a fim de deliberar sôbre os acontecimentos, que aparentemente, puseram em posição delicada as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida - Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 - 9 - 17 horas.
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 - 13 - 18,30 horas
Domingo:
Partida Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 - 9 - 14,30 - 17 - 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 - 9 - 13 - 21 horas
VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio Guichê 24
TEL: 23-9112

AUTO VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO
OFERECE-LHE BOAS VIAGENS PARA CAMPOS
HORÁRIO:
Rio-Campos: 05,00; 07,00; 08,00; 10,00; 13,00; 16,00; 21,00 e 23,00.
Niterói-Campos: 06,00; 09,00; 11,00; 12,00; 14,00; 18,00; 22,00 e 24,00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

EDIFÍCIO ITACOLOMI
Mais uma realização da IMOBILIÁRIA E INCORPORADORA OTTO MEINBERG S. A.
Adquira seu apartamento na Rua Presidente Pedreira n.º 147 — "Jardim do Ingá".
Sinal de apenas Cr$ 90.000,00.
Prestações de Cr$ 15.500,00 mensais.
Corretores no local ou na Av. Rio Branco, 131 — 5.º andar — Rio — Tels. 22-3822 — 42-2010.

'ÔNIBUS BANDEIRANTES'
EMPRÊSA TOLENTINO
HORÁRIOS:
BELO HORIZONTE PARA CURVELO:
07.00 — 10.00 — 12.00 — 15.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00
BELO HORIZONTE PARA CORINTO:
06.00 — 08.00 — 11.00 — 14.00 — 17,00
CURVELO PARA BELO HORIZONTE:
06,00 — 07.00 — 08.00 — 09,00 — 11,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 15,00 16.00 — 18.00 — 19.00.

A nossa opinião

Só pelas portas

QUANDO se reuniram no Rio os diretores de tôdas as estradas-de-ferro incorporadas à Rêde Ferroviária Nacional, o objetivo central do encontro era o acêrto de medidas tendentes a reduzir os deficits do sistema ferroviário nacional, de modo a aliviar o Tesouro dos grandes encargos que tais deficits lhe impõem. Ao contrário do pensamento de alguns, estranhos ao problema, que indicavam, como único remédio para o mal, o corte drástico nas despesas, incluindo mesmo a providência anti-social da dispensa em massa de trabalhadores, a orientação acordada foi uma decidida melhoria da produção, buscando nela o aumento das receitas. E as razões foram muitas e perfeitamente fundadas.

Tal decisão, apoiada no bom-senso e na consciência de que o transporte ferroviário é um serviço público antes de ser um empreendimento visando a fins meramente lucrativos — e por isso está hoje na sua quase totalidade sob a direção do govêrno —, foi seguida de uma série de providências. Desde a adoção de valores mais reais para as tarifas até a oferta de serviços em qualidade que lhe permita concorrer com outros meios de transporte, desde a introdução revolucionária do auto-trem até o reaparelhamento de todo o material rodante, o que se está percebendo é uma determinação de conquistar para as ferrovias um mercado que suas precárias condições de funcionamento tornava cada vez mais longínquo.

Medida de cunho básico nessa diretriz de "colocar nos trilhos" o nosso sistema ferroviário para que o mesmo possa funcionar em têrmos de organização indispensável a qualquer pretensão de sucesso, acaba de ser tomada com o decreto presidencial que aprova o Regulamento Geral de Transportes para as estradas-de-ferro brasileiras. E' uma codificação de dispositivos que regulam tôdas as relações entre as ferrovias e seus usuários, entre aquelas e quaisquer outras emprêsas de transporte, abordando todos os aspectos dessas relações, tarifas, classificações de transportes e de trens, cargas e passageiros, prazos e armazenagem. Trata das responsabilidades das emprêsas e dos direitos dos que buscam os seus serviços. E' uma regulamentação geral e completa que desce a minúcias imprescindíveis ao bom entendimento entre os que servem e os que se valem do serviço. Exige, por isso, como aliás dispõe o próprio Regulamento, a mais ampla divulgação para conhecimento geral.

O seu art. 182 tem uma alínea que possui, além da sua objetiva e ainda necessária recomendação direta, um sentido simbólico com referência ao espírito de recuperação da normalidade que hoje empolga os responsáveis pelo setor, à frente, incansàvelmente, o próprio ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Hélio de Almeida "E' proibido... g) penetrar ou sair dos carros a não ser pelas portas".

O dever do Congresso

Na sua mensagem ao Congresso, o presidente da República foi claro e objetivo. Apresentou a situação do país em têrmos realísticos, apelando para a consignação de esforços de todos os brasileiros no sentido de vencer as dificuldades atuais. Em seguida, o chefe do Estado passou em revista os mais relevantes problemas nacionais, indicando para cada um a solução adequada. As questões estão bem estudadas e terão de ser resolvidas em prazo razoável desde que não falte ao govêrno a colaboração da coletividade.

E em matéria de cooperação, nenhuma mais valiosa, oportuna e decisiva do que a do Parlamento. Para o êxito do seu plano administrativo, que inclui algumas reformas necessárias, o Executivo necessita da ajuda da Câmara e do Senado. Várias leis devem ser votadas sem maiores delongas, abrangendo a terra, as finanças e os tributos, exigindo-se em certos casos alterações do próprio texto constitucional. A missão do Congresso é fundamental nesta hora de transformações que vive o Brasil. E os deputados e senadores não faltarão nos seus deveres honrando o mandato recebido do povo brasileiro.

O ministro, os boatos e as intrigas

Não se passa uma semana sem que surjam no rádio e na imprensa boatos em tôrno da renúncia do ministro do Trabalho. O sr. Almino Afonso já identificou a fonte de onde se espalham tais invencionices. Sabe mesmo os nomes próprios dos agentes da mentiralhada.

Por coincidência são os "profiteurs" do Fundo Sindical que mais desejam a retirada do titular da pasta. O ministro mandou os chefes de serviço substituir os "pelegos" do seu gabinete, moralizou a aplicação das verbas do Ministério, eliminou as sinecuras, está apurando irregularidades para punir os culpados. Tudo isso fere interêsses, altera situações constituídas, extingue "tabus" e castiga velhos e incorrigíveis salafrários. Daí a campanha de intrigas e fuxicos contra o atual titular do Trabalho.

Mas o sr. Almino Afonso prossegue inflexível e rigoroso a execução do seu programa de renovação do Ministério. Conta com o apoio do presidente da República e da maioria absoluta da bancada do seu partido na Câmara e no Senado.

A pelegada e os burocratas comprometidos no Fundo Sindical podem gritar, espernear e mentir. Acabaram as facilidades de dinheiro, as "marmeladas" no gabinete do ministro, a dispensa de ponto nas repartições. O sr. Almino Afonso restituiu ao Ministério a sua perdida dignidade funcional.

O que se diz

...*QUE, na recepção do presidente da República aos congressistas, os deputados e senadores da UDN foram os primeiros a chegar e os últimos a sair...*

...*QUE o desfile de fantasias no Municipal virou negócio para uns e atividade profissional para outros...*

...*QUE êsse profissionalismo vai ser combatido no próximo ano em defesa do amadorismo no carnaval...*

...*QUE os agricultores gaúchos pediram à COFAP para tabelar também os artigos industriais, pois, nem só de gêneros vive o povo...*

...*QUE o deputado-delegado Frota Aguiar quer saber que fim a Polícia vem dando às armas apreendidas nas favelas...*

...*QUE o sr. Ademar de Barros pensa em estender à Bolívia os efeitos da Aliança Brasileira para o Progresso...*

...*QUE o delegado da Penha foi suspenso porque teria dito que "para matar só atiraria em um único bandido (?) da Guanabara"...*

60 MILHÕES DE PARES A PRODUÇÃO NACIONAL DE SAPATOS EM 1962

A produção de sapatos no Brasil, nos últimos anos, tem se desenvolvido acentuadamente. Conforme dados da revista "Solado", em 1958, para uma população estimada em 62.500.000 habitantes, a nossa produção de calçados para homens, mulheres e crianças, foi de 46.855.000 pares. No ano seguinte, essa produção apresentava um acréscimo de 2.715.000 pares, pois atingia a 49.570.000 pares. Em 1960, nôvo aumento se verificou, pois a produção registrada foi de 53.620.000 pares, oq ue significa um aumento de 4.050.000 pares. A produção de 1961 foi de 57.300.000 pares, ou seja, 3.680.000 pares a mais. Finalmente, no ano passado, para uma população estimada em 72 milhões de habitantes, a produção alcançou cêrca de 0 milhões de pares, acusando um aumento de 2.700.000 pares.

PRÊMIOS DE APARTAMENTO E AUTOMÓVEL

MIDAS PROPAGANDA, lançando o mais espetacular concurso já realizado no Brasil, que levará o patrocínio do Rei da Voz e de Calce e Leve, fará desfilar pela cidade e Zona Sul, hoje, 11 automóveis, 20 bicicletas e sete caminhões, devidamente decorados, os quais vão transportar os prêmios oferecidos pelo referido concurso. E' inédito o prêmio máximo: um apartamento, mobilado, no bairro que o premiado escolher, mais um carro "Aero-Willys" zero quilômetro. O carro fará parte do desfile e o apartamento será representado em cenografia, montado em cima de um dos caminhões. Vinte e cinco moças e 22 meninos e meninas tomarão parte no desfile, ornamentando os carros e pilotando as bicicletas.

O grande intercâmbio do Japão com o Brasil

Exportadores japonêses acham que a expansão econômica do Brasil oferece excelentes oportunidades comerciais. Apesar dos prejuízos imediatos da ALALC para as vendas nipônicas, a organização é aprovada como instrumento capaz de fortalecer as economias latinas e eliminar o problema da escassez de divisas.

Por STUART GRIFFIN, correspondente de FNS

TÓQUIO — O intercâmbio entre o Japão e a América Latina está aumentando substancialmente de ano para ano, esperando-se que, em 1963, o movimento comercial venha a estabelecer novos recordes. Atualmente, o Brasil é considerado como um dos melhores mercados latinos para o Japão que, no ano passado, exportou acima de US$ 31 milhões em produtos essencialmente destinados ao seu parque industrial em pleno desenvolvimento.

Apesar de haver o Brasil mantido em 1961 um movimento de compras bem maior em consequência das entregas de equipamentos especiais para a construção de Usiminas, no ano passado o mercado brasileiro chegou a adquirir acima de US$ 24 milhões só em máquinas e equipamentos de produção em geral.

MERCADO JAPONÊS

Estimativas oficiais e privadas indicam que, no decorrer de 1963, as importações de minério de ferro, algodão e açúcar deverão aumentar bastante a favor do Brasil que conta, entretanto, com a concorrência do Chile e do Peru no caso das vendas do ferro. Em 1962, entre os três países a exportação dêsse produto para o Japão foi de US$ 94 milhões. Em consequência de melhores condições de oferta do mercado brasileiro nesse setor estima-se que pelo menos dois terços das vendas dêste ano aos consumidores nipônicos recaiam sôbre os fornecedores brasileiros.

PROBLEMAS

Os exportadores japonêses declaram que seriam quase que ilimitadas as oportunidades comerciais com o Brasil e os demais grandes países latinos como, por exemplo a Argentina, se não fôsse pelos sérios efeitos da inflação que tem afetado bastante a necessária estabilidade dos preços dos artigos de consumo interno e, especialmente, dos artigos de exportação. Outra dificuldade que citam é a "crítica" falta de divisas fortes entre a maioria dos grandes mercados da América do Sul. A precariedade das disponibilidades pode ser observada ao se constatar que, entre as 17 nações do grupo latino, êsses recursos não ultrapassam agora a US$ 1,9 bilhão.

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS

Apesar do relativo prejuízo que a Associação Latino-Americana de Livre Comércio pode causar aos exportadores japonêses, que perderiam com êsse esquema, algumas de suas vendas, notadamente ao Brasil, Argentina e Chile, os nipônicos aprovam a iniciativa como solução para o fortalecimento das economias latinas. Tal fortalecimento seria a longo prazo, útil ao intercâmbio japonês com os maiores compradores sul-americanos. Por outro lado, os representantes do comércio exportador do Japão estão incentivando as autoridades a adotarem providências como a extensão de créditos, a dilatação dos prazos de pagamentos de dívidas, os empréstimos e os investimentos conjuntos para países em plena expansão econômica, como o Brasil, cujo consumo cresce ininterruptamente. (FNS — DC).

Expansão do ensino:

MEC autoriza mais 600 matrículas: Engenharia

O ministro da Educação e Cultura expediu instruções ao superintendente do Programa de Expansão do Ensino Tecnológico, professor Otávio Reis Cantanhede Almeida, aprovando o estudo urgente e a proposta de medidas que devem ser adotadas para à execução do plano de aumento de matrículas nas Escolas de Engenharia.

Essa iniciativa, segundo o ministro Teotônio Monteiro de Barros, deverá obedecer ao Plano de Aplicação de recursos financeiros, do MEC, a fim de permitir, através do PROTEC, a abertura de matrículas novas para 600 alunos aprovados nos exames vestibulares das referidas escolas.

ENTENDIMENTOS

Em virtude dessa determinação ministerial, o superintendente do PROTEC deverá entrar em entendimentos com aqueles estabelecimentos de ensino tecnológico para que os candidatos à matrículas sejam atendidos, dentro das quotas previstas no Plano.

Os recursos financeiros utilizados no Plano de Aplicação são provenientes da reavaliação dos estoques de combustíveis líquidos e destinados a tal objetivo pelo Conselho de Ministros e aprovado pelo presidente da República.

ENSINO INDUSTRIAL: VERBAS

Dando prosseguimento ao plano de construção de novas escolas do Ensino Técnico, o professor Armando Hildebrand, diretor do Ensino Industrial do MEC, enviou comunicado ao Banco do Brasil autorizando a movimentação de um crédito de 80 milhões de cruzeiros para as obras de construção da Escola Técnica do Ensino Industrial, em Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

Por outro lado, foi, também, autorizado o início das obras de construção da Escola Técnica de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí, em Minas, para a qual foi destinado um crédito de 20 milhões de cruzeiros.

NOVOS RECURSOS PARA A BAIXADA DA GUANABARA

Em virtude da decisão do Tribunal de Contas da União, negando registro ao crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para o Grupo Executivo de Ajuda à Baixada da Guanabara, o presidente do órgão reuniu, ontem, todos os técnicos e economistas que o integram a fim de estudar outras medidas que possibilitem a ajuda de emergência do govêrno federal aos municípios de Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Itaguaí, Cachoeira de Macacu, Itaboraí, Duque de Caxias e Niterói.

Decidiu-se, na reunião que se deve aguardar o regresso do ministro San Tiago Dantas dos Estados Unidos, a fim de receber orientação do titular da Fazenda, e, ao mesmo tempo, intensificar-se a atuação dos órgãos federais na área da Baixada, principalmente nos setores de saúde pública e de agricultura para alimentação. Os programas a curto e a longo prazo elaborados pelo Grupo, estão pràticamente concluídos e prontos para entrar em execução, tão logo sejam obtidos os

O DIARIO CARIOCA há 30 anos

17 de março de 1933

- *O ministro da Justiça, Antunes Maciel, anunciava que o prazo para as inscrições eleitorais seria prorrogado até 10 de abril, mas que o pleito se realizaria na data fixada.*
- *Os jornais de Assunção eram unânimes em considerar fracassadas as negociações para a solução do caso do Chaco Boreal.*
- *A Inglaterra, com a colaboração da França e da Itália, traçava novas diretrizes à política do desarmamento.*
- *Anunciava-se a fundação do Clube Republicano Ditatorial, cujo objetivo seria o de implantar a ditadura, em caráter definitivo, no Brasil. A sua presidência fôra oferecida ao general Manuel Rabelo.*
- *Ladrões sacrílegos faziam desaparecer o esquife do Senhor Morto, da Igreja matriz do Méier.*
- *Amigos do sr. Otávio Mangabeira levantavam a sua candidatura à Constituinte pela Bahia.*
- *Eram expulsos do Exército, com a nota de "indignos", vários soldados do 22.º Batalhão de Infantaria do Estado de Minas Gerais, por haverem violentado mulheres durante a Revolução de São Paulo.*
- *Os juízes eleitorais declaravam ser inconveniente a prorrogação do prazo para as inscrições eleitorais.*

EFEMÉRIDES

1825 — São executados, no Rio de Janeiro, João Guilherme Ratcliff, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, envolvidos na Revolução de 1824.

1879 — Nasce, no Rio de Janeiro, o filólogo Mário Barreto.

1903 — Morre, em São Paulo, Francisco Rangel Pestana, jornalista e um dos mais ardorosos propagandistas da República.

A ONU e o desenvolvimento industrial do Brasil

NAÇÕES UNIDAS — O Conselho Econômico das Nações Unidas realizou uma análise dos projetos brasileiros para desenvolver a indústria de bens de produção destinados aos mais importantes setores da infra-estrutura do país, entre 1961 e 1970. A principal conclusão foi a de que, além do sério problema da falta de recursos, a execução do programa não será fácil considerando-se a necessidade de implantar novas e complexas técnicas de produção ao parque industrial brasileiro, que ainda se encontra em estágio de desenvolvimento.

O estudo indica que, para a expansão da indústria metalúrgica, visando ao benefício das produções petrolífera, siderúrgica, energética, de cimento e de papel, o Brasil terá de consumir acima de 360.000 toneladas de produtos mecânicos e 860.000 toneladas de matérias-primas de natureza química e semi-química, até 1970. Para a realização dessas metas, serão necessárias também 91.851 toneladas de maquinaria, no valor de US$ 159.500.000.

PRODUÇÃO BRASILEIRA E' BOA

Por outro lado, o levantamento da ONU indica que graças ao nível em que se encontra a produção industrial brasileira de artigos de metal, será possível que 900 por cento dos bens de produção necessário venham a ser fornecidos por emprêsas nacionais. Isto representa uma economia de ...... US$ 142.100.00 nos próximos 10 anos.

PRODUÇÃO ENERGÉTICA

Estima-se, pela análise, que a demanda de equipamentos para a realização das metas de expansão energética, nesse período, ascenda a US$ 410 000 000. Essa soma destina-se ao material estritamente necessário, à manutenção do equilíbrio entre a oferta e a procura de eletricidade.

INDÚSTRIA PETROLÍFERA

O Conselho Econômico da ONU calcula que, para a expansão das atividades de refino de combustíveis líquidos e da indústria petroquímica, assim como da produção energética, siderúrgica, de papel e de cimento, sejam necessários investimentos globais de US$ 905.700.000, na forma de equipamentos. Essa cifra refere-se aos projetos planejados para o período 1961-1971.

CRÉDITO É PROBLEMA

Por fim, o estudo indica que um dos maiores problemas para a execução dêsses esquemas é, como foi aliás previsto no plano de desenvolvimento do ministro Celso Furtado, o crédito interno e externo. Nesse aspecto, a ONU aconselha a criação e imediata adoção de um sistema de financiamentos que poderia ser oferecido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e que tivesse seus moldes nas mesmas bases da fórmula utilizada pela "Nacional Financeira S.A." do México. Essa fórmula consiste em garantir vultosos financiamentos à indústria de transformação de metais, através do lançamento de títulos pelo Banco, em moeda estrangeira, no exterior. Esses títulos que viriam a garantir elevados créditos externos, teriam avais satisfatórios e seriam descontados, com interêsses, dentro de prazos específicos de média ou longa duração. (FNS-DC)

'Flashes' de São Paulo

CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA
(Do DIARIO CARIOCA)

S. PAULO, março — A propósito do desmentido, que ontem divulguei, à frase atribuída ao governador Ademar de Barros, segundo a qual, referindo-se ao sr. Carlos Lacerda, ambos estão tão vinculados que êle se permitia proclamar que "tudo nos une, nada nos separa", afirma-se nos círculos político-jornalistas paulistanos que o governador carioca gravou não sòmente a referida frase como também tôda a conversa com seu colega bandeirante. E o processo usado para tal fim é o uso permanente de um gravador-mirim que traz colado ao seu cinto de couro e que o sr. Carlos Lacerda teria recebido de um brigadeiro amigo, que o brindou com três aparelhos e numerosas pilhas que o compõem. Êsse gravador-mirim é de uma precisão tão perfeita que o governante carioca não se separa dêle, quando mantém conferências com personalidades políticas e até com membros do seu govêrno.

—●—

O paulista que, em geral, é arredio a conversas de natureza político-partidária está, entretanto, começando a debater os prós e contras relacionados com as candidaturas presidenciais para 65. Nos círculos sociais, político-jornalísticos e nos do Jóquei e Automóvel Clube, já teve início o balanço das prováveis fôrças com que poderão ou esperam contar os candidatos "in petto".

Alguns julgam que o governador Ademar de Barros está aconselhando com bom-senso, ao criticar como prematuro e impatriótico o debate em tôrno dêsse assunto tão sulfuroso; outros, acham que JK possui uma sólida base tanto nas cúpulas como nas massas populares dêste Estado mas, no caso de Ademar lançar-se candidato, depois de realizar a obra administrativa que pretende, a opinião pública bandeirante se dividirá, com vantagens para o seu atual governador; os banqueiros e homens de negócios consideram que o sr. Magalhães Pinto, com sua notória habilidade política e seu prestígio pessoal nas altas finanças nacionais, além de sua penetração nas massas, será um candidato muito perigoso; quanto ao sr. San Tiago Dantas, sua brilhante atuação no Ministério da Fazenda e o esperado sucesso resultante da missão em Washington, já vêm capitalizando substância e ponderável prestígio para justificar sua candidatura, que seria a própria do PTB.

A respeito do sr. Jânio Quadros, cuja popularidade está crescendo como cauda de cavalo, isto é, para baixo, acham aqui que êle nada tem nem terá para dizer sôbre êsse assunto, e se apoiar algum candidato, êste correrá o risco de diminuir suas possibilidades... O sr. Carvalho Pinto, por sua vez, embora seja respeitado e estimado, não é uma personalidade política que possa influir em qualquer esquema destinado a decidir a eleição de qualquer candidato, mesmo porque aqui não se considera viável a sua própria candidatura.

Um amigo com quem debatia êsses assuntos, no Jóquei Clube, fêz-me, a propósito, o seguinte mordaz comentário:

— "Sou aficionado das corridas de cavalos e, da maneira como estão tratando dessa questão de candidaturas, parece-me que os homens indicados são cavalos que irão correr um páreo duro e difícil... E como sou um bom "turfman", sòmente nas vésperas da grande corrida é que me decidirei pelo cavalo em que irei apostar. Antes, será uma estupidez..."

—●—

Vem despertando surpreendente interêsse e atenção o apêlo feito pelo sr. San Tiago Dantas, antes de sua viagem para Washington, no sentido de que os industriais diminuam e congelem os preços dos produtos necessários à população. Vários setôres das indústrias, expontâneamente, procuraram o governador e se dirigiram às autoridades federais, comunicando-lhes sua decisão de colaborarem na obra de contenção dos preços, promovida pelo govêrno federal.

Nesse sentido, o sr. João de Pietro, presidente da poderosa organização "Casas Eduardo", que mantém 21 filiais nesta capital, e quatro no interior, e é prestigioso líder no comércio paulistano, declarou-me:

— "O govêrno terá estou certo, tôda a cooperação da indústria e do comércio dêste Estado, na medida em que fôr mantida essa necessária política de contenção de gastos públicos, da inflação e da rigidez na aplicação dos fundos públicos. Tal como muito bem proclamou o eminente ministro San Tiago Dantas, o govêrno, através de seus membros, quer dar primeiro o exemplo a fim de que seu apêlo seja atendido sem discriminação.

Mas, não se deve também conceder favores a classes privilegiadas. Devemos todos sofrer juntos para juntos sairmos desta difícil encruzilhada. Sòmente o sacrifício coletivo é que nos conduzirá à recuperação nacional".

DIARIO CARIOCA
Fundado em 17 de julho de 1928
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
Sede: Av. Rio Branco, 25
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO
Diretor-Comercial: ZELIO VALVERDE

Presidência	[illegible]
Gerência	43-3214
Secretário	43-5339
Chefia da Redação	[illegible]
Chefia de Informações	43-3930
Administração	[illegible]
Publicidade	[illegible]
Esporte	[illegible]
Polícia	[illegible]
Circulação	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Carta do Leitor

Adultos são culpados quando crianças matam

A população carioca está estarrecida ao ver que os autores de inúmeros crimes praticados na GB são adolescentes, pràticamente crianças, a maioria egressa do SAM, a grande escola do crime do país, escreve o sr. Adão Pereira de Mendonça.

Infelizmente a responsabilidade dessa onda de banditismo que acomete esta Cidade-Estado, cabe a nós, adultos, diz ainda aquêle leitor na missiva que enviou ao DC.

SUBLITERATURA

Em primeiro lugar, assegura o sr. Adão Pereira de Mendonça, as autoridades são culpadas porque permitem a proliferação de revistas em quadrinhos, grande parte divulgando tôda a sorte de crimes e violências diversas. Pare-se um minuto diante de uma banca de jornais e se verá uma imensa subliteratura de crimes e assaltos, bem como sexualismo extremado.

Em segundo lugar, continua o leitor, a famosa reforma do SAM encontra-se engavetada em Brasília, dormindo o sono eterno dos grandes projetos nacionais.

POLÍTICOS DEMAGÓGICOS

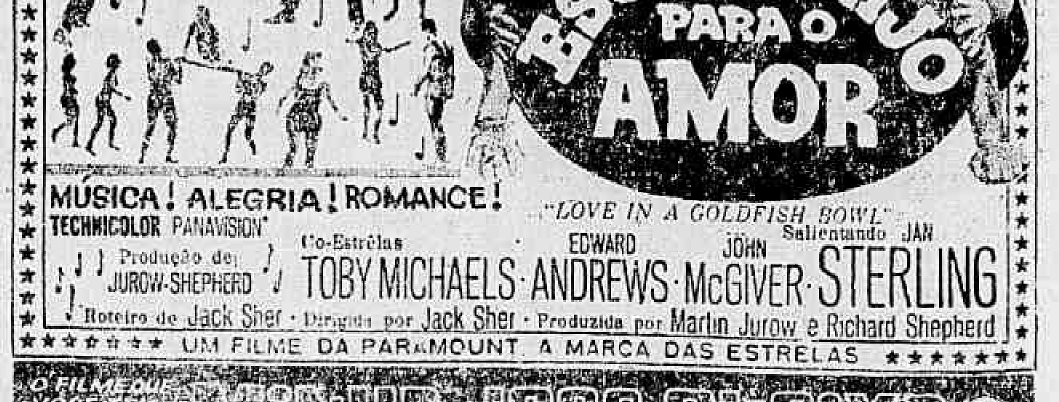
Por último, afirma o sr. Adão, a culpa também pertence a certos políticos demagógicos que incensam as classes menos favorecidas da população enchendo-as de falsas noções de "direitos", esquecendo-se, entretanto, de dizer a esta mesma massa que a todo direito corresponde uma obrigação.

Em virtude dêste clima a massa passa a cometer desatinos. Um dêles é a proliferação excessiva. Os filhos nascem de qualquer maneira, nos hospitais, nas casas de caridade, nas maternidades e até nas ruas. O Estado que arranje recursos para alimentar, educar, enfim, cuidar dessa imensa criançada.

O Brasil não cresce, incha, frisa o leitor. Milhares de novos brasileiros nascem e crescem abandonados e logo se iniciam na senda do crime. De nada adianta arrebanhar pivetes, mulheres vadias, desocupados, mendigos ou vagabundos e trancafiá-los em invernadas. Tudo é paliativo. Passado o trauma tôda essa escória social será sôlta e os crimes continuarão até o dia em que o govêrno, apoiado, pela inteira sociedade brasileira resolver encarar o problema da infância com realismo, seriedade, boa vontade e honestidade, finaliza o nosso leitor.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 330 — Colatina — Espírito Santo — Vitória
Avenida República, 70

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.
Av. Venezuela, 27 — S/224 — Tel.: 43-1662
LINHA
RIO-TEÓFILO OTÔNI (MG)
DIARIAMENTE
Saída do Rio de Janeiro — Às 14 horas
Saída de Teófilo Otôni — Às 8 horas
LINHA:
RIO-VITÓRIA DA CONQUISTA-POÇÕES (BA)
Saída do Rio às segundas e quintas às 7,45 horas
Saída de Poções às segundas e quintas às 7 horas
Venda de Passagens — Praça Mauá — Guichê 32
TEL.: 23-9113

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
LIVIO BRUNI
UMA EXPERIÊNCIA OUSADA DEMAIS... MESMO PARA OS MAIS ATREVIDOS LÍDERES DA CHAMADA JUVENTUDE TRANSVIADA!
TOMMY SANDS ★ FABIAN AMANHÃ
DOIS ÍDOLOS DOS "BRÔTOS" NUMA COMÉDIA CHEIA DE RITMOS, DE IDÍLIOS E DE... LOUCURAS!


MÚSICA! ALEGRIA! ROMANCE!
"LOVE IN A GOLDFISH BOWL"
TECHNICOLOR PANAVISION
Co-Estrêlas TOBY MICHAELS · EDWARD ANDREWS · JOHN McGIVER · Salientando JAN STERLING
Produção de JUROW-SHEPHERD · Roteiro de Jack Sher · Dirigido por Jack Sher · Produzido por Martin Jurow e Richard Shepherd
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
VOCÊ JÁ VIU? VOCÊ TEM QUE VER: Minha doce Gueixa

Sòmente no ano passado

PETROBRÁS ECONOMIZOU PARA O PAÍS 205 MILHÕES DE DÓLARES

As atividades da Petrobrás, no decorrer do ano passado, significaram para o país uma economia de divisas da ordem 205,2 milhões de dólares. Se todo o petróleo bruto processado nas suas refinarias fôsse importado seriam dispendidos só com a sua aquisição 190,6 milhões de dólares, correspondentes a cêrca de 84 milhões de barris. A produção nacional, da ordem de 30,2 milhões de barris significou uma economia de 76,6 milhões de dólares. Acrescente-se o valor dos demais produtos industriais que deixamos de comprar no exterior e teremos aquêle esplêndido montante, de tão importante significado para a balança comercial do país.

Por outro lado o faturamento geral da emprêsa estatal, no exercício de 1962 conforme assinala o último Relatório da sua Diretoria, assomou a impressionante cifra de 241,7 bilhões de cruzeiros, número êste que ultrapassa em 70 por cento o correspondente ao exercício anterior, o que vem demonstrar além da pujança do empreendimento, o que o mesmo representa para a economia nacional. E' de fato um extraordinário fator de impulso em todo o complexo econômico nacional, amparando o seu desenvolvimento direta e indiretamente, ao propiciar os meios necessários à produção e circulação de riquezas aliviando ao mesmo tempo as necessidades de dependência externa.

INCENTIVO À INDÚSTRIA

Ainda sob êste aspecto cabe ressaltar a política adotada pela atual administração da Petrobrás, de pleno incentivo ao parque industrial brasileiro, através da preferência dos equipamentos aqui produzidos e do estímulo à instalação de novas indústrias. Graças a ela, mais de uma dezena de novas fábricas entraram em atividades e uma centena de outras já existentes ampliaram ou diversificaram suas linhas de produção.

Em 1961, as compras internas de materiais e equipamentos, feitas pela Petrobrás, foram da ordem de 8,5 bilhões de cruzeiros. Pràticamente dobraram estas compras em 1962, quando orçaram por 15,3 bilhões de cruzeiros. Cumpre ressaltar, para medir bem a importância dêste número, que êle representa cêrca de 68,4 por cento de tôdas as compras da emprêsa no citado exercício.

Tais compras não se limitaram, como anteriormente, aos mercados do Rio e de São Paulo, estendendo-se também a outros Estados como a Bahia, onde as aquisições realizadas custaram 3,4 bilhões de cruzeiros.

INVESTIMENTOS

O montante dos investimentos de capital realizados em 1962 mostra na sua comparação com as inversões feitas nos anos anteriores, o ritmo de crescimento da emprêsa que, a despeito da sua magnitude, muito ainda tem a fazer para desincumbir-se da grante tarefa de emancipar o Brasil no tocante aos combustíveis líquidos.

Tais novos investimentos totalizaram 42.389 milhões de cruzeiros no ano passado, contra 37.208 milhões no ano anterior de 24.409 milhões de cruzeiros em 1960.

O quadro abaixo compara, discriminadamente por setores, êsses investimentos.

INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	Milhões de cruzeiros		
	1960	1961	1962
Edificações e Terrenos	370	640	5.516
Equipamentos e Instalações ..	6.676	10.566	15.750
Obras em Andamento	11.118	15.081	(*) 637
Gastos de Exploração	2.146	6.590	14.346
Gastos de Perfuração	3.210	2.342	3.116
Outros	889	1.989	3.026
TOTAL	24.409	37.208	42.389

(*) As obras realizadas em 1962 elevaram-se a Cr$ 22.016 milhões de cruzeiros; nesta rubrica aparece sòmente o valor de 637 milhões face à incorporação, às demais rubricas do quadro, da parcela de obras encerradas.

PRODUÇÃO DE ÓLEO

A produção de petróleo cru continuou ainda restrita aos campos descobertos na Bahia, continuou ainda restrita aos campos descobertos na Bahia. O volume total extraído em 1962 apresentou uma ligeira diminuição em relação ao registrado em 1961. Tal diminuição deveu-se, entretanto à queda verificada nos primeiros meses do ano em questão, motivada, de um lado, por movimentos grevistas que desencadeou o pessoal da produção e, de outro, pela tendência que já se manifestavam nos últimos meses de 1961.

Com efeito, em janeiro de 61 foram extraídos dos campos petrolíferos baianos 2.979.571 barris de óleo bruto. Em agôsto do mesmo ano, essa produção subia a 3.016.474 barris, para cair em dezembro para 2.880.704 barris menos portanto que em janeiro.

Esta variação descendente atingiu o seu ponto mais baixo em janeiro de 62 (quando se desencadearam as citadas greves), tendo se reduzido para 1.970.230 barris. O movimento de recuperação entretanto foi bastante auspicioso traduzindo os esforços dos operários e técnicos da emprêsa. Em junho, produziram-se 2.716.111 barris, em outubro já se ultrapassava a casa dos 3 milhões, para atingir no mês de dezembro, os 3.194.916 barris. Esta última produção mensal, que corresponde a mais de 103 mil barris por dia, é recorde em tôda a história da Petrobrás.

IMPORTAÇÃO

O funcionamento em 1962, da nova Refinaria Duque de Caxias, se por uma parte veio aumentar substancialmente a nossa capacidade de refino, por outra fêz crescer as nossas necessidades de importação de óleo cru, muito embora o processamento de petróleo nacional naquela Unidade tenha contribuído para manter tais importações em níveis razoáveis. Em contrapartida, o funcionamento dessa grande destilaria, ainda na sua primeira fase de construção, contribuiu para evitar o aumento correspondente nas importações de derivados, de custo bem mais elevado.

No exercício em questão foram efetuadas compras de petróleo soviético, dentro das condições estabelecidas no nôvo Acôrdo Comercial celebrado com a URSS, bem como de petróleo de Hassi Messaud, na Argélia, adquirido através da Société Nationale de Pétroles d'Aquitaine, pertencente ao govêrno francês. Foi uma primeira diversificação do nosso mercado fornecedor que continuou embora a ser dominado pela Venezuela (55%) e Arábia Saudita (46%).

As importações totais de petróleo cru, montaram, em 1962, a 55,2 milhões de barris, contra 36,5 milhões no ano anterior e 22,3 milhões em 1960.

EXPORTAÇÃO DE ÓLEO

O problema da limitação de consumo no país de óleo combustível de alto ponto de fluidez, uma vez que o mercado para êste produto obedece a peculiares condições de expansão independentes da vontade da Petrobrás, teve a emprêsa que resolver de duas maneiras: colocar parte dêsse óleo, produzido pelas Refinarias Landulfo Alves e Presidente Bernardes, no mercado externo, e exportar também petróleo cru nacional de alto teôr parafínico que, por isso, dá origem àquele tipo de "fuel oil".

Assim, foram exportados .. 746.527 barris do citado óleo combustível que renderam ao país 2,2 milhões de dólares.

Não obstante ter-se verificado maior aproveitamento do petróleo nacional em suas refinarias, teve a Petrobrás que colocar no exterior 2.180.769 barris de óleo cru, os quais produziram divisas no montante de 6,5 milhões de dólares. Foram, portanto, quase 9 milhões de dólares conseguidos pela Petrobrás na solução do problema de conciliar o mercado interno de óleo combustível com a manutenção do ritmo de produção do petróleo baiano de características especiais.

TRABALHOS DE EXPLORAÇÃO

Os resultados assinalados no setor da exploração de novos campos petrolíferos apresentaram um bom avanço com relação aos anos anteriores. Conquanto os trabalhos se tenham concentrado na Bahia, como recomendado pelas maiores probabilidades de êxito e de produção a curto prazo, tôdas as áreas sedimentares do país foram estudadas, decorrendo daí a descoberta de gás e óleo em novos poços pioneiros.

Três regiões surgiram consideradas como de excepcional interêsse em relação à pesquisa petrolífera e às perspectivas de produção. São elas: a) a de Leste e Sul do Recôncavo Baiano; b) a de Tucano-Sul, onde foi descoberto óleo; c) a de Leste de Barreirinhas, Maranhão, onde indícios significativos foram encontrados num pôço exploratório ali perfurado. Evidentemente que para essas regiões convergirão os trabalhos de exploração no ano em curso.

No cômputo geral, houve em 1962 menos perfurações, mas as locações de poços foram feitas em bases mais técnicas, de modo que perfurando menos, a Petrobrás descobriu 11 poços pioneiros produtores que deverão resultar em novas áreas petrolíferas. Tal sucesso ficou mais evidente nos trabalhos realizados na Bahia, onde se obteve a alta média de 1 poço produtor para cada 2 poços e meio perfurados.

Como conseqüência, as reservas recuperáveis, já em produção no fim do ano passado, cresceram mais 10 por cento em relação ao término do ano anterior.

ACONTECIMENTOS DE DESTAQUE

Três acontecimentos dignos de destaque marcaram, no ano de 1962, as atividades da Petrobrás: a conclusão da primeira fase da Refinaria Duque de Caxias, a entrada em operação da Fábrica de Borracha Sintética e a instalação da Planta de Gasolina Natural na Bahia.

Em abril começou a funcionar, na Refinaria Duque de Caxias, a Unidade de Reforma Catalítica o que constitui o término da sua primeira etapa. Esta Unidade, a primeira em operação no país, possibilitou àquela refinaria suprir o mercado de gasolina tipo B, aumentar substancialmente a produção de gás liquefeito, reduzir consideràvelmente o consumo do aditivo chumbo tetraetila e processar o petróleo baiano em operações mais prolongadas e com maior rendimento.

A destilaria, que está produzindo ainda óleo combustível especial para a nossa Marinha de Guerra e cimento asfáltico além dos derivados comuns, bateu um recorde de processamento no dia 21 de dezembro ao refinar 132.744 barris, ou seja, 48% acima da carga projetada.

Concluídos os serviços de montagem da Planta de Gasolina Natural, já se acham em operação suas instalações que compreendem a Unidade de Absorção em Catu, a Unidade de Fracionamento, em Mataripe, e a ampliação do Parque de Armazenagem de Gás Liquefeito, em Madre de Deus. Estas unidades têm a capacidade de processar quase 1 milhão e meio de metros cúbicos de gás dos campos de produção da Bahia, por dia, com uma recuperação diária de 503 barris de gasolina e 200 toneladas de gás liquefeito.

No Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, localizado no município fluminense de Duque de Caxias, está instalada a Fábrica de Borracha Sintética que marca o início de uma atividade industrial na América Latina. Esta fábrica entrou em regime de produção a 4 de março, operando ainda com matérias-primas — butadieno e estireno — importadas. Estas substâncias, na segunda fase prevista, serão produzidas pela própria Petrobrás. Nos dez meses de seu funcionamento faturou mais de 3,2 bilhões de cruzeiros correspondentes a 14.400 toneladas de borracha sintética de diferentes tipos.

PROJETOS

Ao mesmo tempo em que levava a término importantes obras decisivas para a afirmação do monopólio estatal do petróleo, a Petrobrás deu incremento acelerado aos projetos de ampliação e instalação de novas unidades.

Entre elas cabe citar a Refinaria Gabriel Passos, em Belo Horizonte; a Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, no Rio Grande do Sul; o oleoduto Rio-Belo Horizonte; com uma extensão de 362 km; o oleoduto São Paulo-Campinas; o Conjunto Petroquímico da Bahia visando inicialmente a uma fábrica de amônea anidra e outra de uréia; o oleoduto Tramandaí-Canoas para abastecimento da refinaria gaúcha; terminais de asfalto em Fortaleza e Recife; além de ampliações das Refinarias Duque de Caxias e Landulfo Alves, tendo esta começado a fabricação de lubrificantes em dezembro último.

RECURSOS AUTOFINANCIADOS

Em 1962, totalizaram quase 102 bilhões de cruzeiros os recursos disponíveis pela Petrobrás. E' uma cifra verdadeiramente espetacular que coloca a emprêsa no mais destacado lugar do quadro empresarial do país.

E' oportuno assinalar que, como o demonstra o quadro discriminativo da origem dêsses recursos, 98 por cento dos mesmos foram gerados nas próprias operações industriais da emprêsa, o que significa que as atividades da Petrobrás pràticamente se autofinanciam.

Eis o quadro fornecido pelo Relatório da sua Diretoria:

RECURSOS DA PETROBRÁS — 1960/1962

ESPECIFICAÇÃO	Milhões de cruzeiros		
	1960	1961	1962
Saldo bruto das operações industriais	13.477	47.475	69.266
Lucros não distribuídos	6.908	7.324	25.621
Dividendos reinvestidos	1.464	1.485	2.011
Total dos recursos próprios	23.939	56.284	97.898
Arrecadação de fundos previstos nos artigos 13, 14 e 48 da Lei n.º 2.004	6.118	9.212	3.887
Contribuições de proprietários de veículos	2	—	—
Total de recursos fiscais ..	6.120	9.212	3.887
Total geral dos recursos ...	30.059	65.466	101.785

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DESRESPEITA DIRETRIZES

Centenas de pais de famílias estão se queixando do desrespeito que a Secretaria de Educação da Guanabara vem praticando contra a Lei de Diretrizes e Bases, impossibilitando milhares de crianças de entrar nas escolas na idade prevista pelo Plano de Educação.

A Lei — segundo os reclamantes — prevê o ingresso das crianças nas Escolas Primárias aos seis anos, o que significa que nessa idade deve ser cursado o primeiro ano. Entretanto, várias delas só poderão, por determinação da Secretaria de Educação, entrar no curso primário aos sete anos.

GOLPE E OBJETIVOS

Para conseguir burlar a Lei de Diretrizes e Bases a Secretaria de Educação aplicou o "golpe" de exigir, no ato da matrícula, que a criança já tivesse seis anos feitos. Como o fim das matrículas ocorreu em dezembro, tôdas as crianças que fizeram seis anos a partir de 1º de janeiro foram impedidas de estudar, só podendo, contra o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases, fazer a primeira série primária no próximo ano, quando sua idade já terá atingido os sete anos.

Os objetivos do "golpe", ainda segundo informaram os queixosos, é iludir a boa-fé dos cariocas, que, assim, têm a impressão de que não houve falta de vagas no ensino primário durante a gestão do governador Carlos Lacerda.

FNF: curso noturno

Excedentes da Faculdade Nacional de Filosofia (Cursos de Ciências Sociais e de Jornalismo) vieram à redação do DC fazer um apêlo ao presidente João Goulart para liberar a verba de 25 milhões de cruzeiros, a fim de possibilitar a inauguração, ainda êste ano do curso noturno naquela Faculdade. Os estudantes contam com a simpatia do diretor da FNF, prof. Eremildo Viana e do reitor da UB, Pedro Calmon. No clichê, vê-se a comissão na redação do DC, ostentando cartazes alusivos.

Carioca viu subir foguetes na praia

Dois foguetes nacionais, de dois estágios, dos três lançados, ontem, em São Conrado, subiram com pleno êxito às alturas a que se destinavam (2.600, 2.700 metros) não tendo sido lançado o foguete "Cruzeiro do Sul", da Sociedade Interplanetária, face ter-se esgotado nos preparativos, o prazo de interdição do espaço aéreo. O terceiro foguetinho teve seu alcançamento malogrado em razão de um desvio na plataforma.

Essas experiências pioneiras estão sendo realizadas pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro em colaboração com a Patrulha Aérea Civil e Marinha de Guerra. O "Cruzeiro do Sul", por exemplo, constitui um avanço da astronáutica nacional, pois seria o primeiro a ser lançado na América do Sul. Mede dois metros de altura e alcança de seis a dez mil metros de altura. O primeiro estágio da rota (3 mil metros) é alcançado através de balões de oxigênio; só então é acionada a espoleta de retardo que leva o foguete aos seis a dez mil metros.

CANAVERAL CARIOCA

A praia de São Conrado foi a base de experiências da Sociedade Interplanetária. Lá não houve segredos e tudo, tim-tim por tim-tim foi contado aos curiosos banhistas e espectadores. Dois foguetes foram disparados com sucesso, sob a orientação do presidente e vice-presidente da SIRJA, srs. José Sales Lemos e capitão Vasco Ribeiro da Costa. O técnico eletrônico é o russo — naturalizado brasileiro — Konrad Farrer.

Primeiro subiu o foguete "Imprensa VI", depois o "Tamandaré" e tentou-se mandar ao espaço o "Ocsaf" (uma inversão disfarçada do nome VASCO) que, infelizmente, fracassou.

O "Imprensa VI" com 810 gramas e 60 centímetros de comprimento, atingiu a 2.600 metros com velocidade de ejeção a 2.700 metros. O "Ocsaf" 5, com preparativos de lançamento retardados — e impedindo, mais tarde, o lançamento do "Cruzeiro do Sul" — sofreu um desvio ainda na rampa e saiu em vôo rasante na direção do mar: falhou.

Finalmente, lançou-se o "Tamandaré" — homenagem à Marinha de Guerra — com pos

(Conclui na 9ª página)

Pôsto 5 sem água protesta

Moradores da Rua Constante Ramos, em Copacabana, reclamam providências ao governador Carlos Lacerda quanto à falta d'água, que há oito dias os impossibilitam de fazer refeições em casa. Um dos reclamantes, sr. Dilermando Meireles Bonfim, residente no edifício n. 30 daquela rua, afirma que o problema se estende ainda a tôda a zona do Pôsto Cinco.

Diz o sr. Meireles que nenhuma autoridade governamental, por êle procurada, sabe dar qualquer informação a respeito das causas do problema. "Até mesmo três engenheiros da SURSAN, moradores de meu prédio, desconhecem a causa do fracasso no abastecimento, assim como não podem dizer quando o mesmo estará normalizado" — afirmou.

Catedrático explica como surgiu a UEG

— "Uma universidade não é criação arbitrária de uma ou de várias pessoas, ainda que bem categorizadas intelectual ou politicamente. Resulta de um conjunto de realidades, aspirações e possibilidades coordenadas — num dado instante — através da ação desassombrada daqueles que se lançam ao empreendimento, dispostos a tôda a sorte de sacrifícios".

Essa declaração é do prof. Adamastor Lima, catedrático da Faculdade de Direito, que acentuou que a isso, que acaba de ser dito em lance de generalidade específica, não fugiu a atual Universidade do Estado da Guanabara.

Frisou que da iniciativa privada surgiram a antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a antiga Faculdade de Ciências Médicas, a Faculdade de Ciências e Letras do Instituto Lafaiete e a Faculdade de Ciências Econômicas — tôdas organizadas e funcionando regularmente, consoante a legislação federal de ensino.

COMO SURGIU A UEG

— Coube ao então vereador João Luís de Carvalho — declarou o prof. Adamastor Lima — a iniciativa de um projeto, reunindo tais Escolas em Universidades e, como o secretário da Comissão de Educação era formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, fôra meu aluno e sabia ter sido eu o advogado desta Faculdade na fase do seu reconhecimento, sugeriu ao vereador que aceitasse o meu recurso para *harmonizar* o projeto com a legislação federal de ensino. Aceito o alvitre, recebido o projeto, emendas, pareceres, que já xistiam para elaborar o substitutivo que tornasse possível a referida *harmonização*, sem a qual o antigo Conselho Nacional de Educação negaria à Universidade o reconhecimento necessário. A despeito das gentilezas de que fui alvo, não quis fazer um substitutivo. Preferi elaborar uma série de emendas — tôdas fundamentadas amplamente — para o objetivo desejado. Afastei-me, depois, não só da preocupação pelo trabalho legislativo — que foi difícil — como do trabalho político para o provimento dos cargos.

Quanto ao trabalho político, cumpre assinalar que houve antigos vereadores que foram *contrários* à criação da Universidade por lhes parecer que o Distrito Federal não deveria cuidar de ensino superior. Queriam tôda a verba só para o ensino primário...

Mais pela imprensa do que pelos próprios colegas fui sabendo da marcha do projeto que criaria a Universidade do Rio de Janeiro.

Um dia, li que o prefeito general Mendes de Morais vetara o aludido projeto. Pouco depois, porém, o Senado Federal — com sabedoria — recusou êsse veto. E começou, então, a viver, no papel, esta que há de ser, se já não é, uma das maiores Universidades do país.

À sua origem — escolas privadas de estruturas jurídicas diferentes e instaladas em bairros diversos — juntou-se um nôvo tropêço, que

(Conclui na 9ª página)

CACO apóia estudantes da ETN

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, em nota oficial, apoiou ontem, a greve dos 1.200 estudantes da Escola Nacional, que reivindicam a volta das refeições, suspensas no início dêste ano, por determinação do diretor daquele centro de estudos.

A declaração de solidariedade, que vem assinada pelo presidente do CACO, sr. Válter Gomes dos Santos, e pelo secretário Alexandre Resende Júnior, exige rápidas providências do MEC, e protesta "contra a direção da Escola, que ao invés de se colocar na defesa dos interêsses dos estudantes, contra eles exerce intolerável coação".

CARTA-ABERTA

A Agremiação Estudantil Técnica e Industrial, órgão da ETN e que se sobressai nessa luta pelo restabelecimento das refeições na Escola, enviou carta-aberta ao ministro Teotônio Monteiro de Barros, da Educação em que pedem uma solução para a greve, decretada na Assembléia do dia 11 e acusam o diretor da ETN, sr. Celso Sukov da Fonseca, de intransigência no caso.

Pedem ainda sejam efetivadas as matrículas dos novos alunos que vêm freqüentando aulas desde o dia 4 e que a Escola forneça atestado de matrícula e freqüência aos alunos da ETN, a fim de que possam provar que são estudantes. A Carta-Aberta finda, sugerindo a intervenção do Ministério na ETN em razão de "inúmeras irregularidades". O documento foi assinado pelo estudante Dídimo Siqueira, presidente da agremiação.

ESCOLA PÚBLICA

Os uniformes já estão prontos na A COLEGIAL

no tamanho que V. quer e pelo preço que V. procura.

E ainda:
Pastas de Couro
Porta Cadernos
Merendeiras-Meias
Calçados-Bolsos e
Divisas Bordadas.

A COLEGIAL
Marca registrada
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
Ipanema — R. Visconde de Pirajá, 8-A
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 229
Méier — Rua Lucídio Lago, 38
Ramos — Rua Uranos, 1063
Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 1008
Niterói — Avenida Amaral Peixoto, 96

Terra do Fogo-EUA

Viagem jornalística continua pelo Brasil

Três jornalista de nacionalidades diferentes — Ted James (norte-americano), Anthony J. Paul (australiano) e Antônio Vilar (argentina) — que partiram da Terra do Fogo no mês passado, de camioneta Rural Willys brasileira, com destino aos EUA, a fim de fazer reportagens, entrevistas e gravações de curiosidades folclóricas das cidades que percorrerem, continuam em viagem pelo Brasil, devendo chegar a seu destino dentro de seis meses.

A viagem, que está sendo patrocinada pela Willys e pelas "Indústrias Kaiser", compreende 50 mil quilômetros e deverá ser feita com paradas em todos os grandes centros políticos e econômicos, assim como em diversas vilas e cidades de importância falclórica e histórica. O jornalista Anthony Paul,responsável pelas entrevistas gravadas, deverá fazer seu primeiro trabalho com o presidente João Goulart, em Brasília, repetindo-o com todos os outros chefes de Nações americanas.

A HISTÓRIA

A excursão jornalística dos três repórteres, agora realizada, nasceu de uma idéia comum, quando êstes cursavam bôlsas de estudos oferecidas pelo "Reader's Digest", nos EUA. "Notamos que quase nenhum amigo nosso conhecia com profundidade as histórias e mesmo o desenvolvimento técnico e político das pátrias americanas", afirmam.

"Aí — prosseguem — na nota distribuída à Imprensa — resolvemos fazer uma viagem para reportar tudo o que havia de importante e pitoresco que devesse ser divulgado. Porém, notamos que não tínhamos nem dinheiro, nem carro que pudesse favorecer nossa empreitada. Entrando em contato com diversos grupos, conseguimos das "Indústrias Kaiser", dos EUA, uma carta de recomendação especial para a "Willys do Brasil" que emprestou-nos uma caminhoneta nacional que nos servirá de transporte".

LIVRO

Os jornalistas, quando concluírem sua viagem, pretendem escrever um livro ("A Seis Mãos") que retratará tôda a vida atual dos diversos países americanos. Além disso serão feitos trabalhos sôbre as indústrias automobilísticas "Kaiser-Willys", que serão publicados com exclusividade pela "Readr's Digest".

A ONU estuda desenvolvimento econômico do Brasil até 1970

NAÇÕES UNIDAS — O Conselho Econômico das Nações Unidas realizou uma análise dos projetos brasileiros para desenvolver a indústria de bens de produção destinados aos mais importantes setores da infra-estrutura do país, entre 1961 e 1970. A principal conclusão foi a de que além do sério problema da falta de recursos, a execução do programa não será fácil considerando-se a necessidade de implantar novas e complexas técnicas de produção ao parque industrial brasileiro, que ainda se encontra em estágio de desenvolvimento.

O estudo indica que, para a expansão da indústria metalúrgica, visando o benefício das produções petrolífera, siderúrgica, energética, de cimento e de papel o Brasil terá de consumir acima de 360.000 toneladas de produtos mecânicos e 860.000 toneladas de matérias-primas de natureza química e semiquímica, até 1970. Para a realização dessas metas, serão necessárias também 91.851 toneladas de maquinaria, no valor de US$ 159.500.000.

PRODUÇÃO BRASILEIRA E' BOA

Por outro lado, o levantamento da ONU indica que graças ao nível em que se encontra a produção industrial brasileira de artigos de metal, será possível que 900 por cento dos bens de produção necessários venham a ser fornecidos por emprêsas nacionais. Isto representa uma economia de US$ 152.100,00 nos próximos 1. 0anos.

PRODUÇÃO ENERGÉTICA

Estima-se, pela análise, que a demanda de equipamentos para a realização das metas de expansão energética, nesse período, ascenda a US$ 410.000.000. Essa soma destina-se ao material estritamente necessário, à manutenção do equilíbrio entre a oferta e a procura de eletricidade.

INDÚSTRIA PETROLÍFERA

O Conselho Econômico da ONU calcula que, para a expansão das atividades de refino de combustíveis líquidos e da indústria petroquímica, assim como da produção energética, siderúrgica, de papel e de cimento, sejam necessários investimentos globais de US$ 905.700,00, na forma de equipamentos. Essa cifra refere-se aos projetos planejados para o período 1961-1971.

CRÉDITO É PROBLEMA

Por fim, o estudo indica que um dos maiores problemas para a execução dêsses esquemas é, como foi aliás previsto no plano de desenvolvimento do ministro Celso Furtado, o crédito interno e externo. Nesse aspecto, a ONU aconselha a criação e imediata adoção de um sistema de financiamentos que poderia ser oferecido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e que tivesse seus moldes nas mesmas bases da fórmula utilizada pela "Nacional Financeira S.A." do México. Essa fórmula consiste em garantir vultosos financiamentos à indústria de transformação de metais, através do lançamento de títulos pelo Banco, em moeda estrangeira, no exterior. E se título que viriam a garantir elevados créditos externos, teriam avais satisfatórios e seriam descontados, com interêsses, dentro de prazos específicos de média ou longa duração.

Panorama Econômico

Café estocado

COMO demonstração da efetiva contribuição que o Brasil vem dando estabilidade social dos países produtores de café da América e da África, parece ser bastante representativo o estoque de 50 milhões de sacas que possuímos, imobilizados como fator de uma política de valorização e amparo não só ao nosso país como àqueles outros.

De fato, ao sustentarmos os preços na base da formação de estoques, estamos mantendo as receitas cambiais dos demais produtores em níveis razoáveis, impedindo que elas murchem a um ponto crítico, principalmente naqueles países cujo comércio externo tem no café o seu quase exclusivo sustentáculo. Advogam alguns especialistas que êste procedimento por parte do Brasil apresenta dois inconvenientes: impede-nos de uma participação mais efetiva na absorção do crescimento do consumo mundial, e faz-nos ceder essa vantagem aos outros produtores.

O assunto é sobretudo controvertido, tendo em vista as urgentes necessidades de divisas que afligem o país e que não seriam satisfeitas com tal urgência se desencadeassemos uma guerra de preços. Mas há quem acene com o domínio absoluto do mrecado se uma tal guerra aniquilasse os demais concorrentes.

Uma coisa porém não admite contestação. Faz o Brasil um grande sacrifício ao sujeitar-se a um acôrdo de oferta que o obriga a armazenar enormes quantidades do produto. E, o que é pior, tal não impede que as cotações do café venham caindo paulatinamente, queda esta que não deixa de ser influenciada pelos estoques aqui acumulados.

Exportações

O diretor da CACEX enviou ao titular da pasta da Fazenda sugestões para um programa de incremento e diversificação das exportações brasileiras, para que se possa manter a atual taxa de crescimento do produto nacional bruto. Para que isso se verifique, é indispensável que o Brasil exporte, em 1965, 2,2 bilhões de dólares e, em 1970, 3 bilhões. O programa conclui por expôr 10 itens básicos a merecerem as atenções do govêrno.

Orientadas

O reitor da Universidade Central de Quito, no Equador, sr. Alfredo Pérez Guerrero, declarou em uma conferência que é vital para as massas trabalhadoras do campo unirem-se para externar suas convicções. Estas devem ser de livre escolha, mas orientadas pelos partidos políticos com seriedade, para evitar que os homens do campo se tornem vítimas do egoísmo oligárquico, da demagogia e do ódio político. (FNS)

Meio a meio

Com referência à notícia do acôrdo entre o Lóide Brasileiro e a Hamburg-Sud segundo o qual a Alemanha e Brasil ficam com o direito de carregar 50% das mercadorias originárias de ou-e... alemães, belgas e holandeses, situados entre Hamburgo e Antuérpia, com destino ao Brasil, e dos portos brasileiros para aqueles portos europeus, vale salientar que o mesmo estão incluídas tôdas as cargas, inclusive as consideradas particulares, e não apenas mercadorias financiadas por qualquer país.

Café nos EUA

As entradas de café nos Estados Unidos durante o corrente mês talvez atinjam um total aproximado de 1 milhão e 900 mil sacas. No setor da torrefação, a atividade está sendo mantida mais ou menos no nível de 2 milhões de sacas, de sorte que haverá uma redução nos estoques para o primeiro trimestre do ano.

Dois objetivos principais da política econômica britânica

LONDRES — A política britânica tem dois objetivos principais. O primeiro, liberalizar o comércio e os pagamentos mundiais mediante acôrdo internacional e o segundo salvaguardar o uso do esterlino como moeda internacional mantendo a confiança na libra.

A Grã-Bretanha é fundadora do Fundo Monetário Internacional (IMF), do GATT e do IBDR. A Inglaterra coopera particularmente com outros govêrnos da Comunidade Britânica, da Europa e com os Estados Unidos. A Inglaterra faz parte da EFTA e depois de ter solicitado seu ingresso na CEE começou negociações tendo por objetivo firmar um acôrdo consistente com a Comunidade Britânica a EFTA e suas próprias necessidades domésticas.

CONTROLES ABOLIDOS

A Inglaterra aboliu quase por completo os controles quantitativos das importações (exceto do Japão e do Bloco Soviético). Nos têrmos das negociações do GATT foram reduzidas as tarifas, ou pelo menos não aumentadas, em cêrca de metade das importações normais. As negociações do GATT de 1961 resultaram num acôrdo para fazer ainda mais reduções nas tarifas sôbre uma grande série de mercadorias, representando cêrca da metade das importações inglêsas tributáveis, dos Estados Unidos e da Comunidade Econômica Européia, conjuntamente.

Os controles sôbre as importações do Bloco Sino-Soviético são necessários para proteger as indústrias inglêsas e proporcionar balcões de negociações com países nos quais os governos mantêm contrôle monopolístico sôbre o comércio internacional. No que diz respeito ao Japão, foram feitas concessões substanciais no acôrdo comercial de 1960, e como resultado do Tratado Comercial, assinado em 14 de novembro, será possível estabelecer relações normais nos têrmos do GATT.

As tarifas médias britânicas, embora de momento mais elevadas que as da Alemanha Ocidental e países escandinavos, são mais baixas que as da França e Itália. E são baixas em certos setores importantes: muitos alimentos de climas temperados são admitidos sem tarifa ou com tarifa baixa; as tarifas correspondentes na tarifa comum da CEE, são 20 por cento "ad valorem" ou mais.

BALANÇA DE PAGAMENTOS

A política do govêrno tende a conseguir um forte balanço de pagamentos, a fim de manter a confiança do esterlino. O esterlino financia cêrca de um têrço do comércio mundial (motivo pelo qual é livremente conversível e constitui cêrca de um sétimo das reservas de ouro e divisas do mundo livre. Sem êle o suprimento de ouro e dólares seria inadequado para êsses dois fins.

O amplo uso do esterlino no comércio internacional tem sido encorajado pela existência de serviços bancários e financeiros altamente aperfeiçoados em Londres Outros países depositam presentemente cêrca de 3.500 milhões de libras na Inglaterra. Isso criou um "pool" central de reservas na área do esterlino, que é afetado pelo saldo do balanço de pagamentos da área, com o resto do mundo. Êste sistema visa:

1) Geralmente, embora não sempre, fortalecer as reservas comuns e assim aumentar a liquidez internacional, dando a cada país individual mais espaço para manobrar;

2) Permitir aos países da área do esterlino usar seus depósitos em Londres em parte como apoio a moedas locais e em parte como reservas de desenvolvimento.

Muitos países fora da área do esterlino têm também esterlinos, sob a forma de saldos comerciais, para uso no comércio comum.

Projeto Sobradinho está na fase final

Encontram-se em fase bem adiantada os estudos de especificação do projeto final da represa de Sobradinho, no Rio São Francisco. Já pronto o anteproto, encomendado pela Comissão do Vale do São Francisco às firmas especializadas «Levantamentos Aerofotogramétricos S/A» (projeto básico, relatório e estimativas) e «Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A» (geologia e geotécnica), trata-se, agora, de estabelecer as diretrizes definitivas da obra. Um dos pontos mais importantes a resolver, segundo apuramos junto à CVSF, é a constituição do grupo responsável pela construção da barragem, estando o assunto em cogitação por parte da Presidência da República.

TRIAGEM PRÉVIA

Antes de vir o projeto final a ser apresentado a uma agência financiadora internacional — muito provàvelmente será êle integrado no conjunto de obras que o govêrno brasileiro sugerirá à Aliança para o Progresso como merecedôras de financiamento prioritário —, deverá passar por uma triagem prévia a ser efetuada por conceituada emprêsa técnica internacional, a fim de evitar-se qualquer delonga posterior na abertura dos eventuais créditos. Essa providência resulta mesmo da experiência da CVSF quanto a outros projetos que se sofreram protelação na sua aprovação por não terem sido apresentados aos órgãos financiadores externos acompanhados do indispensável parecer técnico de equipes de reconhecida competência.

CUSTO E DIMENSÕES

A estimativa de custo das despesas da barragem de Sobradinho está fixada naquele anteprojeto em aproximadamente Cr$ 50 bilhões, incluindo as obras da barragem e reservatório, eclusas e canais de navegação, além das oito turbinas que terá, futuramente, a usina hidrelétrica a ser erguida no local. O ponto mais delicado, sob o aspecto dos recursos, será, entretanto, a parcela de investimentos a serem feitos em moeda estrangeira, cujo montante está calculado em nada menos que US$ 25 milhões. Ainda em relação às despesas em cruzeiros, aquela cifra de 50 bilhões foi obtida à base de uma taxa conversão de Cr$ ... 500,00/dólar.

A barragem de Sobradinho terá dimensões excepcionais: uma extensão de 8.285 metros, dos quais 3.736 metros no leito do rio, e uma altura de 42,5 metros. Por sua vez, o canal de navegação (incluindo a eclusa) se prolongará para 2.000 metros, podendo nêle trafegar uma embarcação com capacidade de carga de 1.300 toneladas, com 79 metros de comprimento e 11 de bôca.

USINA

Afora a emprêsa, será depois erguida a usina hidrelétrica com potência inicial de 744.000 kw, que funcionará à base de oito turbinas Kaplan de 93.000 kw cada, correspondendo a uma fôrça de 1.020.000 CV. Essa usina, segundo prevê o projeto de Sobradinho, deverá ser a primeira de um conjunto de grandes hidrelétricas que poderão ser construídas ao longo daquela parte do Baixo S. Francisco, aproveitando uma potência efetiva global da ordem de 5.100.000 kw, dos quais 1.300.000 kw ficarão já na própria usina de Paulo Afonso (que terá, assim, sua atual capacidade duplicada). Enquanto isso, duas outras usinas de grande porte deverão ser construídas nos locais de Itaparica e Curitiba. A barragem de Sobradinho — com os 320 metros de desnível que provocará no leito do rio — formará um reservatório de 37 milhes de metros cúbicos de água.

A escolha do local da projetada represa levou em conta, dentre muitos fatôres favoráveis, a circunstância de que, dali, a energia a ser gerada poderá fàcilmente ser transportada ao Nordeste da Bahia, a uma grande parte do centro do Piauí (inclusive Terezina), ao Oeste de Pernambuco, além de uma considerável porção de território cearense. Não sòmente a interligação com Paulo Afonso está prevista, como igualmente poderá Sobradinho, no futuro, vir a unir-se à projetada usina da Boa Esperança, no rio Parnaíba, cujos 250.000 kw muito contribuirão para o desenvolvimento e o progresso dos Estados de Piauí e Maranhão.

Radialista terá resposta têrça-feira

Os radialistas conhecerão, até à tarde de têrça-feira próxima, a proposta patronal ao pedido de majoração de salários que formularam, na base de 100%, com vigência a partir de abril.

O sr. João Medeiros Calmon, presidente do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão, assegura aos líderes dos trabalhadores do éter que o pensamento das emprêsas, possìvelmente consubstanciado em contraproposta, seria entregue até o prazo estipulado, para permitir a discussão, às 22 horas do mesmo dia, da oferta apresentada.

Max manda relatório do CSPS para Almino

Em relatório enviado ao ministro do Trabalho, o sr. Max do Rêgo Monteiro, presidente do Conselho Superior da Previdência Social, informou sôbre as atividades do CSPS e realçou as deficiências do órgão que impedem maior eficiência do mesmo no atendimento das partes.

Destaca o sr. Max do Rêgo Monteiro que apesar da Lei Orgânica da Previdência Social que criou diversos novos encargos, o CSPS continua com a mesma estrutura de sua criação em 1946, contando com um número de funcionários insuficiente para o serviço, embora tenha atualmente que julgar recursos interpostos das decisões de 126 Juntas de Revisão e Julgamento dos IAPs, bem como das revisões de benefícios promovidas pelo Departamento Nacional de Previdência Social.

HISTÓRICO

O Conselho Superior da Previdência Social, segundo o sr. Max do Rêgo Monteiro, realizou, no exercício de 1962, setecentas e trinta e duas sessões, julgando 11.828 processos, dos quais 10.972 em caráter definitivo, baixados 856 em diligência.

Já a presidência do Conselho despachou 23.018 processos, dos quais 13.370 foram distribuídos aos conselheiros, 4.711 restituídos às instituições de origem e 4.967 redistribuídos.

PROBLEMAS

"A magnitude dos encargos cometidos ao CSPS — diz o relatório —, desde o julgamento das questões suscitadas entre as instituições de previdência, a massa de segurados e as emprêsas existentes em todo o país, até a restituição dos processos para o cumprimento das decisões constantes dos acórdãos respectivos, exigindo condições de trabalho satisfatórias, motivo por que a precariedade das instalações em que vem funcionando o CSPS se constituiu num sério problema para esta presidência, agora agravado pela necessidade de serem postas em funcionamento subunidades integrantes da Secretaria dêste órgão, como decorrência natural da implantação, já iniciada, do Regulamento aprovado pelo Decreto 649/62".

"O Conselho Superior da Previdência Social — continua o relatório — apesar das relevantes atribuições que lhe cabem no sistema de contrôle jurisdicional dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, permaneceu, inexplicàvelmente, durante longos anos, à margem de qualquer reforma, mantendo, por isso, a mesma organização e a mesma insuficientíssima lotação de pessoal do início de sua instalação, em 1946.

"No que se refere à estrutura, à organização do CSPS, o problema foi resolvido com a expedição do Decreto 649, que aprovou o Regulamento dêste órgão.

"Todavia, no que se refere a pessoal, o problema permaneceu, porque, contando com apenas 46 servidores do Quadro do Ministério do Trabalho e da Previdência Social está obrigado a valer-se dos dispositivos da Lei Orgânica da Previdência Social, que autorizou esta Presidência a requisitar servidores das instituições de previdência, a fim de reforçar a equipe de que dispõe".

VERBA REDUZIDA

Realçou que no exercício de 1962 o CSPS contou com recursos financeiros da ordem de Cr$ 23.811.000,00, mas dos quais Cr$ 21.690.000,00 foram destinados ao pagamento do pessoal.

Com o plano de contenção de despesas em 1962, foram deduzidos daquela verba 40%, que, não podendo influir sôbre o pagamento do pessoal, dificultou sèriamente a aquisição de material e comprometeu, em parte, a eficiência do Conselho Superior da Previdência Social.

Concentração de marceneiros quarta-feira

Ativistas do Sindicato dos Marceneiros promoveram, ontem, uma reunião para traçar planos visando a mobilização da classe para a concentração que pretendem realizar, na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, quando será realizada nova mesa-redonda com os empregadores.

Nessa ocasião, os líderes dos marceneiros comunicarão aos empregadores a decisão da assembléia de rejeitar a contraproposta patronal, apontada como irrisória, e informarão às autoridades competentes que as indústrias de marcenaria serão paralisadas, numa greve de protesto, se as reivindicações não forem imediatamente atendidas.

Todos os marceneiros serão conclamados, a partir de amanhã, a se dirigirem para o Departamento Nacional do Trabalho, às 17 horas de quarta-feira, logo que saírem do serviço, a fim de demonstrarem aos empregadores a disposição da classe de obter, efetivamente, o atendimento de suas reivindicações salariais.

Esperam os líderes dos marceneiros conseguir o comparecimento de milhares de trabalhadores do DNT para reafirmar as reivindicações relativas ao aumento salarial de 80 por cento.

Mestres vão dinamizar preparativos de greve

Com o objetivo de empolgar a totalidade da classe, integrando-a nos preparativos da greve marcada para o próximo dia 3, os dirigentes do Sindicato dos Professôres, reunidos ontem à tarde, na sede de seu sindicato, decidiram promover, a partir do próximo dia 20, uma campanha de rua, com o lançamento de manifestos ao público e a elaboração de panfletos, que serão distribuídos em todo sos colégios particulares da cidade.

A informação foi prestada pelo sr. Hélio Marques, presidente do Sindicato dos Professôres, que adiantou ter sido objeto de apreciação, por parte da comissão de greve, a atribuição, em todos os estabelecimentos de ensino, das listas que visam a obter 1 milhão de cruzeiros para o fundo de greve.

VÃO MEMO AO CGT

Disse o sr. Hélio Marques que a realização do I Congresso dos Trabalhadores da Guanabara, a encerrar-se hoje, impediu que fôsse mantido um contato dos mestres com os dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores.

Ressalvou, entretanto, que os mestres, representados pela direção de sua entidade de classe, se avistarão na próxima semana com o secretário geral do CGT, visando a obter apoio total para a presente campanha reivindicatória.

Capital & Trabalho

TERMINOU A GREVE DO LEITE NA GUANABARA

Dirigentes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite informaram, ontem, que retornou à normalização a distribuição diária de 320 mil litros de leite, em conseqüência de haver cessado a greve dos proprietários de caminhões fretados à CCPL para a entrega do produto, enquadrados na Lei de Segurança Nacional, após sustarem suas atividades a partir de zero hora de ontem, em sinal de protesto pela recusa dos pecuaristas do aumento que reivindicam, na base de 100 por cento por litro entregue.

Em conseqüência da paralisação dos 75 caminhões particulares que servem a CCPL, os subúrbios da Central e da Leopoldina, e todos os bairros da zona norte, ficaram totalmente privados do produto, já que 200 mil litros de leite deixaram de ser entregues, sendo atendidas, apenas, os consumidores da zona sul e do centro da cidade, além dos moradores do Méier, onde existe um pôsto distribuidor da Cooperativa.

AÇÃO DE MEGGIOLARO

O sr. Vicente Meggiolaro, presidente da CCPL, foi o responsável pela sustação do movimento paredista, ao prometer aos transportadores estudar, no prazo de 30 dias, as possibilidades de atender aos seus reclamos. Julga o pecuarista que os responsáveis pela eclosão da crise são os dirigentes da COFAP, que se recusaram a baixar o tabelamento do leite de acôrdo com o pleiteado pelos produtores.

— Exigem os entregadores — esclareceu — Cr$ 6 por litro, mas a alteração nas intermediações proposta pelo sr. Alberto Fonseca, presidente da COFAP — que recusou-se, entretanto, a elevar o preço final do produto — não comporta o reajuste nas bases solicitadas pelos proprietários de caminhões. Oferecemos um aumento de Cr$ 1 por litro, mas os entregadores, que recebem, atualmente, Cr 3 por garrafa, negaram-se a aceitar nossa oferta, e deflagraram a greve.

COFAP MOBILIZA

Após determinar o enquadramento de todos os proprietários de caminhões que paralisaram suas atividades na Lei de Segurança Nacional o sr. Alberto Magalhães Fonseca, presidente da COFAP, revelou que todos os caminhões do órgão controlador de preços estão ao dispor da CCPL para a entrega do leite na Guanabara, e afirmou estar mantendo entendimentos com diversos órgãos governamentais, no sentido de obter maior número de viaturas, com o propósito de normalizar o abastecimento do leite.

Entretanto, a promessa formal dos entregadores de que retornariam, ontem mesmo às suas atividades — após se avistarem com o sr. Vicente Meggiolaro, presidente da CCPL — acarretará a normalização da entrega do produto, sem que sejam necessárias as medidas anunciadas pelo sr. Alberto Magalhães Fonseca.

QUESTÃO DA "VIGOR"

Tendo o sr. Vicente Meggiolaro afirmado que a "laticínios Vigor", beneficiada pela portaria da COFAP, estabeleceria o "dumping" no mercado carioca, vendendo leite abaixo do custo e "aniquilando as cooperativas", disse o sr. Alberto Magalhães Fonseca, presidente da COFAP, que não procedem os reclamos do líder pecuarista, "porque a Vigor opera, no Rio e em S. Paulo, apenas como entreposto, enquanto a CCPL opera como entreposto e varejista".

— Esta dupla condição comercial — acentuou o sr. Alberto Fonseca — coloca a cooperativa, no Rio, em posição vantajosa, em relação à sua concorrente, na importância de Cr$ 3 por litro, que é a quantia exata que a CCPL alega ter sido dada pela COFAP como sobrepreço à "Vigor" paulista.

Lembrou ainda o dirigente da COFAP que antes do atual tabelamento, o leite, em São Paulo, liberado por decisão judicial era vendido ao consumidor ao preço de Cr$ 65 por litro. Baixada a portaria acentuou o sr. Alberto Fonseca que o produto custa, por litro, Cr$ 3 a menos.

Sonegação do açúcar para maiores lucros

Face às reivindicações de aumento salarial apresentadas pelos trabalhadores na sua indústria, e a certeza existente de que o preço do açúcar será majorado a partir de abril, para atender às pretensões daqueles operários, autoridades governamentais externam suas apreensões sôbre uma possível manobra do comércio varejista no sentido de subtrair o produto à população, promovendo à estocagem do mesmo, comprando-o pelo preço atual para vendê-lo depois com o preço elevado.

Para evitar tal manobra, estão planejando as autoridades uma intensa fiscalização sôbre o movimento de compras de açúcar por parte do comércio varejista e das suas vendas para impedir a especulação em tôrno do possível aumento do preço do produto.

COMUNICAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, sr. Hugo Gomes Costa, já comunicou aos empregadores as reivindicações salariais de sua classe, pedindo a realização de mesa-redonda, para que possam ser iniciados os entendimentos diretos, com o objetivo de dirimir o litígio.

Os trabalhadores na indústria do açúcar, em assembléia realizada, decidiram reivindicar 70% de aumento salarial a partir do próximo dia 1º de abril, com mais 30% a partir do dia 1º de outubro, mínimo de Cr$ 15 mil e máximo de Cr$ 50 mil, salário-família de Cr$ 2 mil por dependente, adicional de 10% sôbre os salários para os operários especializados que tenham mais de 5 anos de serviço na emprêsa, salário-mínimo profissional da classe de Cr$ 35 mil, fornecimento gratuito das roupas de trabalho pelas emprêsas, salário igual para todos os trabalhadores que exerçam idênticas funções sem limite de idade ou tempo de serviço, melhores proventos para os aposentados e beneficiários da Previdência Social, assistência médica gratuita pelas emprêsas e contrato coletivo de trabalho.

Segundo o sr. Hugo Gomes Costa, que é também presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, todos os sindicatos de trabalhadores na indústria do açúcar do país assinarão um pacto de ação comum e paralisarão os serviços, numa greve de protesto, se os empregadores não concordarem em atender àquelas reivindicações, que são as mesmas de todos os empregados das usinas açucareiras de todo o território nacional.

"Blitz" do DNT nas firmas construtoras

Face às denúncias apresentadsa pelo sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, o sr. Lúcio Gusmão Lôbo, diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, mandou realizar rigorosa fiscalização nas firmas construtoras apontadas como infratoras da legislação vigente.

Em conseqüência, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho enviou ao sr. Lúcio Lôbo um ofício de agradecimento às providências tomadas e se comprometendo a apontar, oportunamente, novas firmas infratoras para que o DNT tome as providências cabíveis.

Marítimos consideram superada a nova greve

Dirigentes sindicais marítimos manifestaram, ontem, a esperança de que ainda esta semana será possível concluir um acôrdo com os diretores do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, caso fique acertada a manutenção da equiparação dos salários dos empregadores das emprêsas particulares com os das autarquias, solucionando o problema do pessoal dos escritórios e dos estaleiros, e mantidos os níveis salariais, além das gratificações, estabelecidos no decreto 51.668, que preceitua a nova hierarquia salarial na Marinha Mercante.

Afirmam os líderes marítimos que é precipitada qualquer ameaça de greve na Marinha Mercante, pois os entendimentos estão tendo prosseguimento de forma satisfatória, já que na mesa redonda realizada na última quinta-feira, no gabinete do ministro do Trabalho, não foram constatadas divergências insuperáveis com os representantes dos armadores.

ENCONTROS

Amanhã pela manhã, os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima avistar-se-ão com o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, para discutir o problema salarial de seus associados.

O problema dos empregados em escritórios das emprêsas de navegação marítima reside no fato de as emprêsas particulares haverem concedido aos mesmos, desde abril do ano passado, aumentos salariais espontâneos, que variam de 15 a 30 por cento.

Como pelo decreto 51.668 o pessoal de escritórios tem direito a um aumento da ordem de 35 por cento, o sr. Paulo Ferraz propôs aos dirigentes do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima a compensação dos aumentos espontâneos para que não seja novamente quebrada a hierarquia salarial na Marinha Mercante.

OPERÁRIOS NAVAIS

Tendo a Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho enquadrado-os na categoria de marítimos, os operários navais sentem-se com direito a serem mantidos no quadro de salários da Marinha Mercante e, por êsse motivo reunir-se-ão, em mesa redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, têrça-feira, com os dirigentes do Sindicato da Indústria de Construção Naval, para discutir o problema da classe.

Quarta-feira, sob a presidência do ministro Almino Afonso será realizada nova mesa redonda no Ministério do Trabalho entre os líderes marítimos e dirigentes do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima e Sindicato da Indústria de Construção Naval para decidir sôbre os detalhes do acôrdo.

I Congresso Operário da GB termina hoje

O I Congresso dos Trabalhadores do Estado da Guanabara realizará, hoje, às 19 horas, a sessão solene de encerramento de seus trabalhos na sede do Sindicato dos Comerciários, esperando os membros da comissão organizadora do conclave que o sr. João Goulart, presidente da República, compareça ao ato e exponha ao proletariado carioca seu plano de ação tendente à estabilização econômico-financeira do país.

Hoje, por ocasião da sessão de encerramento do I Congresso, os dirigentes sindicais cariocas lançarão um manifesto fixando a posição do movimento sindical e operário do Estado da Guanabara na atual conjuntura política, social e econômica do país.

MOBILIZAÇÃO

Ainda esta semana, os diversos sindicatos de trabalhadores do Estado da Guanabara se reunião para debater as resoluções do I Congresso e mobilizar suas classes para lutar pelas reivindicações aprovadas pelos congressistas.

Afirmam os dirigentes sindicais que mobilizarão suas classes principalmente para exigir do govêrno a adoção de medidas efetivas para a contenção dos preços dos gêneros essenciais de forma a possibilitar, de fato, a tranqüilidade social no país.

Pretendem, ainda, os trabalhadores cariocas, propor ao Comando Geral dos Trabalhadores o desencadeamento de manifestações de rua pela contenção dos preços e pela imediata concretização das reformas de base, que devem ser convertidas em lei pelo Congresso Nacional.

Melhoria da assistência médica: IAPM

Com o objetivo de melhorar seus serviços de assistência médica aos segurados residentes na jurisdição das diversas delegacias, o presidente do IAPM, sr. Thomas Silveira, mandou distribuir entre os diversos órgãos regionais do Instituto as onze ambulâncias que recentemente adquiriu para a instituição.

O sr. Thomas Silveira já está modificando os quadros de direção do instituto, nomeando novos chefes de departamentos e divisões, com o propósito de dinamizar a administração, dentro do plano de trabalho que traçou para a sua gestão.

CRB estuda aumento do leite

Foram iniciadas, na Confederação Rural Brasileira, as reuniões da Comissão Permanente de Pecuária de Leite, que visa a defender os interêsses dos criadores e de suas cooperativas.

A comissão, eleita na última reunião plenária dos pecuaristas, elaborou um levantamento que será entregue, amanhã, à tarde, ao presidente da COFAP, reiterando as pretensões de Cr$ 43,80 por litro de leite entregue nas fazendas, "em face da elevação dos custos de produção e dos novos encargos que oneram a produção"

MAJORAÇÃO INSUFICIENTE

Afirmam os mentores da pecuária leiteira que as cooperativas regionais, cuja margem de lucro era igual a Cr$ 4,10 por litro, obtiveram, pelo nôvo tabelamento, Cr$ 5,50, com a obrigação de pagar o impôsto de vendas e consignações dos produtores, o que representa Cr$ 2,10 por litro, no Estados de Mias, restando, portanto, às cooperativas mineiras Cr$ 3,40, margem de lucro inferior a que possuíam, com o tabelamento antigo.

Telefonistas reafirmam plano grevista

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas reafirmaram, ontem, que sua classe está disposta a deflagrar greve se na mesa-redonda que será realizada no Departamento Nacional do Trabalho, na próxima quarta-feira, os diretores da Companhia Telefônica Brasileira se recusarem a aceitar a proposta conciliatória apresentada pelo sr. Lúcio Lôbo, diretor do DNT, na última reunião.

A proposta do sr. Lúcio Lôbo, prevê um aumento de 10% nos salários a partir do próximo dia 1.º de julho e qüinqüênios de Cr$ 2 mil e já foi considerada aceitável pelos líderes dos trabalhadores da Telefônica, uma vez que a classe recebeu um aumento de 50% no último dia 1.º de janeiro e receberá mais 25% a partir do dia 1.º de abril, conforme acôrdo já firmado, o que representa um dos aumentos salariais mais elevados já conseguido por qualquer categoria profissional.

Com jazidas em Goiás

Brasil pode exportar cobre e poupar dólar

— O Brasil poderá economizar 25 milhões de dólares anuais, gastos com a importação de cobre, se forem coroadas de êxito as pesquisas atualmente realizadas em Goiás, no município de Uruaçu, onde acreditamos existir imensa jazida do minério. Além de sustar as importações de cobre, o país terá inclusive possibilidade de exportá-lo, desde que se concretizem nossas esperanças.

O pronunciamento partiu do sr. Aulio Mendes Diniz, diretor financeiro da Metais de Goiás, que afirmou ser responsável pela dinamização da emprêsa o pensamento comum de seus dirigentes e do govêrno de Goiás, no tocante à conveniência de serem associados os capitais públicos e particulares, para a ampliação da economia nacional.

A "METAGO"

Esclareceu o sr. Aulio Mendes Diniz que a Metago é uma emprêsa implanadat pelo Estado, com o objetivo de utilizar as riquezas minerais do território goiano, para dinamizar sua economia, de per si ou associada a outras emprêsas.

— Visamos, em última análise — disse — a atingir à metalurgia dos "não ferrosos", embora estejamos a trabalhar nos garimpos, extraindo cristais de rocha, mica, rutilo, berilo e diamantes industriais, ao lado de pesquisas em profundidade, com o propósito de efetuar o levantamento total das riquezas minerais goianas.

Para explorar o níquel, foi organizada, em associação com a Votorantin, uma emprêsa subsidiária enquanto se processam, paralelamente, levantamentos para pesquisar jazidas de chumbo, cobre e zinco.

COOPERATIVAS

— Atualmente — prosseguiu o diretor financeiro da Metago — 2 mil garimpeiros nos prestam serviços, trabalhando por conta própria e recebendo ajuda financeira e assistência técnica nas jazidas. Entretanto, marchamos para a formação de cooperativas de garimpeiros, para diminuir o custo da produção, e com o propósito de evitar que os trabalhadores continuem a ser explorados por intermediários, nem sempre honestos.

POSSIBILIDADES

Disse o sr. Aulio Mendes Diniz que a Metago tem o privilégio de explorar minérios em tôdas as terras do Estado, operando em área que corresponde a 25% do território goiano, onde se localizam as diversas jazidas.

— A Metago — concluiu — tem grandes possibilidade de se ampliar e contribuir para o benefício da economia nacional, graças à sua política de não hostilizar o capital privado.

Súmula dos Estados

São Paulo

Generais confiantes no regime democrático

SÃO PAULO — Em solenidade presidida pelo general Peri Bevilacqua, comandante do II Exército, no Quartel General da Rua Conselheiro Crispiniano, o general de Divisão Olímpio Mourão Filho assumiu o comando da 2a Região Militar. Na ocasião, ambos reafirmaram sua fé no regime vigente e sua confiança na solução democrática dos problemas nacionais. Ressaltou o general Mourão a importância da missão que lhe era confiada, reafirmando a sua fé democrática, o respeito à ordem e à lei e a dedicação integral ao dever militar. Afirmou que "para sermos homens livres, precisamos ser escravos da lei". Disse, ainda, que no Exército "não há lugar para líderes". Todos, comandantes e comandados, obedecem às leis e aos regulamentos; daí não haver lugares para líderes no Exército". Ao dirigir-se ao general Peri Bevilacqua, acentuou que êste poderia contar nêle com um subordinado dedicado e cumpridor de seus deveres.

O comandante do II Exército agradeceu ao general Peri Bevilacqua, ao responder. lhe exaltou suas qualidades, relembrando fatos de sua carreira e abordando o momento presente.

BIBLIOTECONOMIA

CAMPINAS — Na Universidade Católica, vem sendo realizada a "Semana de Biblioteconomia", com a realização de palestras e conferências. Consta, ainda, do programa a projeção de filmes e excursões. No dia 19 do corrente proceder-se-á ao encerramento, com a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico "Adelpha de Figueiredo".

JORNALISTAS

Na eleição realizada no Sindicato dos Jornalistas, para a renovação da diretoria, registrou-se no primeiro dia o comparecimento de 40 por cento dos associados. Da Delegacia Regional de Campinas, participaram da chapa nº 1 os srs. João Caetano Monteiro Filho e Odemar Theizem. Da chapa nº 2, fazem parte os srs. Carlos Guedes Chaves e Salvador Lombardi Neto. O resultado, logo que conhecido será divulgado.

SAMDU

LIMEIRA — A aparelhagem do SAMDU é apontada como deficiente. Há mais de um ano vem funcionando em precárias condições. Queixam-se os associados que não há médicos no serviço de plantão, à noite. Foi iniciada a safra de laranja. Urge, porém, fiscalização da Secretaria de Agricultura, pois, o fruto vem sendo tirado ainda dos extensos laranjais.

Minas Gerais

ITI vai aferir balanças no Estado

BELO HORIZONTE — O Instituto de Tecnologia Industrial vai aferir as balanças das emprêsas aéreas. A medida visa evitar acidentes com aviões que partem do aeroporto da Pampulha provocados por excesso de pêso. Recorda-se que, no ano passado, quando foram aferidas as balanças constatou-se que muitas apresentavam defeitos, acusando pêsos a menos, concorrendo para que aviões transportassem tonelagem superior à sua carga.

Conhecendo os benefícios ... o engenheiro Edmil Teixeira, organizou um plano de aferição de balanças para o Instituto de Tecnologia Industrial, que abrangerá todo o Estado. Em Belo Horizonte, atingirá também as entidades estaduais, federais e municipais, (COAP, COFAP, Correios e Telégrafos), bem como armazéns, mercados, mercearias e tôdas as casas comerciais particulares.

ESTUDANTES

Aprovados nos vestibulares da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica, cêrca de 163 não puderam matricular-se por falta de vagas. Entre êles interessados em matricular-se na Universidade de Brasília. O sr. Magalhães Pinto pediu-lhes que aguardassem solução até segunda feira pois, iria se articular com o ministro da Educação. Se os entendimentos forem favoráveis o governador mineiro, colocará à disposição dos estudantes ônibus para a viagem a Brasília.

A Delegacia Fiscal começará, quarta-feira, a pagar nos municípios a cota do impôsto de renda, a qual estará à disposição dos prefeitos municipais, seus representantes ou procuradores. Cada um dos municípios receberá a quantia de Cr$ 655 mil, incluindo-se a importância de ...... Cr$ 317.675,00, que lhes foi destinada na Divisão do Impôsto de Renda, a qual pela primeira vez, será cumprida fielmente.

LEITE: AUMENTOS

Os produtos derivados do leite, sofreram nova majoração. A portaria da COAP estabelece para a manteiga, o preço em quilo de Cr$ 587,00 para a extra; a comum Cr$ 371,00. O leite em pó — todos os tipos — sofreram aumentos que variam de .. Cr$ 308,00 a Cr$ 1.376,00. O queijo, o tipo comum irá custar Cr$ 472,00.

CAMARA

POÇOS DE CALDAS — Foi eleita a Mesa da Câmara Municipal, para o biênio 1963-64, a qual ficou assim constituída: Edmundo Cardillo, presidente; Moacir Vargas de Sousa, 1º vice-presidente; Haroldo Junqueira, 2º vice-presidente; Júnior Augusto Amarante, 1º secretário; e Maurício Vieira Romão, 2º secretário.

Paraná

Aviões no combate à sonegação de impostos

CURITIBA — Com dez aviões, o Aeroclube do Paraná participará da "Operação Paranapanema", que auxiliarão no combate à sonegação de impostos nas transações com o algodão da região norte-paranaense, que faz fronteira com São Paulo. Técnicos fazendários acreditam que a sonegação seja da ordem de Cr$ 2,5 bilhões. Três grupos principais, auxiliados por contingentes da Polícia Militar do Estado e funcionários da Polícia Militar do Estado e funcionários da Polícia Rodoviária trabalharão 24 horas, ininterruptamente, vigiando e controlando o trânsito de mercadorias. Após a "Operação Paranapanema" será realizada a "Operação Paraná", objetivando pôr um paradeiro ao contrabando de madeira e café pelo Rio Paraná, na fronteira com o Paraguai e Argentina.

O Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL) fará com que, no dia 22 do corrente, os governadores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estejam reunidos nesta capital. A data ficou fixada, com a presença do sr. Ar Burger, virtual nôvo presidente do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, constando de pauta a análise do relatório deixado pelo presidente demissionário do BRDE, sr. Peri Pinto Diniz; oficialização através de eleição, do nôvo presidente do Banco e fixação de diretrizes gerais do CODESUL para 1963.

Espírito Santo

1.º Encontro de Trabalhadores

VITÓRIA — O 1. Encontro dos Trabalhadores na Indústria da Região Centro-Sul do Brasil será realizado nos dias 23 e 24 do corrente, nesta capital. Já se encontra aqui o deputado Clodsmith Riani, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria. A sessão de encerramento do certame será presidida pelo ministro do Trabalho.

PRESIDIO DE MULHERES

A Secretaria da Justiça está ultimando providências para a construção, nesta capital, de um Presídio de Mulheres, anexo à Penitenciária.

Rio Grande do Sul

Embaixador alemão fala do progresso no país

PORTO ALEGRE — O embaixador alemão no Brasil, sr. Gebhard Seelos, ora em visita a êste Estado, declarou à imprensa gaúcha que se pode prever, desde já, um desenvolvimento verdadeiramente explosivo do Brasil, que "tornará sua projeção e posição mundial sempre mais significativas".

"O Brasil — disse — possui tôdas as condições naturais que se possa imaginar para uma impressionante evolução econômica, inéditas reservas a serem ainda aproveitadas, enormes fontes naturais em minérios e outras matérias-primas e ilimitadas regiões ainda não exploradas e acima de tudo, um povo engenhoso".

O embaixador Seelos, que foi homenageado pela Federação das Associações Comerciais, pela Federação das Indústrias, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e pela Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, pronunciou, na ocasião, um discurso em que se referiu às "enormes possibilidades de expansão do potencial econômico do país", ressalvando, no entanto, que "o desenvolvimento desigual nos diversos setores, continua impressionante. De um lado realizações monumentais em determinadas partes do território nacional e, de outro lado, evolução lenta em outras regiões.

"E' preciso, portanto — acentuou — despertar as fôrças latentes no solo e subsolo, começando pelo aperfeiçoamento da infra-estrutura, requisito indispensável para o bom funcionamento industrial e uma economia sadia".

Referindo-se ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, "que progrediu favoràvelmente, apesar dos fenômenos das crises políticas e econômicas observadas em 1961 e 1962".

Disse que as exportações do Brasil para a Alemanha aumentaram percentualmente, muito mais do que as vendas alemãs ao Brasil, sendo "realmente de admirar que no período de 1958 a 1962 as exportações do Brasil para a Alemanha tenham aumentado em 83%, enquanto que as importações brasileiras originárias do seu país diminuíram, no mesmo período, em 10%.

Destacou o embaixador o plano de colaboração técnica para o desenvolvimento da América Latina, especialmente o Brasil, razão por que grandes investimentos estão sendo feitos no campo agrícola, com adoção de bôlsas para estudantes de agronomia, brasileiros se aperfeiçoarem na alemanha.

HABITANTES

O município de Caxias do Sul conta, atualmente, com uma população de 110 mil habitantes, sendo 25 mil na zona urbana.

FUGIRAM

Nas últimas 72 horas nada menos de onze fugas se verificaram na Colônia Daltro Filho e no Instituto Bom Pastor. Da primeira, escaparam sete perigosos ladrões, enquanto daquele Instituto, quatro mulheres lograram alcançar a liberdade.

CANDIDATO À PREFEITURA

Será instalado, ainda esta semana, o primeiro Comitê da candidatura do deputado Cândido Norberto atual presidente da Assembléia, à Prefeitura desta capital. Os círculos políticos acham provável que o candidato do MTR venha a receber o apoio da ADP.

VEREADORES

A representação pôrto-alegrense no Congresso dos Municípios, em Curitiba, é a seguinte: vereadores Germano Peterson Filho (presidente da Casa), Célio Marques Fernandes, Abio Hervê, José Aloísio Filho, Alberto Schroeter, Antônio Jorge Arnutti, Alberto Campezatto, Milton Paulo de Oliveira, Afonso José Revoredo Ribeiro e Ari Veiga Sanhudo

Bahia

Prefeito viajou e quer recursos

SALVADOR — Após regressar de sua viagem a Nova Iorque, Washington e Cidade do México, o prefeito desta capital, sr. Virgildásio Sena, em entrevista coletiva à imprensa, disse que procurou conhecer de perto o encaminhamento dos diferentes problemas daquelas municipalidades. Entre êsses, disse que acompanhou, em Washington, o trabalho de Limpeza Pública, afirmando que ali, com sua sar ésa, nenhuma autoridade pensa na industrialização do lixo, atividade considerada não rentável.

Declarou que nas cidades visitadas, os transportes coletivos são eficientes e limpos, atendendo plenamente às necessidades da população. Na ocasião, o sr. Virgildásio Sena anunciou que seguirá para São Paulo, dentro de dois ou três dias, onde espera obter recursos para várias obras que tem programadas, notadamente no setor da Limpeza Urbana.

QUINHENTOS MILHÕES

O secretário da Fazenda, sr. Evangelista de Brito, afirmou que espera receber, a verba de Cr$ 500 milhões, parte do empréstimo de Cr$ 1,5 bilhão solicitado ao govêrno federal. Adiantou que, logo em seguida, adotará as medidas necessárias para pôr em dia o pagamento do funcionalismo estadual, facilitando, assim, a tarefa do nôvo govêrno a se instalar no dia 7 de abril.

Mostrou-se, ainda, interessado em atender aos fornecedores, particularmente hospitais e sanatórios.

LOMANTO, A VINTE E OITO

O governador eleito, sr. Lomanto Júnior, da viagem ao Rio de Janeiro, aproveitará e irá a Curitiba, onde assistirá o Congresso dos Municípios. Depois voltará a GB e, provàvelmente, irá a Brasília. Dêsse modo, sua presença em Salvador só é prevista para o dia 28.

DC no Estado do Rio

Badger propõe:

Proibição de nomeações seis meses antes das eleições

NITERÓI — Em sua mensagem anual à Assembléia Legislativa, o governador Badger Silveira propôs duas emendas constitucionais consideradas de alto sentido moralizador: a primeira, sugerindo a proibição de nomeações seis meses antes das eleições, cujo objetivo é o de evitar testamentos políticos; e a segunda, estabelecendo um limite de 40 por cento de despesa, em relação à receita, para pagamento do funcionalismo.

RAZÃO DO ATRASO

Justificando o atraso do pagamento do funcionalismo o governador Badger Silveira disse, em sua mensagem, que seu desejo era pagar em dia, mas devido à sobrecarga imposta ao Tesouro com o recente aumento, cuja despesa anual importa em quase 10 bilhões, não poderia, como não pode, determinar o pagamento rigorosamente em dia. Salientou que "jamais inspiraram o govêrno quaisquer sentimentos menores ou menos humanos, quando da lavratura dos atos que vieram a exonerar talvez alguns milhares de servidores recém-nomeados. Ao contrário, não fôra a gravidade da situação do erário, e não fossem os inconvenientes do desestímulo semeado em meio ao funcionalismo, não fossem tais fatôres e o govêrno certamente não seria levado a atingir a tantos fluminenses, nor certo cidadãos dignos"

EM DEFESA DOS HUMILDES

Outra parte da mensagem governamental assinala a necessidade da salvação do erário em defesa dos humildes. — "O Estado se encontra em alternativa que tem de enfrentar com a melhor coragem:

1) Ou manter nos seus quadros os admitidos sem critério embora a êsses não assista culpa; 2) Ou salver o erário, para que as obras se realizem em benefício da coletividade, e saldar com regularidade os compromissos que tem com os antigos servidores, que mereciam, mais do que esta paga, o respeito público.

— "Optou — acentua a mensagem — pelo segundo caminho, do bom senso e o de melhor conselho".

Governador Badger Silveira

Funcionários da Secretaria de Segurança recebem amanhã

NITERÓI — O Tesouro fluminense pagará, amanhã, aos servidores das Secretarias de Segurança Pública, inclusive Guarda de Trânsito, Educação e Cultura, Trabalho e Agricultura, os vencimentos relativos ao mês de fevereiro.

F.U.F.E. realizará "3.º Jogos"

NITERÓI — A Federação Universitária Fluminense de Esportes fará realizar, de 30 de março à 5 de abril, os "III Jogos Universitários Fluminense de Calouros", tendo como patrono o Magnífico Reitor da Universidade Federal. As 10 Faculdades, que compõem a Universidade Federal do Estado do Rio, tomarão parte do evento.

As diversas modalidades de esportes que compõem os referidos jogos, serão realizados nos ginásios do Caio Martins e do Colégio Plínio Leite, obedecendo-se os regulamentos dos anos anteriores.

Colônia da Ilha Grande voltará ao Estado do Rio

NITERÓI — O secretário Hamilton Xavier, de Interior e Justiça, informou ao DC que já entrou em entendimentos com o secretário Alcino Salazar, da Guanabara, visando a transferência da Colônia Penal da Ilha Grande para o Estado do Rio.

Disse o sr. Hamilton Xavier que não vê interêsse na instalação imediata de uma colônia agrícola na Ilha Grande, acentuando não ser aconselhável ao Estado uma iniciativa que não deu resultado ao govêrno da Guanabara.

Municípios

MAGÉ — O governador Badger Silveira determinou a liberação da verba de 4 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sôbre o Rio Macacu, em Magé. Segundo informação do gabinete do secretário de Obras, a ponte teria ruído em conseqüência do tráfego pesado desviado para aquela passagem pelo DNER. A ponte havia sido construída pela CAES e se destinava apenas ao suporte de tubulação de água das adutoras do Rio Imunaba. Com o excesso de pêso no tráfego, e as enxurradas das últimas chuvas, ela veio a desabar.

A mesma fonte de informação adiantou que a Comissão de Águas e Engenharia Sanitária vai pleitear indenização junto ao DNER para ressarcimento dos gastos na construção de nova ponte.

ITAPERUNA (Do correspondente Raul Rodrigues) — A Associação de Crédito e Assistência Rural vai instalar, dentro de 30 dias, no município de Itaperuna, um escritório da ACAR. O presidente do órgão, sr. Saramago Pinheiro, disse ontem que, como primeros resultados de um trabalho objetivo, a ACAR tem colaborado efetivamente para o progresso da agricultura fluminense. Disse que os empréstimos a pequenos agricultores são concedidos livre de injunções políticas, num trabalho ra-

(Conclui na 9ª página)

PROFESSÔRES:

Oliveira Viana funciona com irregularidades

NITERÓI — Uma comissão de professôres dispensados da Escola Técnica do Comércio Oliveira Viana procurou o DIARIO CARIOCA para protestar contra as injustiças de que foram vítimas e apontar uma série de irregularidades praticadas pela direção do curso mantido pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Acusaram, os professôres demitidos, que os diretores daquele curso, srs. Déa Cabral e José Cabral, dispensaram professôres diplomados, para admitirem outros sem condições de lecionar, para atenderem as condições apresentadas pelo senhor Sérgio Góis, a fim de que êle assumisse o cargo "inexistente" de coordenador e orientador da direção do CNEG.

DISPENSA

"Mais de vinte professôres, que apenas recebiam da direção da CNEG, gratificações inferiores ao salário-aula, foram demitidos para darem lugar aos afilhados do sr. Sérgio Góis, que exercem ilegalmente (contrariando o Decreto 27.848, de 2 de março de 1950) o magistério, sem terem, pelo menos, licença para lecionar ou exame de suficiência" — acusou a Comissão dos Mestres.

Disseram, ainda, os professôres ao DC que a ilegalidade atinge ao diretor do "Oliveira Viana", sr. José Cabral, que sem ter licença para tal ou ser formado na Faculdade de Filosofia, leciona como estagiário na cadeira de "Contabilidade e Organização Técnica".

Nas Secretarias

SAÚDE

O secretário de Saúde, sr. Carlos Antônio da Silva, expediu circular à tôdas as chefias de Divisões e Seções, recomendando o máximo de cuidado e severa fiscalização na aplicação dos recursos orçamentários. Adverte que em nenhuma hipótese a contenção de despesas deverá prejudicar o índice técnico dos serviços a serem executados.

— Todos os chefes de serviços da Secretaria de Saúde, que possuam viaturas oficiais à sua disposição, deverão apresentar os veículos dia 19 às 9 horas, no pátio do Hospital Ari Parreiras, em Niterói. E' determinação do secretário de Saúde, sr. Carlos Antônio da Silva. A medida visa organizar o problema do uso das vinturas oficiais. Na ocasião, os carros serão vistoriados e os que não possuírem condições para viajar deverão ser recuperados.

— O sr. Francisco Pereira Sanches foi empossado no cargo de chefe da Divisão de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio. Nos próximos dias o nôvo chefe deverá se avistar com a presidente da LBA fluminense, sra. René Silveira, para discutir problemas relacionados com as Comissões Regionais da LBA, no território fluminense.

EDUCAÇÃO — O diretor do Departamento do Ensino Primário, sr. Renato Barbosa Werneck, informou que as correções das provas do concurso de Ingresso ao Magistério, foram encerradas ontem.

Esclareceu, ainda, que a escolha está marcada para o dia 25 do corrente mês de março.

— Estão sendo convocados pelo presidente da Comissão Estadual de Ensino Primário pelas Emprêsas (C.E.E.P.E.), sr. Válter Faria Pacheco, todos os responsáveis de emprêsas que contém em seus quadros de funcionários mais de cem trabalhadores. A convocação tem por objetivo o cumprimento, até o dia 30 do corrente mês, por parte dos responsáveis das emprêsas sediadas em território fluminense, do que preceitua o artigo 29 da lei 5.044, de 7 de março de 1962, ou seja, ministrar o ensino primário gratuito aos seus empregados e dependentes dos mesmos.

TRABALHO

Com a presença do secretário do Trabalho, deputado Feliciano Costa, de membros do diretório Municipal do PSP de Araruama e de outras autoridades, foi empossada no cargo de diretora do Instituto Protógenes Guimarães, a professôra Célia Chauveil de Abreu.

Vários oradores fizeram uso da palavra, destacando-se, a oração da nova diretora do Instituto que apresentando seu plano de trabalho, que consiste em maior assistência e melhores condições de vida para o menor, segundo desejo expresso do sr. Badger Silveira governador do Estado.

— A Associação dos Lavradores de Pedra Lisa através de memorial reivindicaram ao secretário do Trabalho e Serviço Social providências para que volte novamente a ser entregue à Associação um caminhão destinado ao transporte da produção dos lavradores para o mercado consumidor.

O secretário determinou ao seu chefe de Gabinete as medidas necessárias para o abastecimento da reivindicação dos lavradores.

Flagrantes

SEM CASA — Os deputados federais do Estado do Rio terão que esperar até a «Semana Santa», para tomarem posse de seus aposentos no edifício da Petrobrás, em Brasília. Os apartamentos, destinados aos parlamentares fluminenses, ficarão prontos em abril.

•

FILA — Uma fila quilométrica, formou-se, ontem, diante do livro de inscrição de oradores que falarão, amanhã, na Câmara Federal. O primeiro deputado a se inscrever, nesta Legislatura, foi o fluminense Daso Coimbra, que abordará assuntos referentes as irregularidades praticadas contra a pesca no litoral do Estado do Rio.

•

NECESSIDADE — A sra. Lurdes Courtes, viúva do guarda José Courtes, morto na última rebelião de presos no Estado da Guanabara, procurou o DC para informar que está morando em Itaipu, onde vem passando necessidade, por falta de uma ajuda do govêrno carioca. A sra. Courtes disse, ainda, ao DC, que após a morte de seu marido recebeu a promessa de que teria uma pensão, «mas até agora não viu nada.»

•

DA PMN AO BE — O prefeito Sílvio Picanço, de Niterói, poderá ceder, quinta-feira, ao Banco do Estado, o terreno da municipalidade que está hipotecado no estabelecimento de crédito oficial e se destina a construção do edifício-sede Roberto Silveira, localizado na Avenida Amaral Peixoto. Em troca, o prefeito Picanço reivindicará para a Prefeitura a sobreloja do prédio.

NOTAS

O Setor de Assistência Social do Palácio do Ingá está solicitando, aos laboratórios farmacêuticos, que mandem «amostras gratis», a fim de atenderem aos inúmeros pedidos de remédios. • Foi inaugurado, no Palácio dos Jornalistas, uma exposição de bens do subsolo fluminense. • Os integrantes do CEPLAN (Centro de Planejamento do Governador Badger Silveira) foram expulsos da sala que ocupavam na sede da Agência Fluminense de Informações, sem que o seu diretor soubesse. • O governador Badger Silveira já designou os engenheiros da Secretaria de Agricultura que receberão os adiantamentos, êste ano.

Taxímetros para Niterói: combate à exploração

NITERÓI — O inspetor geral do Trânsito Público, sr. Paulo Paciello, declarou ao DC que estão sendo elaborados os estudos necessários à introdução do uso obrigatório do taxímetro nos automóveis de praça de Niterói.

"Viajar de táxi nesta cidade é privilégio de afortunados, pois só para sair do ponto — acentuou — os motoristas cobram, no mínimo, duzentos cruzeiros".

PREFEITO QUER CONHECER OS PLANOS PARA AUMENTAR O POTENCIAL ENERGÉTICO

NITERÓI — O prefeito municipal de Niterói visitará o secretário de Energia, deputado Heleno Nunes, para conhecer suas providências visando a elevar o potencial energético de Niterói, fato que favorecerá a implantação de indústrias na cidade.

Sociais

R. DE MELLO

Fantasias premiadas desfilarão no Central

NITERÓI terá oportunidade de apreciar as fantasias premiadas nos bailes do Municipal e Monte Líbano, no baile de gala que o Clube Central realizará, dia 29 do corrente, ao som do conjunto de Moacir Santos. Estarão presentes a êste evento: Evandro de Castro Lima, com «Salomão»; Isadora Queirós, com «Salambô»; Jorge Costa, «Pierrot Royal»; Judite Bueno, «Queda do Iguaçu» Francis Marinho, «Copa do Mundo»; Juarez Barros, «Átila, Rei dos Hunos» e Porfírio Lopes «Cardeal Richelieu». Os promotores da festa encontram-se, ainda, em entendimentos com Clóvis Bornay («Czar das Rússias») e Marguerite Vantre («Papillon de Paradis»), a fim de trazê-los, também, para maior brilhantismo da festa.

•

ENLACE

Realizar-se-á, no próximo dia 30, o enlace matrimonial do sr. Joel Montel, com a srta. Madalena Hora, ambos figuras de destaque da sociedade fluminense. Enviamos os nossos votos de felicidade.

"SHOW" SERÁ SUCESSO

Continua a grande procura de ingressos para o "show" do consagrado astro da televisão Chico Anísio, numa promoção beneficente do Lyon's Clube. O ginásio Ismélia Saad Silveira, no Colégio Plínio Leite, deverá ficar com suas dependências inteiramente tomadas, tal o grande número de pessoas que tem procurado os ingressos.

O VIOLÃO COMANDA

Com o título de "O Violão Comanda o Espetáculo", o Humaitá apresentará, dia 29, uma festa, em que se apresentarão conhecidos violinistas de Niterói e Guanabara. O início do evento está previsto para as 21 horas e o trajo será esporte.

NOITE DO PARABÉNS

Como faz todos os meses, o Clube Esportivo Mauá realizará, hoje, a "Noite do Parabéns", quando serão homenageados os aniversariantes do mês. Na oportunidade, "mestre" Quirino fará a saudação de praxe. O início da reunião dançante está previsto para as 20,00 horas e o trajo será esporte. A parte musical estará sob a responsabilidade do "conjunto Brasil".

"OFF-SIDE"

Recebemos de Zanilde de Aquino um lindo cartão postal da cidade de Caxambu, onde se encontra em gôzo de merecidas férias. • Continuam com grau de aceitação as "Boites em Hi-Fi" do Clube dos Oficiais da Polícia Militar. • Segundo o diretor social Lélio Cruz Corrêa, do Hi-Fi Esporte Clube, a promoção daquele clube para o dia 23 contará com uma grande atração, que brevemente será conhecida. • A "primeira dama" do Gragoatá, sra. Oscar Gimenez passava, ontem defronte ao Banco Predial, ostentando um elegante modêlo em fijás. • Por aqui ficamos... e "ela" nem saudade deixou.

Srta. Denise Isabel Amaral Ferreira, que foi entrevistada, quinta-feira, nesta coluna e que hoje estará abrilhantando a reunião dançante do Mauá

CAMPANHA CONTRA MATADOUROS CLANDESTINOS

NITERÓI — A fim de terminar de vez com as atividades ilegais no fabrico de produtos alimentícios, as Secretarias de Saúde e Agricultura decidiram realizar uma campanha, nos próximos dias, contra os matadouros, fábricas de produtos de carne (Mortadela, Lingüiça etc.) e abatedouros clandestinos.

A decisão foi tomada pelos técnicos da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal juntamente com autoridades sanitárias em reunião realizada, ontem, no Departamento Médico Sanitário.

Deliberaram, ainda, estender essa fiscalização ao leite e seus derivados, partindo da fonte de produção, consumo e distribuição.

Refôrço para Energia virá em junho

NITERÓI — O secretário de Energia Elétrica, sr. Heleno Nunes, confirmou a vinda da Usina Piraquê para refôrço do abastecimento de Niterói e São Gonçalo, o que ocorrerá, provàvelmente, em junho. Salientou que os entendimentos com a Rio Light e o Conselho Nacional de Águas já se encontram bastante adiantados, faltando apenas a instalação da usina em Niterói. Com o refôrço da Piraquê, será solucionado o problema do abastecimento da capital do Estado.

Informou o secretário de Energia Elétrica que o racionamento impôsto a Niterói e São Gonçalo poderá terminar nas próximas horas, com os últimos consertos que estão sendo feitos na termelétrica de Gradim.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DELEGACIA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS EM NITERÓI, por determinação do senhor presidente do Conselho Administrativo do IAPM, comunica aos segurados e beneficiários em geral, que os pagamentos de: Aposentadoria, Pensão, Auxílio Pecuniário, Auxílio Natalidade, Acidente do Trabalho, Indenizações e outros foram por motivo de fôrça maior adiados para data que posteriormente será divulgada neste jornal.

Niterói, 15 de março de 1963
ARMANDO MAIA
Delegado Estadual

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIVISÃO DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o edital publicado na página 15, da Seção I, do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do dia 5 último, sôbre apresentação de propostas para locação do terreno, de propriedade do Instituto, sito na Rua da Conceição (entre os números 137 e 143), em Niterói, com uma área aproximada de 370m2.

DILSON DA SILVEIRA DURÃO
Chefe da Divisão de Aplicação do Patrimônio
JAYME LUIZ REIS DE FREITAS
Delegado

Conde Cinzano hóspede do Copa Farah receberá governador: Ceará

SOCIEDADE
Jean Pouchard

Como vocês verão em outro local desta edição, foi total o sucesso da homenagem que um grupo de jornalistas, apoiando idéia deste colunista, ofereceu, ontem, no Restaurante "Bem" ao Ministro da Marinha. O excepcional "menu" fêz com que o homenageado oficiais do seu gabinete e jornalistas provassem, em um dos pratos, deliciosas lagostas do litoral nordestino, ao som de músicas francesas, entre as quais "La vie en Rose"...

◆

Para tratar de negocios — inspeção nas suas três fábricas — chega, hoje ao Rio o Conde Cinzano, acompanhado de sua filha que reservou uma "suite" completa no Copacabana Pálace. Para recebê-lo, está desde ontem no Rio, o superintendente-geral da Cinzano no Brasil, sr. Ampelio Ficchi.

◆

O sr. Eduardo Fará abrirá sua majestosa mansão no Joá para recepcionar o governador-eleito do Ceará cel Virgílio Távora, que será empossado na próxima semana. Com esta recepção, o sr. Fará reabre a temporada em sua residência de verão após completa remodelação.

◆

Estou sendo informado que uma das mais belas residências do Recife (Pernambuco) é a do elegante casal Romano Andreoti que na semana passada recebeu na capital do Nordéste, tôda a imprensa falada e escrita que participou da "guerra das lagostas".

◆

Provávelmente o sr. Eduardo Fará construirá no Ceará um dos maiores hotéis da América do Sul, a fim de colaborar para o incremento do turismo na terra de Iracema.

◆

O mandato do sr. Cecil Davis, comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, foi cassado na última assembléia realizada no elegante clube. E a primeira vez que um presidente de clube considerado "fechado" sofre esta sanção.

◆

A sra. Isabel Valença a "Chica da Silva", recebeu grandes homenagens durante o carnaval. Entretanto, o apêrto de mão do Conde Mountbatten foi a que mais lhe agradou, por partir de um membro de país conservador. O samba quebra qualquer protocolo.

◆

O delinquente juvenil "Manguito", capturado por um confrade do jornal "Última Hora", que é o assassino do jovem Odilo Costa Neto, é um criminoso contumaz e já tem mais de 15 entradas na Delegacia de Menores. Pergunto: há recuperação para mentalidade tão perversa e corrompida?

◆

Esta noite, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, festejará no Clube Municipal a sua vitória no carnaval dêste ano. "Merci" a Fábio Melo, pelo convite.

◆

Conforme era esperado o sr. Fadel Fadel foi reeleito para o triênio 63-66 pela maioria do Conselho do Flamengo. Podem estar certos os opositores de Fadel Fadel que êle colocará o Flamengo como um dos maiores clubes do mundo. Acabou o voto de cabresto...

◆

Bem, por hoje, é só. Vamos ao Arpoador. (Tchau).

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Francisco S. Carneiro da Cunha; Pinheiro de Lemos; Edmar Morel; Luís Iglésias; Carlos de Brito; Bueno de Barros Vasconcelos; Antônio Dias Barros; José O. Pestana, Wilson V. Castro Filho; Antônio Marques Barbosa; Tito Vieira de Resende; Leônidas Bustos; Dario Gonçalves Maciel; Augusto Pena; Heitor Gurgel do Amaral; diplomata Raul Conrado; prof. Álvaro Prado.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Rinaldo Patrício Balma residente na Rua Melo de Morais, n.º 33 c/3, em Engenheiro eLal.

Rubens, filho do nosso companheiro Antônio de Souza Brochado e da sra. Maria da Glória Miranda Brochado. Rubens oferecerá aos seus inúmeros aminguinhos, uma lauta mesa de doces.

SENHORAS

Maria Seixas Tompson Flôres; Diva Carvalho de Andrade e Silva; Eunice da Mota Amaral.

SENHORITAS

Fêz anos ontem a srta. Vanda da Silva, filha do casal Hélio Carmo da Silva Jacira Machado da Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Ministro Raul Pinheiro Guimarães; Fernando de Meneses Campos; Arnaldo Leão Marques Lisboa; Maximin Antônio dos Santos; Lecman Nobre; Milton Carvalho Dias; João Duarte Baker; Oscar White da Silva; Fausto José da Silva; Harry Elói da Costa; Antônio Ferreira de Almeida; Antônio da Silva Ramos; Gabriel Osório de Vasconcelos; Hilário Moura; João Rafael Burici; Renato Estelita; Wilson Otávio Milak; Euclides Bernardo; Édson Souto Maior; Nenem Cúri; Luís Carlos de Morais Rêgo; Pedro E. Louredo; Manoel J. S. Brandão; Artur Almeida; Nélson Veloso; Aírton Carvalho Dias; Wilson Ferreira; Raimundo Almeida Nobre; prof. José Vitorino Lima; David Cook; Carlos Belo Lisboa Filho; João Augusto da Silveira; Remi Mesquita; Newton Lima; Orlando Ferreira de Moura; Sebastião Ferreira de Moura; Ferreira Lima.

SENHORAS:

Maria Eugênia Mota Serra; Abigail Soares de Sousa; Dóris Beviláqua; Quêda Irene Pinheiro; Anita Pinheiro; Áurea Cabral Viana.

SENHORITAS

Selma dos Santos Pena, filha do casal João — Adelaide Pena.

CURSOS

CURSO DE VIOLÃO — A fim de atender a insistentes solicitações, a Academia de Música Lorenzo Fernandez convidou o professor Afonso Vieira da Silva para lecionar Violão por música. Inscrições abertas na secretaria da academia, na Av. Rio Branco, 311, 11.º andar.

Missas

Carlos Augusto Moreira Guimarães — Amanhã, dia 18, às 10,00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, será celebrada missa por alma do dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães.

COMPANHIA AUXILIAR DE VENDAS

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária na sua sede social, na Travessa do Ouvidor nº 11, 4º andar, sala 402, às 9 horas da manhã do dia 31 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1962;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Extinção das Vendas à Prestação;

d) — Adoção de nôvo ramo de negócio, venda ou liquidação da Sociedade;

e) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano em curso, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1963.

Godofredo Freire, Presidente.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

ASTROLOGIA
Prof. Mirakoff

HOJE, 17-3-1963 (domingo) — Quarto Minguante às 16 horas e 1 minuto. Pode viajar e cuidar de assuntos sociais. Poderá, também, tratar de interêsses pessoais. Amanhã, 18-3-1963 (segunda-feira) — Encete negócios e trate de finanças.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimentos de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. Horas e números de sorte: 10, 15 e 17; 343, 55 e 583.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Descontentamento, má disposição e nervosismo. Negócios difíceis. Aguarde amanhã com grandes possibilidades. Números e horas de sorte: 12, 15 e 17; 37, 55 e 80.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. Horas e números de sorte: 15, 16 e 17; 51, 61 e 71.

Segunda-feira — Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. Horas e números de sorte: 9, 11 e 13; 54, 56 e 67.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Domingo — Dificuldade e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. Horas e números de sorte: 3, 5 e 8; 30, 50 e 62.

Segunda-feira — Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. Horas e números de sorte: 9, 10 e 11; 54, 61 e 74.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Domingo — Correspondências, inquietudes por motivos de viagens. Horas e números de sorte: 3, 21 e 23; 30, 31 e 41.

Segunda-feira — Dia sem novidades, a não ser à tarde que será de confusões psíquicas. Horas e números de sorte: 8, 9 e 10; 44, 45 e 46.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Domingo — Disposição belicosa e contrariedade com parentes. Horas e números de sorte: 9, 10 e 11; 27, 37 e 47.

Segunda-feira — Aventuras com outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. Horas e números de sorte: 13, 15 e 17; 40, 42 e 53.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Domingo — A tarde será de rompimento de amizades e perigosa, desgosto e complicações com sexo oposto. Muito cuidado. Horas e números de sorte: 13, 15 e 17; 343, 55 e 383.

Segunda-feira — Descontentamento, má disposição, nervosismo. Horas e números de sorte: 3, 14 e 16; 53, 77 e 388.

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

Domingo — Negócios irrealizáveis, aguarde amanhã com grandes possibilidades. Horas e números de sorte: 13, 15 e 17; 37, 55 e 86.

Segunda-feira — Conjeturas de negócios de futuro. Agradável pela noite. Horas e números de sorte: 6, 7 e 9; 25, 35 e 45.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

Domingo: Manhã promissora e disposição aventureira e conquistas amorosas. Horas e números de sorte: 15, 16 e 17; 51, 61 e 71.

Segunda-feira — Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. Horas e números de sorte: 9, 11 e 13; 56, 57 e 67.

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Domingo — Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. Horas e números de sorte: 3, 5 e 8; 30, 50 e 62.

Segunda-feira — Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. Horas e números de sorte: 9, 10 e 11; 54, 61 e 74.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Correspondências inquietantes por motivo de viagem. Horas e números de sorte: 3, 21 e 23; 30, 33 e 41.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Domingo — Disposição belicosa e contrariedade com parentes. Hora e números de sorte: 9, 10 e 11; 36, 37 e 47.

Segunda-feira — Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. Horas e números de sorte: 13, 15 e 17; 40, 42 e 53.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA. Rua Gago Coutinho 73 — Largo do Machado — Tel.: 25-0618

Amanhã, às 22 horas, Mazzaropi e os demais artistas de "CASINHA PEQUENINA" estarão no palco do CINE PALÁCIO, dia da estréia dêste filme

TEATROS

CARTAZ

- SANTA ROSA — 47-5641 — "O Assinado" às 21,15 horas. Sábados, quintas e domingos vesperais às 16,15 horas
- COPACABANA — 57-1818 — "Tiro e Queda" — Tônia Carrero — às 21,30 horas. Vesperais quintas e domingos às 16,30 horas
- BOLSO — 27-4121 — "Família pouco Família" de Geraldo Savory, às 21,15. Vesperais quintas e domingos às 16 horas
- CARLOS GOMES — 22-7581 42-4985 e 57-2310 — "My Fair Lady" — 90 figuras entre as quais Bibi Ferreira Paulo Autran e Sérgio de Oliveira. As 21 horas. Vesperais quintas sábados e domingos às 16 horas
- DULCINA — 52-5817 — "Oito Mulheres" de Robert Thomas. Diàriamente, às 21 horas. Quintas e domingos vesperal às 16 horas. Sábados, sessões às 20 e 22 horas
- NACIONAL DE COMÉDIAS — 22-0567 — "As Loucuras de Mamãe" às 21 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas
- TEATRO DO RIO (Rua do Catete) — 25-4155 — "A Invasão" de Dias Gomes — Diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos vesperais, às 17 horas. Sábados sessões às 20 e 22 horas
- GINÁSTICO — 42-4521 — "O Expresso das Seis e Trinta" com José Vasconcelos. Diàriamente às 21 horas
- JARDEL — 27-6712 — "Zelão Boca Rica" — Diàriamente às 20 e 22 horas.
- MAISON DE FRANCE — 52-3426 — "Bonitinha Mas Ordinária" Peça de Nelson Rodrigues diàriamente às 21 horas
- MESBLA — 42-4881 — "Três em Lua-de-Mel" Diàriamente, às 21 horas. Sábados às 16 horas. Domingos às 14 horas
- RIVAL — 22-2721 — "Oba Mister Momo" às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 22-1097 — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Ferreira e Miguel Tôrres.
- METRO PASSEIO — 23-6490 — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- PALÁCIO — 23-0838 — "Festival de Sucessos da Fox". (Um filme por dia)
- ODEON — 22-1508 — "O Escudo Negro de Falworth". (Censura livre) com Tony Curtis e Janet Leigh
- IMPÉRIO — 22-9346 — "Os Apuros de um Médico" (Proibido até 14 anos) com Michael Craig.
- PATHÉ — 22-8795 — "O Gigante de Metrópolis" (Censura livre) com Michel Gordon.
- REX — 22-6327 — "Helena de Tróia". (Proibido até 10 anos) com Rossana Podestá e Jack Sernas
- RIVOLI — "Paraíso de Nudistas". (Proibido até 18 anos) com Mickey Knox
- VITÓRIA — 42-9029 — "Adua e Suas Companheiras". (Proibido até 18 anos) com Simone Signoret
- CINEAC — 42-6024 — "América de Noite" (Proibido até 18 anos).
- IRIS — 42-0763 — "Pistoleiros do Entardecer" (Proibido até 10 anos) e "Ladrão Apaixonado"
- SÃO JOSÉ — 42-0562 — "Maciste Contra o Vampiro" (Proibido até 14 anos) e "Aí Vem a Alegria".
- PRESIDENTE — 42-7128 — "A Máscara do Horror" (Proibido até 18 anos) e "Os Dois Ladrões"
- FLORIANO — 49-9974 — "Sangue Sôbre a Índia" (Proibido até 18 anos) e "E' a Maior"

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "O Escudo Negro de Falworth" (Censura livre) com Tony Curtis e Janet Leigh
- PAX — 27-6621 — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- MIRAMAR — "Adua e Suas Companheiras" (Proibido até 18 anos) com Simone Signoret
- RIVIERA — "Orfeu do Carnaval" (Proibido até 14 anos) com Breno Melo e Léa Garcia
- CARUSO (Copacabana) — 27-5150 — "O Assassino" (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroianni
- ASTÓRIA — 47-0466 — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "Maciste Contra os Lanceiros". (Proibido até 14 anos) e "E o Espetáculo Continua".
- IPANEMA — 47-3806 — "Na Era da Violência" (Proibido até 14 anos) e "O Cupim".
- ALVORADA — 27-2936 — "Morangos Silvestres" (Censura livre).
- VENEZA — "Fantasmas em Roma" (Censura livre) com Marcello Mastroianni
- ROXY — 36-6245 — "O Melhor dos Inimigos" (Censura livre) com David Nivel e Alberto Sordi
- COPACABANA — 57-5134 — "Páginas da Vida" (Proibido até 14 anos) com Richard Widmark.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — 57-2795 — "O Gigante de Metrópolis" (Censura livre) com Michel Gordon e Bella Cortez
- FLÓRIDA — 37-7141 — "Maciste Contra o Vampiro" (Proibido até 14 anos) com Jacques Sernas
- KELLY — "Tributo de Sangue". (Proibido até 18 anos) com William Holden
- METRO COPACABANA — 37-4898 — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- BRUNI (Copacabana) "O Golpe dos Eternos Desconhecidos" (Proibido até 14 anos)
- PARIS PALACE — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres.
- RICAMAR — 37-9932 — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- RIAN — 36-6614 — "Crime em Monte Carlo" (Proibido até 14 anos) com Alberto Sordi
- NACIONAL — 26-0672 — "Maciste Contra o Vampido" (Proibido até 14 anos)
- BOTAFOGO — "Os Apuros de um Médico" (Proibido até 14 anos).
- GUANABARA — 26-9339 — "O Prisioneiro da Máscara de Ferro" (Proibido até 10 anos).
- OPERA — 46-7218 — "O Bandido Giuliano" (Proibido até 18 anos) com Salvo Randone.
- PAISSANDU — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres
- SÃO LUIS — 25-7430 — "Pepe". (Censura livre) com Cantinflas e mais 35 astros famosos.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Os Canhões de Navarone" (Proibido até 14 anos) e "O Cupim".
- AZTECA — 45-6813 — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- BRUNI (Flamengo) — "O Assassino" (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroianni

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1639 — "Hércules na Conquista da Atlântida". (Proibido até 10 anos)
- MADRID — 48-1184 — "Crime em Monte Carlo" (Proibido até 14 anos) com Alberto Sordi
- SANTA ALICE — 38-9993 — "O Escudo Negro de Falworth" (Censura livre) com Tony Curtis
- BRITÂNIA — "América de Noite" (Proibido até 18 anos)
- AMÉRICA — 48-4319 — "O Escudo Negro" de Falworth" (Censura livre) com Tony Curtis e Janet Leigh
- NATAL — 48-1480 — "Sangue Sôbre a Índia" (Proibido até 18 anos) e "Garôtas e Samba"
- FLUMINENSE — 28-1404 — "Quem Ama Vive Cantando" (Censura livre) e "Fatalidade"
- HERMIDA — "Sangue Sôbre a Índia" (Proibido até 18 anos).
- ROMA — "Com Hércules no Olimpo" (Censura livre)
- TIJUCA — 48-4318 — "O Pistoleiro" (Proibido até 10 anos) e "Duas Histórias"
- MARACANÃ — 48-1910 — "O Clamor do Sexo" (Proibido até 18 anos) e "O Golpe"
- CARIOCA — 28-8178 — "Adua e Suas Companheiras" (Proibido até 18 anos) com Simone Signoret.
- METRO TIJUCA — "O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "O Gigante de Metrópolis" (Proibido até 14 anos) com Michel Gordon.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "Três Almas Penadas" (Proibido até 14 anos)
- OLINDA — 48-1032 — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres.
- BRASÍLIA — "Pistoleiros do Entardecer" (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Cinco Semanas Num Balão" (Censura livre) e "Treze Cadeiras"
- IMPERATOR — "Adua e Suas Companheiras" (Proibido até 18 anos) com Simone Signoret
- PIEDADE — 29-6332 — "Volta, Meu Amor" (Censura livre) com Rock Hudson e Doris Day
- MONTE CASTELO — 29-8230 — "Helena de Trója" (Proibido até 10 anos) com Rossana Podestá e Jacques Sernas
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Golias Contra o Gigante" (Proibido até 14 anos)
- PARATODOS — 29-5191 — "O Gigante de Metrópolis". (Censura livre) com Michel Gordon e Bella Cortez
- VAZ LOBO — 29-3998 — "Império da Desordem" (Proibido até 10 anos).
- IRAJÁ — 29-8330 — "A Vingança de Milady" (Censura livre)
- GUARACI — "Sublime Recordação" (Censura livre) com Libertad Lamarque
- MASCOTE — 29-0411 — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres
- ART PALÁCIO (Méier) — "O Nono Mandamento". (Proibido até 18 anos) com Kirk Douglas e Kim Novak
- REGÊNCIA — "Maciste Contra o Vampiro" (Proibido até 14 anos)
- ALFA — 29-8215 — "Pecadoras de Paris" (Proibido até 18 anos) e "O Craque"
- COLISEU — 29-8753 — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "Drake o Corsário" (Proibido até 14 anos)
- MOÇA BONITA — "A Hora do Diabo" (Proibido até 10 anos) com Spencer Tracy e Frank Sinatra.
- ANCHIETA — "Os Cosmonautas". (Censura livre) com Grande Otelo e Ronald Golias

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Helena de Tróia" (Proibido até 10 anos) com Rossana Podestá e Jacques Sernas
- PARAÍSO — 30-1060 — "O Segrêdo de Monte Cristo". (Proibido até 10 anos)
- PALÁCIO (Higienópolis) — O Mundo em Meu Bôlso" (Proibido até 18 anos) com Red Steiger.
- MELLO (Bonsucesso) — "O Prisioneiro da Máscara de Ferro" (Proibido até 10 anos) e "Duas Histórias".
- RAMOS — 30-1094 — "O Gladiador Invencível" (Proibido até 10 anos).
- MAUÁ — 30-5056 — "O Gigante de Metrópolis" (Censura livre) com Michel Gordon e Bella Cortez
- PENHA — 30-1121 — "América de Noite" (Proibido até 18 anos)
- MELO (Penha) — "Maciste Contra o Vampiro" (Proibido até 14 anos) com Jacques Sernas
- ROSÁRIO — 30-1889 — "Maciste Contra o Vampiro" (Proibido até 14 anos) com Jacques Sernas.
- SANTA CECÍLIA — 30-1833 — "Golias Contra o Gigante" (Proibido até 14 anos)
- SANTA HELENA — 30-3666 — "Anel de Fogo" (Proibido até 14 anos)
- RIO PALACE — "Três Cabras de Lampião" (Proibido até 16 anos) com Milton Ribeiro Aurélio Teixeira e Miguel Tôrres
- SÃO PEDRO — 30-4381 — "Pistoleiros do Entardecer" (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott.
- BRAZ DE PINA — 30-3498 — "Com Hércules no Olimpo" (Censura livre)

NITERÓI

- CENTRAL — "O Clamor do Sexo" (Proibido até 18 anos) com Natalie Wood
- ICARAÍ — "O Melhor dos Inimigos" (Censura livre) com David Niven e Alberto Sordi
- ODEON — "As Pupilas do Senhor Reitor" (Censura livre)
- SÃO JORGE — "Golias Contra o Gigante" (Proibido até 14 anos).
- ALAMEDA — "O Melhor dos Inimigos" (Censura livre) com David Niven

CAXIAS

- PAZ — "Os Piratas do Rio Sangrento". (Proibido até 14 anos)
- CAXIAS — "Quem Ama Vive Cantando" (Censura livre)

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLÓRIA — "Pistoleiros do Entardecer" (Proibido até 16 anos) com Randolph Scott

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-26 — "O Clamor do Sexo" (Proibido até 18 anos) com Natalie Wood
- D. PEDRO — 20-40 — "Winchester 73" (Proibido até 14 anos) Romanoff e Julieta
- PETRÓPOLIS — 32-32 — "Helena de Tróia" (Proibido até 10 anos) com Rossana Podestá.

Conclusões da 10.ª pág.

Paredros . .

voltou a criar dificuldades para a administração do clube, ao se recusar a seguir com a delegação que irá a Santiago, sob a chefia do próprio Rochinha, disputar um pentagonal. Jorge, que tem afirmado saber respeitar os compromissos que assume com o clube que o tiver sob contrato, fêz ver ao presidente Rochinha que inúmeros afazeres particulares o prendem ao Rio.

Surpreendentemente, o técnico que tudo fizera anteriormente para afastar Eli do Amparo do futebol, inclusive arranjando-lhe um contrato no interior de São Paulo, quando o aconselhou a aceitar, afirmou ao presidente, que sua ausência na delegação não será sentida, pois o auxiliar está perfeitamente capacitado para cumprir a importante missão.

Rochinha não gostou do pedido, mas está procurando contornar o caso, fazendo ver ao treinador que sua presença não só é necessária, como também mostrando que, faltando ao compromisso, deixaria o presidente mal, pois confirmaria todo o noticiário da imprensa, sôbre sua saída do Vasco.

Jorge ficou de dar um jeito na coisa, ficando a resposta para ser dada por todo o transcorrer da semana entrante.

Em São Paulo, enquanto esperam pelos compromissos contra a Portuguêsa (dia 24) e Palmeiras (dia 28), o Vasco jogará dois amistosos, um dos quais em Ribeirão Prêto, recebendo cotas líquidas de Cr$ 800 mil.

Ordem e . . .

ção. O técnico Kanela e seu assessor M. Daiuto tiveram a necessária tranqüilidade para cumprir bem sua missão, o médico Nélson Cortes, o massagista José Melo, o roupeiro Francisco Silva, os jogadores e, por fim, cumpriram a sua tarefa e o fizeram sempre com dedicação e eficiência. Para isto, releva notar, contaram com o apoio de uma direção segura, de um chefe eficiente e sobretudo consciente da sua responsabilidade.

A missão da Delegação Brasileira de Basquetebol ao XX Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cêsto está encerrada e vitoriosamente cumprida e à CBB cabe a satisfação de saber e verificar que mandou a Lima uma representação coesa e disciplinada digna de todos os elogios. Nossas homenagens aos 12 atletas que lutaram no Estádio Nacional e sagraram-se tetracampeões.

Municípios . .

(Conclusão da 7ª página)

cesso que visa simplesmente ao progresso do Estado.

•

NOVA IGUAÇU (Do correspondente Nélson de Oliveira) — Adeptos do movimento pró-Cuba, residentes em Nova Iguaçu, escolheram os delegados municipais para o Encontro Continental de Solidariedade àquele país da América Latina, marcado para o período de 28 a 30 do corrente. A escolha teve lugar na Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu, após a conferência do senador Aarão Steinbruck e que contou com a presença do deputado Tenório Ramalho, líderes sindicais e trabalhadores.

— Os líderes dos sindicatos do município de Nova Iguaçu estiveram ontem em conferência com o secretário do Trabalho e Serviço Social, deputado Feliciano Costa. Vários assuntos de interêsse da classe foram abordados, destacando-se o pedido da instalação de um aparelho telefônico no Palácio Sindical, naquele município.

•

SÃO GONÇALO (Do correspondente Celso Gabriel Batista) — Moradores do Bairro Engenho Pequeno, por intermédio do DIARIO CARIOCA, fazem um veemente apêlo ao prefeito Joaquim Lavoura, no sentido de mandar consertar a Avenida Nestor Couto, pois aquela artéria se encontra completamente intransitável. Por não oferecer segurança ao tráfego, o proprietário da Emprêsa Aragatuba retirou os ônibus que atendiam aos moradores do referido bairro, causando assim revolta geral entre os passageiros, que estão privados daquela condução.

•

CAMPOS — O secretário de Comunicações e Transportes, sr. Eduardo Machado, encontra-se nesta cidade a fim de inspecionar obras públicas em andamento. Destacam-se como mais importante delas, a que liga o município de Campos à Praia de Atafona, em São João da Barra, um dos pontos de maior atração turística do Norte fluminense.

O secretário de Transportes, sr. Eduardo Machado, está em companhia do diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, engenheiro Dilson Feliciano Pinto. Vão observar [illegible] necessitam de conservação.

continentais: Amauri, Vlamir, Sucar, Rêne, Vítor, Ubiratan, Scarpini, Oto, Paulista, Micaí, Celso e Eurico.

Flamengo . . .

técnica, o ex-treinador invicto do Bonsucesso, Daniel Pinto, jogando nesta cidade, contra o selecionado local, constituído dos melhores elementos do futebol petropolitano. Diversas estrêlas se anunciam no clube de Campos Sales, como o ex-zagueiro Flodoaldo, da Portuguêsa.

Daniel Pinto informou a escalação de sua equipe, existindo uma dúvida quanto à inclusão de João Carlos, que não ostenta suas melhores condições físicas. Se não entrar de saída seu substituto será Amorim. Eis a provável formação americana:

Ari, Luciano, Flodoaldo, Wilson Santos e Leônidas; Itamar e Carlinhos; Zezinho, Lelo, João Carlos (Amorim) e Abel.

CANTO DO RIO EM UBERABA

UBERABA — Depois de vencer o Mamoré por 2x0, na estréia, o Carmo por 2x1 e perder sua invencibilidade na revancha com o clube de Patos de Minas, o Canto do Rio voltará a se apresentar hoje em gramados mineiros, participando do Quadrangular do Triângulo Mineiro. Seu adversário de hoje será o Uberaba Esporte, que obedece à direção do paulista João Avelino. O jôgo será em "Boulanger Pucci", sendo esta a formação dos cantorrienses:

Franz, Almir, Mateus, Ari Santana e Azul; Carola e Vicente; Jairo, Hipólito Fefeu e Carlos Pio.

O Canto do Rio nos três jogos que realizou em Minas, ganhou dois e perdeu um para o Mamoré, na revancha por 4x1. Seus artilheiros são: Hipólito (2), Mateus, Fefeu e Carlos Pio, marcando o seu ataque cinco tentos contra cinco que sofreu sua defesa.

S. CRISTÓVÃO EM FRIBURGO

FRIBURGO — O São Cristóvão jogará hoje nesta cidade, enfrentando a seleção friburguense, que será constituída de bons elementos do futebol local. Os "cadetes", com a orientação de Denoni, estarão formando com esta constituição:

Luis Cláudio, Edson, Ari, Nelson e Isaac; Valter e Ivo, Manteiga, Salatiel Aladim e Enir.

CAMPO GRANDE EM MACAÉ

MACAÉ (ER) — Uma boa partida está programada para a tarde de hoje, nesta cidade, com a visita do Campo Grande Atlético Clube, do futebol carioca, que aqui jogará contra a seleção local. Os ruralistas virão com sua fôrça máxima, podendo oferecer ao público, um bom espetáculo, pois possuem em sua equipe, grandes valores.

Para o jôgo de hoje, formará o "caçula" da FCF com Ézimar, Nelson, Viana, Guilherme (Brandãozinho) e Darci Santos; Domingos e Adilson; Nelsinho, Décio Esteves, Joel e Sabará. (DC-SP).

Brasil terá . .

que se houve bem no último jôgo.

AS EQUIPES

BRASIL — Marcial, Massinha, Procópio, William e Geraldino; Hilton Vacari e Tião Macalé; Almir, Flávio, Marco Antôino e Osvaldo.

PARAGUAI — Vitor Gonzalez, Bobadila, Breglia, Insfran e Calenga; Lezcano e Quiñones; Aramburu, Zarate, Cabrear e Vilamaior. (UPI-DC)

Laudelino . .

sionais — Laudelino Batista (brasileiro) x Esteban Osuna (argentino) em oito assaltes.

LUTAS DA SEMANA

Já se acham programadas as lutas de profissionais da próxima semana. Têrça-feira, em Belo Horizonte, Heitor Fernandes enfrentará Alvacir Dória, que vem de uma vitória por nocaute sôbre Pedro Justino. Domingo, na TV-Rio, o campeão carioca Hélio "Lambreta" Crescêncio lutará com o paulista José "Walestt" Assunção, que acaba de regressar de vitoriosa excursão à Itália.

VIDA JUDICIÁRIA

49.769 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Cândido Mota Filho — Recorrentes: José Paulo de Azevedo Sodré e outros. — Advogado: Mário Alberto Pucom — Recorrido: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos. — Advogado: Ernesto Marcelino Santoja Brea.

51.715 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Cândido Mota Filho. — Recorrente: Henrique Alexandre de Sousa. — Advogado: José Serpa de Santa Maria. — Recorrido: Minas & Filho. — Advogado: Osni Tavares.

52.005 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Cândido Mota Filho. Recorrente: União Federal. — Recorrido: Lanches Velejo Ltda. Advogado: Afonso Henrique Monteiro Gonçalves.

52.054 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Gonçalves de Oliveira. — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. — Advogado: Glauco Frota Louzada. — Recorrido: S. A. Martinelli e outros. — Advogado: Eurico Paulo Valo.

52.206 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Cândido Mota Filho. — Recorrente: União Federal — Recorridos: Alberto Peyer Monteiro e outro. — Advogado: Achilles Silva).

52.223 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Gonçalves de Oliveira. — Recorrente: União Federal. — Recorrido: Eugênio Pereira Macedo Filho. — Advogado: Paulo Luís de Oliveira.

52.247 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Gonçalves de Oliveira — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. — Advogado: Glauco Frota Louzada. — Recorrida: Cia. Predial São Paulo e Rio. — Advogado: Trajano de Miranda Valverde.

52.344 — Guanabara — Relator: o exmo. sr. ministro Gonçalves de Oliveira. — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. — Advogado: Glauco Frota Louzada. — Recorrida: Casa Colombo Artefatos de Máquinas S. A. — Advogado: Mario Gomes Ramagem.

SECRETARIA
MESA DE RECURSOS
EXTRAORDINÁRIOS

48.75[illegible] — Guanabara — Embargante: Rêde Ferroviária Federal S. A. — Adv.: Oto Rocha — Embargados: Arelino Alves de Barros e outros. — Adv.: Sinval Palmeira. Vista ao embargado. Prazo de 3 dias.

[illegible].858 — Guanabara — Embargante: Aurea Algranti — Adv.: [illegible] Paulo Vale. — Embargantes: Zacharias Migue e outro. — Adv.: [illegible] de Almeida Rêgo. Admito os embargos. Prazo de 3 dias.

52.009 — Guanabara — Embargante: Atalino da Silva Verdan — Adv.: Osvaldo Murgel C. e Castro — Embargada: Ruth da Costa Verdan. Admito os embargos. Prazo de 3 dias.

Nova tabela para militares do E. do Rio: Etapas

NITERÓI — Em decreto do presidente da República foram fixados os valores das etapas a serem pagas aos componentes das Fôrças Armadas do Estado do Rio e nos demais Estados da Federação. Os militares fluminenses receberão, de acôrdo com a nova tabela: Etapa tipo I — Subsistência, Cr$ 148,30; Rancho, Cr$ 74,20; total — Cr$ 222,50. Etapa tipo II — Subsistência, Cr$ 148,30; Rancho, Cr$ 111,20; total, Cr$ 259,50. Os valores para o Estado do Rio são iguais aos fixados para a Guanabara e Espírito Santo.

FIM ÀS TRANSFERÊNCIAS NO SERVIÇO PÚBLICO: DORAVANTE SÓ DE ACÔRDO COM A LEI

NITERÓI — Revelando o seu propósito de, doravante, só permitir transferências no serviço público rigorosamente de acôrdo com a lei, o governador Badger Silveira indeferiu, ontem, pedido do escrivão de paz do 5º Distrito de São Fidélis, Cambiasca, que solicitara transferência, para o mesmo cargo, no 1º Distrito.

Acrescentou o chefe do Executivo que a transferência, nesses casos, pode prejudicar os antigos escreventes, fugindo ao espírito da lei, que é protegê-los, com o que demonstrou ainda estar disposto a fazer justiça, defendendo, nos têrmos da lei, os direitos dos servidores pela ordem de antiguidade.

LIGHT DIZ: MÃO ÚNICA REDUZ BONDES

A Superintendência da Rio-Light respondeu ao Departamento de Trânsito, a respeito da adoção de mão única para bondes nas Avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, informando que tal providência acarretaria a redução dos veículos em tráfego, alteração de itinerários e até supressão de linhas, diminuindo a capacidade de transporte de alguns bairros.

Segundo estudos feitos pela Light, todos os bairros servidos por linhas de bondes que passem pelas duas avenidas sofreriam considerável redução de veículos e exatamente nas horas de maior movimento. Acrescente-se a mudança de pontos terminais de algumas linhas no centro da cidade para locais mais afastados, prejudicando a carga e descarga de passageiros.

A título de colaboração a Light sugere que seja estendido o período de duração de mão única dos bondes, apenas do lado mar da Avenida Presidente Vargas, passando-o de 17h30m às 19h30m para 6 horas às 21 horas, das segundas às sextas-feiras, e nos sábados de 6 horas às 13.

Sugere ainda, sejam aumentados os períodos de abertura dos sinais nas ruas transversais à Presidente Vargas, dilatando o tempo de trânsito para os veículos que fazem o percurso dos subúrbios ao centro da cidade.

Expresso São José de Viacão Ltda.

LINHA: RIO DE JANEIRO A POUSO ALEGRE

Horários saídas do RIO DE JANEIRO, diàriamente às 6,00
Horários saídas de POUSO ALEGRE, diàriamente às 8,00
Seções da linha:
PIRANGUINHO
e SANTA RITA DO SAPUCAÍ
POUSO ALEGRE

Informações e passagens: E.R. M.P guichê 30 — Tel. 43-6224

Rota direta

A emprêsa de navegação aérea do govêrno do Chile, "Línea Aérea Nacional", está estudando estabelecer uma rota direta entre Santiago e Sydney, na Austrália, com escala em vários pontos do Pacífico Sul. A nova linha beneficiará também outras capitais sul-americanas que poderão coordenar seus itinerários para permitir que passageiros de tôda parte da América do Sul possam fazer uma viagem quase que direta à Austrália. (FNS)

Lapidação Amsterdam S.A.

RUA MÉXICO, 41 — 8.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Lapidação Amsterdam S. A., convida aos Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 28 de março de 1963, às dez horas na sede Social, sita na Rua México, 41 — 8.º andar salas 803/4 nesta Cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, suas Contas, inventário e Balanço, relativos ao exercício de 1962 bem como o Parecer do Conselho Fiscal, deliberarem a respeito dos mesmos; elegerem nôvo Conselho Fiscal e fixarem os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercício e Assuntos de interêsse gerais.

Comunica também que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas na sede Social, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1963

FRANCISCO VAKS
Diretor-Presidente

ALVARO LUIZ DE GÓIS
Diretor-Secretário

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

a maior
LIQUIDAÇÃO de JÓIAS
NAS JOALHERIAS OURO FINO
Jóias, relógios, colares de pérolas
tudo abaixo do custo
SÒMENTE ÊSTE MÊS
DESCONTOS DE 20, 30, 40 E ATÉ 50%
JOALHERIAS
OURO FINO
GONÇALVES DIAS, 8

CONCLUSÕES DA 5.ª PÁGINA

Catedrático . . .

deveria ser a razão maior do seu triunfo, mas foi, no tempo, embaraço muito sério: Prefeitos e o governador provisório que possuímos não deram à Universidade a atenção que ela merecia. Seja feita justiça aos partidos políticos. Nenhum dêles voltou as suas baterias para a Universidade.

NOVOS RUMOS

Por fim, disse o prof. Adamastor Lima que, com a inauguração da sede da Reitoria, o espírito universitário, já tão pronunciado, dará maiores demonstrações de sua existência. A Universidade está crescendo interna e externamente. O reitor Haroldo Lisboa da Cunha — trabalhador e dinâmico — enfrentará as dificuldades universitárias, dificuldades que são maiores ainda pela fase difícil que o Estado e a Nação atravessam.

Carioca viu . . .

to de dois estágios, comandado elètricamente, pesando 1,300K e pouco menos de metro e meio de comprimento. Todo confeccionado em alumínio reforçado, alcançou, como se previa, 2.600 metros.

SÁBADO TEM MAIS

O lançamento do "Cruzeiro do Sul" será feito no próximo sábado, no mesmo local às 9 horas da manhã. A SIRJA vem gastando Cr$ 250 mil por experiência e deverá lançar, brevemente, um foguete tripulado por um rato que já está em observação de laboratório. Êsse rato, denominado "Guanabara" viajará numa cápsula recuperável, e esta experiência é também pioneira no Continente.

Restaurante do SAPS voltará a funcionar

NITERÓI — O sr. Edmundo Peralta, delegado do SAPS no Estado do Rio, acaba de dirigir ao governador Badger Silveira o seguinte telegrama: "Em atenção ao interêsse demonstrado por V. Exa., tenho a satisfação de comunicar-lhe o início das obras do Restaurante Popular do SAPS do Barreto. Esperamos que em breve possamos propiciar ao trabalhador fluminense mais esta assistência social no campo da alimentação, que, infelizmente, há muito lhe tem sido negada, apesar dos esforços desta Regional em solucionar em definitivo tão importante assunto. Tenho contado com a boa vontade do Conselho Administrativo no sentido de fazer funcionar em menor espaço de tempo possível o restaurante em aprêço".

Excedentes da UB serão matriculados

Novas turmas e horários diferentes serão criadas nas Faculdades onde houver excedentes, com o fim de aproveitar a todos os aprovados nos exames vestibulares, por ordem direta do presidente João Goulart ao ministro Teotônio Monteiro de Barros, foi o que disse, ontem, à imprensa o sr. Hélio Sales, representante do ministro da Educação, na Guanabara.

O Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon está em Brasília com a finalidade de apresentar o orçamento do Ministério da Educação para o exercício de 1964 e tratar com o ministro Teotônio Barros a liberação de verbas destinadas a instalar os cursos noturnos recentemente criados na Faculdade Nacional de Filosofia, para aproveitar os excedentes daquela escola superior.

MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20

mais 20 ônibus fabricados pela MERCEDES BENZ, de luxuoso tipo SUPER H. L.

para levar você e sua família do RIO a GUARAPARI quem oferece é a VIAÇÃO ITAPEMIRIM

MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20

o Verão chegou, divirta-se e lembre-se
GUARAPARI (a mais bela praia do continente)
AGORA INTEIRAMENTE SUA

O CONFORTO DE TÔDAS AS DIVERSÕES EXISTENTES EM 10 LUXUOSOS HOTÉIS — AS AREIAS RECOBERTAS DE MONAZITA E RICAS EM RADIO QUE MANTÊM SAÚDE

esperam sua chegada nos confortáveis ônibus da

NOVA FROTA

VIAÇÃO ITAPEMIRIM

AGORA DIRETAMENTE DO RIO A GUARAPARI

HORARIO —	RIO A GUARAPARI	— 5,40 — 20,30 horas.
	RIO A VITÓRIA	— 7,40 — 16,45 — 19,00 — 21,00 horas

EXTRA

RIO A VITÓRIA	— 3,40 — 17,30 — 20,30 horas
RIO A CACH. ITAPEMIRIM	— 6,50 — 20,00 — 22,00 horas

MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20 - MAIS 20

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Oscar Ornstein e Victor Berbara apresentam BIBI FERREIRA EDSON FRANÇA e JAIME COSTA
em MINHA QUERIDA LADY
MY FAIR LADY
A comédia musical do século
No TEATRO CARLOS GOMES
Preços a partir de Cr$ 200,00 — Ingressos à venda nas bilheterias do Carlos Gomes (Inf.: tels. 22-7581 e 42-9883, e do Copacabana (Inf. tel.: 57-2318)
Diàriamente, às 21 horas. Vesperais: 5.ª-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas
7.º mês de sucesso

LITTLE CLUB
Apresenta
LÍVIO ROMANO e JOHN ALL
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

★ ★ ★

HOJE E TÔDAS AS NOITES
QUINTETO BOSSA RIO
"SHOW"
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

O CANGACEIRO
Apresenta hoje
RAUL MASCARENHAS E CONJUNTO
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ
Rua Fernando Mendes, 25 — Copacabana

MAZZAROPI, MAIS DIVERTIDO, MAIS HUMANO, INCOMPARÁVEL EM "CASINHA PEQUENINA" -- AMANHÃ NO PALÁCIO E UM GRANDE CIRCUITO

FLU TENTA REABILITAÇÃO SÔBRE O PALMEIRAS

Bola PRA Frente

ARNO

É impressionante a naturalidade com que o Botafogo tem se curvado à insensibilidade de Garrincha em relação aos seus deveres profissionais. Sem explicações nem justificações, Garrincha interrompe o tratamento do joelho, viaja, vai passear, não se apresenta ao médico e a diretoria do Botafogo se limita a anunciar pùblicamente que advertirá sèriamente o jogador.

Todos nós temos a maior ternura pela figura de Garrincha, sua vida, seu temperamento, seu passado, seu corte humilde; mas, nem por isso, se pode transigir, a ponto de permitir que êle relaxe no cumprimento de suas obrigações profissionais. Êle não deve fazer isso, embora possa. Mas, se quer insistir no êrro de não aparecer no clube, de não se cuidar, então, que assuma os riscos de sua atitude. E que riscos seriam êsses? Antes de mais nada, multa.

A falta que Garrincha faz ao time do Botafogo não pode ser avaliada em campo. Admite que Garrincha não seja insubstituível, pois ninguém o é na vida. Mas, se êle não é insubstituível no time, como jogador, há de ser, inegàvelmente, na bilheteria, como vedete. Quando Garrincha não é escalado, o Botafogo perde, substancialmente, na renda, de 20 a 30 por cento. O problema, portanto, tem duas faces: um de ordem técnica, outro de ordem financeira. Se o clube não preza o primeiro, porque acha que o reserva supre a falta de Garrincha, ao menos não despreze o segundo, do qual dependente o equilíbrio de seu orçamento como organização profissional.

Já está na hora de chamar Garrincha para uma conversa mais séria da qual, saia êle convencido de que o Botafogo o adora, mas não está mais disposto a tolerar o descaso que o jogador tem votado ao futebol e à própria sorte do clube.

Esta tarde, em luta igual, no Maracanã

Com um pé fora do páreo, o Fluminense enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, a equipe do Palmeiras, em partida que tem foros de reabilitação, pois ambos os times vêm de derrotas, em que foram amplamente dominados. O Fluminense perdera para o Flamengo, por 2 x 0, no Maracanã, enquanto o Palmeiras, em São Paulo, era amplamente batido pelo Santos, no placar (3 x 0) e no terreno, sofrendo um verdadeiro "baile" de Pelé & Cia.

A campanha dos dois times, nesse torneio "Rio-São Paulo", tem sido de certa forma, negativa. Enquanto os tricolores perderam para o Corintians e Flamengo (ambos por 2 x 0), empataram com o Vasco e Portuguêsa (ambos por 1 x 1) e com o Botafogo (2 x 2), e só venceram ao Olaria (2 x 0), os "periquitos", menos mal, venceram o Corintians (2 x 0) e ao Flamengo e Portuguêsa (ambos por 2 x 1), para cair de produção perdendo para o São Paulo (2 x 1) e Santos (3 x 0), caindo então para o 4.º pôsto.

TUDO OU NADA

Assim, a partida desta tarde, apresenta a característica importante do "tudo ou nada", pois qualquer resultado negativo, até mesmo uma empate, significará um adeus para o Fluminense, enquanto a situação do Palmeiras difere muito pouco, pois, perdendo, ficará com seis pontos perdidos, e não pode esperar, para pensar em têrmos de título, que um Santos venha a perder igual número de pontos.

Essa a principal característica do jôgo Fluminense x Palmeiras, que não deverá levar ao Maracanã, um público numeroso, pelo pouco interêsse que a partida despertará nos torcedores de outros clubes.

EQUIPES

O Fluminense atuará com Castilho; Carlos Alberto, Wilson, Dari e Altair; Manuel e Oldair; Maurinho, Ubiraci, Gonçalo e Escurinho.

Estão escalados para integrar inicialmente o Palmeiras, os jogadores Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Vicente e Geraldo I; Tarcísio e Ademir da Guia; Julinho, Tupãzinho, Servilho e Nilo.

CHILE PROTESTA:

Bolívia usa futebol para política

SANTIAGO DO CHILE, 16 (UPI) — A Associação Central de Futebol do Chile decidiu enviar um protesto à Confederação Sul-Americana do referido esporte pelo uso político que a Bolívia está fazendo do certame sul-americano que se desenvolve na Bolívia.

Tentativa

Os tricolores tentarão, esta tarde, a sua segunda vitória no Torneio "Rio-São Paulo" sôbre o Palmeiras, que também estão em busca de reabilitação. Na foto Gonçalo com a bola tenta passar por um adversário, enquanto mais atrás se encontra Ubiraci na expectativa. Ambos jogarão, hoje.

NATAÇÃO:

Huergo e Diz batem recordes sul-americanos

O nadador argentino, pertencente ao Botafogo, Edmundo Fossa Huergo, bateu na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, o recorde sul-americano de "medley" (o mesmo nadador atuando nos quatro estilos) assinalando 5'15"9/10. O recorde anterior pertencia ao brasileiro Jacques Veloso (do Guanabara) com 5'26"

Mas enquanto isso, o também argentino Pedro Diz (também pertencente ao Botafogo) nadando na mesma piscina guanabarina estabeleceu extra-oficialmente o recorde sul-americano dos 100 metros, nado de costas, cronometrando ... 1'02"9/10, ficando a pouco mais de 1 segundo do recorde do mundo. Ambos são pupilos do técnico argentino (que é do Botafogo) Alberto Carranza, famoso como técnico de recordistas mundiais, inclusive de Luís Nicolão.

PASSAGENS

Foram as seguintes as passagens do nadador Fossa Huergo no recorde do "medley": para os 100 metros golfinho — 1'08"; para 100 metros costas, — 1'23"2/10; para os 100 metros de peito — 1'32"5/10; e finalmente para os 100 metros nado livre — 1'12"/10.

O nadador Pedro Diz poderia ter baixado ainda mais o seu recorde extra-oficial (o recorde atual pertence ao brasileiro Athos Procópio, de São Paulo, com 1'04"1/10), entretanto fêz muito forte a passagem dos 50 metros (e bastante nervoso, mesmo) em 29"5/10. Por não ter ainda a Carteira Modêlo 19 (do Félix Pacheco) não pôde ser considerado para homologação essa recorde extra-oficial de Pedro Diz.

Vasco em pêso em S. Paulo:

Paredros seguiram para não deixar Jorge ser 'cantado'

Vigilância

Dirigentes e paredros vascaínos seguiram para São Paulo, dizendo que iam prestigiar o técnico Jorge Vieira (foto), porém, a realidade é que foram vigiá-lo para não ser "conversado" pelo clube bandeirante.

Sob a alegação de prestigiar o técnico Jorge Vieira, inúmeros dirigentes vascaínos seguiram ontem, para São Paulo, e outros paredros seguirão hoje, obedecendo a um plano que visa tornar o técnico inabordável aos homens do Palmeiras, pois seus dirigentes disseram ao sr. Romeu Dias Pino, prócer do Bonsucesso, que a contratação do técnico estava por dias, e só aguardavam sua ida a São Paulo, no primeiro jôgo do Vasco, para solucionar sua contratação.

O dirigente Medrado Dias, que ameaçara o presidente de fazer oposição declarada à sua administração, voltou atrás de sua atitude, e tem procurado contornar o efeito negativo de suas primeiras palavras, negando a autoria do gesto, o que não teve os resultados que esperava, pois antes mesmo da notícia ser por nós divulgada, em primeira mão, altos paredros do clube já haviam levado o fato ao conhecimento do sr. Jaime Soares Alves.

Enquanto isso, Jorge Vieira (Conclui na 9ª página)

CORINTIANS QUER INVERSÃO COM "BARIRIS"

S. PAULO — Os dirigentes do Corintians Paulista, alegando que o prestígio do alvi-negro do Parque São Jorge em São Paulo, é muito maior que o do Olaria, no Rio, e, conseqüentemente, poderá conseguir maior arrecadação, propuzeram à diretoria do Olaria, a inversão do "mando" pelo Torneio Rio-São Paulo, jogando os dois clubes, na quarta-feira, dia 20 do corrente, no Pacaembu e não no Maracanã, conforme determina a tabela.

Os próceres "bariris" ainda não se deteveram na análise da proposta corintiana, mas vão estudá-la, convenientemente, para um pronunciamento, até o início da semana.

"Seu" Mané:

'Não posso correr riscos; contra o Santos, só bom'

"Só jogarei contra o Santos se estiver bom, cem por cento. Não quero correr riscos. Gosto muito de bola, mas quando estou bom, assim não", disse o ponteiro Garrincha, ontem, à nossa reportagem.

Um jôgo como êsse, que é "dureza" — acrescentou o craque — não comporta a presença de um jogador em precárias condições físicas. E eu não estou bom, essa a verdade. Não posso correr riscos.

"SOMBRA" MARINHO

Falando sôbre a atitude do técnico Marinho que afirmou que iria se converter na autêntica "sombra" do jogador, indo para tôdas as partes onde se dirigir o mesmo não permitindo, por outro lado que Garrincha saia da concentração, disse "seu Mané": E'. Êle é o técnico. Acatarei ordens...". Falou isso deixando no ar reticências e um sorriso.

VÃO DE TREM

Levando Garrincha na delegação, o Botafogo viaja hoje, de trem, às 22 horas, para São Paulo, a fim de enfrentar depois de amanhã, no Pacaembu, o Santos pela "Taça Brasil", em jôgo noturno.

Embora não haja esperança da inclusão de Garrincha no encontro de têrça-feira contra os santistas, o jogador seguirá na delegação, segundo decisão do técnico Marinho.

TREINO AMANHÃ

Aproveitando o fato de se concentrar no próprio "Estádio Municipal do Pacaembu", Marinho deverá levar os jogadores à campo, amanhã à tarde, para um ligeiro bate-bola.

Sòmente na Paulicéia é que será dada a conhecer a formação da equipe alvi-negra, sendo provável que atue, de início, o mesmo quadro que enfrentou na noite de ontem a Portuguêsa de Desportos.

LULA DIZ QUE HAROLDO JÁ NÃO INTERESSA

S. PAULO — Embora se soubesse — e os dirigentes santistas não desmentissem — que Lula iria observar com atenção a conduta do quarto zagueiro Haroldo, do Olaria, em declarações à imprensa (escrita e falada) de São Paulo, o preparador do campeão mundial de clubes, Luís Alonso (Lula), afirmou que o craque "bariri" não mais interessa ao seu plantel, dizendo que (um dos motivos) dispõe de valôres suficientes para a posição.

SANTOS VENCEU GENNARO NO 5.º ASSALTO: ROMA

ROMA, 16 (UPI) — O pêso meio-médio Májrio dos Santos, de São Paulo, Brasil, venceu, ontem à noite, Gennaro Deposito, de Nápoles, no abandonar êste o combate, por causa de ferimentos recebidos, no quinto assalto de uma peleja ajustada para seis, realizada no Palácio dos Esportes, desta capital.

Santos pesou 76,5 quilos, e Esposito, 76.

Em outro encontro do programa, o pêso galo Fábio Ceccardi, de Roma, 53,9 quilos, venceu por pontos Ivan Capriano, de São Paulo, 55,5 quilos, em peleja de oito assaltos.

Valdo Santana:

Abandonarei o ringue após lutar com Soares

"Já aceitei o desafio de Fernando Soares para uma luta, esperando apenas o acôrdo para a data e o contrato, sendo que a bôlsa ao vencedor será de Cr$ 150 mil, segundo o oferecimento. Esta, aliás, será a última luta que farei, pois vou parar. Deixarei o ringue como lutador", disse Valdo Santana (irmão do lutador Valdemar Santana).

A minha Academia está absorvendo todo o meu tempo e ficarei apenas exercendo a profissão de instrutor — acrescentou o lutador Valdo —, sendo esta uma das razões por que vou parar de lutar.

"NÃO É COVARDE"

"Quero aproveitar a oportunidade que me oferecem para salientar aos que me desafiam e que não dou resposta. Não é por medo ou menosprêzo, pois todos são meus companheiros de profissão e ninguém mais agiria dessa forma. Ocorre que sou um homem muito atarefado e quando sou desafiado às vêzes venho tomar conhecimento disso depois de outros. Além do mais só aceito lutas que recompensem financeiramente, pois não é justo eu abandonar os meus 70 alunos para fazer um combate que não cobre o tempo perdido" concluiu o lutador Valdo Santana.

Basquete

Ordem e disciplina para ganhar o tetra

(5.ª e última de uma série de MAURÍCIO NASLAUSKY)

Já dissemos e repetimos: o êxito de uma delegação esportiva no estrangeiro depende essencialmente da sua direção. Tenha na comitiva um chefe, um desportista que se faça impor com a sua autoridade e capacidade de trabalho e tudo correrá em ordem. Vá na delegação um membro que pelos seus atos não merece o respeito dos jogadores e tudo irá por água abaixo.

Várias vêzes acompanhamos uma delegação oficial da Confederação Brasileira de Basquetebol e pelo que vimos e observamos, analizando friamente as circunstâncias e situações, tiramos as nossas conclusões e emitimos a nosso opinião. De uma feita, vimos um chefe de delegação da CBB desmoralizar-se e sem autoridade para ditar uma ordem porque não se comportava decentemente. Os que tem dúvidas a respeito perguntem ao presidente da FIBA A. Reis Carneiro, ao vice-presidente da CBB Ivan Raposo e ao técnico Kanela qual a importância de um elemento discordante dentro de uma delegação.

DIREÇÃO

Pois bem. Tratando-se da chefia da Delegação da CBB que ganhou o XX Campeonato Sul-Americano de Lima, encontramos o diretor-técnico da Confederação Antônio Carlos Carneiro, um jovem desportista, capitão do Exército e professor da EEFE que atua e age dentro das mais rígidas mesma disciplinares, impondo-se pelo respeito e pela maneira cordial e cavalheiresca como tratou todos os demais membros da delegação. Em tôdas as ocaziões fêz-se sentir a sua resença. Os problemas, as dificuldades naturais, o trabalho administrativo e técnico, as atuações nas reuniões e congressos, o contrôle de tudo que se referisse à Delegação Brasileira eram solucionados perfeitamente.

Uma ordem omitida em tom amigo e cordial sempre foi atendida prontamente pelos jogadores que viam no seu chefe um homem de respeito, uma autoridade consciente de seu dever. Por isto, frisamos, reinou perfeita harmonia e tranqüilidade entre os 19 brasileiros alojados no Hotel Continental. Não houve casos e nem "fofocas". Pelo contrário. Vimos sempre uma perfeita união de pontos-de-vista entre todos e jamais notamos qualquer ressentimento ou aborrecimento capaz de perturbar o trabalho e particularmente a atividade de cada membro no desempenho de sua fun- (Conclui na 9ª página)

No Pacaembu:

Vasco tenta hoje sua vitória no 'Rio-SP'

S. PAULO — O Vasco da Gama, que ainda não marcou sua presença no Torneio Rio-São Paulo com uma vitória, estará tentando oferecer à sua torcida, seu primeiro triunfo, ao enfrentar hoje no Pacaembu, a representação do São Paulo, que vem de uma expressiva vitória contra o Corintians, por 2x1.

Os vascaínos até aqui perderam para o Flamengo por 3x1, para o Corintians de 2x1, empataram com o Fluminense (1x1), Santos (2x2), Botafogo (1x1) e Olaria (0x0), numa campanha das mais discretas, ocupando a sexta colocação, com 8 pontos perdidos.

Já o tricolor do Morumbi está no quinto lugar com 5 pontos perdidos, sendo derrotado pelo Flamengo por 2x0, pelo Santos por 6x2, e empatando com a Portuguêsa de Desportos por 1x1.

PRADO, A DÚVIDA

A única dúvida de Osvaldo Brandão, é a presença de Prado, que se machucou, devendo ser mantido Sabino, que substituiu-o no encontro contra o Corintians. Os demais permanecerão em seus postos.

VASCO E' O MESMO

Jorge Vieira não tem problemas de ordem física e manterá a equipe que empatou de 1x1 com o Botafogo. Sob a direção de Armando Marques, eis como formarão os dois quadros:

VASCO — Humberto; Joel, Brito, Barbosinha e Dario; Écio e Lorico; Babará, Saulzinho, Célio e Mário.

S. PAULO — Glauco; Deleu, De Sórdi, Leal e Riberto; Dias e Cida; Nondas, Sabino, Baiano e Canhoteiro. (DC-SP)

Cariocas no interior:

Flamengo x Roial é a atração em B. do Piraí

BARRA DO PIRAÍ — Depois do susto por que passou a torcida da Barra, com a proibição pela Federação Fluminense e posterior cancelamento dessa proibição do jôgo, teremos hoje, no Estádio "Paulo Fernandes" a exibição da equipe completa do Clube de Regatas do Flamengo, vice-campeão carioca, enfrentando na oportunidade, a representação do Roial Esporte Clube, campeão desta cidade.

Excusado é dizer que a presença do rubro-negro da Gávea está mexendo com os nervos da população esperando-se uma arrecadação de, aproximadamente, 2 milhões de cruzeiros. Foram colocadas 500 cadeiras de pista, ao preço de Cr 800,00 cada, além de custar arquibancadas populares, o preço de Cr$ 300,00. As cadeiras já foram vendidas, apurando-se, antecipadamente, ... Cr$ 400.000,00.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes já estão escaladas, sendo estas as suas constituições, que jogarão sob a direção do carioca Rui da Conceição:

FLAMENGO — Mauro, Murilo, Luís Carlos, Joubert e Jordan; Vanderlei e Gerson; Espanhol, Airton, Dida e Alfredinho. Como se verifica, apenas Nelson, que se contundiu no cotejo com o Fluminense, estará ausente. Vanderlei, que substituiu-o contra o tricolor, será mantido.

ROIAL S.C. — Baiano, Pastel, Narciso, Sandino e Barnabé (Delci); Paulinho e Cleber; João Batista, Jovino, Cacalo e Sabará.

AMÉRICA EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — O América estará estreando em sua direção (Conclui na 9ª página)

Peça importante

O ponteiro Sabará (foto) é uma das peças importantes com que conta o Vasco para tentar, na tarde de hoje, a primeira vitória do Torneio "Rio-São Paulo".

LAUDELINO PODE FAZER OSUNA CAIR

Laudelino Batista terá que empregar tôda a potência do seu "punch" para vencer o argentino Esteban Osuna, esta noite, no auditório da TV-Rio.

O argentino, que possui técnica superior, já registrou vitórias sôbre Sacomã e Celestino e empates contra "Lambrêta" e Heitor Fernandes. Subirá ao ringue hoje como favorito mas, inegàvelmente, correrá o risco até de cair diante das "bombas" do perigoso demolidor brasileiro.

AS QUATRO LUTAS

São estas as lutas de hoje, a partir das 21,40 horas, no auditório da TV-Rio:

1.ª — Leves — JorgeFerreira (Academia Rigó) x Zacarias dos Santos (Cássio Muniz), em três assaltos.

2.ª — Médios ligeiros — Valtiso Modesto (Madureira) x Antônio Macedo (Vasco da Gama), em três assaltos.

3.ª — Galos — Profissionais — Arquimedes Bias (carioca) x Florisvaldo de Paula (paulista), em seis assaltos.

4.ª — Meio-médios — Profis- (Conclui na 9ª página)

As orelhas ARDEM

A verdade verdadeira dessa campanha eleitoral no Flamengo é que a oposição a Fadel Fadel tentou derrubá-lo pelo ódio. Nos primeiros dias desta semana o candidato da oposição e alguns conselheiros do candidato foram à televisão. Falar o que? Contra Fadel Fadel. Dizer que Fadel Fadel era isto e aquilo, que tinha feito tudo errado, que o Flamengo era, com Fadel Fadel, uma desolação. Desde aí já se sabia que o candidato da oposição não ia arranjar nem pro café. E as urnas que, segundo Stanislaw Ponte Prêta falam mais alto do que os homens berraram uma eleição esmagadora de Fadel Fadel com mais do duplo de votação. Passado o resultado do pleito, Fadel Fadel ligou o telefone para a República da Praia do Pinto. De lá mesmo, o velho Tião fêz côro com a República: Quá, quá, quáááááá...

•

Super Vinte nada tem contra os homens de oposição a Fadel Fadel. Apenas Super Vinte vem obsevando há pouco mais de vinte anos que a ranheta oposição no Flamengo nunca construiu coisa alguma. Essa oposição a Fadel Fadel é a mesma que tentou, por várias vêzes, derrubar o presidente Gilberto Cardoso. Dizia-se que Gilberto fazia o Flamengo dever até as camisas. No entanto, nunca o Flamengo tivera tantos campeonatos. E lembro ainda que passada a administração Gilberto Cardoso dizia-se, nas esquinas, que o Flamengo estava devendo até a sede do Morro da Viúva, que não tinha dinheiro pra nada etc.

•

Fadel Fadel descobriu como dirigir o Flamengo. A prova é que está construindo a Gávea e comprando craques a 20 e 30 milhões de cruzeiros. Apareceu o dinheiro do Flamengo, refêz-se o crédito do clube e foi projetado o pavilhão rubro-negro como qualquer imbecil pode observar. Por tudo isso é que o despeito de meia dúzia não pode perdoar o presidente que, depois de Gilberto foi o único a confraternizar com o público, com a torcida e a projetar o Flamengo de dentro para fora. Daí a vitória da noite de sexta-feira. Assim que terminou a apuração, Reinaldo Carneiro Bastos me dizia: "Vão ter que engulir o TURCO por mais três anos". — Vão mesmo, porque o TURCO E' MALUCO...

•

Jean Pouchard, que é botafoguense, diz a Super Vinte que o sr. Paulo Azeredo tem razão em não querer mais a presidência do clube. E' um homem rico, sossegado tranqüilo e com aquela tranqüilidade inatural. Diz Pouchard que Azeredo é tão inatual para a realidade botafoguense que êle, Pouchard levou, há pouco, o sr. Azeredo ao "Sachas". Azeredo confessou: "E' a primeira vez na minha vida que eu entro num trôço dêste...".

•

A Môça de óculos manda saudar Fadel Fadel pela reeleição. Diz ela que lutou nas trincheiras pelo fadelismo. E no final ficou arrependida de tanta luta. Explica: foi uma barbada!

SUPER XX

Hoje, no "Sul-Americano":

Brasil terá pela frente o Paraguai, mas é favorito

Sob grande expectativa jogarão hoje à tarde, em La Paz, Bolívia, as seleções do Brasil e do Paraguai, em luta pela liderança, invicta do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Numa peleja que promete empolgar a platéia boliviana os paraguaios tentarão quebrar a marcha vitoriosa da "seleção de prata" do Brasil, já agora apontados como favoritos pela imprensa local.

FAVORITISMO

Apesar da torcida que farão por uma vitória guarani, os jornais e emissoras da Bolívia apontam o quadro dirigido por Aimoré Moreira como o favorito no prélio de logo mais.

Todavia tal fato não chega a perturbar os brasileiros que vem sendo constantemente apertados contra êste mal por Carlos Nascimento.

ESPERANÇOSOS

No entanto os paraguaios não escondem seu desejo de vitória, dando demonstrações de esperanças numa grande façanha, que lhe valeria a liderança absoluta no atual certame continental.

COMPLEMENTOS

Na partida preliminar de Brasil x Paraguai, jogarão Peru x Equador, enquanto em Cochabamba estarão se defrontando as representações da Bolívia e da Colômbia.

Deverá arbitrar a partida entre brasileiros e paraguaios o argentino radicado em La Paz, Tomás Antruejos, que dirigiu a última peleja do Brasil.

MESMO TIME

Conforme declarações do auxiliar de Aimoré Moreira, "Marão", deverão os brasileiros formar com a mesma equipe que iniciou contra os colombianos. Jorge está completamente recuperado, mas deverá ser mantido o mineiro Massinha (Conclui na 9ª página)

Intruja dopada

Apareceram sinais positivos de "dopping" no material colhido à égua Intruja, vencedora da carreira final de domingo passado, dia 10. O treinador da filha de Bon Sucess, já ciente, foi convidado para assistir à contraprova, que será no princípio da semana entrante.

L. Lins fêz as pazes com vencedor: Diafa

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, mais uma sabatina composta de nove pareos.
A seguir, os resultados gerais da reunião:

1º PAREO — 1.200 metros — Pista: G.L. — Prêmio: Cr$ 300.000,00.

1º	Diafa, L. Lins	55	5.166	77,00	12	1.589	129,00
2º	Pearl Harbor, D. Moreno	55	7.270	54,00	13	1.156	178,00
3º	Bolsa Real, A. Barroso	55	14.547	27,00	14	1.463	139,00
4º	Dominita, M. Silva	55	15.814	25,00	22	2.435	84,00
5º	Pocahontas, O. Machado	55	3.383	25,00	23	4.662	44,00
6º	Depoma, J. Souza	55	5.037	79,00	24	7.993	25,00
7º	Lady Madrid, J. G. Silva	55	5.026	79,00	33	1.436	143,00
8º	Jolie Etoile, A. Santos	55	5.026	79,00	34	5.600	36,00

Não correram: Demora e Dardada.
Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo 73"2/5 — Vencedor (4) 77,00 — Dupla (33) 145,00 — Placês: (4) 39,00 e (5) 31,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 5.257.330,00.
DIAFA — F.A. — 2 anos — São Paulo — Filiação: Fanatique e Sibylla — Proprietário: Júlio Aquino — Treinador: W. T. Souza — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista: G.L. — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º	Hudu, M. Silva	57	15.078	36,00	11	559	274,00
2º	Colo Colo, J. G. Silva	57	9.339	58,00	12	6.044	43,00
3º	Bluejeans, J. Negrello	57	17.418	31,00	13	3.012	87,00
4º	Ousado, W. Andrade	57	7.964	69,00	14	2.629	100,00
5º	Vaporito, C. R. Carvalho	57	6.777	81,00	22	5.997	43,00
6º	Miracle, J. Portilho	57	5.260	104,00	23	6.415	41,00
7º	Eucalipto, L. Domingues	57	2.935	187,00	24	6.368	40,00
8º	Feitol, J. Santos	56	5.260	104,00	33	1.070	246,00
9º	Rotary, H. Lima	57	12.773	43,00	34	2.747	95,00

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 72"1/5 — Vencedor (4) 36,00 — Dupla (23) 41,00 — Placês: (4) 17,00 — (5) 17,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.017.250,00.
HUDU — M.C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Gualicho e Inocência — Proprietário: Almeida Prado & Assunção — Treinador: F. P. Coutinho — Criador: Haras Jaú.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º	Jacobita, J. Santos	56	31.415	16,00	11	587	474,00
2º	Blanche du Bois, J. Portilho	57	24.585	21,00	12	2.539	109,00
3º	Xadinha, J. Souza	57	31.415	16,00	13	5.844	47,00
4º	Bela, J. Fagundes	57	12.010	44,00	14	14.359	19,00
5º	Mickey, C. R. Carvalho	57	4.482	116,00	22	167	1.669,00
6º	Bela Bruna, I. Souza	57	1.104	483,00	23	1.036	269,00
7º	Drabela, J. G. Martins	57	699	762,00	24	3.348	83,00
8º	Drumbela, G. Sancho	53	810	657,00	33	295	941,00

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo 89"2/5 — Vencedor (7) 16,00 — Dupla (14) 19,00 — Placês: (7) 11,00 — (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.879.850,00.
JACOBITA — F.A. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Tempete — Proprietário: Stud Bossa Nova — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Chapéu de Sol.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º	Sócrates, J. Portilho	57	25.953	22,00	12	12.051	27,00
2º	Ití Américo, A. Barroso	57	7.837	75,00	13	3.450	95,00
3º	Jett T., F. Esteves	53	14.702	40,00	14	9.768	33,00
4º	Le Girardo, M. Silva	57	22.888	25,00	22	1.360	241,00
5º	Merry, A. Ramos	54	10.197	57,00	23	6.321	52,00
6º	Luxford, C. R. Carvalho	57	1.657	350,00	24	8.194	40,00

Não correram: Caricato e Rocio.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo 90" — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (14) 33,00 — Placês: (2) 21,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.421.000,00.
SÓCRATES — M.C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Mister e Sóctava — Proprietário: Israel Batista Filho — Treinador: Y. Penha — Criador: Haras Chapéu de Sol.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 220.000,00.

1º	Plátano, D. P. Silva	59	31.746	16,00	12	6.792	48,00
2º	Ivicema, D. Neto	55	16.000	37,00	13	12.310	26,00
3º	Tinsegdum, P. Fontoura	57	9.643	60,00	14	4.801	68,00
4º	Springfire, J. Fagundes	57	1.793	333,00	22	539	612,00
5º	A. Dilemma, A. Barroso	57	19.073	31,00	23	8.706	57,00
6º	Calmon, J. Portilho	57	4.482	131,00	24	4.423	73,00
7º	Genio, P. Labre	57	1.104	513,00	33	1.376	239,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo 100"2/5 — Vencedor (4) 16,00 — Dupla (23) 37,00 — Placês: (5) 15,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.252.200,00.
PLATANO — M.T. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quasi e Alcanza — Proprietário: Stud Ideal — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º	Trapézio, F. Esteves	58	7.740	72,00	11	3.395	97,00
2º	Hurlingham, M. Silva	58	29.361	19,00	12	7.254	45,00
3º	Bar-Le-Duc, J. Souza	58	2.709	133,00	13	9.633	24,00
4º	Babi, C. R. Carvalho	58	2.836	197,00	14	11.361	29,00
5º	Jessica, C. Morgado	58	10.239	54,00	22	842	395,00
6º	Distinto, P. Lima	58	4.519	121,00	23	3.458	97,00
7º	Vatman, L. Oliveira	58	3.800	144,00	24	3.664	106,00
8º	Sonrisa, J. Fagundes	58	7.834	63,00	33	1.991	167,00
9º	Londoner, J. Negrello	58	4.644	138,00	34	4.093	81,00
10º	Gelsoe, A. Ramos	58	2.914	191,00	44	1.821	182,00

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 75"4/5 — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (12) 45,00 — Placês: (5) 18,00 — (1) 12,00 e (7) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.853.150,00.
TRAPEZIO — M.C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Vanilor e Tebruk — Proprietário: Maria Ramos de Souza — Treinador: Alexandre Cortes — Criador: H. Assunção Carmo.

7º PAREO — 1.800 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 230.000,00.

1º	Club Glossip, J. Marchant	56	26.574	26,00	11	3.257	106,00
2º	Calmo, J. Souza	56	33.815	20,00	12	7.523	45,00
3º	Cowboy, J. Portilho	56	3.366	207,00	13	8.866	38,00
4º	Fulguerré, D. P. Silva	56	11.026	63,00	14	12.572	27,00
5º	Gramado, J. Fagundes	56	6.007	116,00	22	1.207	286,00
6º	El Inago, O. Machado	56	827	843,00	23	3.057	113,00
7º	Crepe, A. Santos	56	33.815	20,00	24	4.529	76,00
8º	Coutelli, J. Santos	56	941	741,00	33	1.421	243,00
9º	Half Mark, P. Lima	56	2.746	254,00	34	4.305	80,00
10º	Touch me Not, F. G. Silva	54	276	2.528,00	44	2.150	161,00
11º	Good Prince, A. M. Caminha	54	189	3.692,00			
12º	Curiboca, C. R. Carvalho	56	5.660	429,00			
13º	Calque, M. Silva	56	10.002	69,00			
14º	Balouin, A. Hodecker	56	601	1.161,00			

Não correu: Smiley.
Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 82"2/5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (34) 27,00 — Placês: (11) 13,00 — (1) 11,00 e (12) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 9.094.750,00.
CLUB GLOSSIP — M.C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Cadir e Iolda — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Vargem Alegre.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 250.000,00.

1º	Signorina, A. Barroso	50	11.302	57,00	11	3.188	244,00
2º	Charm Girl, J. L. Silva	58	25.441	25,00	12	9.121	37,00
3º	Caramba, M. Silva	58	29.756	21,00	13	6.018	57,00
4º	Blue Gardenia, J. Souza	58	2.659	314,00	14	4.664	78,00
5º	Orseana, J. Santos	56	4.836	333,00	23	11.722	28,00
6º	Christina, M.	56	13.612	47,00	24	[illegible]	[illegible]
7º	Corte, A. Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8º	Fernar, P. Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9º	Nonea, D. Moreno	56	1.045	619,00	34	4.897	69,00
10º	Grullia, W. Andrade	56	5.289	115,00	44	1.453	503,00
11º	Covilha, D. Neto	56	755	854,00			

Não correu: Sorja.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo 81"4/5 — Vencedor (10) 57,00 — Dupla (34) 69,00 — Placês: (10) 12,00 — (7) 12,00 e (4) 11,80 — Movimento do páreo: Cr$ 8.618.300,00.
SIGNORINA — F.C. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Juiosa — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Annita.

9º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 200.000,00.

1º	Alpes, A. Ricardo	58	27.285	22,00	11	2.153	170,00
2º	Zangão, C. R. Carvalho	58	13.317	46,00	12	8.922	41,00
3º	Ahman, C. Morgado	56	3.501	178,00	13	11.614	31,00
4º	Abril, J. Souza	58	8.411	74,00	14	8.816	41,00
5º	Barquinho, O. Moura	54	1.543	405,00	22	2.404	152,00
6º	Nectar Dourado, D. P. Silva	58	14.939	41,00	23	5.478	66,00
7º	Rumboso, J. Tinoco	58	11.156	56,00	24	4.664	78,00
8º	Real Orion, J. Barros	58	1.379	543,00	33	1.485	246,00
9º	Papa Dugô, A. Barroso	54	3.927	159,00	34	4.685	78,00
10º	Argnil, J. Santos	50	1.437	435,00	44	1.453	251,00
11º	Grey Dino, A. Ramos	51	485	1.289,00			
12º	Boa Praça, A. Olivares	54	736	850,00			

Diferenças: mínima e vários corpos — Tempo 100" — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (14) 41,00 — Placês: (1) 12,00 — (10) 16,00 e (8) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.548.200,00.
ALPES — M.T. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Blackmoor e Quintessence — Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Exp.

Movimento de apostas	Cr$ 68.459.200,00
Concursos	Cr$ 1.156.740,00
T O T A L	Cr$ 69.615.940,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
AO PÚBLICO TURFISTA

Comunica a Comissão de Corridas que, a partir da reunião de hoje, 17, com a terminação do sinal de cigarra, será levantada a bandeira que autoriza a partida, continuando porém, até à sua realização, a venda de apostas.

Irigoyen pilôto de Bronx: S.P.

Francisco Irigoyen vai pela primeira vez conduzir um representante do "Stud" Paula Machado, em intervenção na pista de Cidade Jardim. Será o pilôto de Bronx, hoje, no prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, carreira básica da domingueira bandeirante.

O CAMPO

Essa competição, chamada na distância de 2.000 metros, vai alinhar os seguintes parelheiros:

7.º páreo — Prêmio "Jóquei Clube do Rio Grande do Sul" — Às 17 e 20 — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 — 2.000 metros — Areia

			K
1— 1	Gromar, G. Almeida	1	61
"	Aro, V. P. Filho	4	59
2	Bel Ami, I. O. Silva Filho	13	57
2— 3	Nyrdhal, P. Vaz	5	58
4	Bronx, F. Irigoyen	9	55
5	J'Arrive, U. Cunha	10	56
3— 6	Ingenuo, L. B. Gonçalves	—	57
7	Iperó, J. Roldão	11	57
8	Barol, C. Taborda	12	58
9	Heleco, J. M. Amorim	8	58
4—10	Helante, A. Bolino	7	55
11	Batatais, não correrá	3	57
12	Nerofalco, J. Alves	6	57
"	Ilazlavo, M. Alonso	2	58

Bácora é outra na grama: em forma para a segunda

O G. P. Consagração, prova central desta tarde na Gávea, já comentado em seu campo durante a semana, deixa-nos à vontade para auxiliar o leitor em outra carreira da programação, eis que o domínio dos dois representantes bandeirantes e a fraqueza do time carioca, não prometem maior sensação numa competição da envergadura da etapa última da tríplice coroa brasileira.

Assim sendo, vamos destacar um páreo antes, onde onze éguas conhecedoras da vitória nas pistas, voltam para tentar o segundo êxito, surgindo aparentemente com melhor chance a castanha Bácora, uma filha de Cadirecm Simy, levada com o melhor carinho pelo competente Levi Ferreira.

Embora com atuações destacadas na areia, sempre terminando dentro do marcador, Bácora, não há como negar-se, corre o dôbro na pista gramada, bastando que se atente para o seu único êxito, registrado no mato verde e com total autoridade sôbre as rivais de então, somando treze nomes. A defensora da jaqueta estrelada abordou 1.000 metros e se fôsse melhor exigida poderia ter baixado os 60" registrados para aquele compromisso.

BEM NO PERCURSO

Conquanto vencedor no tiro de de um quilômetro, Bácora, face ao que demonstrou nas carreiras seguintes, parece-nos mais à vontade com o aumento do percurso, eis que foi ótima secundante da Bela Boa, enfrentando ambas a distância de 1.300 metros na areia leve. Ainda nêsse tiro, antes, Bácora, terminando do perto e descontando muito no final, colocou-se na quarta posição na vitória de Gran Princesa sôbre Bombaim. Hoje a pilotada de Adálton Santos vai atuar nos 1.200 e na grama, não estando fácil venha ela a ceder o pôsto de honra.

GARANTIA — Levi Ferreira vai mandar para a raia em grande forma a Bácora. O veterano cuidador é sempre uma garantia ao melhor êxito dos seus pensionistas.

DC-aponta

Páreos		Duplas
1.º	Cameu — Prefix — Delator	12
2.º	Caledônia — Lenoca — Marilina	12
3.º	Muslo — Incisivo — Boyfriend	34
4.º	Bácora — Predileta — Risha	12
5.º	Fulgente — Leque — Forrestal	12
6.º	Cê-Cê — Kilpar — Abrideira	14
7.º	Satanaz — Búfalo Bill — Van Chang	12
8.º	El Seibo — Confúcio — Iago	13

5a.-feira na Gávea

1º Páreo — às 20,00 horas — 1200 metros — Cr$ 180.000,00 — Ks
1 — 1 Ramazón ... 56
2 Boa Pinta ... 52
2 — 3 British Herald ... 58
4 Pintado ... 56
3 — 5 Mágico ... 58
6 Zito ... 54
4 — 7 Bob's ... 58
" Chesterfiled ... 52

2º Páreo — às 20,30 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting) — Ks
1 — 1 Bomardonita ... 58
2 — 2 Requinte ... 58
3 Suzuki ... 54
3 — 4 Artnica ... 55
5 Negramina ... 58
4 — 6 Niguita ... 58
7 Jardineira ... 54

3º Páreo — às 21,00 horas — 1200 metros — Cr$ 180.000,00
1 — 1 Teimosa ... 56
2 Glória Carioca ... 56
2 — 3 La Dolce Vita ... 58
4 Patmette ... 56
3 — 5 Kibumba ... 56
" Dama do Leste ... 54
6 Zuninga ... 58
4 — 7 Espuma de Ouro ... 58
8 Agripina ... 58
9 Zaruza ... 54

4º Páreo — às 21,35 horas — 1200 metros — Cr$ 200.000,00
1 — 1 Bobel ... 56
2 Zum Fox ... 58
3 Maycop ... 58
2 — 4 Até lá ... 58
5 Fêmina ... 56
6 Morro Agudo ... 58
3 — 7 Passo Rápido ... 58
8 Invita ... 56
9 Monsieur Tamar ... 58
4—10 Caçula ... 58
11 Zé Preguiça ... 58
12 Lady Cockney ... 56

5º Páreo — às 22,05 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00
1 — 1 Garôta de Oro ... 54
2 Adesiana ... 50
2 — 3 Negélia ... 54
4 Nova Palma ... 50
3 — 5 Bárbara ... 58
" La Missión ... 50
6 Guerrilla ... 50
4 — 7 Alca ... 54
" Ânfora ... 58
" Albena ... 54

6º Páreo — às 22,35 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting)
1 — 1 El Rei ... 54
2 Idolo de Madrid ... 58
3 Passo Rápido ... 54
4 Rosa d'Água ... 56
2 — 5 Crystal Park ... 58
6 Cafuné ... 58
7 La Candura ... 56
8 Pinkie ... 56
3 — 9 Garôta da Vila ... 58
10 El Tip ... 58
11 Jomba ... 56
12 Lady Cachaça ... 56
4 —13 Barão ... 58
" Minha Rainha ... 56
14 O. K. ... 58
15 Quetzalcoalt ... 58

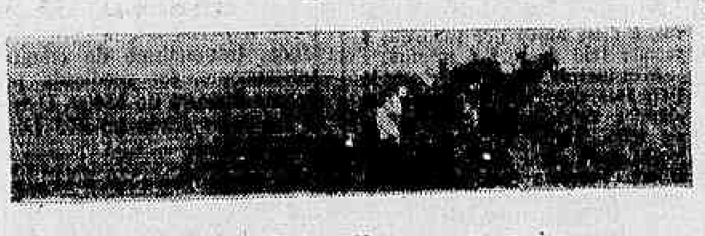
7º Páreo — às 23,05 horas — 1300 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting)
1 — 1 Poraqui ... 58
2 Xalum ... 58
3 Bellamour ... 58
2 — 4 Estro ... 58
" Monteimperial ... 58
5 Nesplel ... 54
3 — 6 Big Boy ... 58
7 Gororó ... 58
8 Quikstep ... 58
4 — 9 Flé ... 58
10 Apito ... 58
11 Coqueiro ... 58
12 Mon Plam ... 58

8º Páreo — às 23,40 horas — 1500 metros — Cr$ 180.000,00
1 — 1 Palospevos ... 56
2 Magari ... 56
2 — 3 Zéio ... 58
4 Poruñgo ... 52
5 Cardan ... 52
3 — 6 Quebrafogo ... 58
7 Mustafá ... 54
8 Ágio ... 54
4 — 9 Zôpo ... 54
10 Canzoniere ... 56
11 Sadu ... 52

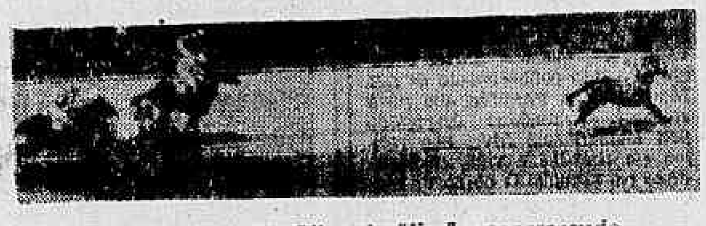
Major Orion não correrá

O cavalo Major Orion, inscrito no G.P. Consagração, apresentou-se ontem com febre alta, tendo sido declarado, imediatamente o seu "forfait" para a carreira principal de hoje na Gávea.

Éles chegaram assim

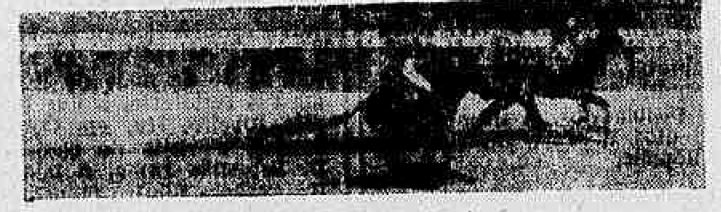


Diafa-Pearl Harbor, 33 que pagou muito

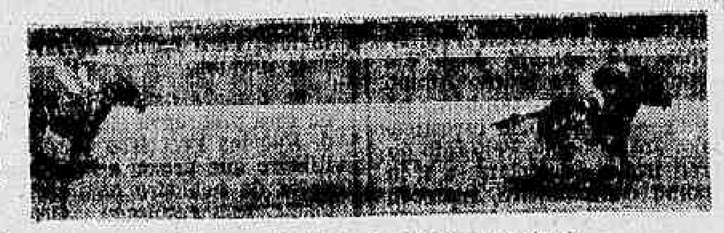


Hudu salvou M. Silva da "lisa", reaparecendo

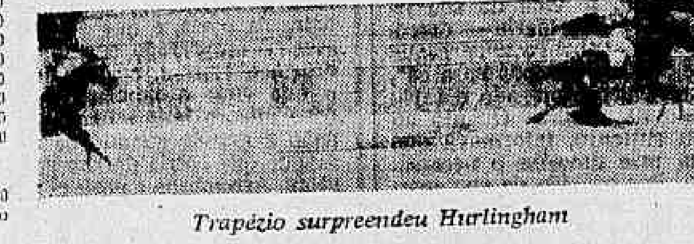
Jacobita, finalmente. Blanche du Bois na 14



Sócrates, parando e dando susto



Plátano, fácil, com Ivicema na dupla



Trapézio surpreendeu Hurlingham

Club Glossip, com Marchand, dando "show"

Signorina atropelou na hora exata

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 70"4/5, CLAUSTRO — CR$ 300.000,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Prefix, A. Ricardo	55	P. Morgado	Não valeu a última. Olho	3º de Trovão — Cameu	1.200 73"4/5	GL.
" Escuso, J. Souza	55	P. Morgado	Vai ajudar bastante	6º " Trovão — Cameu	1.200 73"4/5	GL.
2—2 Cameu, J. Marinho	55	J. S. Silva	Fôrça do retrospecto	2º " Trovão — Prefix	1.200 73"4/5	GL.
3 Lord Rico, O. Ricardo	55	O. M. Fernandes	Serve para placê	Estreante	—	
3—4 Delator, A. Santos	55	G. L. Ferreira	Muita chance. Bom trabalho	Estreante	—	
5 Debuxo, A. Barroso	55	M. Almeida	Melhorou. Tem chance	7º " Etiene — Prefix	1.000 63"3/5	AL.
4—6 Querlou, M. Silva	55	M. Souza	Muito falado. Cuidado	5º " Etiene — Prefix	1.000 63"3/5	AL.
7 Evreux, O. Machado	55	M. Mendes	Só com muitas melhoras	6º " Etiene — Prefix	1.000 63"3/5	AL.

Nossa indicação — CAMEU — Adversário — PREFIX — Bom azar — DELATOR

2.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA — CR$ 250.000,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Caledônia, M. Silva	56	E. Freitas	Vai aparecer com destaque	2º de Hedrinhã — Chuva	1.200 72"4/5	GL.
2 Rondônia, C. R. Carvalho	56	F. Abreu	Para os azaristas serve	6º " Chave — Caledônia	1.400 87"4/5	AL.
2—3 Herat, J. G. Silva	56	A. P. Silva	Sempre levada com fé	5º " Hedtinha — Caledônia	1.200 72"4/5	GL.
4 Lenoca, J. Portilho	56	M. Souza	Vai atropelar. Azar	3º " Chave — Caledônia	1.400 87"4/5	AL.
3—5 Marilina, A. Nery	56	O. Coutinho	Adiantou. Perigosa	7º " Chave — Caledônia	1.400 87"4/5	AL.
6 Clumsy, J. Tinoco	56	A. Corrêa	Deve correr mais agora	9º " Hedtinha — Caledônia	1.200 72"4/5	GL.
4—7 Ondula, A. Ricardo	56	P. Morgado	Volta com fumaças	4º " Chave — Caledônia	1.400 87"4/5	AL.
" Oceânia, A. Santos	56	P. Morgado	A última não animou	11º " Hedtinha — Caledônia	1.200 72"4/5	GL.

Nossa indicação — CALEDÔNIA — Adversária — LENOCA — Bom azar — MARILINA

3.º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5, TZARINA — CR$ 220.000,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Gamão, C. Morgado	57	C. Morgado	Cada dia melhor	4º de Reims — Don Sérgio	1.500 94"3/5	AL.
2 Zé Aranha, J. Tinoco	57	N. Pires	Pode figurar placê	Uº " Profano — Incisivo	1.200 74"3/5	AU
2—3 Boyfriend, M. Silva	57	E. Freitas	Melhorou. Inimigo certo	4º " A. Dilemma — Gamão	1.300 81"2/5	AL.
4 Sizudo, F. Esteves	57	A. Araujo	Retorna com fumaças	5º " Baixio — Ousado	1.200 77"	AP
3—5 Bomarbelo, C. R. Carvalho	57	F. Abreu	Tinindo. Grande nome	2º " Brutus — Lagamar	1.300 81"2/5	AL.
6 Muslo, J. Viera	57	L. Ferreira	Na grama vai ser fogo	7º " Brutus — Bomarbelo	1.300 81"2/5	AL.
4—7 Xamete, O. Machado	57	R. Carrapito	Será dos primeiros	4º " Camboim — Montejota	1.600 102"3/5	AP
" Incisivo, P. Lima	57	R. Carrapito	Esperando a grama. Olho	8º " Brutus — Bomarbelo	1.300 81"2/5	AL.

Nossa indicação — MUSLO — Adversário — INCISIVO — Bom azar — BOYFRIEND

4.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 70"4/5, CLAUSTRO — CR$ 230.000,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Bácora, A. Santos	57	L. Ferreira	Tinindo. Inimiga certa	5º de Ocumba — Predileta	1.000 63"	NL
2 Risha, M. Niclevisck	57	O. Lopes	Pode repetir. Pule alta	1º " Cachucha — B.B.C.	1.000 60"	GL
2—3 Predileta, D. P. Silva	57	M. Araujo	Pela última é perigosa	2º " Ocumba — Bácora	1.000 63"	NL
4 Qualyta, J. Tinoco	57	G. Feijó	Levada na certa fracassou	7º " Ocumba — Predileta	1.000 63"	NL
5 Marqueza, L. Lins	57	C. Ribeiro	Agora é mais difícil	Uº " Abdideira — P. Fleur	1.300 79"	GL
3—6 Rosalba, O. Machado	57	J. Morgado	Retorna bem preparada	Uº " Princesa — Bombaim	1.300 84"	AL
" Richesse, A. Barroso	57	J. Morgado	Vai ajudar um pouco	9º " Bagatela — P. Fleur	1.300 82"	NP
7 Tia Mina, F. G. Silva	57	N. Gomes	Deve aguardar um pouco	Estreante	—	
4—8 Soirée, L. E. Castro	57	B. Ribeiro	Melho na grama. Chance	5º " Ocumba — Predileta	1.000 63"	NL
9 Novata, A. Ramos	57	C. I. P. Nunes	Carreira difícil	4º " Ocumba — Predileta	1.000 63"	NL
10 Zingarella, O. Machado	57	P. Morgado	Melhor. Pode figurar	5º " Abrideira — P. Fleur	1.300 79"	GL

Nossa indicação — BÁCORA — Adversária — PREDILETA — Bom azar — RISHA

5.º PÁREO — ÀS 16,05 HORAS — 3.000 METROS — RECORDE: 182"3/5, NARVIK — CR$ 1.500.000,00 — GRANDE PRÊMIO "CONSAGRAÇÃO" — (3.º PROVA DA TRIPLICE COROA;

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Fulgente, A. Artur	56	S. Mendes	Bom trabalho. Muita chance	Estreante	2.000 129"4/5	AM
2 Major Oron, J. Souza	56	Ar. Rosa	Para os azaristas serve	4º de Umdo — Bewitched	2.400 156"2/5	GP
2—3 Leque, D. Garcia	56	S. d'Amore	Vem muito preparado	4º " Gárrulo — Sawer	1.600 101"	AL
4 Badajoz, D. P. Silva	56	G. Morgado	Bom exercício. Pule bem	1º " Qwal — Iago	2.000 129"4/5	AM
3—5 Csue, P. Lima	56	J. S. Silva	Parece não ser mais o mesmo	6º " Umdo — Bewitched	2.000 129"4/5	AM
6 Bewitched, D. Neto	56	G. L. Ferreira	Sòmente para o placê	2º " Umdo — Pastorella	2.000 129"4/5	AM
7 Rock Mountain, J. Portilho	56	A. Araujo	Pode figurar no final	Uº " Umdo — Bewitched	1.400 87"1/5	AL
4—8 Dengo, M. Silva	56	P. Morgado	Volta bem preparado	2º " Bar — Galbion	1.600 101"	AL
9 Forrestal, J. Silva	56	M. Gil	Um grande nome no páreo	6º " Chantilly — Tony	2.000 129"4/5	AM
" Pastorella, O. Machado	54	M. Gil	Ajuda apenas regular	5º " Umdo — Bewitched		

Nossa indicação — FULGENTE — Adversário — LEQUE — Bom azar — FORRESTAL

6.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5, TZARINA — CR$ 220.000,00 — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Cê-Cê, J. Santos	51	W. Aliano	Fôrça pela última	2º de Precursora — Floriana	1.400 84"3/5	GL
2 Huesca, J. M. Santos	57	G. Feijó	Achamos páreo duro	2º " Cê-Cê — Soirée	1.400 90"	AP
3 Oretama, D. P. Silva	57	G. Morgado	Sòmente como grande azar	4º " Boliviana — Brasa	1.500 83"1/5	AL
2—4 Brasa, J. Portilho	57	M. Souza	Largando é competidora	2º " Boliviana — Boateira	1.500 83"1/5	AL
5 Abrideira, F. Esteves	57	A. Corrêa	Pela última pode repetir	1º " P. Fleur — Poragibam	1.300 79"	GL
6 Etoile Blanche, não correrá	57	M. Mendonça	Não corre	Não corre	—	
3—7 Kumi, O. Ricardo	57	A. Araujo	Vai bem no gramado. Placê	5º " Precursora — Ráfia	1.600 104"	AP
" Rocaille, A. Barroso	57	A. Araujo	Ajuda das melhores	Uº " Cê-Cê — Huesca	1.400 90"	AP
8 Bagatela, M. Silva	57	E. Freitas	Seguiu tinindo. Pule alta	1º " P. Fleur — Hansa	1.300 82"4/5	NP
9 Tetela, A. Ramos	53	O. Coutinho	Aqui achamos mais difícil	4º " Abrideira — P. Fleur	1.300 79"	GL
4—10 Kilpar, P. Lima	57	R. Carrapito	Olho que a última não valeu	4º " Precursora — Cê-Cê	1.400 84"3/5	GL
11 Belonave, A. Ricardo	57	R. Morgado	Melhor agora. Pule alta	5º " Boliviana — Brasa	1.500 83"1/5	AL
12 Orangine, D. Moreno	57	R. Costa	Correndo pouco	5º " Cê-Cê — Huesca	1.400 90"	AP
13 Soirée, M. Andrade	57	G. L. Ferreira	Não gostamos	3º " Cê-Cê — Huesca	1.400 90"	AP

Nossa indicação — CÊ-CÊ — Adversário — KILPAR — Bom azar — ABRIDEIRA

7.º PÁREO — ÀS 17,15 — 2.000 METROS — RECORDE: 120"4/5, NANDO E ATRAMO — CR$ 216.000,00 — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Satanaz, M. Silva	58	W. Aliano	Tinindo. Será dos primeiros	3º de Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
2 Van Chang, W. Meirelles	58	P. Campos	Só com muitas melhoras	9º " Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
3 Vagalume, I. Oliveira	52	J. Lourenço Fº	Correndo pouco	2º " Miss Tamar — Palpiteiro	1.200 77"	AL.
2—4 Búfalo Bill, M. Andrade	54	O. J. M. Dias	Na grama é sempre inimigo	9º " Zé Curiboca — Taj-El-Arab	2.000 125"2/5	GL.
5 Cantineiro, I. Souza	58	H. Cunha	Sòmente como azar	Uº " Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
6 Valparaiso, J. Veiga	58	M. Oliveira	Não acreditamos	8º " Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
3—7 Pato Rouco, D. Moreno	58	C. Ribeiro	Na distância vai figurar	4º " Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
8 Peggy, J. Graça	54	C. Rosa	Bom placê. Anda bem	2º " Apuva — L. Tamar	1.300 83"	NL.
9 Bob's, C. Paranhos	52	J. Coutinho	Pelas últimas não anima	Uº " Saxofone — Remazón	1.300 84"	AL.
4—10 Belo Antônio, J. Souza	54	A. Morales	Preparando algo. Olho	11º " Zazo — Frater	1.600 101"4/5	AL.
11 Le Garçon, D. Moreira	54	R. Silva	E' das surprêsas	7º " Trapaceiro — Floramour	1.000 64"1/5	AP.
12 Big Fool, F. Conceição	54	A. V. Neves	Só como grande azar	Uº " Kim Kim — Iturbi	1.300 83"	NL.

Nossa indicação — SATANAZ — Adversário — BUFALO BILL — Bom azar — VAN CHANG

8.º PÁREO — ÀS 17,50 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 94"2/5, GARÇA — CR$ 250.000,00 — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso		Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Confúcio, M. Silva	56	E. Freitas	Seguiu na conta. Chance	4º de Misty — Pampilho	1.200 72"3/5	GL.
1 El Condor, J. Marchant	56	W. Aliano	Volta com bom trabalho,	6º " Lord Galo — Zoada	2.000 131"	AU
2—3 Lote, não correrá	56	S. d'Amore	Não corre	Não corre	—	
4 Caro Nome, O. Machado	56	C. Gomez	Para o placê serve	7º " Chantilly — Tony	1.600 101"	AP
5 Poeirim, J. Souza	56	J. Lourenço Fº	Sòmente como surprêsa	8º " Misty — Pampilho	1.200 72"3/5	GL.
3—6 Chico Preto, C. R. Carvalho	56	F. Abreu	Na leve é inimigo	6º " Misty — Pampilho	1.200 72"3/5	GL.
7 El Seibo, W. Andrade	56	J. W. Viana	Grande nome. Olho nêle	2º " Corinto — Bienhablado	1.400 88"	AL.
8 Praça Velha, A. Olivares	56	M. Mendes	Nada deve pretender	4º " Corinto — El Seibo	1.400 88"	AL.
4—9 Iago, A. Ricardo	56	G. Feijó	Muita chance. Tinindo	3º " Chantilly — Tony	1.600 101"	AP.
10 Apollon, O. Moura	56	C. Morgado	Não gostamos	8º " Snowbird — Iago	1.400 88"2/5	AL.
11 Lord Sabiá, A. M. Caminha	56	A. V. Neves	Só com muitas melhoras	10º " Misty — Pampilho	1.200 72"3/5	GL.

Nossa indicação — EL SEIBO — Adversário — CONFUCIO — Bom azar — IAGO

Tragédia passional abala B. do Piraí assassinou a amante e suicidou-se

Diario Carioca 20 CRUZEIROS

Domingo, 17 de março de 1963

Maria Helena Lima da Silva, assassinada pelo seu amante com vinte e cinco facadas

B. DO PIRAÍ — Violenta tragédia passional abalou ontem o Banrro de Muquéca, nesta cidade, onde o cozinheiro da Companhia de Administração Industrial, José Alves de Oliveira (viúvo, de 48 anos, residente na Rua Gumercindo Bessa, 36, casa II, em Santa Teresa), invadiu a casa de sua amante, Maria Helena Lomba da Silva (casada, de 25 anos), na Rua José Nogueira de Oliveira, 52, e abateu-a com várias facadas.

Em seguida o criminoso desferiu dois golpes em seu próprio peito, morrendo logo em seguida. O crime foi praticado no interior de um dos quartos da casa de Maria Helena, para onde o criminoso arrastou-a aproveitando-se de ter o seu marido se afastado para fazer algumas compras. Quatro filhos da mulher assassinada assistiram espantados à cena de sangue. Os corpos dos amantes depois das formalidades de praxe foram removidos para o necrotério local.

INFIEL

Maria Helena, jovem de rara beleza, contraira matrimônio com o mecânico, em fevereiro do ano de 1955. Desta união vieram ao mundo quatro filhos, Elaine (contando atualmente 7 anos). Eliane (6), Jodervan (5) e Jovandir com 3 anos respectivamente.

Desde os primeiros anos do casamento que Maria Helena, não se mostrava fiel ao seu espôso. José, porém, fingia ignorar o que estava se passando evitando assim uma separação, anos depois de casados o mecânico não resistiu mais e aconteceu o inevitável, que foi a separação do casal.

TRIANGULO AMOROSO

Maria Helena, deixou o seu lar levando consigo seus quatro filhos, e rumou para a casa de sua mãe a doméstica Maria Paulino da Silva Lomba, residente na Rua Gumercindo Bessa, 36 casa II em Santa Teresa. Ali então Maria Helena veio a conhecer o cozinheiro que vivia maritalmente com sua mãe.

Aos poucos foi nascendo entre Maria Helena e José uma forte amizade e não tardou muito para que ambos se tornassem amantes. Os encontros entre os amantes eram realizados na casa de uma amiga de Maria Helena. Durante três anos um triângulo amoroso foi vivido naquela casa.

RECONCILIAÇÃO

Tudo ia muito bem até que, um belo dia do mês de dezembro de 1962 o mecânico resolveu vir no Rio a procura da espôsa. Dizendo-se saudoso dos filhos, José Vicente, estêve na casa da sogra onde avistou-se com sua espôsa.

Maria Helena, dizendo-se arrependida propôs ao marido a reconciliação no que foi atendida. O processo de desquite já em andamento na Justiça foi logo anulado e o casal voltou a viver junto em companhia dos filhos em Barra do Piraí.

PERSEGUIÇÃO

Ao tomar conhecimento da decisão da amante o cozinheiro passou a persegui-la em sua casa em Barra do Piraí. Por três vêzes José ali estêve a sua procura. Vários bilhetes foram deixados para Maria Helena que via em tudo aquilo um final sangrento caso o fato fôsse levado no conhecimento do seu espôso.

José Alves escreveu várias cartas ameaçadoras à sua amante que vivia em constante desassossêgo dentro de sua casa. A doméstica pretendia mesmo, deixar aquela cidade em companhia seu marido. Assim, pensava ela, poder se ver livre das perseguições do cozinheiro.

O CRIME

Ontem, cêrca das 7,30 horas da manhã, uma das filhas do casal procurou por seu pai no porão da casa onde funciona a sua oficina mecânica e pediu-lhe que fôsse no armazém comprar uma lata de azeite a pedido de sua mãe. O mecânico se dirigiu ao armazém e quando retornou, cêrca das 8 horas, o crime já havia sido consumado.

O criminoso, aproveitando-se de ter o mecânico deixado a casa, penetrou na mesma e, de faca em punho, arrastou Maria Helena até um dos quartos da imóvel e ali praticou o crime. Aos gritos de socorro pedidos por Maria Helena, correu em seu auxílio a sua cunhada Isabel Domingos da Silva (de 17 anos) que, ao chegar no aposento, encontrou o casal já sem vida. Na sua inocência, Isabel apanhou a faca usada pelo criminoso jogando-a fora. Posteriormente a arma do crime foi encontrada pela polícia.

A CARTA

Nos bolsos do criminoso-suicida a polícia arrecadou uma carta datada de 30 de janeiro do corrente ano, assinada por Maria Helena e dirigida ao criminoso, cujo teor é o seguinte:

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1963

José

Espero que esta o encontre gozando perfeita saúde. Escrevo-lhe respondendo as suas ameaças. Tenho escrito para você e não tenho recebido resposta. Não pense que te esqueci, pois não é verdade, apesar de você me causar grande decepção: pois você não devia ter vindo aqui, e muito menos deixar bilhetes para mim, pois só trouxe complicações. Você, por ter vindo intimidades com ninguém.

Estive na casa da Áurea, segunda-feira, e fui muito mal recebida por sua mãe. Você, que foi um "anjo", por que agora procura me fazer tanto mal? José, o meu marido não tem mais raiva de você, pois eu disse a êle que você tudo fazia para eu voltar a viver com êle, e disse ainda que tudo que a mamãe fala de você é mentira.

Meu marido espera um chamado para fora daqui e quando nos mudarmos você poderá ficar perto de mim. Tenha paciência e não venha mais aqui por motivo nenhum. Termino com muitas saudades. (ass.) Helena.

OUTRA HIPÓTESE

A polícia está propensa a acreditar na história contada pelo marido da vítima; entretanto, uma outra hipótese está sendo alvo de investigações, que é a de ter o cozinheiro tido conhecimento de que Maria Helena mantinha um nôvo romance. Sentindo-se desprezado pela mulher, José Alves não vacilou em tirar-lhe a vida, suicidando-se em seguida. O corpo de Maria Helena apresentava nada menos de vinte e cinco ferimentos produzidos por faca.

Procurado pela polícia

Motorista que ajudou na chacina das mundanas

Já está pràticamente esclarecido o crime praticado na madrugada de quarta-feira última, quando foram assassinadas a tiros de pistola calibre 45, pelo tenente Noé Bernardo Bastos, as mundanas Gilda Fernandes da Silva e as irmãs Salete e Maria da Silva.

Com os depoimentos dos guardas-noturnos Jair Vicente de Sá e Vanderlei de Sousa, que figuravam como cúmplices no massacre das mulheres, ficou apurado que sòmente o tenente e o motorista cuja identidade continua desconhecida são os autores da chacina. O auto utilizado no crime é de propriedade de Orlando de tal, que interrogado disse que emprestara a chave do veículo ao tenente Noé, não sabendo portanto a quem êste entregara.

"PROTEGIDO"

Segundo conseguimos apurar o tenente Noé, sempre teve vontade de ser policial. Há cêrca de seis meses o comissário Dílson conseguiu colocá-lo na delegacia de Caxias, onde o criminoso, cometeu uma série de arbitrariedades contra os presos ali recolhidos.

Contando sempre com a proteção do delegado Rogério Mont Karp e do comissário Dílson, Noé praticava os mais bárbaros espancamentos aos detentos. As arruaças que promovia eram constantes. Noé não escolhia local para suas bravatas, e de certa sacou de seu revólver e fez vários disparos em plena praça central de Caxias, pondo em risco várias vidas.

Depois de intensas diligências realizadas pelo comissário Manuel Ribeiro, em tôrno da morte do motorista profissional Nilson Careli da Silva mais conhecido por "Careli", cujo cadáver foi encontrado à margem da Estrada Rio-Petrópolis, há cêrca de dois meses, completamente perfurado por balas de grosso calibre e tendo o rosto totalmente queimado, aquela autoridade acabou por se convencer que o criminoso não era outro senão o tenente Noé.

Interrogado a respeito do crime Noé confessou friamente a autoria do bárbaro crime. Disse que, "Careli" por várias vêzes fêz propostas indecorosas a sua espôsa a doméstica Marlene Sobral Bastos. Ao tomar conhecimento do fato o tenente procurou o motorista a quem convidou para ir até a Estrada Rio-Petrópolis onde segundo Noé, havia um bom "serviço". Lá chegando abateu o motorista a tiros de pistola. Em seguida cobriu o rosto de sua vítima com um monte de capim e ateou fogo. Noé está recolhido ao xadrez do DOPS, em Niterói.

Mulher matou marido ébrio que ia liquidar os filhos

Olgarina Veiga dos Santos (Rua Calabu, 97, Vaz Lôbo), já cansada de ser espancada pelo marido, o oficial de Justiça, Ariberto Ferreira dos Santos, de 39 anos, e vendo que êle munido de um facão após tentar espancá-la, caminhava em direção aos três filhos para matá-los, saiu no seu encalço para impedi-lo, entretanto, ao ouvir o chôro das crianças, foi ao quarto, apanhou um revólver e desfechou-lhe dois tiros, matando-o.

Há cinco anos vinha a mulher sofrendo espancamentos do marido. Na quinta-feira, resolvera ela festejar o aniversário de uma da filhinhas. Foi o quanto bastou para o oficial de Justiça, espancá-la e, munido do mesmo facão e um revólver, ameaçá-la, a fim de que acabasse com aquela alegria. Raro era o dia — segundo seus vizinhos — que a vítima não chegava a casa embriagado, fato que foi anotado pelo comissário Fontoura, do 29º Distrito Policial.

ALCOOLIZADO

Nô dia do crime, além de espancá-la e ameaçar os três filhos pequenos, queria expulsá-la da casa e lançar logo após, as crianças para o meio a rua. "A partir daquela noite — dizia — em voz alta — só êle ficaria dentro de casa", naquele momento, muitos tentaram ir em socorro da mulher, mas inùtilmente, pois, o homem vencido pelo álcool, que cometia seus desatinos, fechara antes a porta, guardando a chave.

O sofrimento da mulher era grande — segundo seus vizinhos — pois, o marido infligia-lhe espancamentos e não atendia a nenhum dos apelos que eram formulados, quando muitos iam em socorro da Olgarina, procurando acalmá-lo.

A vítima, Ariberto Ferreira dos Santos

Olgarina Veiga dos Santos, a acusada

Diario no Forum

JUIZ DE PLANTÃO — A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão hoje, na Justiça, o juiz Orlando Mendonça Moreira, titular da 6.ª Vara Criminal, que poderá ser encontrado em seu gabinete, na Av. Presidente Wilson, 164, sala 802-A, edifício Nôvo Mundo, sede da Agência Nacional, de 12 às 16 horas.

•

Por ter "fechado", por várias vêzes o carro do governador do Estado, o motorista profissional Jocélio dos Santos Vasconcelos, foi processado na 8.ª Vara Criminal, sendo absolvido pelo juiz Elieser Rosa, que em sua sentença diz que não encontrou elementos para puni-lo. O que mais reforçou a absolvição do profissional é que viajava no carro do governador o seu ajudante de ordem, sr. Carlos Osório da Silveira Neto, que ao depor na Justiça, declarou que o estridente barulho da sirene poderia ter enervado e descontrolado o motorista, vindo êste a ziguezaguear na frente do carro onde viajava o chefe do Executivo carioca, fato ocorrido em 23 de fevereiro de 1962, na Av Osvaldo Cruz, em Botafogo, quando o acusado se encontrava na direção de um autolotação da linha Francisco Sá-Leblon. Joscélio, como motorista, tem um prontuário exemplar, sem nenhuma culpa. Em sua sentença o magistrado, no final, disse que reconhecia o réu, pois teve a oportunidade de viajar em seu carro por várias vêzes, e, o tinha na conta de bom profissional, cauteloso, educado, firme e de responsabilidade. Funcionou na defesa o advogado Ekel de Sousa.

•

Francisco Avelino Cruz, fiscal do Estado da Guanabara, que respondia por crime de extorsão, foi absolvido na 24.ª Vara Criminal, acusado pelo proprietário da firma Murilo Maciel Burle. Conforme denúncia, Murilo, em setembro de 1961, foi autuado por aquêle funcionário, em seu estabelecimento, localizado na Rua Jurietê, 395, em Madureira. No ato de autuação desacatou o acusado sendo conduzido ao Distrito local para ser processado por desacato. Em cartório declarou que sua revolta foi devido ter dado ao fiscal determinada quantia para relaxar a autuação. O processo veio para a Justiça e o juiz Abílio Alcino Nogueira, face ao depoimento dos empregados, contrariando o seu patrão, todos favoráveis ao fiscal, aceitou o pedido de absolvição alegado pelo advogado Gélson Ortiz Sampaio.

•

Por sentença do juiz Otávio Pinto, em exercício na 9.ª Vara Criminal foi condenado a 5 anos de reclusão o assaltante Winston de Sales Dias, processado porque assaltou a Padaria Santa Teresinha, na Rua Pereira de Siqueira, 59, e depois de imobilizar, sob ameaça de arma de fogo, o seu proprietário, Mateus de Almeida, roubou a importância de 170 mil cruzeiros, além de um rádio.

Operário morreu eletrocutado

O espanhol Francisco Tôrres Vilalba, solteiro, de 36 anos, residente na Rua do Livramento, 35, na tarde de ontem, quando procedia a limpeza de uma balança instalada no subsolo da firma em que trabalha na Rua Equador 40, tocou inadvertidamente em um fio elétrico morrendo eletrocutado. Seu corpo foi removido para o IML com guia da polícia do 1.º Distrito Policial.

Estudante atropelado na Tijuca

Atropelado na Rua Conde de Bonfim, próximo à Praça Saenz Peña, Soni de Almeida Lima (15 anos, estudante, filho de Wilson de Almeida, Rua Fernando Figueira, 40 — Tijuca), foi internado no Hospital Souza Aguiar, sofrendo traumatismo do crânio encefálico, além de contusões e escoriações. O auto atropelador não foi identificado. O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

VIAÇÃO REAL MINEIRA

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO:
Segundas, têrças, quintas e sábados, às 7,45 horas
PARTIDAS DE FEIRA DE SANTANA:
Segundas, têrças, quintas e sábados, às 6,00 horas
PREÇO CR$ 3.140,00

Vamos manter **ainda na mencionada linha as seguintes seções:**

Rio-Jequié	Cr$	2.650,00
Rio-Poções	Cr$	2 465,00
Rio-Vitória da Conquista ...	Cr$	2 355,00
Rio-Medina	Cr$	1 925,00

Nossas viagens serão diretas, pois vamos manter em serviço 2 motoristas, para a segurança e tranqüilidade dos passageiros.

VENDAS DE PASSAGENS
NO RIO DE JANEIRO
ESTAÇÃO RODOVIARIA — Tel. 23-9113

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Polícia de Nilópolis é acusada de matar marginal

Continua desaparecido o matador ou matadores do marginal João Moreira da Silva, vulgo "João Clu-Clu" (22 anos, casado, Av. Getúlio Vargas, 488 — Olinda), o qual era assaltante reincidente e ladrão de lambretas. Sua morte verificou-se, próximo ao Cemitério de Mesquita, onde foi abatido com 13 tiros de revólver calibre 38 e pistola 7,65. A irmã da vítima, de nome Maria Moreira Santos, acusa o investigador João Coelho, da delegacia de Nilópolis.

MAU ELEMENTO, O MORTO

Entretanto, apesar de incriminar o policial pelo crime, dizendo que êle integra naquela delegacia o "Esquadrão da Morte", e que, já há dias, eliminou outro ladrão, de nome Albino Teixeira que era o "mecânico" da quadrilha, no roubo de lambretas, suas acusações vem encontrando pouca ressonância, em virtude da vítima possuir péssimos antecedentes criminais e integrar perigosa quadrilha, integrada por elementos capazes de eliminar um comparsa, por não aceitar a menor falha.

MARGINAL PERIGOSO

A perícia constatou que a vítima recebeu treze tiros, uns desfachado-lhes nas costas e três outros no braço esquerdo e tórax, próximo ao coração. Em seu poder, foram encontrados apenas documentos, como seja, o título de eleitor e o certificado de reservista. O subdelegado de Olinda, declarou que o assaltante assassinado era responsável por inúmeras perpetrados na Guanabara, inclusive quatro crimes de morte.

Continuando — diz o subdelegado de Olinda — o "João Clu-Clu" tem um irmão conhecido por "Zé dos Cavalos" que é, também, perigoso ladrão e assaltante, encontrando-se foragido por ter se evadido da Penitenciária de Niterói.

Ultimamente, segundo revelou a irmão do morto, Maria Moreira Santos, seu irmão era sempre visto em companhia do ladrão Albino Teixeira, morto também, há dias — diz — pelo investigador João Coelho. Pelo fato do seu irmão — declara — tê-lo como companheiro, mereceu o mesmo castigo, tendo por várias vêzes escapado de "blitz" policiais.

Quanto à vida do seu irmão — disse Maria — desconhecê-la, sabendo apenas que êle "de uns tempos para cá", estava desempregado e separado da mulher. Quanto ao seu sustento, informava que sua mãe dava-lhe o necessário. Por ocasião de sua morte, alguns vizinhos informaram-lhe que êle havia sido prêso. Fazendo sindicâncias, foi avisado por pessoas moradoras na rua Oscar Bueno, próximas ao cemitério de Mesquita, êle após uma fuzilaria irrompida no local, à noite, o seu corpo ali se encontrava caído.

HIPÓTESES

As investigações prosseguem, há hipóteses no caso. Alguns aventam-na de que o marginal ao receber ordem de prisão teria reagido a bala, daí o revide da polícia. Outros, entretanto, presumem que êle, integrante de quadrilha de perigosos delinqüentes que não admitiam a menor falha de seus asseclas.

Matador do padeiro está sendo caçado pela polícia

As autoridades policiais de São João de Meriti, estão diligenciando no sentido de prender o peixeiro Hilário da Silva (44 anos, de residência ignorada), que na madrugada de anteontem, abateu a golpes de enxada o seu rival Joaquim Rodrigues (de 48 anos), residência ignorada, quando êste pernoitava em companhia da doméstica Jandira de Queirós, na casa número 111 da Rua Bento Siqueira em São Mateus.

Jandira estava separada de Hilário há cêrca de dois anos. Aproveitando-se desta situação a doméstica passou a levar uma vida irregular e sempre era vista em companhia de diferentes homens nos bares da estação de São João de Meriti. Seus encontros amorosos eram sempre realizados na casa onde viveu maritalmente com Hilário.

O CRIME

Cêrca da meia-noite de anteontem, Jandira depois de bebericar em companhia do padeiro Joaquim Rodrigues, resolveram passar a noite na casa desta, e para lá rumaram. Seriam precisamente duas horas da madrugada e o casal já estava recolhido ao leito quando um ruído se fêz ouvir na porta da casa.

Do lado de fora Hilário aos gritos pedia à doméstica que abrisse a porta. Jandira negou-se, porém, ao pedido de Hilário, e êste como um louco arrombou a porta da casa e já munido de uma enxada, desferiu vários golpes em Joaquim prostando-o sem vida. Jandira recebeu também alguns ferimentos pelo corpo e mesmo assim conseguiu escapar.

Polícia do 29º. DP às tontas com dois crimes de morte

Dois misteriosos crimes de morte foram praticados durante a madrugada de ontem, e estão a desafiar a argúcia da Polícia do 29.º Distrito Policial, para esclarecê-los. No alto de uma pedra existente no Morro do Teixeira em Madureira foi encontrado o cadáver de um rapaz de 17 anos presumíveis, completamente desconhecido. No local a Polícia apurou que o desconhecido nunca fôra visto naquele local. Um morador do morro afirmou para o detetive que ali estêve que durante a madrugada ouviu latidos de cães por longo tempo. Posteriormente foram ouvidos vários passos que desapareceram em seguida. O corpo do desconhecido não apresentava qualquer ferimento fato que vem de intrigar a Polícia. Depois das formalidades de praxe o corpo do desconhecido foi removido para o IML.

CODÁVER NA PEDREIRA

Os trabalhadores da Pedreira Abiá S. A. localizada na Rua que lhe empresta o nome sem número em Turiaçu, na manhã de ontem, quando davam início a mais um dia de trabalho, encontraram o cadáver de um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, trajando calça cinza blusão branco com listras pretas e calçando sapatos marrons e meias azuis.

Seu rosto estava completamente deformado dando a impressão que antes de ser atirado da pedreira o desconhecido fôra bàrbaramente espancado. Um vasto rastro de sangue em tôda a pedreira que tem cêrca de 200 metros foi notado pela Polícia. Apurou a Polícia que aquêle local no alto do morro é um foco de marginais que ali promovem jogatinas até alta hora da madrugada.

Durante a noite e a madrugada de ontem, policiais da Invernada de Olaria, promoveram "blitz" naquele subúrbio. Estranhamente pela manhã dois cadáveres são encontrados. Tal fato levou as autoridades policiais do 29.º D.P. a investigar melhor os crimes.

Mulher tentou tentou suicídio

Geni dos Santos Corrêa (56 anos, residência ignorada), foi ontem, internada no Hospital Sousa Aguiar, após tentar o suicídio na estação do Engenho de Dentro, quando ali passava uma composição ferroviária. Ao jogar-se sob as rodas do trem, fraturou a perna direita sofrendo, ainda, traumatismo do crânio. Inicialmente, foi medicada no Pronto Socorro do Méier. O fato foi comunicado ao 24.º Distrito Policial.

Lotação colheu o magistrado

Apresentando ferimento contuso na região ócipto frontal, contusões generalizadas pelo corpo e suspeita de fratura de crânio foi internado no Hospital Sousa Aguiar na tarde, de ontem, o juiz de Direito, Raul Porciúncula (casado, de 78 anos, Rua Assunção, 71, apto. 401).

O magistrado ao tentar atravessar a Av. Rio Branco esquina de Rua da Assembléia foi colhido pelo lotação chapa GB-5-19-77 cujo motorista fugiu estando as autoridades do 4.º Distrito Policial no seu encalço.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

A morte do ministro do S. T. F.

O ano de 1932 destacou-se pelo número de suicídios. Um dêles, que causou profunda emoção, não só nos meios culturais, principalmente jurídicos, como nas rodas sociais e políticas, foi o do dr. Francisco Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal. Era a primeira vez que a alta Côrte de Justiça brasileira perdia, de forma tão trágica, um dos seus ilustres membros.

O FATO

Depois de receber, na manhã de 16 de maio de 1932, em sua residência, à Rua Barata Ribeiro, 189, em Copacabana, a visita do cardeal D. Sebastião Leme, o ministro Cardoso Ribeiro preparou-se para sair. Como habitualmente fazia dirigiu-se ao banheiro a fim de fazer sua toalete. Para barbear-se levou uma navalha.

Sua demora naquêle cômodo da casa preocupou sua espôsa, d. Eponina Francisco Cardoso Ribeiro que passou a bater na porta do banheiro com insistência, sem resultado. Ordenou, então, a um serviçal que subisse por uma pequena escada e verificasse, pela bandeira da porta, o que se passava. O empregado cumpriu a ordem e relatou, em seguida, o que vira: o ministro Cardoso Ribeiro jazia no solo em meio a grande quantidade de sangue que corria de sua garganta. Arrombada a porta constatou-se que o ministro do Supremo Tribunal Federal tinha seccionado, com a navalha, a carotida. Sua morte foi instantânea. No local nenhum bilhete ou aviso.

A INTERVENÇÃO

Chamada a Polícia compareceram ao local os drs. Guerreiro de Castro e Lisboa Neto, respectivamente, delegados do então 3º Distrito Policial e da 2ª Delegacia Auxiliar, que se achava de plantão na Polícia Central. Em uma das salas do pavimento superior do prédio foi procedido o exame cadavérico, pelo legista dr. Raul Bergalo que atestou, como "causa mortis", "hemorragia completa conseqüente a golpe de navalha que atingiu profundamente os vasos do pescoço".

A CAUSA

De algum tempo o ministro Cardoso Ribeiro vinha sofrendo de grave enfermidade. Uma profunda neurastenia apoquentava-o mantendo-o em constante sobressalto. A moléstia vinha ùltimamente se agravando pois, cioso dos altos encargos que tinha, aferrava-se ao estudo prolatando sentenças luminosas, brilhantes não só na forma como no têxto, que eram verdadeiras paginas de lições de direito que ainda hoje figuram nos tratados especializados.

A visita do cardeal Leme, na manhã trágica, visava animá-lo, confortá-lo em face da enfermidade que o vinha consumindo lentamente. Na véspera, um domingo, tinha comungado. Nem o seu conhecido fervor católico, nem tampouco as palavras ungidas de fé do príncipe brasileiro da Igreja, nem ainda os cuidados de sua extremada espôsa evitaram o trágico gesto. O desânimo que o dominava não permitia reagir contra a idéia que o conquistara.

QUEM ERA

Era o mais moço dos ministros do Supremo Tribunal Federal onde ingressara, em 25 de maio de 1927, pela escolha do presidente Washington Luís. Em São Paulo, de onde era filho, formara-se em direito e constituira família duas vêzes, tinha sido promotor, juiz de Direito, ministro do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça e secretário de Justiça e Segurança. Em todos êstes cargos judiciários e administrativos, revelou-se, sempre um profundo conhecedor das necessidades publicas e um estudioso do direito, firmando-se, no conceito geral, com uma das expressões paulistas.

EM TAUBATÉ

Em vida sempre manifestara o desejo de ser enterrado na cidade paulista de Taubaté onde, na ocasião, residiam seus sogros. E assim foi feito.

A chegada de seu corpo, em trem especial, ao grande centro cafèeiro paulista, produziu um grande impacto local com repercussão em todo o Estado.

Govêrno e Justiça paulistas, ao mesmo tempo que prestavam ao ministro Cardoso Ribeiro as homenagens a que tinha direito, lamentavam que um gesto impensado, desordenado e produto de profunda depressão nervosa os tivesse dispensado do concurso, da competência e da inteligência de um Cardoso Ribeiro.

SUBSTITUTO

O Govêrno Provisório procurou um substituto à altura do substituído. A escolha de Getúlio Vargas recaiu em Lauro de Camargo, ilustre magistrado paulista, membro da mais alta Côrte do Estado, cujo govêrno tinha exercido com brilho e aplausos de seus coestaduanos. Mesmo com um substituto tão grande, a figura de Cardoso Ribeiro jamais foi esquecida no alto Tribunal em que pontificou pela sua sabedoria e elevadas qualidades morais.

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)

Diario Carioca

DOMINGO, 17 e SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1963

Economia — Agricultura
Automóvel — Aviação
Artes e Letras

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

JOSÉ AUTO

FRANÇA

Greve do carvão

Há quase quinze dias os mineiros de carvão da França estão em greve. A princípio o govêrno procurou seduzi-los com promessas e depois, há mais de uma semana, mobilizou os grevistas militarmente, sem que isso produzisse qualquer resultado. As minas continuam paradas.

Diz-se na imprensa francesa que os mineiros, em sua maioria gente do Norte e da Lorena, são gente calma e de poucas palavras, além de lentos na ação. Não se irritam fàcilmente, mas quando começam a agir levam a coisa até o fim.

O govêrno De Gaulle-Pompidou está, pois, diante de um adversário sério. Apesar do grande policiamento da região de minas, não têm havido incidentes graves. A polícia não ousou atacar os mineiros e êstes procuram evitar choques. Mas o ambiente é de nervosismo. Os telegramas de quarta-feira deram notícia de um motivo para apreensão. Suspeita-se que uma provocação da Organização do Exército Secreto (OES), o núcleo direitista, dos famosos "ultras" da Argélia que fazem a De Gaulle uma oposição que se tem caracterizado pelas tentativas de assassinato.

Parece estranho qque a organização subversiva do general Salan esteja ligada ao conflito trabalhista. Mas ela se aproveita de tudo. Derrotado e desprezados por todo o país, os sobreviventes da OES querem se beneficiar de qualquer oportunidade para criar complicações. As cidades mineiras amanheceram na têrça-feira cobertas de cartazes que proclamam a solidariedade da OES aos mineiros, em sua luta contra o govêrno. Os mineiros não mordem a isca da organização facistóide, mas as altas esferas do govêrno e dos sindicatos se inquietam. Temem êstes círculos que a OES se lance a provocações. Com falsos uniformes de policiais, e armados de metralhadoras, os remanescentes da OES podem criar grandes complicações atirando nos mineiros a fim de despertá-los para a violência.

Mas observa-se também que êsse boato de provocações da OES bem pode ser uma manobra de duplicidade do próprio govêrno, para que os verdeiros policiais sejam postos em ação no momento oportuno.

Estouram pelo país greves de solidariedade isoladas e de curta duração, como a de ferroviários, de duas horas apenas, que fêz um milhão de trabalhadores chegaram com atraso a seus empregos em Paris, repetida à noite para criar-lhes dificuldades para voltar para casa. Os trabalhadores de gasômetros, os metalúrgicos, os estivadores lançam-se a greves esporádicas de solidariedade.

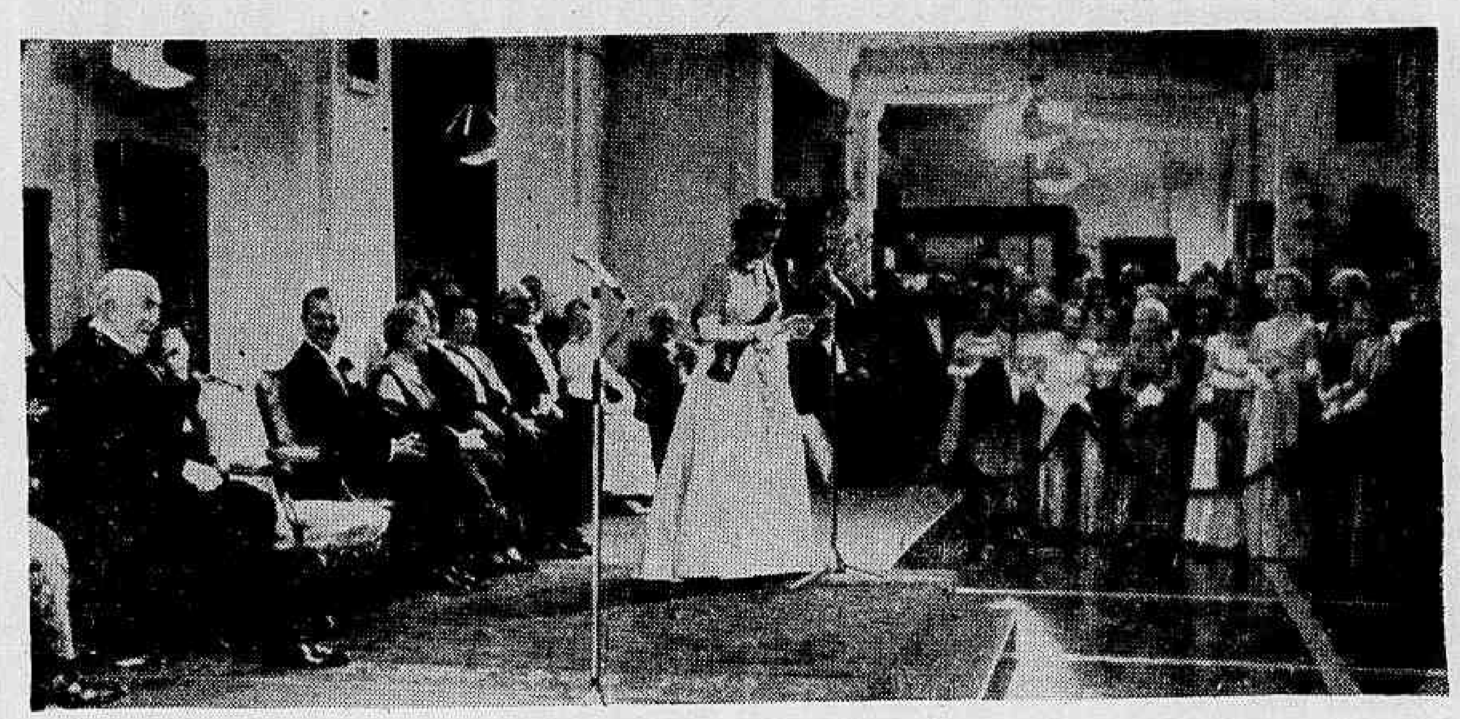
O que querem os mineiros?

Em resumo, pois a disputa é complicada, os mineiros querem um aumento de salário de 11 por cento, que êles estimam necessários como reajustamento, ao passo que, num comunicado, o govêrno não vai além de 5,7 pr cento.

Na quarta-feira, dois mil mineiros se reuniram nas portas de Paris e nas ruas que conduzem aos Inválidos, para dar apoio às reivindicações que seus companheiros apresentaram ao Ministério da Indústria. Houve muito policiamento, mas já está claro que o govêrno, embora deseje que tudo termine o mais breve possível, não está senhor dos acontecimentos e procura evitar provocar a ira dos grevistas. A população de Paris é favorável aos mineiros. Durante o percurso de Lorena aos subúrbios de Paris, os mineiros foram aclamados com entusiasmo pelo povo, e um telegrama informa que a simpatia que os grevistas inspiram é tamanha que até os deputados de direita se colocaram ao lado dos mineiros.

Aos 200 mil minéiros de carvão levaram sua solidariedade os da mineração de ferro. não só por causa de suas próprias reivindicações mas sobretudo para lançar um grito de alarma contra os perigos que ameaçam as minas de ferro francesas, minas difíceis de explorar, pràticamente a caminho do esgotamento e de onde se extrai um minério com baixo teor de ferro.

O problema, nos últimos anos, é que novos países, como a Mauritânia, a Venezuela e o Brasil, entraram na competição do ferro, com ricas minas de produto de melhor qualidade e com o preço de custo menos elevado. Os mineiros da Lorena receiam que a produção da região da Lorena seja reduzida, o que arruinaria as minas e os atiraria ao desemprêgo. Pedem, por conseguinte, um plano de proteção ao govêrno.



A rainha Elizabeth II e o príncipe Philip, durante a visita que estão fazendo à Austrália, Nova Zelândia e Figi, têm cumprido um vasto programa de cerimônias. Na foto, a rainha faz um discurso de agradecimento aos líderes políticos no Senado de Canberra, pelas boas-vindas que lhe haviam formulado. O príncipe Philip está sentado logo atrás da rainha, e à sua direita, o sr. Robert Menzies, primeiro-ministro australiano. (Foto BNS)

Confusão

Informa-se que com dificuldade o general De Gaulle, que é agora uma espécie de Franco da Espanha, consegue manter a concórdia entre os seus ministros, que se lançam acusações uns aos outros, e procuram desgovernar com unanimidade.

O ponto principal é a questão do carvão, para qual estão procurando urgentemente uma saída. Consta que um atrás do outro são mandados emissários secretos do govêrno fazer propostas cada vez mais vantajosas aos dirigentes sindicais. São indícios de recuo do govêrno, mas não se sabe se os mineiros aceitarão essas propostas mais liberais.

Argumenta-se na França que o interêsse dêles sera esperar, a fim de obter o máximo de concessões, mas os mineiros receiam que sua greve, até agora apoiada pela totalidade do país, perca pouco a pouco a popularidade. Com efeito, as primeiras conseqüências da greve já estão sendo sentidas: fechamento de pequenas indústrias, racionamento de carvão para consumo doméstico etc.

A "marcha sôbre Paris", o cortejo que levou à praça dos inválidos os dois mil mineiros, compunha-se de quatrocentos veículos, entre automóveis e caminhões, e os manifestantes carregavam cartazes com dizeres reivindicatórios do estilo e até um jocoso "Pompidou para a mina".

No pé em que as coisas estão, não se pode esperar a imediata suspensão da greve, mas é quase certo que ela não durará muito. Os dois lados já mostraram a fôrça que têm e se aproxima a hora do comedimento e da prudência para a conclusão do acôrdo.

RÚSSIA-CHINA

A disputa continua

Pelo visto, pretendendo sustar a lavagem de roupa suja em público, Pequim aproveitou uma derradeira oportunidade para humilhar Moscou. A Agência Nova China divulgou o texto da carta enviada pelo PC chinês ao PC soviético, em resposta à que enviara Moscou a 21 de fevereiro, na qual as autoridades de Pequim concordaram com a realização de conversações destinadas a pôr fim às divergências ideológicas entre os dois países.

No documento chinês, Mao-Tsé-Tung manifesta a 'esperança de que o camarada Kruchev possa fazer escala em Pequim, de passagem para a Cambódia, a fim de trocar pontos-de-vista", acrescentando: "No caso de êle não considerar isto conveniente, a Comissão Central do PC soviético poderia enviar a Pequim uma delegação chefiada por outro camarada responsável ou então nós enviaríamos uma delegação a Moscou".

Vê-se que a sugestão final é pura falsa cortesia, e que o centro do mundo comunista é Pequim — mencionada duas vêzes para servir de arena à luta. Sem sair da posição que assumiu com tanta determinação, a direção chinesa afirma acreditar que essa reunião constituirá "um passo indispensável para a preparação da convocação de uma conferência dos partidos comunistas e operários de todos os países". O PC chinês concorda, ao mesmo tempo em suspender desde já a polêmica com a URSS, com a condição de que os outros partidos comunistas não ataquem a China, que se reserva, nesse caso, o direito de responder pùblicamente, às críticas.

Ferindo mais um ponto de controvérsia, os chineses sugerem a conveniência de se adotarem 'medidas ativas para eliminar as divergências e restaurar as relações normais entre o PC da União Soviética e o da Albânia", acrescentando porem que, "nesta questão, a iniciativa deve ser tomada pelos soviéticos".

O documento soviético

A carta de 21 de fevereiro do PC russo foi também divulgada pelos chineses e nela os soviéticos recordam a Pequim que "os inimigos do socialismo" utilizam as divergências interpartidárias para dividir os países comunistas e desbaratar o movimento de libertação nacional, e lembram ser obrigação direta dos partidos marxistas-leninistas, especialmente os da China e da URSS, não permitir que os acontecimentos tomem uma direção que venha a causar sérias dificuldades ao movimento comunista".

Lembram os russos a seguir que "'a polêmica está causando muitos danos aos nossos interêsses comuns" e alegam, talvez imprudentemente para o gôsto chinês, que "vocês não devem esquecer que estamos no mesmo lado da barricada".

Recuo de Kruchev

Interpretou-se o longo discurso de Kruchev aos artistas e intelectuais, para enquadrá-los no **realismo socialista**, como recuo no processo de desestalinização e além disso a surpreendente defesa que fêz de Stálin como um gôsto amistoso aos chineses e aos stalinistas que certamente ainda existem na Rússia, e que andam exultantes com as posições de Pequim.

Kruchev foi, êle mesmo, o autor da desestalinização no célebre discurso "'secreto" de 1956, criando dois problemas. Em primeiro lugar, o afrouxamento que se seguiu contribuiu grandemente para a crescente ocidentalização das idéias da geração soviética mais jovem; em segundo lugar, a desestalinização tornou-se uma das principais causas por traz da batalha sino-soviética, pois os chineses jamais concordaram com ela e se irritaram com a chamada "liberalização do comunismo".

Tudo isto resultou, por sua vez, numa certa independência de ação dos comunistas do exterior, tanto nos países satélites como no resto do mundo, lançando dúvidas, interrogaçoes, crises de consciência e confusão ideológica entre os comunistas, tão seguros de si mesmos quando recebiam o pensamento já mastigado e viviam no nirvana ideológico do fanatismo.

A nova atitude de Kruchev com o elogio a Stálin "apesar de seus erros". abriu caminho para a reunião de alto nível e a conferência internacional dos partidos que tanto deseja a China, para dirimir as divergências. Isto quer provàvelmente dizer que nos altos escalões do Kremlim deve existir alguém ou um grupo de pessoas que concorda com os chineses em que a desestalinização foi usada como um instrumento para enfraquecer o contrôle do partido e Kruchev deve ter estado sob alguma pressão **interna** para fazer o recuo e suavisar, um pouco tardiamente, convenhamos, a destruição do mito Stálin, uma vez que após tudo o que foi dito e revelado o velho tirano só é passível de uma reabilitação parcial. Ivan o Terrível foi reabilitado parcialmente sòmente depois de trezentos anos de sua morte. Como poderia Stálin ser reabilitado apenas com sete anos de degradação e dez de morte? Mas o processo de reabilitação começou e, para os bons entendedores, o fato do sinal de partida ter sido dado por Kruchev não é nenhuma garantia para a sua segurança pessoal e política, pois há apenas algumas semanas **os chineses pediam aos russos que o afastassem**. Tome-se nota do detalhe.

Convite de Pequim

Dentro da lógica da disputa, o convite chinês a Kruchev para que faça uma visita a Pequim não tem nada de surpreendente, dentro do clima de arrogância a que chegaram os chineses, que se consideram **ofendidos**. Para os chineses, a suspensão dos ataques recíprocos não tem a menor importância, já que o PC chinês expressou em têrmos violentíssimos tudo o que censura em Kruchev e na alta direção soviética.

Levando em conta que Kruchev já estêve em Pequim duas vêzes, em 1957 e 1960, não exatamente para trocar amabilidades mas para divergir de questões como a das comunas populares e outras, e que Mao Tsé-tung não volta a Moscou desde 1950, a viagem sugerida seria uma peregrinação a Canossa.

Kruchev precisaria de muita humildade para aceitar o convite nas condições propostas, que incluem a humilhante tarefa de tomar a iniciativa de uma aproximação com os dirigentes albaneses, que há mais de um ano, por conta própria e por conta dos chineses, não cessam de atirar a "Kruchev e sua camarilha" os mais pesados insultos.

Em tais condições, a proposta dos chineses, que é das mais draconianas para um processo de reaproximação, seria inaceitável, inclusive pelas evidentes intenções propagandísticas que contém.

Assim, é de crer que está certa a imprensa de Belgrado quando diz que as conversações sino-soviéticas se realizarão em Moscou, que não se pode arriscar a perda de prestígio. A mesma opinião é expressada pela imprensa norte-americana, que diz que embora nunca seja possível prever com exatidão as ações de Kruchev "parece mais provável que êle prefira uma reunião em nível mais baixo em Moscou, para procurar fechar algumas brechas mais sérias abertas na fachada do "edifício" ideológico sino-soviético".

A natureza dessas manobras está pondo a claro a profundidade da disputa que se instalou em todos os partidos do mundo. Por isto, é natural que os dois países procurem uma forma de atenuar o impacto do início de conversações — e que Pequim concorde com isso, pois por enquanto Moscou ainda está calada.

O convite de Pequim deixou claro que sua posição se mantém firme e que insistirá para que a URSS se reconcilie com a Albânia, afaste a Iugoslávia etc., como condição para solução do conflito. Os chineses sabem que suas condições são inaceitáveis para o Kremlim e que o seu convite tem apenas a finalidade de solapar o prestígio soviético e colocar Kruchev numa posição embaraçosa de defensiva.

TV-CONTINENTAL CANAL 9

Lua: escória recobre tôda sua superfície

Vsevolod Charonov, doutor em ciências físico-matemáticas, comentarista da APN

Desde tempos imemoriais que os homens observam manchas escuras na Lua. A astronomia convencionou denominar "mares" a tais manchas. Discutindo sua natureza, alguns pesquisadores, há muito, emitiram opinião de que as nuances clara e escura de diferentes regiões do globo lunar se originam da constituição desigual do terreno.

Hoje, porém, não se tem mais dúvida. A Lua é totalmente escura, quase negra. Estas informações foram obtidas graças à aplicação de novos métodos de pesquisa — a fotometria, que estuda as particularidades do reflexo dos raios solares na superfície lunar; a radiometria, que permite determinar a temperatura dessa superfície em diferentes lugares e em tempos diferentes, e, por fim, a radioastronomia, que estuda as ondas de rádio emitidas pela própria Lua.

Chegou-se à conclusão de que a área mais escura da Lua reflete não mais de cinco por cento da luz solar, e, a mais clara, até quinze por cento, quantidades inferiores as refletidas das rochas minerais da Terra, como o basalto e o diabase. Por seu colorido marrom-negro muito escuro, a substância que recobre a superfície do satélite terrestre lembra o chocolate.

ESTRUTURA

Qual é, pois, a estrutura dessa substância?

O estudo da temperatura da superfície da Lua confirma as conclusões dos cientistas de que a substância lunar faz lembrar uma esponja. Próxima a ela é a estrutura das escórias dos vulcões terrestres. A condutibilidade térmica na crosta lunar é muito baixa. Isto significa que as matérias constituintes do terreno se apresentam como isolantes de calor.

Os resultados das pesquisas radiastronômicas levaram a conclusões análogas. Pelo fato de as ondas de rádio penetrarem no fundo do terreno lunar, pode-se afirmar que a estrutura fortemente porosa e esponjosa aprofunda-se na espessura de pelo menos um metro. Tais conclusões se devem ao cientista soviético Vsevolod Troitski, com base em recentes pesquisas radiastronômicas.

Como demonstram os trabalhos sôbre radiolocalização da Lua, publicadas nos últimos cinco anos pelos astrônomos norte-americanos, a superfície lunar (revolvida e áspera para os raios luminosos) reflete as ondas de rádio de comprimento de dez centímetros e de mais espelhante forma, como a substância lustrosa. Isto significa que as irregularidades que formam o micro-reflexo na superfície lunar são pequenas, provàvelmente têm dimensões da ordem de alguns milímetros.

Recentemente, em meio aos astrônomos difundiu-se a opinião de que a superfície visível da Lua, era constituída de rochas compactas de procedência vulcânica. Supunha-se que elas eram conservadas em sua forma primária desde tempos muito remotos, graças ao fato de na Lua não existirem água nem atmosfera, impossibilitando os processos de erosão que na Terra destroem as rochas e os penhascos. Agora, êste ponto de vista sôbre a natureza da superfície lunar tem de ser abandonados: as rochas compactas não possuem as peculiaridades das características da superfície da Lua. Atualmente pode-se considerar definido que a superfície lunar é, por todos os lados, coberta de uma crosta homogêne de procedência mais tardia. Essa cobertura tem, em todos os lugares, coloração muito escura e estrutura fortemente porosa.

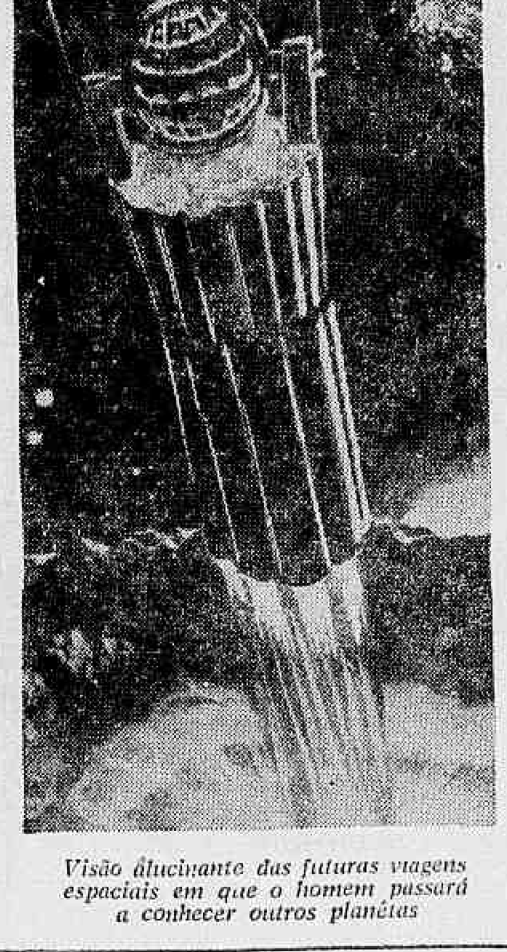
Como surgiu essa cobertura? Sôbre o assunto foram feitas diferentes suposições.

HIPÓTESE

Existia a hipótese de que a superfície dos rochedos lunares fundia-se e reduzia-se sob a ação das variações de temperatura e de outras causas transformando-se em minúsculo pó negro, capaz de transportar-se a grandes distâncias. Esse pó formaria na Lua a complexa cobertura, atingindo em alguns lugares a espessura de mil metros. A hipótese, porém, defronta-se com algumas "dificuldades". Contraria, inclusive, os dados da fotometria.

Tôdas as "dificuldades" foram retiradas da da hipótese elaborada pela professôra leningradense Nadejda Sitinskaia que considera estar a cobertura da superfície lunar constituída de substância semelhante às escórias vulcânicas o que surge em conseqüência dos choques dos meteoros. A Terra é defendida destas pedras celestes pela atmosfera, onde as pequenas partes dos meteoros se disseminam em forma de "estrêlas cadentes". Sòmente os meteoros maiores chegam à superfície terrestre, mas sua velocidade diminui sensivelmente face a resistência do ar. Na Lua não há atmosfera e, por isso, cada fragmento ali se precipita com sua total velocidade cósmica, calculada em dezenas de quilômetros por segundo. Os cálculos revelaram que, com o choque, desprende-se grande quantidade de energia e uma pedra-meteoro comum dá origem a uma explosão comparável, por sua potência, à ação de uma bomba atômica. Obtem-se uma temperatura muito alta, as pedras entram em estado de ebolição e transformam-se na escória negro-esponjosa que cobre tôda a superfície da Lua.

Como provar esta suposição? O meio radical é um só: atingir a superfície lunar e estudar seu material no local. (Atlântica News — APN)



Visão alucinante das futuras viagens espaciais em que o homem passará a conhecer outros planêtas

automóvel

O general Amauri Kruel, ministro da Guerra, acompanhado de altas patentes do seu Estado Maior, e do general Pery Constant Bevilacqua, comandante do II Exército, também acompanhado de elementos do seu Estado Maior, visitaram ontem, no período da manhã, as instalações industriais da Willys Overland do Brasil e almoçaram na fábrica juntamente com diretores daquela indústria.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Paulo de Lacerda Quartim Barbosa e Mário da Câmara, diretores da Willys, e pelo general Montana de Sousa e pelo sr. Sérgio Junqueira, gerente da Divisão de Relações Públicas.

O general Amauri Kruel percorreu as duas fábricas de motores, as linhas de montagem, a fábrica de eixos e transmissões, o Departamento de Contrôle de Qualidade e se demorou no exame dos vários tipos de veículos produzidos pela Willys, desde utilitários até carros de passageiros e esportes.

Ao terminar sua visita, o general Amauri Kruel declarou à imprensa: "Quem percorre esta vasta fábrica de veículos experimenta um sentimento de brasilidade, não só pelo que ela produz como pela adaptação do homem brasileiro a tôda gama de especialidades. Pela visita que acabei de fazer, vi claramente o futuro grandioso que está reservado ao Brasil".

Por sua vez, o general Peri Constant Vevilacqua afirmou: "Tenho uma impressão agradável do progresso desta indústria automobilística, que tem pôsto à prova nossa grande receptividade a técnicas adiantadas, assegurando-nos, assim, por nós mesmos, o nosso progresso. Esta é uma indústria que faz honra à capacidade dos operários e dos técnicos brasileiros."

Durante o almôço que foi oferecido ao sr. ministro da Guerra e comitiva, o sr. Paulo de Lacerda Quartim Barbosa saudou-os, expressando a satisfação da Willys em recebê-los, e afirmando que ela é, de certa forma, também um exército de brasileiros devotados ao progresso econômico do país, dentro dos mesmos sentimentos de brasilidade. Declarou que na Willys trabalham brasileiros de todos os quadrantes do país, e agora a emprêsa está cuidando de instalar uma linha de montagem no Nordeste.

Aspecto da visita do general Amauri Kruel as instalações industriais da Willys-Overland do Brasil

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A WILLYS

O general Amauri Kruel, agradecendo disse que aquela visita havia tocado profundamente o seu sentimento nacionalista e acrescentou que não sabia o que mais admirar, se os veículos fabricados pela Willys ou se os homens que os fabricam.

Prosseguindo, acentuou que o trabalhador brasileiro, pelo que pudera verificar, se adapta às mais altas especialidades industriais, e concluiu felicitando a Willys pelo progresso que está proporcionando ao país e também pelo empreendimento, representado pela instalação de uma linha de montagem no Nordeste, a qual, afirmou, contituirá um grande fator para o desenvolvimento econômico da região.

Estiveram presentes à visita, acompanhando o sr. ministro da Guerra e o comandante do II Exército, os generais Levi Cardoso, Aurélio de Lira Tavares, Ramiro Correta Jr. Ênio da Cunha Garcia, José Canavarro Pereira, Manoel de Carvalho Lisboa e Euriale de Jesus Zerbini; coronéis Valdo Nogueira e Renato Paiva Rio; tenente-coronel Morrot Coelho; majores Paulo Lanes Caminha, Paulo Rego e José Peres Anéas; capitão Clóvis Vieira de Sousa; tenentes José Borifácio de Azevedo Culmann e Paulo Caio Paranaguá Coutinho.

Assento da frente

S. MARQUES VIEIRA

Conselho aos motoristas: COMO EVITAR SER ASSALTADO

Alguns amigos e leitores têm escrito solicitando conselhos e orientação para evitar ser assaltado ao volante ou para proceder em casos semelhantes.

Em primeiro lugar, compre uma arma, mesmo para usá-la sem licença ou porte. O calibre não importa. Poderá ser, mesmo, de calibre proibido. Mas vale responder vivo, a processo por porte ilegal de arma de fogo do que servir, *morto*, de noticiário policial.

Armado, V. está bem protegido. A proteção que uma arma oferece vale mais do que vinte guardas civis dando serviço na porta de casa de deputados e políticos outros. Ande sempre armado, principalmente quando sair à noite, percorrer lugares ermos ou viajar. Evite, apenas, tomar banho de mar com a arma na cintura.

Quando andar na cidade, principalmente, não pare para dar carona a ninguém. Se alguém pedir para V. parar, não páre nunca, a não ser que o pedinte seja um seu conhecido ou amigo. Mas, se desejar parar, por qualquer motivo, pare com a arma apontando para o suplicante, devidamente engatilhada. Se sentir qualquer atitude estranha por parte do socorrido, atire imediatamente. Se tiver que se defender não atire para assustar.

Se o seu carro necessitar de gasolina, procure um pôsto movimentado. Se houver um único carro sendo abastecido, cuidado! Pode ser o carro de assaltantes que estão *dando serviço*, na ocasião. Se não fôr possível procurar outro pôsto porque a gasolina está acabando, pare antes de entrar no pôsto. Acenda os faróis de estrada. Mantenha o revólver em uma das mãos e espere que algum empregado, devidamente uniformizado saia para atendê-lo. Cuide que o uniforme deve ser indicativo do pôsto em questão. Se fôr um pôsto Esso e o empregado sair vestindo um uniforme de outra companhia, cuidado com a cilada!

Se parar na estrada para mudar um pneu ou cuidar de um enguiço, salte sòzinho. Deixe o revólver com o adulto que o acompanha, com ordens severas para atirar no primeiro desconhecido que se aproximar e não atender ao seu grito de pare. Para estar mais seguro salte, sempre com um cano de ferro, um rabo de macaco e uma chave de roda. Cerque-se de tôdas as garantias possíveis. Se o pneu estourar numa strada suspeita e reconhecidamente freqüentada por assaltantes, não páre a não ser que esteja acompanhado por outro companheiro. É preferível perder um pneu rodando com êle vazio do que perder a vida tentando substituí-lo.

Se um passante, suspeito, vier andando em sua direção, antes que êle se aproxime demais tome a arma e obrigue-o a passar pelo lado em que V. está. Muita gente já foi assaltada na Av. Brasil, Estrada Litorânea e na Variante Rio-Petrópolis porque procedeu de forma contrária.

Se um carro ao passar por V., fechá-lo violentamente não pense numa manobra de mau gôsto. É mais prudente pensar numa tentativa de assalto. Diminua a marcha e saque o revólver. Se o manobreiro parar pare o mais longe possível. Mantenha os faróis de estrada ligados e atire logo procurando acertar ao invés de intimidar. Se puder regressar, fazer a volta ou passar, tente, imediatamente a manobra. Se tentarem ficar na sua frente, atropele quem estiver ao seu alcance, passageiro do carro suspeito.

Se, no meio da estrada Gávea-Jacarepaguá, V. divisar um tronco de árvore ou uma pedra no meio da estrada, impedindo a passagem, não tente parar para retirá-los. Um oficial da Aeronáutica, há anos, foi assaltado assim. Cuidado com pessoas ajoelhadas no meio da estrada, como se assistissem alguém atropelado, mesmo que êle esteja cercada por 4 velas acesas. É aviso de assalto. Bote o carro por cima de quem estiver na frente, de preferência em 2ª velocidade e acelerando. O mesmo oficial da Aeronáutica de quem já falamos, na mesma estrada de Jacarepaguá, foi assaltado, assim, quando da 2ª vez! Mas buzine...

Se o seu carro possuir estribos, mande retirá-los imediatamente. Muitos assaltos são tentados em trechos sinuosos, quando se roda devagar. O assaltante toma o carro andando, valendo-se dos estribos e do apoio dos vidros abertos. Se V. é bom observador, já deve ter reparado que a maioria dos táxis anteriores a 1939, retiraram os estribos, pela mesma razão. Minha espôsa foi assaltada, assim em 1938, na Av. Maracanã. Ocorre que o carro era uma Lincoln, carro revolucionário na época e que não tinha estribos. O ladrão ignorava esta caracteristica ou inovação e levou violenta queda. Nesse particular em trechos suspeitos ou ermos, rodar, sempre, com os vidros levantados as portas trancadas, faróis de estrada acesos e o carro em 2ª velocidade para garantir maior "momentum" ao zigue-zague que pode ser providencial, caso V. tenha que se livrar de uma abordagem.

Se, por qualquer motivo, tiver que abandonar o seu carro na estrada, feche-o cuidadosamente e esvazie um dos pneus da frente. Assim procedendo ao regressar com o necessário socorro, vai encontrá-lo no mesmo lugar. Hoje em dia, existem ladrões mecânicos, que andam com platinados nos bolsos, bombas de gasolina na bôlsa e correias de ventilador na pasta. Nenhum dêles porém, carrega bomba de ar consigo.

Se V. é motorista de praça e roda à noite, aconselho-o a regular o seu carburador de maneira que o carro não alcance mais de 30 quilômetros por hora. Ladrão e assaltantes não gostam de carros que andam devagar. Abandonará êle, logo, na primeira rua sossegada. Uma outra medida recomendável é usar tampa do tanque de gasolina com chave e guardar a chave fora do chaveiro, dentro da mala do porta-luvas ou dentro do cofre do motor, em lugar seguro. Além dessa medida, sòmente abastecer o carro com 5 litros de gasolina, de cada vez. Com pouca gasolina, o carro andará, apenas poucas dezenas de quilômetros parando logo adiante, não dando margem a que o assaltante vá muito longe. Qualquer passageiro compreenderá êsse motivo de segurança. Evite passageiros suspeitos. Se a sua intuição falhar e V. verificar que vai ser vítima de um assalto ou ajudar operação semelhante, invente que o carro ficou sem freios. Grite que o carro não pára. Jogue o carro por cima da calçada, fingindo que está usando o freio de mão. Não faz mal que o carro dê uma pequena pancada numa árvore ou poste. Assaltante tem mêdo de carro sem freios e carro sem freios não serve para êles. Outra boa solução, já usada há anos por um motorista habilidoso, é a de entrar, portão a dentro, num quartel da Polícia, do Exército ou dos Bombeiros, ao pressentir que transporta passageiros suspeitos.

Mas, se V. não anda de automóvel e sai à noite, tenha cuidado. Se puder andar armado, não deixe a arma em casa. Se quiser evitar problemas, faça a sua namorada sair de bôlsa. Ponha a arma na bôlsa dela. Esteja sempre alerta para empunhá-la antes que seja tarde demais. Se fôr possível, só ande em grupo de mais de 5 pessoas. Se não puder comprar um revólver, compre uma navalha. Esconda-a na meia ou na pulseira de relógio. Assaltante, mesmo armado e em grupos, tem pavor de navalha. Um conhecido meu, funcionário da Panair, por diversas vêzes pôs a correr diversos assaltantes, sòmente ao abrir a navalha...

E não esqueça, nunca que uma média de 10 assaltos ocorrem, por dia, em nossa cidade. A noite ou à luz do dia. Em lugares ermos ou movimentados. No último sábado, o filho de Odilo Costa Filho foi bàrbaramente assaltado e morto. Hoje poderá ser V. ou o seu filho. V. tem todo o direito de se defender já que não há quem lhe defenda. Não é crime tentar salvar ou vender caro a própria vida.

cinema

Peça filmada de Arthur Miller domina a semana

(Os filmes, de segunda a segunda)

Não gostei das pernas ("O Rei dos Ladrões")

"Dorme que eu velo por ti"... ("A Fôrça do Amor")

A semana cinematográfica que amanhã se inicia, em matéria de novos filmes, está bem fraquinha. Com exceção de um filme baseado numa peça famosíssima do não menos famoso Arthur Miller, "O Panorama Visto da Ponte" (teatro filmado, com tôda a certeza), os filmes programados primam pela insignificância. Isto à primeira vista, a julgar pelo material de propaganda recebido, pelo nome dos diretores etc. Dificilmente acontecerá uma surprêsa. Que seria certamente um milagre. Vamos aos filmes dos 7 dias.

'O panorama visto da ponte'

A peça correu mundo, deu os costados nestes Brasis. A crítica teatral se dividiu: uns a elogiaram, outros viram nela visíveis sinais de decadência de um homem de teatro sem dúvida importante Arthur Miller, que ganhou uma enorme nomeada depois que se casou com a pranteada Marilyn Monroe. "O Panorama Visto da Ponte" é um drama da classe média norte-americana de origem italiana. A violencia das paixões de suas personagens é impressionante. O problema do homossexualismo está presente, garantindo o êxito de público da peça e certamente do filme.

O diretor é mediocre: Sidney Lumet. Mas o elenco é bom: Raf Vallone, Maureen Stapleton, Carol Lawrence, Jean Sorel, Raymond Pelegrin. A fita foi "rodada" na Europa, parece que em Paris, a julgar pela ficha técnica: diretor de fotografia: Michel Kelber (francês); produtor; Paul Graetz (francês); editora. Françoise Javet (idem); músico: Maurice Le Roux (idem). A distribuição é da Paramount.

O filme deverá causar polêmicas, certo impacto. Tudo indica porém que seus méritos cinematográficos estão muito aquém do texto de Miller.

A partir de amanhã no "Bruni-Flamengo".

'A fôrça do amor'

Fita francesa. Da "nouvelle vague"? Não sabemos. Pelo menos o realizador não se inclui no rol dos "meninos terríveis" do cinema gaulês, atualmente não "terríveis" assim. Chama-se Denys de la Patellière. Nunca fêz coisa duradoura. O elenco reúne nomes conhecidos: Annie Girardot, Lino Ventura e os excelentes Micuel Simon e Pierre Brasseur.

A coisa cheira melodrama forte. Não inspira muita atenção.

A partir de amanhã no circuito do "Pathé".

'O canal da morte'

Outro produto da chatíssima "juventude transviada", que só deu uma boa obra cinematográfica, a própria "Juventude Transviada". Atôres desconhecidos, diretor anônimo. Deve ser bobagem na certa.

Elenco: Randy Sparks, Venetia Stevenson, Dick Foran e outros ilustres desconhecidos. Diretor: Sidney Salkow. Será bom? Será bom? Será ruim?

A partir de amanhã, no "Iris", "Brasília", "Azul" e "São Jorge".

'O rei dos ladrões'

Película italiana com atôres de diversas nacionalidades. O realizador é menor: Duilio Coletti. Ernest Borgnine está no elenco, o que é bom. Lino Ventura, Yvonne Sanson, Keenan Wynn também. Filme de "gangsters" italianos, de mistura com guerra, traficantes e outros bichos. Êsse Coletti andou fazendo filmes de exaltação do fascismo. Não é coisa muito cheirosa...

A partir de amanhã no circuito do "Plaza".

'Volare'

Filme feito para explorar o êxito mundial da canção de Domenico Modugno. O próprio está no elenco. E há um nome ilustríssimo entre os roteiristas: Zavattini. O diretor é Piero Tellini (nunca confundir com Fellini). E' um ilustre desconhecido. Outro nome ilustre na fita: Vittorio de Sica, apenas como intérprete.

No "Paris-Palace", "Paissandu" e "Rio-Palace", amanhã.

'Esconderijo para o amor'

Agua-com-açúcar sem a mínima dúvida. Historieta para moçoilas românticas que sonham com principes encantados e lêem "Grande Hotel". Diz a publicidade que os intérpretes principais, Fabian e Tommy Sands, são ídolos da juventude. Norte-americana, certamente. Direção de Jacy Sher (quem é?).

A partir de amanhã, no "Ópera". Quem não viu "O Bandido Giuliano", corra.

Desde as crianças até o vovô — todos adoram Viandada Swift! Nas saladas ou à milanesa, nos jantares ligeiros ou no lanche escolar de seus filhos, sirva sempre Viandada Swift. É uma delicia!

VIANDADA SWIFT

saborosa!
nutritiva!
...e vem prontinha para servir!

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, do dia 18 a 22 de março de 1963, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, os seguintes leilões:

Dias 18, 19, 20 e 21 — AGENCIA MADUREIRA — JÓIAS e MERCADORIAS (cautelas emitidas ou renovadas em julho de 1962). Exposição: das 8,30 às 11,30 horas. Leilão a partir das 12 horas.

Dia 22 — AGENCIA COPACABANA — JÓIAS (cautelas emitidas ou renovadas em janeiro, fevereiro e março de 1962). Exposição: das 8,30 às 12,00 horas. Leilão a partir das 13 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

AVISO AOS SENHORES EMPREGADORES

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS notifica as emprêsas que apresentaram confissões de dividas para parcelamento na forma prescrita no Decreto n.º 1.280, de 25-6-62 e 1.491, de 9 de novembro de 1962, e já tenham ou não recolhido a primeira parcela, de que deverão regularizar imediatamente sua situação,

1.º — recolhendo tôdas as parcelas vencidas;
2.º — recolhendo tôdas as parcelas devidas à LBA, SESI, SENAI, SESC, SENAC e SSR, desde a primeira.
3.º — comprovando os recolhimentos das contribuições normais a partir de maio para o Decreto 1.280 e outubro para o Decreto n.º 1.491;
4.º — Após 31 de março de 1963, serão encaminhadas à cobrança executiva, as confissões de dívida para fins de parcelamento, desde que a emprêsa não venha cumprindo tôdas as disposições dos Decretos supra-mencionados.

Não serão fornecidas CERTIDOES NEGATIVAS AS EMPRÊSAS NAS CONDIÇÕES ACIMA.

Niterói, 13 de março de 1963.

(a) CLÊNIO GEBARA BASILIO — Delegado Estadual.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convoca-se aos srs. associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 do corrente, têrça-feira, às 16 e 17 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

I — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
II — Apreciação e deliberação da proposta da Petrobrás sôbre a utilização da faixa de terra da Colônia de Férias em que passará o OLEODUTO RIO-BELO HORIZONTE;
III — Esclarecimentos da contra-proposta patronal, sôbre o Contrato Coletivo e Salarial;
IV — Bem geral.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1963.

HELIO JOSE DOS SANTOS LOPES
Secretário

MEU ÚLTIMO DESPACHO COM GABRIEL PASSOS

PLÍNIO DE ABREU RAMOS

(ex-chefe do gabinete do Ministério das Minas e Energia)

O último aniversário que festejou em vida, exatamente em março do ano passado, não foi saudado na intimidade da família. Gabriel Passos debatera com os deputados da Assembléia Legislativa de Minas, durante quatro horas sucessivas, o sentido da nova política de minério que pretendia introduzir no Estado, cuja base consistia na unificação dos sistemas ferroviários da Central, da Leopoldina e da Vitória-Minas, através do qual se obteria a exploração simultânea das áreas adjacentes dos Rios Doce e Paraopeba.

Viajara, na mesma noite, para o Rio e, já no dia seguinte, examinava em seu gabinete a composição dos assuntos que deveria tratar com os representantes do Banco Interamericano do Desenvolvimento, relacionados com investimentos no setor de energia elétrica, que passara a coordenar em decorrência do advento da Eletrobrás. Como de costume, logo pela manhã, sentei-me junto dêle para despacho. De início, fiz um relato das opiniões que consegui extrair em tôrno do debate público travado entre o almirante Otacílio Cunha e o professor Marcelo Dami, sôbre os efeitos da transferência da usina atômica de Poços de Caldas para S. Paulo, medida de interêsse técnico discutível, mas determinada ainda no govêrno do sr. Jânio Quadros. A questão produzira controvérsias acentuadas, de modo que eu cogitava de convocar, confidencialmente, alguns elementos do Departamento Nacional de Produção Mineral para uma investigação minuciosa das tendências da demanda, informando em seguida ao ministro por intermédio de um relatório.

Passei a seguir a dar conta do desempenho da incumbência que êle me fêz, de dar prioridade na remodelação do gabinete, às instalações onde deveria funcionar a Eletrobrás, trabalho que o ministro louvou com serenidade, uma vez que cumprira a sua obstinação, de não deixar a pasta, sem assegurar ao país a efetiva fixação de sua política em matéria de energia elétrica.

Minha agenda anota ainda outros episódios de meu último despacho com Gabriel Passos. Fiz uma exposição de vários documentos do Conselho de Segurança Nacional, encaminhados a mim, um dos quais, fazia indagação sôbre contrabando de diamantes na Amazônia. Renovei ao ministro meus temôres a respeito de sua candidatura ao Senado por Minas Gerais. As informações de Belo Horizonte que chegavam ao meu conhecimento eram homogêneas na conjectura de que nem a UDN nem o governador Magalhães Pinto tinham interêsse em que êle exercesse aquêle mandato.

Reconstituí, na perspectiva da história de nossa Província, a imagem inquietante de Teófilo Otôni, seis vêzes depurado pelo Senado vitalício do Império, porque da desaforada severidade de sua pregação, permaneciam inseparáveis as descargas de Santa Luzia do Sabará que o capitão da casaca branca despejou sôbre as tropas do barão de Caxias, no descampado tranqüilo que desliza sôbre as margens do Rio das Velhas.

Gabriel Passos não quis comentar o confronto. Estirou os olhos à distância tentando localizar no infinito, talvez, os fatos mais incandescentes que associavam, no Ministério, à sua experiência efervescente de homem público. E eu tinha certeza de testemunhar essa admirável marginalidade, que é a sua principal glorificação política: o deputado não mudou depois de ministro. Nem na conduta dos negócios da pasta, nem nas emoções jacobinas do temperamento. Otôni, por isso, não fôra ministro. "O taumaturgo não, sr. barão", dizia impaciente o imperador a Caxias, mesmo quando pressentiu que o progressivo colapso da facção liberal, abria o espaço político do país à inflexível ocupação da campanha republicana.

Talvez Gabriel pensasse nisso. Êle superou, na República, as limitações que a coroa impusera à fulminante impetuosidade do "luzia". Não desistiria, portanto, de concorrer ao Senado.

Foi a última vez que nos vimos. Logo depois, o destino exercia sôbre êle a fatal e impiedosa tirania da morte. No mistério de suas montanhas, Minas anunciava a perpetuidade de mais uma glória.

E' noite em S. João del Rei. O passado colonial não ostenta na imponência de suas relíquias o signo da opressão. A liberdade é a sua mística incondicional, que nasceu simultâneamente com a tragédia do ouro. Alcançou, com a refletida renúncia do Alferes, a irredutível continuidade de sua hegemonia, e essa evocação converteu-se na essência comum de todo o pronunciamento político que vem Minas. Imprime, na substância exuberante de sua arte, o gênio que impulsionou a formação e a autonomia da nacionalidade. E transfigura, na sua grandeza, a irreverência da revolta liberal de 1842 e a palavra democrática dos tribunos que irradiaram, de Minas, os fundamentos de uma civilização telúrica consolidada nas conquistas da Abolição e da República.

AÇÃO

Palavras! Palavras! Palavras!
Onde estão as tuas armas?
Onde estão os teus frutos? Onde estão as tuas vinhas?
Onde estão as tuas obras?

Pois ontem vibravam. Ferinas, sordidas, mas vibrantes, colossais, inebriantes.

Um povo inteiro as escutava. Eletrizado, hipnotizado, cegado.

"Um mar de lama", "um mar de lama", "um mar de lama"...

"Morra Getúlio, morra Getúlio", respondia o povo nas ruas.

E morreu Getúlio.

E foram-se as Palavras.

E passou o tempo.

E perdoou o povo. E esqueceu-se o povo.

E voltaram as palavras.

E continuaram as palavras. Mas desta vez, as Armas, atentas, foram às ruas.

Silenciosas, coordenadas, poderosas, limitaram-se a agir.

E foram-se as Palavras.

E passou o tempo.

E perdoou o povo. E esqueceu-se o povo.

E voltaram as Palavras.

Desta vez não eram apenas palavras.

Eram promessas, programas, e promessas.

E o povo, perdoando e esquecendo, pagou para ver.

Queria provar se eram ou não eram palavras.

E viu. E provou. E não gostou.

E deu a sua resposta. Clara, incisiva, categórica.

Em milhares de votos. Resposta que era um aviso.

Mas aí! Que pecado cometeu!

Pois perguntou: "E as promessas, e as promessas, e as promessas"?

E a imprensa perguntou, a imprensa avisou, e a imprensa provou.

As promessas eram palavras, lavaras, palavras.

"O que? E as escolas, e as escolas e as escolas"?

"E as obras, as obras, as obras"?
Ninguém as nega. As que existem estão aí.
Mas e o eco? O eco terrível, tenebroso, arrasador...
Gritam: "as obras, as obras, as obras"!
E êle responde: os mendigos, os mendigos, os mendigos...
"Não, não, não!"
"Não tem culpa, não tem culpa, não tem culpa!"
E uma voz doce, envolvente, quase sussurrante,
As ninfas em sôpro quente, delicioso, envolvedor,
Ao ouvido segredam: "êle não tem culpa"...

Palavras, palavras, palavras.
Desta vez o canto das sereias não é escutado
Estamos amarrados ao poste do mastro.
Imitamos Ulisses.
Mas não num canto épico louvados.
Mas sim, com as lágrimas da tragédia batizados.
Os mendigos não tinham nome.
Eram mendigos, simplesmente.
Mas agora temos um nome.
Êle se chama: herói.
Vamos agir e clamar por justiça?
Por todos nós os mendigos cariocas?

Mendigos de segurança, de ordem, de civilização?
Vamos unir-nos ao que chora a morte de seu herói?
Não bate em nosso peito, um coração de pai, de mãe, de irmão?
Palavras! Palavras! Palavras!
Somos todos comunistas.
Palavras! Palavras! Palavras!...
E foram-se as palavras
Ficou a dôr, a morte, de desolação
Permanece a estátua do herói.
Não teve palavras. Diante da morte, êle preferiu a ação.
Êle preferiu a ação.
A ação.

P. L

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITORIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tel.: 43-3424 e 23-2211 — AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Tel.: 23-5542 — AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZENS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Tels.: 43-5192 e 43-5073 — ARMAZEM 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP

SUL	NORTE
«ARARANGUA» (MISTO) Saíra para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.	«ANNA NERY» (PASSAGEIROS) Sairá, dia 22, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM.
«RIO TUBARAO» (CARGUEIRO) Saira para. SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE	«RIO PARAGUAÇU» (CARGUEIRO) Saira para: RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM e MANAUS.

OBSERVAÇAO: As cargas serão recebidas até a antevespera da saida do vapor

INDICADOR PROFISSIONAL

Acidentes de Transporte e Trabalho. Causas Trabalhistas — Civeis e Criminais
AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Av. Presidente Vargas, 435 — 6º — s/603 — Edifício Rio Douro — Tel. 23-0932
Das 1º às 11 e após 18 horas
Res.: R. Cândido Mendes, 850 Apto 101 — Tel. 42-3957 Santa Teresa

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATICO DO SANGUE distribuido na Clínica Dr. Olicio Martins, das 14 às 19 horas, na Av. 13 de Maio, 13 — Ed. Municipal — 19.º andar Gr. 1.904 — Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 90,00.

DR WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Protológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELS.: 52-2969 e 45-9928

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLINICO
Cons. Centro: Rua México, 31, 14º, grupo 1.401 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, às 15 horas pelo telefone: 42-5813

Doenças e operações dos olhos
DR ADERBAL ALVES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0559

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: Rua Senador Dantas 117 — 14.º andar Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

RAIO-X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NERVOSO?
O calor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na
Clínica de Repouso Sta. Helena
onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo. Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETRÓPOLIS
Informações com Da. Zélia ou com o médico residente. Dr. Abílio pelo telefone: Petrópolis 4561
Direção técnica: Profs. Mauricio de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

aviação

Hovercraft: considerado oficialmente um avião

Com. St. MARVI

Embora não se eleve a mais do que alguns centímetros do sólo ou da água, o Hovercraft foi classificado, para fins oficiais, como um avião. Como aparelho de transporte, o Hovercraft ainda está em estágio preliminar, representando como a maior parte dos projetos em estudos e em excução, a primira geração de veículos aéreos, realmente práticos.

Lamentàvelmente, muito poucas pessoas puderam ver, até hoje, os protótipos de maiores dimensões e a divulgação sôbre os mesmos tem sido mínima. Recentemente, várias maquetes e desenhos de projetos atuais e futuros, foram exibidos pela divisão aeronáutica da Britten-Norman Ltd. e da Westland Aircraf Group.

A Britten-Norman Ltd. é um dos mais novos membros da Sociedade de Construtores Aeronáuticos da Grã-Bretanha, tendo projetado uma espécie de Hovercraft, chamado *Chussioncraft*. O primeiro projeto dessa série foi um veículo experimental, propulsionado por um motor Conventry Climax, de 175 HP, com uma cilindrada de 2.000 centímetros cúbicos. Êsse motor acionava um motor periférico, que lançava o ar através de uma estreita abertura, na parte inferior do veículo. Duas hélices montadas na fuselgem lateral, fornecem a propulsão para a frente e o seu contrôle multidirecional permite a manobra do aparelho em qualquer direção. A segunda versão do *Cushioncraft*, o CC.2 é um veículo maior, de capacidade e possibilidades muito maiores. Acomodando nove passageiros é propulsionado por um motor de 8 cilindros em V, fabricado pela Rolls-Royce, e especialmente adaptado para êsse fim. Esta é uma versão incomum do Hovercraft no sentido de que incorpora, pela primeira vez, um sistema de propulsão e sustentação integrados.

OPERAÇÃO SÔBRE A ÁGUA

O Hovercraft SRN-1, fabricado pela Saunders-Rose foi o primeiro veículo britânico dêsse tipo. Foi apresentado nos dois últimos Shows Aeronáuticos da Grã-Bretanha, tendo sido sujeitos a várias experiências e testes, que muito vieram acrescentar aos conhecimentos básicos existentes sôbre projetos dêsse tipo, fornecendo dados importantes para a criação do SRN-2, veículo muito maior, agora em construção pela Hovercraft Development Ltd e pela Westland Aircraft Ltd. A primeira das duas firmas é subsidiária da Corporação Nacional de Aperfeiçoamento e Pesquisa.

O nôvo Hovercraft pesará quase vinte e sete toneladas podendo transportar 76 passageiros ou dez toneladas de carga. Quatro turbinas de eixo do tipo Blackburn Nimbus de 3 mil HP cada, fornecem a propulsão e a sustentação. Duas hélices montadas sôbre dois pilares acima da superestrutura, permitem a propusão para a frente. A rotação dos pilares torna possível dirigir e manobrar o aparelho.

O SRN-2 foi projetado, preliminarmente, para operar sôbre água e, embora possa ser usado sôbre terreno plano, tudo leva a crer que o seu principal emprêgo será no transporte fluvial e lacustre. No estado atual do seu projeto, sua única utilidade é a de substituição de barcas e embarcações outras. Versões para alto-mar poderão ser projetadas no futuro. Outro projeto semelhante já está em adiantado estado de estudos. Trata-se do SRN-3 também de aparência bastante moderna e que é um aperfeiçoamento do SRN-2 para fins militares. O SRN-3 já demonstrou ser capaz de transportar quatro veículos do tamanho de um jipe.

Anuncia-se, agora, que uma firma americana patenteou um tipo de veículo semelhante, de pequeno tamanho para transportar 4 pessoas, como se fôra uma lancha de elegante aspecto, utilizando um motor de 150 HP, de fácil manutenção e operação econômica.

HOTEL CAMBUQUIRA
(Em Cambuquira)
Vende-se. Tratar com os proprietários ou pelo telefone 47-9988. Facilita-se o pagamento.

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30, 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3, sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones 22-0870 e 22-5289 — Niterói Tel.: 8.7832.

FRIBURGO
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeio e excursões.
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
22 horários diretos e 6 paradores — via M-A-G-É
RIO - BOM JARDIM - RIO
VIA MAGÉ - ITABORAÍ E JAPUÍBA
AUTO VIAÇÃO DUAS BARRAS LTDA.
INFORMAÇÕES: RIO: Estação Mariano Procópio guichêt 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855
NITERÓI: Estação Rodoviária guichêt 18
Tel.: 26-644
NITERÓI - MADALENA
FRIBURGO - DUAS BARRAS (PARADOR)
FRIBURGO MADALENA (PARADOR)
TRADICIONAIS EMPRÊSAS, LIGANDO AS CIDADES: Rio de Janeiro, Niterói, Magé, Itaboraí, Japuíba, Cachoeiras, Friburgo, Bom Jardim, Monerá, Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras, Macuco, Madalena.

CRUZEIRO A JATO

O novo jato Caravelle 6-R da Cruzeiro representa o mais moderno bi-reator do mundo.
Na sua próxima viagem experimente o prazer, o confôrto e a velocidade silenciosa do novo Caravelle.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
na era do jato sempre uma bôa viagem!

REI DA VOZ E CALCEE LEVE

11 AUTOMÓVEIS • 16 GELADEIRAS G.E. • 16 MÁQUINAS DE LAVAR BRASTEMP
20 BATEDEIRAS ARNO • 100 FERROS ELÉTRICOS A VAPOR G.E. • 20 BICICLETAS

•••• e o seu grande sonho:
um apartamento mobilado,

para concorrer:
veja como é fácil! comprando no "Rei da Voz"
ou "Calce e Leve" você recebe coupons grátis
com os quais você concorre
milhares de vezes!

...e basta

50

LANÇAM O MAIS ESPETACULAR CONCURSO *já realizado no Brasil!*

16 T.V. G.E. ! 16 RÁDIOS TRANSISTORES G.E. ! 20 LIQUIDIFICADORES ARNO
1 TREM ELÉTRICO "LIONEL" ! 2 AUTOMÓVEIS A MOTOR PARA CRIANÇA 20 BONECAS
DA ESTRÊLA ! 1.000 DISCOS L.P. ! 8 COLEÇÕES DE CALÇADOS CALCE E LEVE

com automóvel / e no bairro *que você escolher!*

comprar para ganhar

Rua da Carioca, 62/64

Rua Uruguaiana, 38/40
Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Senador Dantas, 48
Av. N. S. de Copacabana, 750
Rua Dias da Cruz, [illegible]
Rua Riachuelo, 339

MILHÕES

em prêmios

MIDAS

agrícola

ELEMENTOS QUE INFLUENCIAM A MULTIPLICAÇÃO DOS SUÍNOS

Estuda-se de muitas maneiras o comportamento dos rebanhos suínos no quanto se refere à sua expansão física em áreas determinadas de criação. Um modo diferente, eficiente a nosso ver, é o que segue.

O dr. R. W. Pomeroy, que no ano passado teve oportunidade de nos oferecer brilhante palestra sôbre "tipos comerciais de carnes bovinas desejadas pelos mercados britânicos", também é o autor de um estudo intitulado "Diminuição da Fertilidade e Mortalidade Neo-Natal nos Porcinos", publicado no "The Journal of Agricultural Science", vol. 54, a magnífica revista científica da Universidade de Cambridge, dedicada a assuntos agrícolas.

Do seu próprio resumo daremos as informações e conclusões a que chegou, para compreensão exata do mérito contido no trabalho.

Os estudos foram realizados para interrogar sôbre as razões pelas quais em uma determinada zona da Inglaterra se enviavam ao matadouro, as porcas, sendo as mais salientes, a falta de concepção (parição), a mortalidade de leitões, baixa fertilidade e a idade avançada.

O número médio de vida útil foi de 3,7 leitegadas por porca e a *moda* de 2. A incidência de falhas na reprodução, foi maior nas fêmeas jovens, com 30,3% de rejeições depois da primeira parição. Estes casos de falência na reprodução se podem dividir em dois grupos: 1.º) — As fêmeas jovens que se tornam estéreis depois da 1.ª ou 2.ª leitegada e nas quais nada se pôde revelar à necrópsia de anormal; possìvelmente conceberam e perderam suas crias em pouco tempo, entrando em cio outra vez normalmente. 2.º) — As porcas mais idosas que se tornaram estéreis depois de um período de diminuição de fertilidade nas quais a necrópsia revelou a presença de quistos ovarianos.

O perigo das falhas na reprodução foi maior em fêmeas que pariram pela primeira vez com menos de 12 meses de idade. As que o fizeram com 14 a 15 meses produziram mais leitões em sua vida útil, entretanto a mortalidade dêstes foi maior.

A taxa média de mortalidade antes do desmame, em 2.411 leitegadas, foi de 26,5%. Esta taxa foi afetada por diversos fatôres. Chamou a atenção a quantidade de leitegadas com 100% de letalidade.

A baixa fecundidade foi causa de 10% de rejeições. Os exames "post-mortem" parecem indicar dois grupos principais: porcas com taxa de ovulação abaixo da normal e porcas com ovulação normal. No segundo caso a falha se pode atribuir à mortalidade embrionária.

A análise das fêmeas rejeitadas por idade avançada demonstrou que o número "modal" de leitegadas nessas fêmeas foi de 8. A diferença entre este e o "modal" 2, para todo o estudo, indica que existe um amplo campo para investigações sôbre o desaproveitamento das porcas de cria. (Matrizes reprodutores).

Recomendações

Tratoristas

Verificar o nível de óleo do cárter, completando-o se não estiver correto, antes da partida.

Examinar a caderneta de contrôle de trabalho do trator, para ciência das lubrificações e certificação de que estão de acôrdo com as recomendações do fabricante, no catálogo.

Verificar o nível e as condições do óleo na bacia do purificador de ar, recolocando sempre e firmemente a bacia no lugar.

Examinar o nível de água no radiador e de combustível no tanque.

Conferir a pressão dos pneumáticos; em caso de trator de esteira, medir a tensão das mesmas.

Verificar os pontos de lubrificação dos implementos (arados, grades etc.) cuidando sempre que tenham sido lubrificados convenientemente.

Examinar se não há falta de alguma peça: parafuso, porca, pino ou outra qualquer e si tôdas estão devidamente ajustadas e apertadas, antes de dar partida para o campo.

Não deixar as ferramentas utilizadas no chão, colocando-as sempre, no lugar destinado à sua armazenagem, após limpeza cuidadosa.

Use sempre a ferramenta própria para cada serviço a executar.

Nunca abasteça o trator com motor em funcionamento.

Depois de prover o trator de combustível e utilizar os lubrificantes, esteja certo de que os recipientes usados e os que se armazenam ficaram limpos e bem fechados, de modo a se livrarem da poeira.

Para boa saída, verifique periòdicamente o nível da solução da bateria.

Confira o estado de funcionamento dos freios.

Antes de dar saída no trator, deixe o motor atingir temperatura de marcha.

Antes de dar saída no trator, deixe o motor atingir temperatura de marcha.

Sòmente siga para o campo depois de assegurar-se do bom preparo do trator e dos implementos, para execução plena dos serviços.

IDADE DA MÃE E PÊSO AO NASCER DE CORDEIROS

Diversos autores têm estudado o assunto em ovinos (e outros animais) e admitem que a idade da mãe tenha influência sôbre o pêso ao nascer dos filhotes. Trabalho recente, em ovinos da raça indiana Chokla mostraram que, realmente, isso se verifica. Os cordeiros paridos nas sucessivas parições, depois da primeira, tendem a ser mais pesados. Dêsse modo, os estudos relativos ao pêso ao nascer devem levar em conta a idade das ovelhas, provàvelmente em se fazendo uma correção para a influência acima estudada Maiores pormenores encontram-se em: *Narayan, N. L. et. al. Influencie of Age the Dam on Birth Weights of Chokla Sheep. The Indian Veterinary Journal, 36:7, 1959.*

Sôbre a vacinação antiaftosa: responsabilidades técnicas e sociais

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, constatou em recente levantamento sôbre o problema de produção nacional de vacina contra a febre aftosa, que três dos laboratórios industriais instalados no país já se acham devidamente aparelhados e tècnicamente assistidos por veterinários especializados, apresentando, portanto, as condições exigidas para produção e comercialização das referidas vacinas. Trata-se dos laboratórios Vallée, de Uberlândia; Hertape, de Belo Horizonte e Rhodia, de São Paulo.

Outros laboratórios, como o Leivas Leite, Instituto Riograndense de Febre Aftosa (IRFA), Geyer, Instituto Mineiro de Biologia (IMB), Noli e FAMA, estão em fase adiantada nos trabalhos de instalação e aparelhamento, para atender às exigências e prazos constantes das portarias n.ºs 370-Br, de 1961, 285-Br, de 1962 e 76-Br, 63 que disciplinaram a industrialização dêsses produtos.

Tais portarias visaram ordenar um assunto, que, durante anos, vinha se arrastando em níveis técnicos e industriais tão deficientes que não permitiam o atendimento das necessidades nacionais, quanto à defesa dos rebanhos. Êste ato se refletia prejudicialmente inclusive sôbre o conceito da vacinação como método de profilaxia contra a virose aftosa.

Não se pode desconhecer que a qualidade do produto imunizante está em função não só das técnicas empregadas em sua preparação, mas também das instalações e aparelhamentos utilizados. Assim sendo, a atuação do govêrno só poderia seguir êstes caminhos: estatizar a indústria, importar a vacina ou exigir dos órgãos privados o seu aparelhamento adequado e funcionamento sob orientação técnica competente. Afastadas as duas primeiras hipóteses, pelos quais graves inconvenientes seriam acarretados à economia nacional, e por não haver motivo algum de ordem superior de segurança nacional que indicasse tais medidas, optou-se pelo estímulo à livre iniciativa no setor da produção de vacinas anti-aftosas.

Reconhecida a deficiência da produção brasileira neste setor, quer em qualidade, quer em volume, for[illegible] baixadas as citadas portarias, com o fito de sanar a situação.

A exemplo de outros países a livre iniciativa foi tida com apenas uma restrição. Procurou-se assegurar aos criadores as maiores garantias ao adquirir um produto realmente capaz de imunizar o gado contra esta zoonose. Tal garantia fundamenta-se na existência de laboratórios bem equipados e, tècnicamente, assistidos.

Como apoio à industria, foram estudados os meios de financiar as novas e indispensáveis instalações e a aquisição, por parte do govêrno, do produto imunizante necessário aos seus rebanhos e às campanhas de combate, que pretende realizar.

Face às exigências das citadas portarias e ao atraso na concretização das obras e instalações, houve colapso na produção de vacinas. Êsse fato determinou um grande alarde não só entre os criadores, como pela imprensa mal esclarecida. O "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, em editorial, publicou uma denúncia, que foi transcrita pelo suplemento agrícola do "Correio da Manhã". Tão agressivas e distorcidas foram as expressões usadas que o diretor do extinto Departamento Nacional da Produção Animal solicitou ao ministro da Agricultura as providências para responsabilizar os que, levianamente, procuravam denegrir a reputação e o conceito dos administradores e técnicos que se esforçavam por solucionar êste problema. A situação anterior não só os colocava em posição de inferioridade frente às demais nações, mas sobretudo, acarretava ponderáveis prejuízos à economia de nossa pecuária.

Não mais importa referir aos argumentos apontados pelos autôres de tais denúncias, quando se sabe que:

1º) Já o Brasil dispõe dos laboratórios acima mencionados, capazes de produzir vacinas em condições técnicas adequadas;

2º Só se procedeu a uma importação, e, assim mesmo sob os auspícios da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, para atender à vacinação de um lote de gado destinado ao abate, para exportação de carnes. Tratava-se do cumprimento de uma cláusula de contrato de exportação. Foram importados da Argentina, pela referida Secretaria, 300.000 doses de vacina antiaftosa, para a imunização de 130.000 cabeças de gado. O resultado dessa exportação de carnes rendeu ao país divisas no valor de US$ 26.000.[illegible] Não houve importação por parte de particulares. Todos os pedidos nesse sentido foram indeferidos.

3º) Confirmou-se, entre os criadores e demais interessados pela indústria pastoril, que é melhor não vacinar o gado a empregar um produto de má qualidade, que, além de não imunizar, obriga a despesas com a sua aquisição, e aplicação e, ainda, acarreta o perigo de contaminar o rebanho com vários agentes infecciosos.

4º) Os programas e metas de desenvolvimento econômico nacional, na atual conjuntura, vêm-se realizando com a cooperação do capital, experiência e tirocínio de outras nações. Esta foi a orientação imprimida pelo GEIA, para a instalação da indústria automobilística no país. Com êste raciocínio, não se podia opor resistência ao aparelhamento de laboratórios filiados a capitais estrangeiros, sobretudo quando se considera que tais indústrias já se achavam instaladas no Brasil, para a produção de medicamentos tanto de uso humano como veterinário. Ampliando suas linhas de produção de conformidade com as diretrizes das portarias, paralelamente atendem a um setor de reais necessidades nacionais, qual seja a de defesa da saúde de nossos rebanhos.

5º) Em virtude das exigências e recomendações constantes das portarias em tela, ficou perfeitamente esclarecido que as vacinas antiaftosas são produtos que, para sua elaboração, necessitam de orientação técnica especializada, instalações caras e complexos processos de fabricação. Não podem, portanto, tais vacinas ser vendidas a preços baixos, já que seus custos não o são: preços justos entretanto devem ser estabelecidos.

6º) Novo laboratórios estão sendo instalados, e outros estão em diferentes fases de readaptação de seu aparelhamento. O Laboratório São Jorge, de Uruguaiana, que funcionava em um porão de residência particular, está construindo um amplo edifício, perefitamente adaptado às suas finalidades. Assim, também, o Pfeizer está construindo suas novas instalações em Guarulhos (SP); a Fundação Well Come, da Inglaterra, que inicialmente pretendia exportar suas vacinas para o Brasil face aos dispositivos da Regulamentação em vigor e ao conhecimento do importante mercado de consumo representado pelo rebanho nacional (mais de setenta milhoes de cabeças bovinas que devem ser vacinadas três vêzes por ano) resolveu instalar-se no Brasil. As obras já estão em programação dentro dos preceitos mais modernos, e em futuro próximo estarão reforçando a produção de um elemento de grande significação para o aumento da renda pecuária nacional e, conseqüentemente, de nossa economia.

Delineado, assim, sumàriamente, o panorama da produção de vacinas, resta concluir com a consideração de que, embora entregue à iniciativa privada tão sério encargo, o govêrno a êle não se alheia. Ao contrário, além de uma produção supletiva, levada a efeito em seus próprios laboratórios, reserva-se para atender aos setores não menos importantes, inclusive colaborando técnica e financeiramente com o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, que são os relativos à pesquisa, à preparação de técnicos, ao contrôle e fiscalização das vacinas (produção) e assuntos de profilaxia da febre aftosa em âmbitos regionais, nacional e internacional.

O Ministério da Agricultura sofreu uma insidiosa campanha desmoralizadora, quando, procurando orientar e racionalizar o ramo de produção de vacinas antiaftosas, tomou as medidas condizentes que, aparentemente, feriram aos interêsses de alguns industriais produtores. Os resultados das providências tomadas já estão em evidência, e um problema que se vinha arrastando, com graves prejuízos para a economia nacional e para os nossos foros de nação civilizada, apresenta perspectivas bastante promissoras de, em futuro próximo, estarmos capacitados não só a cobrir as necessidades da pecuária nacional, como também exportar produto imunizante de alta qualidade.

Em resumo, em 1961, quando foi baixada a portaria nº 370-Br, não havia no Brasil laboratório particular algum que apresentasse as condições mínimas para a produção técnica de uma vacina eficiente. Em princípios do corrente ano já 3 laboratórios preenchiam tôdas as condições exigidas (tècnicamente) e constantes da citada portaria, para uma produção de vacinas (pelo menos inócuas, tipificadas e tituladas). o Vallée, o Hertape e a Rhodia. Vários laboratórios estão em fase de conclusão das instalações e atendimento das demais exigências: Leivas Leite, IRFA, IMBE, FAMA, Nolly e Gayer. O Pfeizer e o São Jorge estão em fase final de construção dos edifícios. O Well Come está em fase de conclusão dos estudos, tendo já adquirido uma área na zona industrial de São Paulo (Santo Amaro). Há projetos de outras instalações, inclusive uma no Ceará, evidenciando-se, assim, o interêsse suscitado pela matéria, e a conformação de um poderoso parque industrial de produção de vacinas antiaftosas. A completa modificação do panorama de atividades nesse setor, deve ser compreendida não só pela sua focalização face ao desenvolvimento da produção pecuária brasileira, mas também, segurança oferecida para uma regulamentação que elimina a produção de má qualidade, e estabelece amplas possibilidades para o comércio de um produto elaborado sob padrões de técnica altamente especializada.

Estas informações foram prestadas pela Diretoria de Defesa e Inspeção Agropecuária (D.D.I.A.) do Ministério da Agricultura.

SARNA AURICULAR DOS COELHOS

MARGARIDA MARCONDES ROMEIRO
Veteriária — Chefe da Subseção de Cunicultura

É esta uma doença comumente encontrada nas criações de coelhos, cujo rápido contágio facilita em pouco tempo a propagação da moléstia entre todos os animais A sarna auricular é uma moléstia parasitária ocasionada por dois parasitas, Paoroptes communis e Chorioptes cuniculis os quais se localizam dentro do ouvido do coelho na parte profunda da pele, chegando muitas vêzes a provocar a morte do animal quando não tratado em tempo.

A primeira manifestação de sarna de orelha, começa pelo aparecimento no interior de um dos ouvidos do coelho, de forte irritação, inflamação e formação de uma secreção espêssa, que em poucos dias torna-se serosa e amarelada. Com a continuação da moléstia, esta serosidade engrossa-se cada vez mais, havendo formação de crostas ou escamas escuras de côr amarelo pardo, aderentes à parte interna da orelha, chegando a tapar completamente o ouvido do animal.

Os animais assim atacados, tornam-se inapetentes, fracos, emagrecendo ràpidamente, chegando muitas vêzes à morte do animal, inclinam a cabeça para o lado doente procurando atingir com as patas a orelha tôda. Com o avançar da moléstia, iremos encontrar juntamente com as crostas, sangue e puz, de cheiro fétido Tratando-se de moléstia muito contagiosa, o criador deverá tomar sérias medidas de profilaxia e higiene a fim de impedir a propagação da moléstia.

Tratamento — Faz-se primeiro a limpeza do ouvido, retirando-se com uma pinça, as crostas prèviamente pinceladas com querosene, a fim de facilitar seu amolecimento Em seguida aplica-se Bibe-tox, o qual será aplicado novamente de 2 em 2 dias até a cura completa do animal.

Medidas profiláticas — Manter uma limpeza rigorosa nas coelheiras. Não permitir a entrada de animais doentes na criação, todos os coelhos deverão ser examinados periòdicamente.

Os animais doentes deverão ser logo medicados e isolados. As gaiolas ocupadas pelos coelhos doentes deverão ser desinfetadas.

Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar
tudo que necessitar, para o bom andamento e bom estar, você encontrará nos variados Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Hibridação no aumento da produtividade

VEGETAL E ANIMAL

I. MOUSSATCHE

Por múltiplas razões, os países cuja agricultura se acha articulada, aos resultados experimentais obtidos pela pesquisa, desenvolvem sua produtividade, com aceleração maior do que aquêles que mantêm procedimento rotineiro, impròpriamente denominado "prático" ou "habituado".

Alguns exemplos vivos podem ser assim representados: Israel, na última década, aumentou a sua produção agrícola total, segundo números índices da FAO (Food and Agriculture Organization), Organização Mundial para a Agricultura e Alimentação, de 81 para 163, ou seja mais de 8% ao ano. No mesmo período em Marrocos, foi de 91 para 102, com a média de 1,1% ao ano; na Turquia, de 100 para 124 ou 2,4% ao ano; na RAU, de 96 para 123 ou 2,7% ao ano e na Tunísia foi de 94 para 128, ou 3,4% ao ano, todos no decênio 1951-61. Êstes exemplos com países do Oriente Médio, são para evidenciar apenas, a alta significação da tecnologia, entre os três fatores fundamentais que condicionam o desenvolvimento agrário: a ecologia, a conjuntura sócio-econômica e a tecnologia. O primeiro é pràticamente idêntico, nas diversas áreas citadas, sendo o segundo e terceiro constituintes das variações, responsáveis, a nosso ver, pela diferença da progressão dos índices.

Esá ultrapassada a época dos métodos empíricos. A maioria das plantas cultivadas, e dos animais da fazenda de criação e produção animal, como trigo, milho, cevada, bovinos, suínos, centeio e outros produtos agropecuários, já são submetidos intensa e continuadamente a planos científico-experimentais de melhoramentos genéticos, em Escolas, Faculdades e Institutos especializados, em aliança sólida de Ensino e Pesquisa.

Variedades de trigo, cevada, centeio e aveia, cultivadas na Suécia e outros países, e híbridos de aves cuidadosamente selecionados nos EUA, para crescimento rápido ou postura intensiva, conseguidos por melhoramentos iniciados no começo do século, mostram, ao confrontarem-se com as plantas e aves originais não melhoradas, de um rendimento mais elevado, entre 150 a 200%, sendo em alguns casos ainda bem maiores.

Este excedente obtido, em relação à produção anterior, pode ser expresso em quantia econômica, como seis vêzes mais vultosas do que as despesas feitas, para realização e custeio das experimentações. Tal capitalização, se distribui no meio social entre as diferentes camadas, por valores relativos, cuja proporcionalidade é função do regime. E', portanto, aplicação muito rendosa, quer para o Estado como para a iniciativa privada.

Nos EUA a produção de milho, por hectare de área cultivada, tornou-se, desde 1935 para cá, superior em 150%, graças à substituição de sementes de milho comumente usado, por outras híbridas, auxiliados também por tecnologia agrícola, melhoria de adubação, colheita aperfeiçoada, rotação de culturas, combate a pragas etc.

Estudando a autofecundação do milho, na primeira década dêste século, a fim de comprovarem a herança quantitativa de caracteres hereditários, realizaram independentemente, G. N. Shull e E. M. East, experiências como as feitas por Mendel, em outros vegetais. Foi, pelos resultados obtidos, que se lançaram as bases modernas do melhoramento do milho. Os primeiros resultados, não pareceram econômicos aos agricultores, pois, a falta de *vigor* entre as linhagens obtidas e seu pouco rendimento, tornava elevado o custo de produção das sementes cruzadas. A remoção dessa dificuldade foi conseguida por D. F. Jones em 1917, pela obtenção dos *híbridos duplos*, em contraposição aos *híbridos simples* de até então.

Na natureza, o milho se reproduz normalmente, por fecundação cruzada. As flôres masculinas ficam em um pendão terminal, enquanto que as femininas em espigas axilares. O vento, insetos e outras condições, promovem a polinização das flôres de cada espiga, com *pólen* de diferentes pés, de vários campos de cultura. São estas circunstâncias que mantêm as plantas *heterozigôtas*, para muitos pares de *gens*, através gerações sucessivas.

Para tornar menos variáveis, as *linhagens heterozigotos* de muitos pares de *gens*, se recorre à autofecundação artificial. Consiste em se fazer a proteção dos órgãos reprodutores da planta, por intermédio de um pequeno saco, protegendo-se, então, a realização do que se chama cruzamento endógeno ou endocruzamento.

Os primeiros resultados, nas primeiras gerações, com as sementes assim obtidas, foram aparentemente lastimáveis, devido à queda da produção de sementes e outras carasterísticas.

Houve grande redução, drástica, dos atributos úteis da planta, no que se refere à altura, ao vigor, ficando seu tamanho 50% menor ou mais ainda posteriormente. Estas modificações que se processaram gradativamente ou bruscamente, de modo continuado, cessaram na quarta ou quinta geração, apresentando daí por diante atributos mais estáveis, na reprodução dos caracteres do milho.

Estas pesquisas foram realizadas, com várias linhagens simultâneamente, sem que, nos primeiros resultados, qualquer delas mostra-se perspectivas favoráveis.

Surgiu, todavia, um resultado espetacular, revolucionário mesmo, quando os produtos de uma *linhagem purificada* assim, foram cruzados com produtos de uma outra, nas mesmas condições de pureza. Obteve-se, então, um tipo *híbrido*, dito F1 que ultapassou em uniformidade, vigo, tamanho e produção, não sòmente aos *pais* como às plantas natuais de *polinização cruzada*, antes citadas. São os *híbridos simples*.

Infelizmente, no campo da aplicação e multiplicação, êstes indivíduos não mantêm êste vigor, denominado de *vigor híbrido*, nas gerações seguintes, em virtude da ocorrência da *segregação dos caracteres*, com a perda das propriedades de grande e rápido crescimento, alta produtividade de sementes, uniformidade da distribuição dos grãos etc.

Estas dificuldades podem ser superadas, com a orientação dada pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, em folheto publicado, de autoria do agrônomo Luís Paolieri, institulado "O Milho Híbrido".

Um plano, visando a produção de milho híbrido, não é tão fácil de ser executado, como parece à primeira vista. Além de complexo, a sua execução requer um período mínimo de 12 a 15 anos, como se compreenderá pela exposição que se faz adiante.

Pode ser dividido em quatro fases:

1.º) — Obtenção das linhagens puras;

2.º) — Seleção e estudo da capacidade de combinação das linhagens;

3.º) — Síntese e estudo da capacidade de combinação das lihagens;

4.º) — Produção dos melhores híbridos, sem escala comercial, para serem distribuídos aos lavradores.

As *linhagens* puras se obtêm pela autofecundação em gerações sucessivas, como já foi dito, com saquinhos de papel, ou de plásticos, mais resistentes ao clima. Esta seleção pode durar de seis a oito anos consecutivos, pois exigem que as caracteristicas da planta se tornem bem fixas e a linhagem mostre uma pureza suficiente.

As linhagens a *purificar* devem proceder de origens muito diversas, para que aumente as possibilidades de uma melhor hibridação, contendo, portanto, o maior número de atributos vantajosos desejáveis em uma mesma planta híbrida. As plantas que apresentarem anomalias deverão ser eliminadas. Podem ser: deficiência na elaboração de clorofila (fôlhas amarelas, zebradas, estriadas etc.; fôlhas estreitas ou manchadas; estatura anã; espigas ramificadas e defeituosas etc.

A segunda parte consiste em estudar e verificar a capacidade de combinação das linhagens, na formação dos primeiros híbridos ou *híbridos simples*, que se expressam em linguagem genética por F1.

Esta observação, abrangendo várias gerações, decorre em período de alguns anos. As linhaens que não revelarem boa capacidade para a formação de híbridos, serão automàticamente eliminadas, no prosseguimento do programa, ficando o número destas reduzido.

No Instituto Agronômico de Campinas, E. de São Paulo, onde foram iniciados trabalhos de hibridação com linhagens de milho "Cateto", estas eram em número de 688 e se reduziram a 27 depois de realizadas as hibridações e considerado suas propriedades desejáveis.

Sòmente 10 das linhagens destas, foram fruzadas entre si para formarem os F1, em número de 45 — *híbridos simples*.

Por sua vez, a combinação dos *híbridos simples* entre si, forneceram 630 *híbridos duplos* diferentes, que são aquêles recomendados para plantio nas variadas regiões ecológicas.

Passa-se, assim, à terceira fase do programa, que se relaciona com as verificações da melhor semente, obtida pela combinação entre dois *híbridos simples*, F1, em cada área a ser plantada, ainda sob a supervisão estrita do técnico.

Finalmente, a quarta fase, continuação condicionada aos resultados anteriores e prosseguimento do plano, consiste na produção "em escala comercial" das sementes, para fornecimento regular ao agricultor. Se realiza nos "campos de cruzamento comerciais". Em certos países, sob orientação técnica de Institutos ou Escolas regionais, a orientação destas organizações é dada a uma Cooperativa de Produtores de Semente que faz a distribuição entre cooperados. Os institutos e Escolas *atestam* e *certificam* o produto.

A regra para produção de *híbridos duplos* é a seguinte:

Suponhamos ser a melhor hibridação, para uma determinada região fisiográfica ou ecológica, constituída de linhagens que arbitramos a sua composição, pelos símbolos (A x C) e (B x D). São êstes os (F1 x F2) produtores dos híbridos duplos, F2.

A partir das primeiras sementes obtidas, cultiva-se em campo isolado, afastado da possibilidade de contaminações com outros milhos.

Planta-se duas fileiras, uma das quais, digamos a da linhagem pura (A), poderá funcionar como doador de pólen, masculino, e a outra (C), terá o papel feminino. O inverso pode ser feito, mas os resultados nem sempre serão idênticos.

Ao se iniciar a floração nas plantas femininas, procede-se ao arrancamento dos pendões, onde se acham os elementos masculinos para formação de pólen, evitando fecundação (C x C) autofecundação. Estas plantas fornecem sementes (A x C) de *híbrido simples*.

Por sua vez, as quatro linhagens puras, devem ser cultivadas separadamente e com a proteção contra riscos de contaminação, por autofecundação, em campos especiais, para fornecimento continuado de sementes e obtenção dos *híbridos simples* (A x C) e (B x D) Assim ficam mantidas as *linhagens puras*, cujo trabalho, leva de 6 a 8 anos para obter, e outros problemas.

Com os híbridos (xC) e (B x D) em cruzamento, como antes indicado, fazendo uma planta a função masculina e outra a feminina, se obtém os *híbridos duplos*, F2, altamente produtivos que superam de muito as plantas originais.

Bons híbridos, animais ou vegetais, em média produzem mais 25% a 40%, podendo ultrapassar em certas localidades e conforme o trato agropecuário que lhes fôr oferecido.

Apresentam maior vigor, notável uniformidade de apresentação e produção, maturação uniforme e constante, facilitando a colheita pela maturação simultânea dos produtos em uma mesma época, de uma só vez.

As espigas são maiores, mais uniformes no caso do milho híbrido e bem granadas, colocadas na mesma altura, facilitando colheita mecânica.

A produção de cada área é uniforme, apresentando, portanto, bases seguras de previsão de safra e maior segurança comercial e financeira.

MATRIZES

LUÍS OTÁVIO PIRES LEAL
(Veterinário)

Embora palavra da moda, há ainda grande confusão em tôrno do têrmo **matriz**, não sendo poucos os avicultores, que nos procuram desejando saber o que são elas e para que servem.

Tentar uma explicação simples para o assunto é o motivo dêste artigo

Matriz (do latim "matrix") quer dizer origem. Aplicada à avicultura a palavra significa pais dos pintos comerciais, ou seja, aves (machos e fêmeas) que acasaladas dão origem a ovos férteis (ou de incubação) que irão produzir os pintos comerciais, isto é, aquêles utilizados pelos produtores de ovos de consumo ou frangos de corte para o povoamento das suas granjas.

Como os pintos de corte têm características bastantes diferentes dos de postura, é fácil concluir-se que provêm de matrizes também diferentes.

As matrizes, por sua vez, originam-se dos avós (parentesco em relação aos pintos comerciais) que são várias linhagens da mesma raça ou de raças diversas e que, por cruzamentos produzem as matrizes.

A obtenção e seleção das diversas linhagens de avós e a maneira de multiplicá-las para a produção das matrizes é técnica altamente especializada e dispendiosa que tem por base a genética.

Para que se tenha ligeira idéia da complexidade do assunto basta lembrar que nos Estados Unidos, onde a genética avícola aplicada é a mais adiantada do mundo, os dados genéticos necessários à formação e seleção daquelas linhagens são analisados e interpretados com o auxílio de computadores eletrônicos IBM.

Em nosso país são poucas as granjas em condições técnicas e materiais que lhes permitem desenvolver um trabalho daquela natureza. O mais prático é importar e isso é o que estão fazendo as maiores organizações avícolas do Brasil. Há, entretanto, dois tipos principais de importação: A das linhagens de avós, para a produção local das matrizes e a importação das próprias matrizes já feitas. A primeira modalidade é, sem dúvida, a que maiores benefícios poderá trazer à nossa avicultura uma vez que possibilitará, sem a obrigatoriedade de importações freqüentes, a produção de matrizes de alta qualidade, adaptadas às nossas condições de criação. A segunda modalidade, isto é, a importação das próprias matrizes, nos parece solução precaria uma vez que, além de estarmos trazendo aves de adaptação duvidosa, ficaremos sujeitos às leis que regulam as importações e presos às dificuldades cambiais.

•

AS MATRIZES — Parks GB da Granja Branca são da 1ª **leghorn** auto-sexável do mundo; de Granja que há mais tempo — 90 anos — vem fazendo seleção de aves nos Estados Unidos (família Parks); e matrizes da única ave Keystone, que, competindo com tôdas as poedeiras afamadas dos EE.UU. e Canadá, se manteve na 1ª classificação em todos os "Random Sample Tests" já realizados na Pensilvânia.

economia

Extraordinário crescimento da indústria de cimento

Um dos setôres industriais que maior desenvolvimento registrou, em nosso país, foi, sem dúvida, o do cimento. Num período de 30 anos, êsse ramo fabril apresentou uma taxa de crescimento da ordem de 3.315%, sensivelmente superior às taxas verificadas em outras nações altamente industrializadas, como a União Soviética, com 1.014%, o Japão, com 245%, e os Estados Unidos, com 80%.

Há que se salientar que em 1926 pràticamente estávamos na estaca zero em matéria de produção de cimento; em 1956 o incremento do setor elevou-se a 3.315% para, em 1961, atingirmos uma fabricação de cinco milhões de toneladas.

DEZ MILHÕES DE TONELADAS

Segundo informa o «Boletim Mensal SNIC», revista do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, até 1970 o Brasil deverá atingir a produção anual de 10 milhões de toneladas do produto. Isto representa o dôbro do volume fabricado em 1961 Daí por diante haverá uma média de crescimento anual da ordem de 500 mil toneladas.

Os Estados Unidos produzem, hoje, 50 milhões de toneladas anuais, a União Soviética 30 milhões e o Japão 15 milhões. Entre 1946 e 1955 a taxa de crescimento do consumo interno foi de 10,7%, e a da produção de 14%. O consumo elevou-se de 1 171.000 toneladas em 1946 para 2.934.000 toneladas em 1955. Em 1956, a parcela da produção nacional no consumo interno passou para 99%, reduzindo a um mínimo a importação. Entre 1956 a 1960, proporcionou-se um nôvo salto, desta vez quase 65%, isto é, 2 milhões de toneladas. Com isso o Brasil atingiu a auto-suficiência.

CENTROS PRODUTORES

Segundo revela a mesma publicação, a indústria nacional de cimento localiza-se junto aos centros de colocação do produto e às fontes de matéria-prima. O eixo principal está nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara. As estimativas preliminares, para o corrente ano, da produção por região, é a seguinte:

Nordeste	600.000	toneladas
Minas Gerais	1.200.000	»
São Paulo	1.500 000	»
Rio de Janeiro	1.000.000	»
Outros	700.000	»
TOTAL	5.000.000	»

Cêrca de 60% da produção nacional de cimento, como também da capacidade instalada, ou seja, 2.920 mil toneladas, são representados por cinco grupos financeiros Três dêles são dos maiores industriais brasileiros: José Ermírio de Morais, Matarazzo e Severino Pereira da Silva. Êste último grupo apresentava, em fins de 1960, capital e reservas superiores a 5 milhões de cruzeiros. Depois dêste período, a fábrica de tecidos pertencente no grupo Companhia Nacional de Estamparia, aumentou seu capital para 1 bilião, e a Companhia de Cimento Portland Barroso para 850 milhões de cruzeiros. As outras fábricas de cimento do grupo são: Cia. de Cimento Portland Goiás, Cia. de Cimento Portland Mossoró e Cia. de Cimento Portland Alvorada. O capital do grupo José Ermírio de Morais registrou, em 1961, um total superior a 12 bilhões de cruzeiros. Seus principais empreendimentos no ramo são: S.A. Industrial Votorantim, com capacidade instalada de 500 mil toneladas anuais; Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. de Cimento Brasileiro, Cia. de Cimento Portland Brasília. O Grupo Matarazzo é o menor dentre êsses três na esfera do cimento. Seu capital, segundo o último balanço, é de 11,6 bilhões de cruzeiros, com as reservas. As emprêsas dêste grupo são a Cia. Paraíba de Cimento Portland e a Cia. de Cimento do Rio Grande do Sul.

A Companhia de Cimento Itaú possui um capital de 2 bilhões de cruzeiros. Embora no panorama nacional não se compareçe àqueles grandes grupos, tem grande importância na produção de cimento. Possui duas fábricas com êsse nome em Minas Gerais, uma em Itaú e outra no complexo industrial de Belo Horizonte, e ainda a Cia. de Cimento Portland Corumbá. O quinto grande grupo é subsidiário da Lone Star Coment Co., dos Estados Unidos, e dêle fazem parte a Cia. Nacional de Cimento Portland, no Estado do Rio, e a Cimento Aratu, na Bahia.

QUINZE EMPRÊSAS INDEPENDENTES

Além dêsses cinco grupos, funcionam no país quinze companhias independentes, com 40% da produção e capacidade instalada na indústria do cimento. As Companhias Perus, Ipanema, Mineira, Santa Rita e Vale do Paraíba são grupos ligados a investidores estrangeiros, originários dos Estados Unidos, Canadá, França, Itália e Suíça. Entre as nacionais destacam-se a Cia. de Cimento Portland Cauê, em Minas Gerais, a Cia. de Cimento Portland Barbará, no Espírito Santo, e a Itapessoca Agro-Industrial, de Pernambuco.

Reuniu-se em Paris o Banco Interamericano

PARIS — Os dirigentes do «Banco Interamericano de Desenvolvimento» (BID) encontraram-se, na sede parisiense da UNESCO, com o diretor-geral da organização internacional, René Nahau. O grupo, chefiado pelo presidente do BID, Filipe Herrera (Chile), está em Paris há alguns dias: compõe-se dos srs. Ignacio Lizarralde (Colômbia), diretor-financeiro do Instituto, Robert B. Menapace (Estados Unidos), conselheiro financeiro, Elling Arnold, diretor do Departamento Jurídico e Julio Gonzalez del Solar (Argentina), representante especial do Banco da Europa.

FINALIDADE DA REUNIÃO

Após o colóquio com o diretor-geral da UNESCO, o grupo foi recebido no Quai D'Orsay pelo ministro francês do Exterior, Maurice Couve de Murville.

O dr. Herrera apresentou um amplo quadro das atividades do BID no curso de uma reunião especial, realizada pelo Comitê de Assistência para o Desenvolvimento da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCSE).

A finalidade da reunião era de fornecer informações aos membros do Comitê de Assistência para o Desenvolvimento, quanto às operações efetuadas ou contempladas pelo BID, e de proceder a uma troca de pontos-de-vista sôbre os métodos com os quais uma cooperação financeira entre o Banco e os demais Institutos particulares e públicos dos países membros do Comitê poderia favorecer o desenvolvimento da América Latina.

SITUAÇÃO FAVORÁVEL

O presidente Herrera salientou em sua exposição que o Banco Interamericano de Desenvolvimento encontra-se em uma situação bastante favorável para financiar o desenvolvimento econômico da América Latina, seja por conta própria, seja por conta de terceiros governos e institutos; isto em vista de seu excepcional caráter regional, do elevado montante das contribuições feitas pelos países da América Latina e pelos Estados Unidos, e pelo volume dos empréstimos já concedidos cujo total supera os seiscentos milhões de dólares.

A reunião forneceu aos membros do Comitê de Assistência para o Desenvolvimento, a possibilidade de recolher informações detalhadas acêrca dos diferentes mecanismos suscetíveis de reforçar a colaboração com o BID, e portanto, de aumentar sua contribuição ao desenvolvimento econômico e social da América Latina

Os dirigentes do BID, antes de deixar Paris, para regressar na América via Estocolmo, manterão numerosos colóquios com expoentes governativos franceses e com diversos representantes de Institutos bancários. (ANSA)

BRASIL TEM CONDIÇÕES DE FABRICAR FÁBRICAS

A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), organismo da ONU, publicou estudo preparado em colaboração com a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Bases e o Grupo Executivo da indústria Mecânica Pesada, focalizando as possibilidades que tem o Brasil de fabricar equipamentos para 5 indústrias básicas: petróleo, energia hidrelétrica, cimento, papel-celulose e siderurgia.

Com base na demanda estimada para os próximos 10 anos o estudo prevê inversões de 900 milhões de dólares em equipamentos, 80% dos quais poderão ser produzidos no próprio país. São abordados alguns problemas de relevância, entre os quais os de "engineering", normas técnicas de financiameto industrial e financiamento industrial, os quais tiveram a qualidade de chamar a atenção dos empresários para êsses fatôres limitativos que, se não forem resolvidos em tempo poderão paralisar ou reduzir em muito a atividade da indústria mecânica pesada brasileira.

ATUALIZAÇÃO

Não obstante a relevância do trabalho, foi êle elaborado com dados obtidos em 1960 e 1961, motivo pelo qual está sendo atualizado pela CEPAL, que procura refazer especialmente os valôres em cruzeiros, alterados pelas sucessivas variações cambiais, notadamente as relativas à portaria nº 204 da SUMOC. Face à modificação do programa de realizações da PETROBRÁS foi necessário promover a realização da demanda de equipamentos necessários a êsse setor.

GENERALIDADES

Essas necessidades de equipamentos correspondem aos programas de expansão já conhecidos e com elevada possibilidade de serem levados a cabo. E' a seguinte a distribuição daquêle valor referido, em milhões de dólares: refinarias de petróleo e petroquímica 138,1; centrais hidrelétricas 410; fábrica da papel e celulose 159,5; siderúrgicas 114 e fábricas de cimento 84,1 milhões de dólares. O índice global de nacionalização atinge a 80% se bem que seja variável para cada indústria básica, presumindo-se que poderão ser fornecidos pelo próprio país cêrca de 721,9 milhões de dólares.

Para que a indústria mecânica brasileira possa, nos próximos anos, obter a encomenda dêsses equipamentos, cumprindo dessa maneira a finalidade de instalação no país, é necessário atentar para três fatôres importantes, delineados a seguir.

PROJETO

Este item abrange todos os estudos preliminares até os desenhos e especificações dos equipamentos, o chamado "engineering" que, dependendo de forma como é preparado e dos engenheiros que o executam, determina todos os detalhes para as quais uma indústria manufatureira deve atentar. No momento de sua execução devem ser levadas em conta as disponibilidades de matéria-prima e a capacidade de usinagem onde os equipamentos serão construídos, caso contrário o projeto correrá o risco de ser parcialmente inexequível ou alterado, de modo a adaptar-se às condições locais. Assim é que os projetos estrangeiros, estudados em função de condições específicas dos países de origem, são de difícil adaptação à indústria nacional em não raro, sua execução dentro das especificações requeridas é impossível. Êsse desnível tem-se reduzido apreciàvelmente pois são notórios o progresso tecnológico e a expansão industrial brasileira. Acresce-se a isso o fato de que as "engineering" estrangeiras já estão projetando para o Brasil, de acôrdo com as condições especiais da nossa indústria e, algumas, mesmo, montaram escritórios no país, visando a um melhor entrosamento com a produção nacional.

No campo petrolífero êsse processo dificilmente poderá ser estudado no Brasil em futuro próximo, embora o "mechanical engineering" já esteja sendo executado pelas subsidiárias norte-americanas. Em alguns outros casos as emprêsas americanas procedem a uma profunda coleta de dados, convidando engenheiros brasileiros a acompanhar os trabalhos no estrangeiro, para dirimir as dúvidas que possam surgir nas várias etapas de execução do projeto. No ramo de geração de eletricidade conseguiu-se um grande progresso pois projetos completos de usinas já são executados no Brasil, esperando-se que a influência direta dos fabricantes de equipamentos sôbre os projetistas faça com que sejam dispensadas as informações restantes que ainda dependam do exterior. Até há bem pouco tempo eram mínimas as possibilidades de encomendas locais para a indústria de cimento, o que já não acontece. Duas grandes emprêsas nacionais estão se responsabilizando, não apenas pelo "engineering", como também pela especificação a aquisição dos equipamentos complementares. No setor de papel e celulose, desde o início o problema foi orientado com o fornecimento do projeto preparado pelos próprios fabricantes, não existindo, portanto, grandes obstáculos provenientes de falta de adequação às especificações.

Em resumo, é urgente a nacionalização do "engineering", preparando-o para atender as condições industriais do Brasil, sem, no entanto, abrir mão do alto nível tecnológico nêle contido. Deve, por outro lado, ser feito um esfôrço pela indústria mecânica, para que os projetistas nacionais e estrangeiros tomem conhecimento da capacidade de suas instalações e das especificações de seus produtos.

NORMAS TÁTICAS

Em execução de projetos deve, obrigatòriamente, ser adotadas normas de construção e especificações determinantes dos níveis mínimos de qualidade e segurança a que estão sujeitos os equipamentos. E' fato sabido que o desenvolvimento industrial brasileira se processou em ritmo tão vertiginoso que deixou para trás os estudos de normalização. Isso obrigou os projetistas a adotar normas de construção originárias dos países de onde provêm projetos, o que, de imediato, ocasiona dificuldades de adaptação às condições locais. A Associação Brasileira de Normas Técnicas, embora desenvolvendo esforços nesse sentido, não pode acompanhar o crescendo das solicitações da indústria mecânica; a própria rigidez de sua organização impede a realização de programas adequados ao desenvolvimento industrial brasileiro.

Procurando superar as deficiências existentes nesse campo o Instituto Brasileiro de Petróleo e a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base têm cooperado, nos últimos 3 anos, técnica e materialmente, permitindo a elaboração de várias normas e especificações de construção relacionadas a produtos de petróleo equipamentos para refinarias. Em colaboração com a GEIMAPE pensa-se agora em lançar um programa especial, destinado a elaborar um conjunto de especificações de matérias-primas, métodos de ensaios e normas de construção, destinados a produzir equipamentos pesados, para o que se contaria com o apoio material da Confederação Nacional da Indústria e do Fundo Especial das Nações Unidas, através da CEPAL.

FINANCIAMENTO

O problema de maior importância para promover o desenvolvimento e a consolidação da indústria mecânica pesada brasileira tem sido o de financiamento interno a médio e longo prazo, aquele referente ao capital de giro e de vendas. Abordando com bastante clareza êsse ponto diz textualmente o relatório da CEPAL: "Essa situação decorre do fato de que o sistema bancário brasileiro não está aparelhado para os créditos a médio e longo prazo. O desenvolvimento verificado no Brasil nos últimos anos veio evidenciar que o sistema bancário nacional, moldado para uma economia acentuadamente agrícola e defrontando-se com uma conjuntura fortemente inflacionária, não se revelou capacitado a atender às necessidades de crédito, sobretudo a prazos mais longos; requeridos pela indústria de bens de produção e de consumo durável.

E' fácil compreender que, de um lado a persistência de condições inflacionárias e, de outro lado, a limitação legal da taxa de juros ao máximo de 12 por cento ao ano, nível inferior ao ritmo da desvalorização da moeda, constituíram forte desestímulo aos depósitos a prazo fixo e determinaram maior velocidade de movimentação dos depósitos à vista. Assim, não puderam os bancos reunir recursos suficientes para suprimir a expansão das necessidades de crédito, nem dispuseram de meios para corrigir a situação, atraindo novos depósitos, tendo sido compelidos, em conseqüência, a limitar o prazo de duas operações ativas a 90 e 120 dias ou, excepcionalmente, a 180 dias. Partindo do pressuposto de que o sistema bancário normal, no caso brasileiro, pelas razões expostas anteriormente, não está em condições de promover o financiamento da produção e vendas das indústrias de base, que requer prazos longos e juros baixos, por se tratar de artigo de valor unitàriamente elevado ou cuja fabricação demanda projetos e longo tempo de execução, restaria contar com o apoio das sociedades de crédito ou financiamento."

AULA MAGNA — *Um flagrante da Aula de Sapiência proferida na Faculdade de Ciências Econômicas (UEG). pelo prof. catedrático Manoel Orlando Ferreira, vendo-se além do orador, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, o diretor da Faculdade, dr. Mário Orlando de Carvalho e profs. José da Silva Guimarães e Alberto Vieira Souto, bem como o acadêmico Artur de Almeida, presidente do DA.*

Nôvo currículo de economia na UEG

Na "Aula de Sapiência" realizada na última quinta-feira, na Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, sob o título "O nôvo currículo de Ciências Econômicas", o professor catedrático Manoel Orlando Ferreira, declarou que aquêle estabelecimento superior de ensino estava apto, doravante, a dotar o economista de todos os instrumentos de ação indispensáveis ao melhor exercício de sua profissão e no meio em que vive.

Entendeu a Congregação da Faculdade que o economista por ela formado deve ser um especialista em "Análise e Problemas de Desenvolvimento Econômico". Isto quer dizer, o orador, que se deve reduzir o campo de estudo dos problemas da Micro-Economia para concentrar maior atenção nos de Macro-Economia.

MELHOR PREPARO

Haverá, por certo, disse o professor Manoel Orlando a certa altura da sua oração, a necessidade também de formar economistas para as emprêsas, inclusivemente visando dotá-los de melhor preparo para se apresentarem perante aquêles institutos de financiamento e outros nacionais e internacionais (BNDE, Banco do Brasil, BID, Aliança para o Progresso etc.). Mas sustentamos que êste "expert" deve ter a mesma indispensável visão social dos seus colegas analistas dêsses organismos, a fim de que a sua posição junto às emprêsas privadas não os transforme em instrumentos de sustentação, de privilégios indevidos. E o seu preparo especializado, partindo dessa base comum pode ser feito ràpidamente, em poucos meses, em cursos próprios de pós-graduação que podem ser instituídos periòdicamente pela própria Faculdade.

CURSO INDIVIDUAL

Disse ainda o professor Manoel Orlando que o nôvo currículo da Faculdade de Ciências Econômicas introduzida pela própria Resolução aprovada pelo Conselho Federal de Educação permite a inscrição, não apenas por série, mas por disciplina.

A organização do curso individual de cada aluno poderá atender as suas reais disponibilidades de tempo e capacidade de estudo.

O aluno de economia, prosseguiu o professor Manoel Orlando, é, em nosso meio, via de regra econòmicamente independente. O aluno profissional é exceção.

O sistema de permitir-se a inscrição dos alunos por série e por disciplina elimina o perpétuo problema dos dependentes. A reprovação em qualquer disciplina implica tão-sòmente na repetição desta. Que ela se compatibilize ou não com as outras disciplinas novas, é matéria a ser analisada em cada caso concreto, dentro das normas a ser adotadas

Evidentemente que a organização do conjunto de disciplinas, por aluno, deve naturalmente, obedecer a determinados critérios, isto é um mínimo e um máximo de disciplinas por ano letivo, compatibilidade de horários e aprovação em disciplinas consideradas pré-requisitos para as provas.

Assim entendemos que o mínimo deve ser fixado em três e o máximo em sete disciplinas

O CURRÍCULO APROVADO

Eis o currículo aprovado pela comissão especial constituída pelos professôres Manoel Orlando Ferreira, José da Silva Guimarães e Lauro José Vieiros de Castro.

1º ANO — Matemática; Contabilidade; Geografia Econômica; Introdução à economia; Introdução à administração; e Sociologia

2.º ANO — Instituições de direito; História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil; Estatística; Contabilidade Nacional; Pesquisa Operacional e Matemática.

3.º ANO — Micro-Econômica; Análise Macro-Econômica; Finanças Públicas; Economia Internacional; Moeda e Bancos; Desenvolvimento Econômico.

4.º ANO — Política e programação econômica; Localização das atividades econômicas; Economias nacionais e regionais comparadas; Instituições e Estrutura da economia brasileira; Análise de mercados e projetos; e História do Pensamento Econômico.

ONU estuda situação econômica da Ásia

A 5 de março, a Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, uma das quatro comissões econômicas regionais da ONU, instalou seu 19.º período de sessões, na cidade de Manilha (Filipinas), devendo as reuniões prolongar-se até o dia 18 de março. A região geográfica da comissão abrange atualmente 22 países, desde o Irã até o Japão.

O programa provisório para a reunião de duas semanas da comissão inclui o estudo da situação econômica da Ásia, o desenvolvimento e o planejamento na região, o fomento da lavoura, a assistência técnica e ajuda de qualquer outra natureza das Nações Unidas e, ainda, o programa de trabalhos a ser levados a cabo pelo secretariado da comissão no biênio 1963-1965.

ESTUDO ECONÔMICO

Um dos documentos mais importantes a serem estudados pela comissão nessa reunião, é a edição de 1962 do "Estudo Econômico da Ásia e do Extremo Oriente", que se divide em duas partes. A primeira esboça as tendências atuais do comércio asiático com a Europa Ocidental e a segunda parte trata dos acontecimentos econômicos da atualidade na região abrangida por aquela Comissão Econômica. Há ainda um capítulo à parte que cuida do comércio japonês com a Europa Ocidental e com a Ásia.

As conclusões focalizadas na primeira parte levam à conclusão de que o aumento das exportações asiáticas é desconsoladoramente lento apesar dos esforços de muitos países para acelerá-lo. A escassez resultante de divisas também tem retardado o desenvolvimento econômico asiático.

Na segunda parte, o "Estudo" salienta como fato econômico mais favorável na região da comissão o alto índice de crescimento da produção industrial: 16% no Japão e 9% no resto da região.

No capítulo separado sôbre o Japão, o "Estudo" frisa que a economia japonêsa progride num ritmo considerável e que o comércio internacional do Japão também continua tendo considerável êxito. Acrescenta o trabalho que o Japão está a meio caminho entre os países adiantados e os semi-desenvolvidos. Assinala também que o Japão sentirá mais que outros países da região os efeitos do Mercado Comum Europeu, o que suscitará sério problema, pois o Japão depende em grande parte das exportações aos países em desenvolvimento e é nesses países que a concorrência do Mercado Comum é mais acentuada.

INICIADOS OS DEBATES GERAIS

Durante os dois primeiros dias de debates (5 e 6 de março) formularam declarações os representantes das Filipinas, Índia, Cingapura, China, Hong-Kong, Federação Malaia, Japão, Birmânia, Nova Zelândia, Tailândia, Vietnam, Austrália, Países Baixos, Cambódia, República Federal da Alemanha, Hungria e o Fundo Especial das Nações Unidas.

A maioria dos oradores instou os países industriais a liberalizar as suas políticas de importação, sobretudo em relação aos produtos asiáticos, manifestando-se, outrossim, preocupação pelos efeitos das formações de grupos econômicos regionais da Europa sôbre o comércio asiático. Aos países do Mercado Comum Europeu se formulou um apêlo no sentido de não adotarem uma política introspectiva.

Florestas exigem maiores cuidados

LONDRES — As florestas são um grande negócio mas sòmente se tratadas de forma adequada. Na verdade, a madeira mais preciosa é encontrada nas florestas virgens às quais o homem sòmente acrescentava as estradas que lhe permitem transportar os troncos abatidos. O mogno e outras madeiras dessa categoria obtêm bom preço em todo o mundo. Mas uma vez as melhores árvores tenham sido abatidas, o restante não merece atenção.

As florestas, à semelhança de muitas coisas consideradas «presente da natureza», não continuam a dar bons resultados a menos que sejam convenientemente tratadas Silvicultores habilitados, trabalhando segundo um programa adequado, podem continuar explorando a floresta natural, com bons resultados do ponto-de-vista comercial, muito depois de as árvores de maior valor terem sido vendidas. Mas, cedo ou tarde, as árvores têm de ser cultivadas como qualquer planta de valor.

DAS SEMENTES AO PAPEL

O cultivo de árvores tem se desenvolvido extensamente não só de árvores que produzem as madeiras mais caras, mas as de outros tipos. Isto pelo fato de a madeira de árvores que crescem ràpidamente ser utilizada para a fabricação de papel. A alfabetização se difundiu ràpidamente em tôda a parte. A procura de papel — para jornais, cadernos, livros e outras utilidades — aumentará ainda mais ràpidamente no futuro do que no passado.

Uma companhia britânica de fabricantes de papel possui uma organização florestal em muitos países, que mostra até que ponto o cultivo de árvores se desenvolveu. Dispõe de três viveiros, onde todos os anos nascem milhões de mudas Êstes são plantados nas próprias florestas da companhia ou confiadas a fazendeiros particulares que as cultivam por conta de sociedade.

As árvores são plantadas em filas estreitas, com espaços determinados entre cada árvores e cada fila. Êste espaçamento é importante porque os cientistas calcularam exatamente a área de que a planta necessita para crescer rápida e erecta, a fim de que esteja pronta para a derrubada o mais cedo possível.

Estudantes de Gana, Niassalândia, Nigéria, Zanzibar, Rodésia do Norte, Tanganica, Uganda e de muitos outros países freqüentam as escolas da Comissão Florestal Britânica onde aprendem a arte de «cultivar árvores».

Não existem cursos especiais para êsses estudantes estrangeiros, embora as árvores com as quais se familiarizam durante os cursos sejam muito diferentes das que existem em seus países. Os princípios da silvicultura são ensinados de maneira que possam ser utilizados em relação a qualquer tipo de árvores, qualquer que seja o lugar em que se encontre. Os diplomas entregues no fim dos cursos são reconhecidos por tôdas as autoridades florestais da Commonwealth e por muitas outras.

Os estudantes aprendem a selecionar as melhores sementes, a organizar e cuidar de viveiros de árvores, e a plantar de maneira correta e em terreno favorável Aprendem, também, a construir estradas, por onde suas árvores serão transportadas.

Na Grã-Bretanha, um silvicultor capacitado poderá se encarregar de 1.200 hectares de árvores e terá mais de 40 trabalhadores sob suas ordens. Êle aprendeu a arte de «lidar com homens». Seus colegas estrangeiros arcam com responsabilidades ainda maiores. E por isso que seu número é tão reduzido. (BNS-DC)

Sudene vai dar água a S. Luís do Maranhão

Importante convênio foi assinado na SUDENE com o objetivo de triplicar a atual capacidade da estação de tratamento de água de Sacavem, em São Luís do Maranhão, de maneira que o sistema possa suprir a atual população da capital maranhense e o aumento previsto para os próximos 18 anos.

O documento firmado criou um elo, dentro do programa da Aliança para o Progresso, entre o Govêrno do Maranhão, a fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP) e a Agência do Desenvolvimento Internacional do Govêrno dos Estados Unidos do Brasil (USAID-Brasil) órgão do Govêrno norte-americano que coordena o programa no hemisfério.

A SUDENE comprometeu-se a envidar seus melhores esforços no sentido de que as importâncias em dinheiro consideradas pelo convênio resultem na efetivação do programa aprovado, a fim de que seja beneficiada a maior parte possível da população de São Luís.

ORGÃO EXECUTOR

Por outro lado, o Estado do Maranhão, através de seu Departamento de Águas e Esgotos Sanitários (DAES), designou a FSESP como órgão responsável pela execução do acôrdo. Além de assumir responsabilidades financeiras para a conclusão das obras, se por alguma razão os recursos disponíveis forem insuficientes, a FSESP comprometeu-se a servir de órgão executor do convênio e designará por escrito o engenheiro que servirá como administrador do projeto.

A USAID-Brasil ficará responsável pela doação de 50 milhões de cruzeiros, tendo o Banco Interamericano de Desenvolvimento já aprovado um empréstimo de 1 milhão e 439 mil dólares para melhorar o sistema de abastecimento de água da capital maranhense, que foi inicialmente construído em 1925 com capacidade máxima para servir 70 mil pessoas. Atualmente, a população da cidade é de 160 mil habitantes.

O sistema de esgotos sanitários, por sua vez, serve apenas a 26,5% da área urbana, especialmente o centro urbano. A FSESP elaborou planos para remodelar e ampliar o sistema, visando inicialmente a realizar as obras de maior urgência, o que vem sendo feito com lentidão, causada pela escassez de recursos. Um projeto definitivo, constante de estudos técnicos completos, plantas detalhadas de engenharia e orçamento, foi elaborado pelos técnicos da FSESP revisto e aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, pela SUDENE e pela USAID-Brasil. O projeto para o qual serão feitas doações se enquadra nos critérios de qualificação básicos, a saber: 1) foram revistos e aprovados pela SUDENE, FSESP, BID e USAID-Brasil; 2) estão de acôrdo com normas nacionais reconhecidas; e 3) estão à disposição para exame das partes do convênio nos escritórios da SUDENE e na Divisão de Engenharia da FSESP.

TARIFAS

O Estado do Maranhão, através do DAES adotará um regime tarifário permitindo àquela autarquia auto-suficiência financeira. As tarifas serão suficientes para cobrir todos os custos de operação e manutenção inclusive custos de depreciação, amortização da dívida e reserva apropriada para quaisquer contingências.

A SUDENE pretende celebrar um acôrdo com o BID a fim de receber treinamento sôbre administração de sistemas de suprimento de água. Além disso, a SUDENE tenciona futuramente solicitar da USAID-Brasil órgão coordenador da Aliança para o Progresso, a assistência técnica que julgar necessária no sentido de assegurar manutenção e operação adequadas do sistema de abastecimento de água que é objeto do convênio.

A Agência do Desenvolvimento Internacional do Govêrno norte-americano, em colaboração com a SUDENE e outras entidades brasileiras, vem realizando desde o ano passado numerosos projetos para abastecimento de água de cidades do Nordeste brasileiro, dentro do programa cooperativo da Aliança para o Progresso. Nesse sentido já foram assinados convênios para melhoramento dos sistemas de águas e esgotos do Recife e de seis cidades do interior de Pernambuco; de Natal e de 58 cidades do interior nordestino Além disso, o BID concedeu um empréstimo para melhorar o sistema de água de Salvador Outros convênios estão previstos para assinatura nos próximos meses.

artes e letras

Os livros

RETRATO DO BRASIL — PAULO PRADO — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITÔRA

Reaparece, 34 anos depois de lançado, o outrora famoso "Retrato do Brasil", cujo subtítulo explica a tese da obra: "Ensaio sôbre a Tristeza Brasileira". Um ensaio pessimista, sem qualquer toque — digamos atualizadamente — de "juscelinismo" ou sadia confiança nas possibilidades dêsse grande país. Atitude "blasé" de um paulista supercivilizado, "fidalgo amolado e cético", no entender de Tristão de Athayde. Seu livro é o símbolo da literatura "depaysée" e derrotista que pontificava entre nós, com ares de autenticidade brasileira, por volta de 1930. Vale relembrar os capítulos de "Retrato do Brasil", êsse ilustre morto, portador de algumas verdades permanentes: A Luxúria, A Cobiça, A Tristeza, O Romantismo.

A MARGEM DO CINEMA BRASILEIRO — F. SILVA NOBRE — PONGETTI

O autor vem-se especializando em arte cinematográfica, tendo já publicado três trabalhos a respeito. Neste, trata de aspectos diversos e às vêzes variados demais, num caleidoscópio a que não falta, quase sempre, a nitidez e precisão das côres.

JOSE BALTAZAR FERREIRA FACÓ (In Memoriam) — BOANERGES FACÓ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Biografia do político, tribuno e homem de letras do Ceará.

CADERNOS BRASILEIROS — JANEIRO E FEVEREIRO

Entra numa nova fase de apresentação gráfica e alguma modificação nas matérias (mais variedade e autorias mais representativas). Neste número, temos trabalhos de Stephen Spender, Ignazio Silone, Robert Oppenheimer, João Camilo de Oliveira Tôrres, embaixador Roberto Campos, Cândido Guinle de Paula Machado, juiz Orlando Carneiro, João Uchôa Cavalcanti, Walmir Ayala etc.

MANOEL CAETANO — O MERGULHADOR — EDITÔRA LEITURA

Jornalista e administrador, Manoel Caetano Bandeira de Melo vem-se destacando ùltimamente como poeta, de que o livro "A Viagem Humana" foi uma interessante amostra. Ei-lo agora de volta com "O Mergulhador", conjunto de 15 sonetos que confirmam o apuro de sua técnica. Pequeno exemplo:

"Me perco no teu corpo adormecido
Viajo sôbre ondas solitárias
e quanto mais em sonho apuro o ouvido

mais estranho o soar de notas várias
outra fala perdida em alguma parte
afastado de mim para encontrar-te."

KRUCHEV E A ARTE ABSTRATA NA URSS

ANTÔNIO BENTO

Tiveram ampla repercussão, na última semana, em todos os países, declarações feitas por Nikita Kruchev sôbre arte, através de discurso pronunciado no Kremlin, perante cêrca de seiscentos intelectuais soviéticos e os dirigentes do Partido Comunista da URSS, reunidos em Congresso

Segundo os telegramas, aqui divulgados muito resumidos ou incompletos, o governante russo, senão defendeu o regime de Staline, pelo menos o fêz, sôbre certos aspectos da "era" do ditador soviético. Em matéria artística Kruchev segue uma linha política semelhante à daquele seu antecessor, condenando de plano a arte burguesa do Ocidente, ou seja, a arte moderna. Contudo, não mais a proíbe.

O próprio Lenine, fêz nos anos iniciais da revolução afirmativas contrárias ao cubismo, ao expressionismo e ao futurismo, que êle confessava não entender. Staline foi mais longe e investiu contra a "arte degenerada", irmanando-se a Hitler, que trovejou injúrias contra os modernos, por êle perseguidos ou expulsos do Terceiro Reich

De acôrdo com os despachos vindos agora da capital soviética, afirmou Kruchev que os soviéticos são, em matéria de arte, contrários à coexistência pacífica das ideologias socialista e burguesa. Acrescentou que a política soviética, em face da arte abstrata, o jornalismo e demais "deformações burguesas", é a da intransigência, recordando ser essa a política leninista. Política que os dirigentes do Kremlim seguem no presente e seguirão no futuro, uma vez que a "arte não é senão ideologia".

Partindo dessas premissas, o primeiro-ministro soviético desenvolveu as suas doutrinas. "O objetivo essencial, em tudo que se refere à ideologia, é elevar o mundo, o espírito das idéias comunistas", "nosso partido educa os soviéticos dentro de um espírito de internacionalismo ... E nossa arte confirma e exprime, segundo tal espírito, o nobre ideal da fraternidade entre os povos". "O partido e seu comitê central — prosseguiu Kruchev — consideram que a literatura e a arte soviéticas se desenvolvem com êxito e que, no fundo, cumprem a missão que lhes está determinada. Mas se não houve que registrar falhas ideológicas de importância, não é menos certo que se verificaram sérias deficiências e, em muitos casos, erros que não se pode aceitar".

A URSS, proclamou Kruchev, tem necessidade de uma literatura e uma arte "que reflitam fielmente a grande época da edificação do comunismo e suas vitórias".

Depois de atacar os "pratos nauseabundos", servidos pelo escultor Niezvestny, cujo caso — disse Kruchev — "não é, infelizmente, o único", o chefe de Estado soviético quis criticar as "tendências errôneas" "de alguns autores que, na hora de descrever o "período do culto à personalidade" de Staline, frisam exclusiva e exageradamente "as ilegalidades, o terror e os abusos de poder". Embora aquela época tenha tido "graves conseqüências", não se deve, tampouco, esquecer — disse — que durante ela, e "sob a bandeira das idéias do grande Lenine e a direção do partido comunista, nosso povo edificava e edificou o socialismo". Assim, afirmou Kruchev, "não se deve generalizar e condenar em bloco tudo o que foi escrito nos tempos de Staline".

Particularmente em matéria de artes plásticas, tôdas as "desfigurações formalistas" foram combatidas por Kruchev e, naturalmente, aprovadas pelo Congresso. "Aquêles — declarou o primeiro-ministro soviético — dentre os inovadores que não tenham ainda perdido totalmente a sua inspiração, estou certo de que refletirão e se colocarão ao serviço do povo, criando telas cheias de alegria e que concitem ao trabalho". Passando ao campo musical, declarou-se Kruchev contrário a tôda "cacofonia". Preconizou mesmo uma música "melódica" que chegue à alma das pessoas e desperte nelas "sentimentos profundos". Terminou declarando que "ninguém, todavia, proíbe qualquer estilo ou gênero musical".

Esta é uma declaração importante.

Significa que já vigora na URSS relativa liberdade de criação artística, embora o Estado se insurja contra a arte abstrata.

Sob êsse aspecto, a época de Kruchev já diverge daquela de Staline, quando a arte moderna não era admitida na URSS.

Já agora, existem novamente pintores de vanguarda em Moscou e outras cidades russas, os quais, embora sem a ajuda oficial, retomam a tradição interrompida de Kandinsky e Malevitch, mestres pioneiros da arte abstrata.

Nikita Kruchev embora contrário à arte de vanguarda, acaba de declarar que os modernos não mais serão perseguidos na URSS

Um editor fala com franqueza sôbre alguns dos muitos problemas do livro

VICTOR ZAPPI

— "A crise cambial brasileira é de tal ordem grave, disse-nos o editor Ênio Silveira, diretor da Livraria Civilização Brasileira, que, pràticamente, estão interrompidas ou pelo menos diminuídas, em grande parte, as importações do livro estrangeiro. E isto, acrescentou o conhecido editor, afeta bàsicamente o processo de evolução técnica e cultura do nosso país, uma vez que a indústria editorial brasileira não está em condições de suprir tôdas as necessidades do mercado e, além do mais, nenhum país é auto-suficiente em mas, nenhum país é auto-suficiente em matéria de conhecimento técnico-científico."

Na opinião daquela editor, o nosso país, que se encontra num processo de cerscente desenvolvimento, se verá a face, brevemente, com uma situação gravíssima decorrente desta impossibilidade de manter intercâmbio comercial e cultural com os demais do mundo.

APENAS DUAS MEDIDAS

Passa a seguir o entrevistado a fazer um rápido exame do panorama editorial em nosso país e diz textualmente: "O govêrno poderia tomar de pronto duas medidas para diminuir o preço dos livros: em primeiro lugar, estabelecer condições especiais de financiamento para os editores. Os editores, explica o sr. Ênio Silveira, conseguiram, até hoje, que o Conselho de Ministros aprovasse um financiamento na base de 30% para aquisição de papel para a impressão de livros, ainda assim dependendo das possibilidades do Banco do Brasil. Mas não me consta que tenha ocorrido até agora algum financiamento na prática.

BNDE

Em segundo lugar, prossegue aquêle editor, o govêrno poderá facilitar, através do BNDE, um reaparelhamento do parque gráfico brasileiro, que está obsoleto e precisa ser urgentemente sunstituído para poder produzir em condições econômicas. Mas o BNDE, explica o sr. Ênio Silveira, lastimàvelmente, não considera fundamental para o país a indústria do livro.

— Na verdade, frisa o editor, o problema do livro não pode ser tomado isoladamente. Há no país uma grande crise sócio-econômica. Uma vez equacionada essa crise, automàticamente certos problemas específicos da indústria do livro serão também resolvidos.

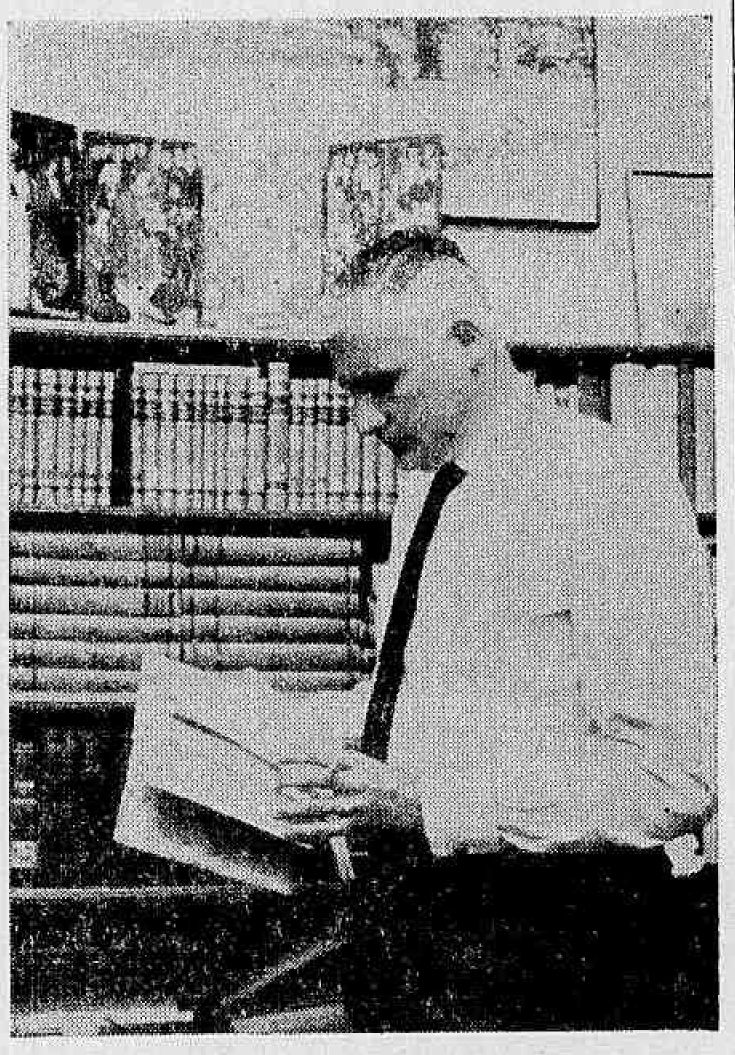
FASE MELANCÓLICA

Arriscamos uma pergunta indiscreto:

— 'Editar livro no Brasil, é, já foi ou está começando a ser um bom negócio?"

— "A indústria do livro está atravessando uma fase melancólica, responde Ênio Silveira; mas tem tôdas as possibilidades para transformar-se num bom negócio. Uma população em marcha para ocupar um lugar de destaque no mundo, vai consumir e **deve consumir,** acentua aquêle industrial, cada vez mais livros de tôda a natureza.

O importante, ressalta o entrevistado, é estabelecer condições para os editôres sobreviverem à atual situação. Se conseguirem passar por êste período em que o govêrno procura estabilizar a moeda e criar condições sadias de desenvolvimento, acredito que a indústria do livro será futuramente um bom negócio. Mas, esclarece o sr. Ênio Silveira, independentemente de ser no momento um negócio melancólico, gosto muitíssimo do ramo e não pretendo dêle sair.



O sr. Ênio Silveira, diretor da Livraria Civilização Brasileira, numa fotografia para o DIARIO CARIOCA

LIVRO DIDÁTICO

Indagamos da situação do livro didático, face à Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

— "A Lei de Diretrizes e Bases, explica Ênio Silveira, aplicada que foi imediatamente, criou para os editôres especializados uma série de problemas materiais, uma vez que os seus programas para o ano de 1962 já estavam prontos (pois são feitos com grande antecedência).

— Houve, portanto, prejuízo material nas editôras da ordem de, aproximadamente, 30 milhões de cruzeiros. Contudo, acredito na reorganização gradativa do mercado produtor e consumidor, o que se fará a curto prazo mediante o aproveitamento parcial de certos livros didáticos existentes e bem assim a adaptação de outros.

CRÍTICA E CRÍTICOS

A conversa passa a girar em em tôrno da crítica e dos críticos.

Acha Ênio Silveira que não está havendo mais a crítica literária, pela imprensa periódica, com raras exceções. Na sua opinião, pràticamente deixou de existir.

— "Quem se dedica a êste gênero de trabalho deve exercê-lo de fato e não apenas como um "bico". E precisa ser bem pago. Mas não existe remunefação adequada e nem mesmo ampla liberdade nas próprias emprêsas jornalísticas brasileiras para que se aborde sem receio certos temas. Política, religião, e sexo, por exemplo, sofrem limitações dentro dos próprios jornais. Pràticamente hoje não mais existe o crítico militante. O que há é o "colunismo literário", que encontra sua utilidade, pois mantém o público bem informado sôbre os últimos lançamentos e a personalidade dos autores, mas que, acrescenta o editor Ênio Silveira, raramente chega a aprofundar seus comentários.

NIVEL RAZOÁVEL

Arriscamos outra pergunta:

— E' verdade que a sua editôra e livraria constitui um dos negócios mais rendosos do Brasil?

— O negócio editorial no Brasil não pode ser colocado entre os mais rendosos, porque, realmente não o é. O Brasil ainda tem um nível de desenvolvimento cultural bem baixo e o mercado consumidor muito pequeno a despeito da nossa população.

— Um editor, diz Ênio Silveira, vive entre nós, razoàvelmente, mas não aufere os lucros que sòmente imaginações fantasiosas admitem existir.

A entrevista se encerra com uma pergunta do repórter sôbre a estatização do livro. Como o editor a encara?

— No livro didático, explica Ênio Silveira, a tendência é para se encontrar maior participação dos podêres públicos, sobretudo no ensino elementar, mesmo porque, observa o editor, é dever do Estado promover as condições básicas para a educação do povo. No ensino secundário, entretanto, finaliza o entrevistado, não há possibilidade dentro do atual regime econômico. Se o Brasil se encaminhar para um regime socialista, então, sim.

O cinema no Plano Trienal

SANTOS PEREIRA

O Plano Trienal, elaborado pelo sr. Celso Furtado e transformado em bússola econômico financeira do govêrno federal, faz referências, de passagem, ao estímulo que se dará às atividades da indústria cinematográfica brasileira, consideradas de interêsse nacional por suas ressonâncias culturais e criadoras de uma consciência popular que deve ser canalizada para o aperfeiçoamento espiritual do povo brasileiro.

Sabe-se que, certamente em decorrência da seriedade com os altos escalões da República começam a encarar o problema do cinema brasileiro, o ministro Antônio Balbino, da pasta da Indústria e Comércio, determinou a dinamização do Grupo do Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, GEICINE, cujo presidente, sr. Flávio Tambellini, confirmado no cargo, vem recebendo repetidas demonstrações de interêsse pelo encaminhamento de medidas de amparo e fiscalização que aquêle já elaborou.

O GEICINE, aliás, tem pronta 7 medidas de imensa significação para os destinos progressistas do cinema brasileiro, uma das quais terminando a completa reestruturação do Serviço de Censura, fiscalização de rendas e estabelecimento do ingresso único mecanizado.

Os assuntos do GEICINE, subordinado ao MIC, como, de resto, todos os Grupos Executivs, serão encaminhados à presidência de República por intermédio da 2a. Subchefia, de acôrdo com a recente reestruturação da Casa Civil.

Como se vê, estas são notícias animadoras e que revelam um espírito de compreensão da justa e exata importância do problema cinematográfico brasileiro. O govêrno do sr. João Goulart muito poderá fazer pelo desenvolvimento e a estabilidade dêsse setor econômico e cultural a tanto tempo relegado a insustentável e absurdo plano de completo desinterêsse pelas autoridades federais. O momento histórico é extraordinàriamente favorável à imediata expansão do cinema brasileiro. O mercado nacional e internacional vem revelando uma demanda de películas dos chamados centros de produção independente nunca anteriormente constatada. Isto se deve à crise que assoberba a indústria de filmes norte-americanos e que a fôrça uma tremenda redução da sua capacidade de trabalho, abrindo brechas na programação internacional extremamente propícias à penetração de países de produção menor, mas de temática nova e original. As platéias mundiais, exauridas por uma produção contínua e absorvente do cinema ianque, intoxicadas por sua temática artificiosa e cansada, apelam para as novidades que países como o Brasil, o Papão, a Itália, a Suécia e outros podem lhes fornecer.

O Brasil lavrou um formidável tento com o triunfo de "O Pagador de Promessas" em Cannes e na Califórnia. Começa-se a pensar em nosso país em têrmos de respeito e interêsse comercial. Países como a Alemanha, por exemplo, nos fazem vantajosas propostas, adquirindo numerosos de nossos filmes. Sòmente a "Ufa" vem fechando vários negócios de compra de fitas para exibição européia e mundial.

Aí está um panorama altamente favorável à conquista de novos mercados de exibição para nossas películas, agora adotando um padrão técnico-artístico, além de uma temática de conteúdo verìdicamente nacional, de inegável sociedade. Os numerosos prêmios internacionais obtidos por nossos filmes de curta e longa-metragem atestam os grandes progressos que já alcançamos.

O govêrno do presidente Goulart, como se vê, tem uma extraordinária oportunidade para, com algumas poucas medidas, consolidar e permitir rápida e notável expansão à indústria cinematográfica brasileira, carreando para si próprio um fator promocional político de formidável potencialidade. Ninguém desconhece o fascínio, a poderosa penetração popular, a repercussão fabulosa alcançada pelo cinema nas vastas camadas da população, em tôdas as classes sociais. Lembre-se, mais uma vez, a frase sintomática e expressiva do presidente Roosevelt: "onde entram nossos filmes, vendemos mais automóveis, mais geladeiras, mais produtos de nossa indústria". Ou a célebre e histórica afirmativa de Lenin, logo nos primórdios da Revolução Socialista: "de tôdas as artes o cinema é, para nós, soviéticos, a mais importante".

O Plano Trienal, finalmente, pode dar a ênfase desejada para os assuntos do cinema brasileiro, criando-lhe condições para um desenvolvimento positivo, seguro, crescente e sólido. Só isto poderia marcar, històricamente, um govêrno que é transitório, mas que tem em suas mãos o instrumental de sua grandeza e sua perpetuidade.

250o. ANIVERSÁRIO DE ROUSSEAU

MAXIME NEMO

(Secretário Geral da Assaciação Jean-Jacques Rousseau)

Com o apoio moral e financeiro da UNESCO, a Associação Jean-Jacques Rousseau organizou, no Centro Cultural de Royaumont, um colóquio internacional que pode ser considerado como uma das importantes manifestações do 250.º aniversário do nascimento dêsse pensador.

Segundo a intenção dos organizadores, convinha não imobilizar a atenção dos participantes ao colóquio sôbrs o "caso" de Rousseau; mas para a idéia de uma rápida síntese da evolução realizada há mais de dois séculos, de traçar as linhas gerais de um Humanismo, que poderia ser o de nossa época.

Na carta que dirigiu em 1961 ao diretor-geral da UNESCO, o presidente da Associação, Charles Vildrac, mencionava as intenções da Associação, dizendo: "A irradiação de Jean-Jacques Rousseau atinge não sòmente uma elite européia, mas do mundo inteiro. Assim, podemos esperar ver estas manifstações coincidirem com a afirmação de um Humanismo que estaria, pela primeira vez, na escala da Raça e do planêta. A erudição dos participantes dêsse colóquio será, pois, orientada para uma pesquisa capaz de ligar o problema de Rousseau às inquietações do mundo inteiro. Esta preocupação supõe a colaboração das *fôrças pensantes* de nosso tempo".

Através do "rousseaunismo" convinha revelar a presença e a influência de uma "maturidade humana" capaz de dirigir a evolução da Espécie? Foi, com efeito, a partir do séc. XVIII que o homem acusou a tendência de desligar-se de sua paixão pelo Passado. Este programa suscitou tal interêsse através do mundo que dezoito nações da Africa, América, Ásia e Europa se fizeram representar em Royaumont.

Do Japão, devia vir especialmente M. Kuwabara, presidente do Instituto das Ciências Humanas dêsse país e E. Nagata, da Universidade de Kiushiu. A Academia de Ciências de Pequim enviava, na data de 7 de abril uma mensagem de simpatia, afirmando que as celebrações do 250.º aniversário estavam em preparo em tôda a China e que se produziriam na mesma época que as nossas. A Academia de Ciências de Moscou anunciava, de seu lado, sua intenção de se fazer representar pelo professor Michel Dynnik. As Academias e Universidades alemãs estabelecem ligações conosco, assim como as da Suécia e da Bélgica, que nos informam do interêsse que despertou nossa iniciativa. Teremos o prazer de receber, vindos especialmente da Romênia, a sra. Vianu, professôra da Universidade de Bucareste e Stanciu Stoian, dirtor do Instituto Pedagógico Rumeno

Pela calorosa intervenção de Gomes L. Machado, saberemos de que maneira o espírito do Contrato Social interveio no impulso revolucionário do Brasil e personalidades africanas do Daomei e de Gana nos revelarão a influência de Jean-Jacques sôbre a sensibilidade do homem negro. Assim, na sessão de síntese de 3 de julho, o secretário-geral da comissão francesa na UNESCO poderá falar da "universalidade de Rousseau".

Os debates do Colóquio não adotariam êsse tom acadêmico que provoca o aborrecimento. Foi com paixão, às vêzes que os oradores exprimiram seu ponto-de-vista. Um dêles, em particular, devia assinalar que "a lição do Emile" é inaplicável numa sociedade ainda injusta, em que a presença de hierarquias "particulares" torna impossível a manifestação do desejo geral que pede o Contrato Social e que indica que um pouco chegou a êsse grau de maturidade, necessário à função democrática. As sociedades mal constituídas, devia sustenta J. J. Chevalier, professor de Direito na Sorbone, são a fonte do "Mal" de que sofre o ser social. Isto faz supor a manifestação, em meio a tôdas as nossas afirmações científicas, de uma Ciência do Homem que ainda não falta de maneira patética: esta ciência que Jean-Jacques evocava tão ardentemente, quando vivo. Esta forma de conhecimento deve iluminar tôdas as outras. E preciso, pois, ler o grande livro da História, porque êle contém fatos humanos; mas também, afirmará Roger Gal, de nosso Instituto Pedagógico, é preciso ler igualmente o da Natureza, aberto sob nossos olhos e que contém o segrêdo de tôdas as leis orgânicas. Esta a razão pela qual Jean-Jacques recomendava seu estudo profundo e minucioso.

A importância de tais considerações devia ser ainda examinada por Jacques Berque, professor no Colégio de França. Ele nos assinala que se o aprendizado das técnicas desliga o ser humano da condição natural e gera esta "nostalgia" existente em tantas sensibilidades românticas, herdeiras de Jean-Jacques, em compensação o homem encontra por si mesmo o essencial das leis orgânicas cujos ensinamentos chegam assim à sua inteligência, ao passo que no estado de simples contemplação, êle só lhes apreendia a sensação. Para esta função prometeista encaminha-se tôda meditação sôbre a antropologia de Rousseau.

Se é impossível resumir tôdas as exposições apresentadas, numa total independência de pensamento, há, contudo, uma lei que deriva do conjunto de discussões: a obra de Jean-Jacques constitui um maravilhoso grito de amor à existência. Para êle, a vida não é um mal, mas um problema

Albert Schinz anotou sete vogas do rousseaunismo, de 1760 a nossos dias, aproximadamente. Estamos, sem dúvida, no limiar de uma oitava vaga, que será a da objetividade. o episódio anedótico passa a plano recuado; o que nos apaixona em Rousseau, é esta projeção de seu pensamento sôbre o futuro; esta necessidade de estabelecer entre nós o clima de simpatia, criando a solidariedade da existência pela existência. Falou-se da universalidade do pensamento de Rousseau é evidente essa universalidade pois que pressupõe um poder de compreensão que deve ser recíproco. Sem esta virtude, nenhum Humanismo pode ser real e, conseqüentemente, não pode ser eficaz.

Caminhamos para esta generosidade? Até agora, o homem permaneceu afastado de seu semelhante pela realidade das distâncias. Pràticamente esta circunstância se desfaz todos os dias. Este progresso sôbre a Espécie vai permitir-nos estudar as realidades de nossa condição humana atual, o que pode levar-nos a constatar a existência de uma identidade, podendo originar esta preocupação de comunidade que se sente palpitar no fundo de tôdas as aspirações contemporâneas. Se, sob a generosa influência de Jean-Jacques Rousseau, o homem moderno deduz de seu próprio estudo esta percepção e esta afirmação, o pensamento expresso por Alain a propósito de Rousseau receberá uma luminosa confirmação, pois que tal filósofo escrevera: "O pensamento dêste homem (Rousseau) devia abalar o mundo". (SII)